Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9640 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1911 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A SEMANA

Emquanto a Avenida estrondava ao retumbo do zabumba no grande estardalhaço que annunciava o que vai ser a patuscada esta semana— eu, assentado num *bar*, tinha ao meu lado dois homens que conversavam discretamente. Um delles, era um adolescente, glabro, todo expandido numa frescura de face rubra, os cabellos de ouro tenro, enrolados em cachos abundantes, e nos labios fortes o riso mais jovial. Era formoso, illuminado numa radiação de saude, gracioso de gestos e os seus olhos, quasi infantis, sorriam magnificamente. A seu lado, um velho balofo, com uma physionomia meio socratica, os labios frouxos e um começo de ventre audacioso — ria tambem, confidenciando ao adolescente coisas mysteriosas.

Quando me sentei a uma mesa de desconhecidos era porque não havia derredor logares vasios; o *bar* transbordava e todo elle, compacto de gente, formava como um individuo só, monstruoso e convulso, a gritar. O adolescente e o velho pareciam contemplar gostosamente a alegria do povo.

Serviram-me de um *chopp*, e o velho, que sorvia voluptuosamente um claro vinho de França—unico que resta do sagrado tempo da Hellade— fez um momo de repulsa ante o meu copo que espumejava, emquanto o moço, com a indignação pintada no rosto, commentava com elle em voz baixa:

—Veja você, dizia, um povo tão interessante, e que parece tão digno da sympathia dos deuses, a engulir uma beberagem soporifera e mal cheirosa... Decididamente, estes barbaros da Allemanha estragam o mundo... E, ao dizer taes palavras, elle entornou gulosamente o fino copo do vinho claro de França, que grugulejou sonoro na garganta. O velho tonteava já numa borracheira nascente; mas o joven, cada vez mais illuminado, sorria para a multidão. Eu vi que, quando pegava o copo, os seus dedos tinham uma transparencia sobrenatural e que todo o seu aspecto brilhava maravilhosamente.

Num instante, por um milagre, tive a revelação; reconheci o grande Dionysio, Baccho, o deus do vinho, o amigo da alegria, o creador...

—Sileno, meu velho, és tu—disse eu, commovido, para o grisalho borracho de labios indulgentes...

E o deus, com um grande sorriso e um gesto amavel, tendo-me logo deixado a commodo — entrámos a conversar tranquilamente. Antes de tudo, eu estranhei que Baccho estivesse vestido tão contemporaneamente e com um lindo paletó claro e que Sileno de chapéo Chile e sapato Clark não revelasse constrangimento.

—Nós somos gente que nos adaptamos a todas as civilizações e a todas as idades.

Baccho tentou provar a cerveja, tocando no meu copo o seu labio divino. Fez uma careta e cuspiu o gole, ruidosamente, enfastiado.

—Peste de bebida! Sileno provou tambem, fez caretas, mas engulin.

Baccho, então, lamentou que estes vastos valles, estas monumentaes montanhas, estas terras do Brazil não fossem illustradas dos vinhedos sagrados e que a influencia dos barbaros, que cultuavam deuses hediondos, tão fundo tivesse penetrado entre nós — que nos impingisse até a garapada biliosa e gorda que eu bebia. E Baccho desolou-se. Levantando o braço, demonstrativamente, falou: — só o vinho é divino; só elle é que eu abençôo, só elle anima a imaginação e crea... Graças á uva é que os gregos fizeram as estatuas, fizeram as tragedias, fizeram os templos e officiaram os cantos dionysiacos, que tão gratos me foram no tempo em que Zeus, meu pai augusto, troava no céo.

Sileno, a esse tempo, com o olho vicioso, cocava uma silhueta de mulher na multidão redemoinhante... E com o labio humido, o gesto tremulo, cortando a apologia do vinho que o deus entoava, disse:

—Essa mulher copia miseravelmente o modelo de algumas sacerdotizas vossas, senhor; noto, porém, que a sua face tem um brilho demasiado forte. Ah! estes sóes tropicaes... Entretanto, eu e Baccho discutiamos:

—Filho de Zeus e de Sémélé, eu tenho por ti um respeito religioso; minha piedade reconheceu-te no meio dessa multidão desencontrada; eu te amo; tu és para mim o unico dos deuses que não se desmoralizou ainda. Mas não te escandalizes, se eu contestar em parte a tua opinião divina. O vinho, convenho, é a grande força; foi creado por ti para dar alegria ao mundo e nutrido por elle é que Anacreonte celebrou para sempre inigualavelmente — através dos seculos — a virtude do prazer. Mas se permittes, eu te demonstrarei, divino senhor, que houve povos que se fizeram grandes e houve homens que se tornaram dignos de ti, bebendo cerveja. Tu os amaste e os encheste da luz sagrada; elles viram a belleza que tu revelaste um dia sobre as ondas, perto das praias, naquelle naufragio maravilhoso de onde salvaste, salvando-te, a alegria do mundo.

Baccho, meio desattento, pediu-me que lhe mostrasse a multidão. Nesse instante, a Avenida transbordava: e entre o rumor das carruagens, a gritaria humana desencontrada e de mil sons—suggeria a idéa das vozes de todos os animaes do mundo reunidos, inclusive o homem: urros de touro, cacarejar de gallinhas; rinchos, roncos, regougos; silvos, trillos; guaiados, grasnados; gargalhadas, tudo em conjunto fundindo no barulho ensurdecedor. Um cheiro acre de ether embriagava. Com difficuldade conseguimos romper a multidão para tomar o automovel; eu notei que Baccho não lamentou, sensualmente installado nessa viatura, o seu divino carro a oito leões e que Sileno, nem se lembrou sequer da placidez pacovia do seu burro. O auto fonfoneava debalde; tivemos que ficar parados.

Baccho, comtudo, estava frio; a multidão desagradava-o ou o deus estava embebido em pensamentos graves ou nostalgias profundas?

Sileno, ao contrario, contagiado do prazer, trocava bisnagadas com as mulatas que passavam, arrastando os pés nos ranchos.

A multidão engrossava. Num instante, a onda cresceu.

Após um silencio, Baccho murmurou para mim:

—Ah, meu amigo, este povo não ama os verdadeiros deuses. E' uma multidão barbara, muito misturada.

—Engana-te, filho de Séméle e senhor incomparavel. Este é o teu povo, és o unico deus que elle adora verdadeiramente. Ao contrario do que pensas, este é o unico povo que verdadeiramente realiza o teu culto. Os outros povos que tu conheceste não te louvam com religião como aqui; só esta gente te adora verdadeiramente com extase, com delirio, com a embriaguez antiga.

E isto porque Dionysio, tu és o unico que não a traiste ainda.

Sileno applaudia-me. E olhava cupido as mulheres que passavam.

—Tu deves lembrar-te, disse eu para Baccho, que ainda melancolicamente contemplava a cidade illuminada; os fachos que subiam da Avenida e levavam para o céo o esplendor orgiaco da noite, — tu deves lembrar-te de que estás um deus burguez, de paletó e chapéo de palha, boçalmente.

A multidão quizera ver-te como antigamente, de pernas nuas, coroado de pampanos, na tua radiosa belleza.

—Revela-te, senhor, exhortou Sileno, doido por cair de todo na pandega.

Baccho continuava triste, mas, subito, me appareceu, inverosivelmente quasi, transfigurado, e eu vi na sua cabeça o pampano sagrado, vi o seu lindo tronco de adolescente glabro, ostentado na noite, na fulguração da núdez divina. Sileno, ébrio, urrou a acclamação sagrada; mas a multidão não o ouvia. Eu me ergui no automovel, alcei o braço, para proclamar: —povo de minha terra, eil-o; o deus que adoras; o filho de Sémélé e de Zeus, Dionysio, o unico deus que se conserva fiel á tua lisonja e ao teu culto.

Comquanto, pelo seu poder divino, esteja sempre presente, elle veiu de longe generosamente dar agora com a sua presença real a offerta maravilhosa da alegria. Mas a revelação já se tinha feito; era meia noite, hora propicia.

A multidão, tonta do fluido que emanava do deus, delirava. E eu o vi de pé no automovel, dominando-a, transfigurador e benemerito, redimindo-a de todas as tristezas e espalhando com a sua augusta presença um consolo ardente.

E eu o saudei, commovido:

—Bemdito sejas tu, adolescente rubro; bemdito sejas, através dos seculos; bemdita a Grecia, que te nutriu entre as montanhas; bemdita a semvergonhice de Jupiter naquelle instante lubrico em que elle te communicou a Sémélé.

No enthusiasmo, meio tonto na exaltação geral, alarguei os braços para o abraçar e o beijar nas faces puras.

Maravilhosamente, Baccho tinha desapparecido, dynamizara-se na multidão.

E elle é o deus da semana que hoje começa.

Todo o povo, graças a elle, vai urrar, vai saltar, vai estragar o estomago, vai constipar-se, vai esbandalhar-se, isto é, vai divertir-se. Vai se **pagar de um anno inteiro de mazor**rice, de taciturnidade, de convenções.

A multidão, cheia do Baccho invisivel que se dispersara nella, gesticulava louca.

Sileno, agora, livre da presença do deus, fazia tropelias, trocava bisnagadas, cambaleava de proposito para melhor sentir contactos desavergonhados.

—Velho vicioso, não conspurques a alegria; não macules a claridade tão sã que Baccho espalha pelo mundo...

E, passavam grupos, guizalhando, batucando, e de todos os pontos da cidade, surdo, rouco, marcando rythmo á bacchanal-o retumbo turvo do zabumba...

Gilberto Amado.

Actualidades

ILLUSÃO

(«Chasse ton naturel, il reviendra au galop.»)

Quasimodo — Não é verdade que, com este elegante trajo de pagem, ninguem me conhece?...

O ACTO DO PRESIDENTE

O governo mandou hontem occupar por força publica o edificio do Conselho Municipal. Foi o corollario logico da recusa do cumprimento ao accórdão faccioso e inconstitucional concedendo *habeas-corpus* aos suppostos intendentes. Desde que o executivo se resolveu a assumir essa posição energica, na defesa das suas prerogativas constitucionaes, a permanencia do tal grupo, que se considerava representante da cidade, no predio destinado ás sessões do poder legislativo, era uma verdadeira irrisão. Nada justificava a sua reunião no proprio municipal.

Emquanto o executivo não assentara na directriz politica que devia dar a esta questão, comprehendia-se a sua attitude complacente, permittindo que esses senhores se mantivessem na posse daquella casa e ali fizessem um simulacro de Conselho. Desde, porém, que, depois de sufficientemente estudado o assumpto, decidiu negar obediencia á ordem prepotente do Supremo Tribunal, tolerar a continuação dessa comedia era ser contraditorio com o seu acto.

O civilismo, que pelos seus orgãos da manhã verberava o procedimento do executivo, apodando-o de golpe de Estado, ha de hoje referir-se a essa deliberação com os epithetos mais candentes, mostrando o marechal Hermes como um audaz dictador. O publico alheio a facções sabe, felizmente, dar o valor devido a esses vocabulos inspirados pelo rancor partidario e que, á força de serem sem razão applicados aos depositarios do poder executivo, perderam o seu alcance, o seu tom rubro, a sua sonoridade apavoradora.

O que a parte sensata do paiz comprehende é que está diante de um conflicto de poderes, e que o responsavel pela direcção dos destinos nacionaes, escudado em actos positivos do Congresso, preferiu obede**cer á orientação politica deste a** conformar-se com a imposição abusiva, anormal, absurda do outro. Na longa polemica travada sobre este caso não se apresentou, do lado civilista, um exemplo de *habeas-corpus* concedido para assegurar o exercicio de corporações politicas contra o voto do Congresso, soberano nesta especie. Houve quem dissesse que este instituto juridico passara já nos Estados Unidos por uma evolução, dilatando-se a esphera dos direitos e liberdades que elle ampara de fórma summaria e decisiva. Ficou-se, porém, no vago, no empolado, no ôco da allegação. Nada de documentações formaes. Nada de exemplos frisantes e irrespondiveis.

A jurisprudencia do nosso tribunal fôra até então uniforme em repellir a sua intervenção nos pleitos de natureza politica. Em varios accórdãos elle firmara a doutrina de que o *habeas-corpus* não devia levar a sua influencia protectora além das garantias assecuratorias da liberdade individual. A mensagem mostrou victoriosamente essa continuidade de opinião e, para maior apoio do alludido criterio, citou as exigencias do regulamento do tribunal para as petições desse genero, todas presuppondo a realidade ou a imminencia da detenção arbitraria.

O partidarismo nunca se infiltrara nas suas deliberações. O ensinamento constante, sem excepções, dos constitucionalistas americanos sobre a natural interdicção ao poder judiciario de conhecer das questões politicas, sempre o escudou contra os arranques de liberalismo oratorio, que lhe acenavam com os encantos das acclamações populares. Antes da campanha civilista, nunca é de mais dizel-o, nunca aquella alta magistratura pensou em violar essa tradição gloriosa de austeridade e sabedoria.

Pediu-se aos defensores da omnipotencia judiciaria um exemplo da sua supremacia, em casos desta natureza, na America do Norte, e ninguem apresentou um só. Contra a avocação indebita da competencia para decidir litigios de caracter politico, dependentes da autoridade dos outros poderes da União, levanta-se, com uma força dominadora, com uma claridade meridiana, a palavra erudita de Ruy Barbosa, enfileirando em dois livros primorosos os conceitos mais notaveis dos mestres do direito naquella Republica. Os nossos adversarios combateram-nos com palavras furiosas e citações de phrases sem sentido determinado. Factos, comprobatorios ou da amplitude do *habeas-corpus* ou da resolução acatada de litigios politicos, ninguem póde enumeral-os, para justificar a sua idolatria á prepotencia judiciaria.

O marechal tinha por si o direito. Estava na obrigação constitucional de zelar a dignidade do seu poder. O voto do Congresso sobre a questão illuminava-lhe o caminho, fortificava-o na resistencia. O Senado, no uso de uma prerogativa incontestavel, declarara illegal o agrupamento que se constituira com o caracter de Conselho. A Camara dos Deputados, na apuração da eleição presidencial, parecera confirmar esse criterio. O roteiro estava indicado, e o marechal, seguindo-o, cumpriu luminosamente o seu dever.

O Congresso póde manifestar-se dessa fórma. Ninguem de boa fé lhe dá uma feição illegal e subversiva. Ao Supremo Tribunal é que se nega o direito de se sobrepôr aos outros poderes da União, condemnando-lhes o exercicio de uma autoridade, que é, nestes assumptos, irrefutavelmente soberana. O marechal preferiu obedecer ao Congresso. Para elle appellou, entregando-lhe o julgamento do seu acto. Elle havia de resolver o conflicto, apoiando-se num poder contra a doutrina do outro. Se o Congresso lhe reprovasse a decisão e o executivo teimasse em a manter, é que se daria uma violação constitucional. Fazendo o que fez, ficou dentro da lei, defendendo e dignificando as instituições.

Dentro e fóra do paiz os espiritos de boa fé hão de reconhecer-lhe a correcção do procedimento e applaudir-lhe a energia e o criterio da solução. O Supremo Tribunal sae, de certo, arranhado no seu prestigio, mas os culpados desse desgosto são os juizes parciaes, que, esquecidos das suas funcções, se prestaram a ser instrumentos perturbadores de uma politica vencida nas urnas e que se queria vingar da derrota, enfraquecendo e humilhando o presidente da Republica.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Não anda o tempo muito seguro.

Hontem tivemos o céo ora nublado, ora claro; ao anoitecer, elle apresentou-se tão carregado de negras nuvens que parecia imminente um grosso aguaceiro. Não veiu hontem, mas talvez caia hoje, com a lua nova.

Esperemos que não succeda isso para que os folguedos carnavalescos tenham o desejado brilhantismo.

A temperatura conservou-se ainda hontem agradavel. A maxima registrada foi de 25,3, contra a minima de 21,3.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

A proxima terça-feira do carnaval é de folga nesta casa. O "Paiz" não será publicado quarta-feira de cinzas.

E' um pequeno descanso, que, como em annos anteriores, nos reservamos, associando-nos ao jubilo popular.

O Sr. presidente da Republica recebeu um telegramma do Dr. Domingos Bernardes, director da Colonia Correccional de Dois Rios, communicando ter sido ali inaugurado, antehontem, o retrato do marechal Hermes da Fonseca, adquirido pelos funccionarios do estabelecimento.

Os senadores Augusto de Vasconcellos e Sá Freire receberam o seguinte telegramma do general Quintino Bocayuva, actualmente em Pindamonhangaba:

"Minha carta ao Dr. Lopes Trovão exprime o meu pensamento pessoal, não em nome do partido conservador do Districto Federal, que já se manifestou antes e depois disso. Já exprimi tambem o meu pensamento politico."

Por falta absoluta de espaço deixamos de publicar hoje a noticia minuciosa da sessão solemne commemorativa da fundação da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, hontem realizada no palacio Monroe.

O Sr. ministro do interior recebeu hontem o seguinte telegramma de S. Paulo:

"Temos a honra de communicar a V. Ex. que se encerraram hoje, em sessão solemne, os trabalhos do 1° Congresso de Instrucção Secundaria. Folgamos em poder participar a V. Ex. que, apesar da sua grande animação, os debates foram sempre feitos na melhor ordem e com patriotica elevação de vistas. Effectuada a 15 do corrente a sessão preparatoria, nesse mesmo dia fez-se solemnemente a inauguração do congresso, nomeando-se as diversas commissões, de cujos trabalhos foram relatores os Drs. Paranhos da Silva, Scrosoppi, Othoniel Motta, Colombo de Almeida e Eugenio Egas. Nas sessões plenas de 20, 21 e 22 foram discutidas e votadas as conclusões das theses propostas, que vão ser enviadas a V. Ex. Os debates do congresso foram stenographados. O relator geral dos trabalhos foi o professor Alexander, sendo orador official o Dr. Floriano de Brito.

Foram apresentadas monographias interessantes por diversos membros do congresso. O governo do Estado resolveu fazer imprimir em volume, para se distribuir em avulso, os annaes do Congresso. Foi marcada para Bello Horizonte a reunião do 2° congresso, em 1912, sendo approvado o respectivo regulamento e nomeada a seguinte commissão organizadora:

Drs. Delphim Moreira, Estevão Pinto, Nelson Senna, Cypriano de Carvalho, Rodolpho Jacob, Luiz Peçanha e Léon Renaud.

O governo de Minas telegraphou declarando aceitar jubiloso a honrosa incumbencia.

O organizador do congresso, Dr. Eugenio Egas, tem sido muito felicitado pelo exito alcançado. Aproveitamos o ensejo para nos congratularmos com V. Ex.

Saudações cordiaes — *Paranhos da Silva*, presidente do congresso — *Manoel Elpidio — Leopoldo Freitas — Eugenio Egas — Aureliano Amaral*."

O Sr. ministro do interior recebeu hontem o seguinte telegramma de Porto Alegre:

"Tenho a subida honra de communicar a V. Ex. que hoje, ás 9 horas da manhã, perante extraordinaria concurrencia, foi feito o lançamento da pedra fundamental do edificio para os correios e telegraphos nesta capital. Aceitai, por esse motivo, eminente senhor, as minhas saudações — *Ildefonso Fontoura*, chefe do districto."

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, ao cabo de esquadra da força policial Presciliano Januario da Silva, e de 90 dias, ao musico Pio Nepomuceno de Camargo e ao soldado João Freire.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Moysés de Queiroz Lopes, pedindo matricula na Escola Polytechnica — Indeferido;

Anorclino e Onesimo Pires Domingues, alumnos do Collegio Diocesano de S. José, pedindo se lhes permitta prestar, na 2ª época, exames de uma materia em que foram reprovados e de outras que deixaram de prestar na 1ª época — Deferido. Dirijam-se ao delegado fiscal;

João Borges Junior, alumno da Faculdade de Medicina desta capital, pedindo se lhe permitta completar o curso de pharmacia, prestando os exames que lhe faltam — Indeferido;

Raul Smith de Vasconcellos, pedindo prestar exame de madureza no Collegio S. Vicente de Paulo, em Petropolis — No corrente exercicio já foi autorizado o Gymnasio de Petropolis a realizar taes exames.

Conforme antecipámos, deve partir hoje para Paranaguá, onde receberá a bandeira offerecida pelas senhoras paranaenses, o contra-torpedeiro *Paraná*, do commando do capitão de corveta Machado da Silva.

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

(*Ecce iterum Crispinus*)

Telegrammas da Bahia noticiaram que o Sr. Araujo Pinho acaba de fixar no nome do conego Galrão, o da sua privativa e real escolha para lhe succeder no governo daquelle glorioso Estado.

O designado será, portanto, o eleito.

Assim, o arcebispado da terra natal do barão de Cotegipe descerá, ou subirá (como quizerem) a um *canonicato politico*. O antigo primaz da igreja brazileira, com a cabeça cingida pela mitra de D. Romualdo, marquez de Santa Cruz, inclinará o seu baculo de ouro, perante o novo Cesar de barrete e solidéo, saido do aceno da bengala do seu illustre antecessor...

Póde não ser canonico, mas é constitucional.

Muito bem! A Bahia vai, emfim, ficar alimpada de seus excrementos!...

Não foi debalde que o Sr. Pinho passou doze longos annos entregue á solitaria penitencia expurgatoria de seu nojo pela Republica; nem tampouco infrutiferos lhe foram os subsequentes oito annos de jejum, curtido nas provações do cargo de presidente de um banco official, e senador do Estado, de onde, guiado pela luz de sua mysteriosa estrella politica, conseguiu subir a essa especie de prophetico jardim das Oliveiras, conhecido na capital bahiana por "Palacio das Mercês"...

Tão longas macerações e tormentos lhe haviam de render o merecido premio de alguma inspiração sobrenatural. E ella ahi está:—a *conifigação* da Bahia.

E' proprio do genio humano revelar coisas surprehendentes, escondidas muitas vezes no amago de uma bestice.

Ora, o que é o Sr. Galrão? E' um conego. E que é um conego? E' uma dignidade ecclesiastica exercivel pelo Sr. Galrão.

Isso é apparentemente tão simples! Pois, precisamente nessa simplicidade consiste a maravilha da vocação daquelle respeitavel clerigo...

Em primeiro logar, só ao governo civil confiado a um padre calharia dar aos governados, com a maior propriedade, a denominação de *ovelhas*. Accommoda-se, assim, o nome collectivo dos subditos á descuidosa animalidade de sua paciencia e brandura. Para o povo é já uma homenagem de respeito, que lhe dêem ao menos a qualificação vocal a que tem direito. A *lanigeros* só podia convir um *tonsurado*. O actual governador da Bahia revelou nessa preferencia um profundo entendimento na arte de tosquiar. Nunca poderá ser acoimado de se demasiar na tosagem do rebanho, o pastor que dá o exemplo diario de se fazer tosar a si proprio, para manter o disco sagrado de sua corôa.

Além disso, o anti-militarismo do Sr. Araujo Pinho não podia ter lançado mão de um meio mais efficaz de combate, do que lhe oppondo o reagente theocratico de um conego.

Durante o consulado deste ecclesiastico os costumes publicos e domesticos passarão por uma completa reforma regeneradora. Desde os nomes até ás coisas. O palacio do governo será denominado o *grande presbyterio*, a casa de detenção, *aljube*; a policia, *guarda nobre do cabido*; a sancção das leis, *beneplacito*; os vencimentos, *benesses*. Na culinaria, voltarão a ser moda os pasteis de Santa Clara, os bolos de S. João e de Natal, mesmo fóra das épocas consagradas á sua degustação. Todos os dias de guarda no kalendario de Roma serão rigorosamente guardados, pela manifesta impotencia da lei civil em tocar de qualquer modo nos dictames da Santa Sé. Os impostos se unificarão sob a rubrica geral de *dizimos* e *primicias*, e se arrecadarão na caixa das almas, que os parochos terão prégadas, com a devida cautella, á porta dos seus domicilios, suspensos os cargos dos collectores leigos. A' fidelidade dessas contribuições será assegurada pelo santo temor das consciencias, sob a ameaça de penas espirituaes, que os curas exporão na sua torturante variedade. Sómente no caso de velhacaria reincidente, será permittida por antecipação da justiça eterna, a intervenção compulsoria da guarda do cabido, reforçada, quando insufficiente, pelos collectores em disponibilidade e seus escrivães.

Nesse plano tributario haverá excepção para uma taxa especial e directa, a qual vigorará com a denominação de *obolo da peste*, pagavel á boca do cofre por cada individuo, de qualquer idade, sexo, côr, nacionalidade ou condição, que fallecer victima da bubonica, febre amarela, diphteria, camaras de sangue, e as demais endemias infecciosas, que cumpre serem aproveitadas por uma administração previdente, como uma copiosa fonte de renda para o cemiterio e para o Thesouro.

A falta de agua de beber e de lavar se remediará com a instituição obrigatoria das *almácegas*, ou tanques de agua de chuva, em cada casa habitada por mais de vinte pessoas, como usavam os nossos antepassados.

Os privilegios da "Companhia das Aguas do Queimado" ficarão desde logo extinctos *ex-informata conscientia*. Todavia será mantida a rêde *quasi secular* dos encanamentos dessa empreza, pelo pouco tempo que acaso ainda reste para chegar ao seu total apodrecimento; e a exigua corrente de liquido, adduzida por aquelles conductos, será applicada no serviço exclusivo da extincção dos incendios, até agora dependentes da acção eventual e caprichosa da chuva, e da quantidade do material conflagrado.

Quanto aos esgotos de materias fecaes, desde que não existem, podem permanecer como estão. Não está provado que resulte desse estado de coisas prejuizo algum á saude publica. A pretenciosa sciencia medica vive de especular com os perigos por ella inventados. Só se morre quando a providencia divina dá por chegada a nossa hora final.

S. Reverendissima porá em vigor o alvará de 13 de maio de 1772, que veda fazer da casa de Deus um pretexto para distracções. Divirta-se cada qual em sua casa, comtanto que o faça com moderação e recato.

Serão abolidos os bailes officiaes.

São formas elegantes de concupiscencia. E que o não fossem: o Sr. conego não tem disposições naturaes ou adquiridas para fazer sala a dansarinas. Sua mulata (se a tivesse) já não seria moça para isso, e teria passado toda a sua vida arredada de affectações e fatuidades do seculo, como convinha á innocencia e modestia da sociedade ecclesiastica. Isso, porém, não o levaria a prival-a dos justos praze-

res, no seu tantinho de vaidade, inherentes ao estado de caseira do governador. Embora já meio batida por annos e trabalhos, ella seria mulher como as outras. Talvez mais, porque, quando uma creatura dessas chega a ser mulata do governador, entra a figurar na historia do Brazil. Receberia suas visitas, suas flôres e mimos. Os jornaes da provincia annunciariam com antecedencia os seus anniversarios, e, em seguida, a lista da multidão solicita que lhe fosse levar homenagens. Alguns mais impacientes atirar-se-hiam a ella para lhe beijarem as mãos, assim mesmo besuntadas de manteiga e farinha de trigo, dos bolos commemorativos que ella estivesse em acto de amassar. E os beijos das manifestantes cobertas de joias e sedas cairiam, em sucçãosinha gostosa, sobre as bochechas amolentadas da pobre velha bonanchona, cheirando a folhas de mamona machucadas, tresandantes da exsudação de sua lida...

Mas, o fartum se aromatiza no olfato dos aduladores. E, comtudo, ella se mostraria feliz até ás lagrimas na emoção ingenua e credula daquellas caricias desusadas, de tanta gente bonita, rica e mimosa...

A cortezania hypocrita revestirá, portanto, sob a governação do egregio capitular, uma das fórmas da sua mais accentuada abjecção...

Na falta de outros gozos defesos ao decoro sacerdotal de um conego de prebenda inteira, S. Ex. reverendissima provavelmente se desforçará dando largo incremento aos banquetes.

Serão alegres e abundantes comesainas sem os ridiculos constrangimentos da etiqueta mundana. Antes de se sentar á mesa cada qual poderá se desapertar para comer á sua vontade. Será mesmo restaurada a liberdade de arrotar durante as refeições, todas as vezes que o proprio conego, ou seus convivas, sintam que o flato importuno lhes toma no estomago o espaço destinado a libações e substancias. Comtanto, porém, que a eructação seja immediatamente seguida de um trecho latino de venia, como signal de ter sido esse accidente um ensejo offerecido pelo acaso para demonstrar, por parte do eructante, uma segura erudição nas letras classicas.

No periodo administrativo do Sr. conego Galrão não se cogitará de estradas de ferro. Os apostolos não precisaram desse perigoso meio de transporte para espalhar pelo universo a palavra de Deus...

Outrotanto é de esperar de seu pensamento presumivel em assumptos de melhorias materiaes e embellezamentos pelo principio de que: "tudo quanto promove a grandeza dos povos, mais accelera o advento de sua inevitavel decadencia"...

* * *

Eis ahi, nos traços geraes do seu espirito, o esboço da fabula governativa que a concepção politica do Sr. Araujo Pinho prepara aos bahianos, depois que der o seu recado no prazo presidencial prestes a findar...

A Bahia!...

Quem mais te recorda senão para deplorar, na formosura do passado, o innenarravel aviltamento de hoje?!... Os instantaneos dos viajantes só consideram digno do interesse de suas objectivas photographicas a macula negra de tua face... Essa macula que se estende... que se estende horrivelmente como um estigma de tetano...

Alguem ha que te está propinando lentamente um desses venenos malditos, que suppriment a essencia da força e da vida, conservando as suas apparencias.

Tu possues, concentrado em teu sólo maravilhosamente fertil, tudo quanto a natureza disseminou pelos outros Estados irmãos; e, no entanto, és, na proporção dos teus recursos, o mais miseravel delles...

Na ultima exposição pan-brazileira do Rio de Janeiro, a tua secção foi, sim, uma *obra prima... de materias primas.*

Amostras da natureza virgem! Só carregal-as e expol-as é funcção de almocreves, e não de artifices.

Mas, as medidas da capacidade humana tomam-se, não sómente pelo que se faz, como pelo que se não soube ou se não póde fazer. Ahi a tua escala offereceu um deploravel contraste: emquanto as riquezas naturaes se representavam por "tudo", o coeficiente do teu trabalho se traduziu por "nada". O extendal de taes thesouros serviu apenas para evidenciar a impotencia economica dos que os deixam brutos.

Junto á porta de um dos pavilhões destinados aos seus productos, oh! gloriosa Bahia! via-se um grosso tronco de arvore, petrificado... Era a tua imagem:— o velho toro sem seiva, e endurecido. Nem madeiro, nem granito: uma coisa paleolithica, uma aberração de idades mortas...

A dois passos para dentro dos teus mostruarios, por infeliz acaso, defronte da pujança viril do Rio Grande do Sul, uns residuos envergonhados da industria africana, umas quartinhas e moringues de ventre apostemado, de vermelhão de almagre, em cujos modelos beberam e babaram as gerações de tres seculos; e umas frutas em calda, amarelas, mirradas, engelhadas e repugnantes como fetos humanos enfrascados, mais para vomitar, que para comer...

Assim é o teu genio, o talento incomparavel de teus filhos, o teu heroismo nativo, a fidalguia captivante de tua hospitalidade, o encanto, a formosura e a seducção de tuas filhas.... tudo isso depravado pelo acanalhamento de uma politica de ineptos, politica de arruaças, de perfidias, de allianças desavergonhadas, em que não existem amigos que não sejam inimigos, nem inimigos que as conveniencias da ambição não convertam subitamente á intimidade de amigos, com a condição de voltarem a se entredevorar, com o appetite de vermes no fundo de uma sentina; emfim, uma politica em que os governadores saem acuados como malfeitores, pelo alarido canino dos que os substituem...

Foi talvez pela comprehensão de uma tal discrasia de caracter que o Sr. Araujo Pinho foi escolher entre os conegos, um mais experto nas experiencias do campanario, para lhe servir de succedaneo.

E' porventura um appello ao elemento divino para salvar a crise. Póde muito bem ser...

O peior, porém, é que o diabo ás vezes costuma vestir batina...

Segunda e terça-feira de carnaval não haverá expediente nas repartições do ministerio.

O capitão-tenente Luiz Perdigão foi nomeado para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

Vai ser nomeado para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado do Amazonas o enfermeiro naval João Fernandes Rapalho.

Chegou ante-hontem á Bahia, onde se demorará alguns dias, o navio-escola *Benjamin Constant*, do commando do capitão de fragata Ramos Fontes.

Depois de fazer alguns exercicios, o *Benjamin Constant* partirá para Pernambuco.

Está nomeado para exercer o cargo de commandante do navio-escola *Primeiro de Março* o capitão de corveta Libanio Lamenha Lins de Souza.

Foi posto á disposição do ministerio das relações exteriores, para servir na commissão demarcadora de limites entre o Brazil e a Bolivia, o capitão de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva.

Esse official foi exonerado do cargo de commandante do navio-escola *Primeiro de Março.*

Foram nomeados interinamente para a Escola de Guerra, que deverá funccionar conjuntamente com a de engenharia e artilheria: instructores, do 7° grupo, o Dr. Antonio Arruda Vallim; do 4° grupo, os 2°s tenentes Raul Mendes de Paiva e Octavio Garcia Barão; do 3° grupo, o 2° tenente Antonio da Silva, e do 2° grupo, o 2° tenente Ildefonso Escobar; adjunto da 3ª aula do 1° anno, o 2° tenente José Pio Borges de Castro, e para reger a 3ª aula do 1° anno, o 2° tenente Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello.

Para a Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia foram tambem nomeados instructores interinos os seguintes officiaes: do 9° grupo, o 2° tenente Joaquim Theophilo T. de Góes; do 8° grupo, o 1° tenente Themistocles Paes de Souza Brazil; do 7° grupo, o 1° tenente Miguel Joaquim Machado; do 6° grupo, o capitão Estellita Werner; do 4° grupo, o 1° tenente Julio Rodrigues da Motta Teixeira, e do 1° grupo, o 1° tenente Antonino Azevedo.

Foram chamados a esta capital, para terem exercicio na Escola de Artilheria e Engenharia, o coronel Oscar de Oliveira Miranda, professor da 1ª aula do 1° anno; o tenente-coronel Olavo Ottoni Barreto Vianna, professor da 4ª aula do 1° anno, e o major José Raphael Alves de Azambuja, da 2ª aula do 1° anno.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

UM TELEGRAMMA OFFICIAD

Na legação de Portugal recebeu-se hontem o seguinte telegramma:

LISBOA, 25 — Legação Portugal — Rio — O redimento de contribuições augmentou no ultimo trimestre em 1.206 contos de réis.

Nas sete semanas de 1911, as importações renderam 3.557 contos; as exportações 1.590 contos; a reexportação colonial, 2.490 contos; a reexportação estrangeira 1.015 contos. O augmento sobre igual periodo de 1910 é o seguinte: importação 559; exportação 163, reexportações 537, reexportação estrangeira 280.

As importações subiram 559 contos, as exportações 980, a libra baixou 115 réis.

Comparando a data de 23 de fevereiro de 1910 com a de 22 de fevereiro de 1911, vê-se que a Bolsa tem maior affluencia de compradores de papeis de credito.

Desde 1 de outubro de 1910 a 31 de janeiro de 1911 os passageiros vindos da America do Sul foram em numero de 5.703. O augmento de 361 sobre o mez anterior demonstra que as relações entre Brazil e Portugal augmentaram de intensidade.

Em breve affluirão cambiaes, melhorando a situação economica — *Bernardino Machado.*

Ao Sr. ministro da fazenda requereu o engenheiro civil José Mattoso Sampaio Correia transferencia para seu nome do dominio util do terreno de marinhas n. 386 A, desmembrado do de n. 386, no Porto das Neves, em S. Gonçalo, Estado do Rio.

Ao agente fiscal dos impostos de consumo no Districto Federal, João Zacarias Costa, designado para inspeccionar as diversas circumscripções do Estado do Maranhão, foi concedida passagem de 1ª classe para aquelle Estado.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar, em virtude de alvará do juiz competente, a Alfredo Carvalho da Silva, a importancia da herança de seu avô, que se acha depositada no cofre de orphãos.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios de meio soldo e montepio, que competem ás DD. Eurydice Cordeiro de Moura e Jovita Cordeiro de Moura, filhas do finado marechal Francisco Antonio de Moura.

Terão licenças: de 90 dias, o 3° escripturario da delegacia fiscal do thesouro no Estado de Matto Grosso, Luiz Galdino da Silva Prado; de 90 dias, o 4° escripturario da mesma delegacia, Cesario Correia da Silva Prado, ambos para tratamento de saude.

O Sr. ministro da fazenda approvou as propostas feitas: por Paulo da Costa Pereira Romeu, collector das rendas federaes em Cruzeiro, Estado de S. Paulo, de Antonio Xavier Junior, para seu agente auxiliar, e por Celso Werneck Vieira de Carvalho, escrivão da collectoria das rendas federaes em Bello Horizonte, de Thales de Carvalho Meyrelles, para seu ajudante.

Foi assignado, na procuradoria do Thesouro Nacional, o termo de contrato para a construcção do edificio da Alfandega na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da fazenda fez ver ao seu collega do interior que o pagamento das contas de exercicios findos, na importancia de réis 510:452$777, cujos processos foram enviados ao Thesouro Nacional, depende de informações sobre em que mensagens estão incluidas as respectivas quantias.

MINISTRO DE PORTUGAL

O Dr. Antonio Luiz Gomes entrega ao Sr. presidente da Republica as suas credenciaes --- Os discursos officiaes

O Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal, foi hontem recebido, em audiencia especial, pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, para o fim de apresentar as suas credenciaes.

O acto revestiu-se de grande solemnidade.

O Sr. presidente da Republica recebeu o diplomata da nova Republica, no salão nobre do palacio do Cattete, cercado de suas casas civil e militar, do Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, representando o barão do Rio Branco, que não póde comparecer, e do Dr. Moniz de Aragão, seu official de gabinete.

A's 3 horas da tarde chegou o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro portuguez, em carro de Estado, acompanhado por um piquete de lanceiros em 1° uniforme.

O 52° batalhão de caçadores, postado na frente do palacio e igualmente em 1° uniforme, prestou ao novo diplomata as continencias a que tinha direito pelo seu alto posto.

O ministro portuguez vinha acompanhado pelo nosso ministro residente, Dr. Cardoso de Oliveira, e secretarios da legação portugueza, Dr. Bartholomeu Ferreira e Lopes Fidalgo.

Introduzido no salão, fez o Dr. Antonio Luiz Gomes o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Tenho a honra de depôr nas mãos de V. Ex. a carta credencial que me apresenta como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal junto dos Estados Unidos do Brazil.

A honra, que me foi concedida pelo governo da Republica Portugueza, de ser o primeiro representante do meu paiz junto da tão nobre como florescente Republica Brazileira, justamente me desvanece, porque a este grandioso paiz me prendem laços de sangue, com que muito me orgulho, e sentimentos da mais elevada ordem moral, que para sempre me vinculam ao nome, ás prosperidades e á grandeza do Brazil.

Assim, é com o maior prazer que dou cumprimento ás recommendações muito especiaes que me deu o meu governo de vos exprimir que elle tem o mais vivo empenho em vos mostrar o apreço que lhe merecem as relações de amisade e boa harmonia, felizmente existentes entre Portugal e o Brazil, as quaes tem a peito tornar cada vez mais intimas, e em vos manifestar solemnemente a grande e especial satisfação que lhe causou e a toda a nação portugueza o prompto reconhecimento do novo regimen politico, que está nobilitando o meu paiz; pela Republica dos Estados Unidos do Brazil, e o facto, que não poderá jámais olvidar, de ter sido a vossa generosa nação a primeira a affectivar esse reconhecimento. O coração generoso da minha patria, que acaba de integrar os seus destinos sociaes nas mesmas instituições liberaes e progressivas, que desde 1889 vêm fazendo a prosperidade e a riqueza do Brazil, não esquecerá nunca a demonstração de carinhoso affecto, que pelo vosso paiz magnanimamente lhe foi dada, no delicado momento em que ella, num impulso tão feliz como generoso, acabava de rasgar caminhos novos para o seu engrandecimento futuro.

No desempenho da minha elevada missão, procurarei sempre, Sr. presidente, desenvolver cada vez mais os laços de sincera amisade e profunda cordialidade que existem entre as duas nações irmãs, ligadas para sempre pela communidade indestructivel da sua origem, da sua lingua, das suas tradições historicas e aspirações democraticas; ao mesmo tempo tratarei de promover, levado pelo affecto que dedico aos dois paizes e pelo intenso sentimento patriotico que me apaixona, a realização dos grandes interesses reciprocos que existem nestas duas nobres e generosas nações, cuidando de os tornar harmonicos para que sejam fecundos.

E' tão grande, como espinhosa e difficil esta minha missão; não a receio, porém, porque me animam, não só o meu devotado e imperecivel amor á minha patria, mas ainda a benevolencia de V. Ex. e o apoio do seu governo, com os quaes antecipadamente espero poder contar.

Rogo-lhe, Sr. presidente, se digne aceitar os sinceros e leaes votos que faço, em nome da nação portugueza, do meu governo e no meu proprio nome, pelo engrandecimento e gloria da Republica Brazileira e pela felicidade de V. Ex. e do seu governo."

A este discurso respondeu o marechal Hermes nos seguintes termos:

"Sr. ministro — Recebo com muito prazer a carta que vos acredita no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal junto ao governo dos Estados Unidos do Brazil.

Representante da nova Republica, trazeis do seu primeiro governo a affirmação do apreço que lhe merecem, como a nós outros brazileiros tambem, as cordiaes relações de amisade que felizmente existem entre o Brazil e Portugal.

Muito me penhora e á Nação Brazileira o alto valor dessa affirmação.

Foi, sem duvida, a affinidade existente entre os dois povos, pela communidade de origem, de lingua e de tradições historicas, que levou o governo brazileiro a reconhecer, sem mais demora, o novo regimen politico adoptado livremente pelo povo portuguez. Outro procedimento não cabia ao Brazil, que sempre esteve ligado á sua antiga e gloriosa mãi-patria pelos vinculos da mais sincera amisade, fraternizando, sem cessar, brazileiros e portuguezes e dando-se em todos os tempos o mutuo auxilio dos seus esforços para mais estreitamente fortalecer esses antigos vinculos com vantagem dos interesses vitaes e economicos dos dois paizes.

E essa inquebrantavel cordialidade de nação para nação não duvido que ainda mais se affirme d'ora avante com a identidade do seu regimen e a harmonia dos seus idéaes.

Encontrareis, pois, Sr. ministro, circumstancias propicias para o bom exito da elevada missão que vos foi confiada; e posso assegurar-vos que, para o seu desempenho, podeis contar, desde já, com a viva sympathia do povo brazileiro, com a minha cooperação e a dos meus ministros.

Agradeço os votos que acabais de formular e, por minha vez, faço os mais sinceros pela felicidade constante da nação portugueza, pela prosperidade da joven Republica, pela ventura pessoal dos membros do seu primeiro governo, e para que em tudo seja feliz e proficua a vossa permanencia em terras brazileiras."

Terminada a apresentação das credenciaes, o marechal Hermes da Fonseca entreteve amigavel palestra com o illustre diplomata portuguez, que logo depois se retirou, na fórma do protocollo.

A banda do 52° de caçadores executou o hymno *A portugueza*, que é o official da nova Republica, parecendo o landau de Estado acompanhado de muitos vivas da multidão que assistia da rua á ceremonia.

O ministro de Portugal e seus secretarios saindo do palacio do Cattete

PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Ainda hontem o Sr. presidente da Republica recebeu muitos telegrammas de congratulações, pela data de 24 de fevereiro, anniversario da promulgação da Constituição.

Recebeu tambem o marechal Hermes da Fonseca telegrammas do Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; general Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado; Dr. Nilo Peçanha, Dr. Nogueira Accioly, presidente do Ceará; coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina; Dr. Oliveira Botelho, presidente do Rio de Janeiro; Dr. Araujo Pinho, governador da Bahia; Dr. Rodrigues Doria, presidente de Sergipe, e Dr. Antonio Freire, presidente do Piauhy.

A todos, o Sr. presidente da Republica telegraphou, agradecendo e retribuindo as congratulações.

Dentre os telegrammas dos presidentes de Estados, destaca-se o do Dr. Albuquerque Lins, presidente de S. Paulo, nestes termos:

"Tenho o prazer de congratular-me com V. Ex. pelo anniversario da promulgação da nossa Constituição, hoje festivamente commemorada em todo o Brazil. Com votos de muito apreço, apresento a V. Ex. attenciosas saudações."

O marechal Hermes respondeu com o seguinte telegramma:

"Agradeço e retribuo com a maior satisfação as congratulações que V. Ex. me dirigiu pela data de 24 de fevereiro, aproveitando a opportunidade para enviar-lhe as minhas mais attenciosas saudações."

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir titulo declaratorio de montepio e meio soldo a D. Maria Junqueira Lima Nunes, viuva do alferes alumno Ranulpho Lima.

Foi nomeado Domingos da Cunha para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Cravinhos, no Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda prorogou as licenças em cujo gozo se achavam João Placido Freitas, guarda da Alfandega de Santos, e Frederico Alves Barbosa, encarregado do 3° posto fiscal do Acre.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Pires Ferreira, deputados Raymundo Miranda, João Vespucio, Lindolpho Camara, Pedro Lago, José Murtinho e Afranio de Mello, marechal Cardoso Junior, Drs. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal; Lourenço Cavalcanti de Albuquerque e muitas outras pessoas.

O Sr. ministro da fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Attendendo ao pedido constante do aviso do ministerio da agricultura, industria e commercio, sob o n. 10, de 2 do corrente mez, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, ter resolvido que os collectores das rendas federaes nos diversos Estados da União possam receber, quando lhes forem apresentados, os titulos de nomeação para os serviços de recenseamento, a que se refere o art. 3° do regulamento approvado pelo decreto n. 8.301, de 14 de dezembro de 1910, mencionando no verso dos mesmos a data em que se apresentaram os nomeados e remettendo-os em seguida á respectiva delegacia fiscal, para que sejam devidamente registrados; outrosim, declaro que devem providenciar, uma vez habilitados com o respectivo credito, no sentido do pagamento ser effectuado nas collectorias que tiverem renda sufficiente, devendo as que carecerem dessa renda communicar, afim do pagamento ser realizado pela delegacia."

Pelo ministerio da fazenda foi hontem expedida a seguinte circular:

"Tendo em vista a requisição feita pelo ministerio da agricultura e commercio, em aviso n. 2.716, de 9 de novembro ultimo, recommendo aos Srs. delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados que, quando tiverem de designar profissional para certificar, na fórma da lei, acerca da isenções de direitos pedidas por agricultores e criadores, prefiram sempre para esse fim os inspectores agricolas e seus ajudantes, se forem engenheiros dos respectivos districtos."

Pela directoria da despeza publica do Thesouro Nacional foram concedidos os seguintes creditos ás delegacias, a saber:

Santa Catharina — 2:760$, para pagamento dos vencimentos, relativos ao periodo de julho a dezembro do anno passado, que competem ao tenente-coronel reformado José Luiz Buclele; 1:124$443, para pagamento das pensões de montepio que competem a DD. Emilia Schmidt Blum, Adelina Schmidt Caldeira, Laura Schmidt Klettemberg e Amelia Schmidt Cabral, e bem assim do quantitativo para funeral ou lucto.

Pernambuco — 4:663$125, para pagamento das despezas feitas com o navio de guerra *Carlos Gomes*, quando surto no porto desse Estado.

Rio Grande do Sul — 200$480, para pagamento de passagens concedidas a empregados da fazenda pela Companhia Costeira no periodo de abril a junho de 1909.

Amazonas — 4:450$, para pagamento de juros de apolices, relativos ao 2° semestre do anno proximo findo.

Rio Grande do Sul — 2:347$079, para pagamento da divida de que é credor o escripturario dessa repartição Jayme Rosa, proveniente de vencimentos que deixou de receber no periodo de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1904.

Bahia — 1:868$954, para pagamento da divida de que é credor o substituto da 3ª secção da Faculdade de Medicina desse Estado, Dr. Pedro Luiz Celestino.

S. Paulo — 398$200, para occorrer ao pagamento á S. Paulo Railway Company, proveniente de transportes concedidos no mez de novembro ultimo, para empregados de agricultura.

Bahia — 392$, para pagamento da divida de que são credores Barbosa Junior & C., de encadernações feitas para o commando do 3° districto militar em 1907.

Pernambuco — 2:821$100, para pagamento da divida de que são credores Albino Silva & C.; proveniente de fornecimentos feitos, em 1904, ao lazareto de Tamandaré.

Matto Grosso — 720$, para occorrer ao pagamento das pensões de montepio que competem a D. Amelia Caldas de Oliveira Torres e ás suas filhas, na qualidade de viuva do feitor de linha da Repartição Geral dos Telegraphos João Alves de Oliveira Torres, e o de 3:525$161, para pagamento das pensões, das mencionadas pensionistas, no periodo de 19 de maio de 1905 a 31 de dezembro de 1900.

Ao ministerio da fazenda o Sr. prefeito do Districto Federal submetteu o processo de aforamento do terreno de marinhas á praia da Guarda, em Paquetá, requerido pelo London Brazilian Bank.

Ao Sr. ministro da fazenda Bernabé Moreira Lopes requereu restituição da caução que depositou, para concorrer ás obras de reparos do passeio adjacente ao edificio da Alfandega do Rio de Janeiro.

Sendo hontem o ultimo dia util anterior á primeira extracção, a Companhia de Loterias Nacionaes, de accordo com o novo contrato, entrou para o cofre do Thesouro Nacional com a quantia de 102:000$, importancia resultante de quotas, impostos e beneficios.

A esta companhia o Thesouro Nacional vai entregar a quantia de réis 96:000$ de sobras de quotas do ultimo semestre do anno findo, conforme requereu ao Sr. ministro da fazenda o seu representante.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar á Santa Casa de Misericordia, na cidade do Rio Grande, a quantia de 2:565$015, saldo do beneficio de loterias que lhe compete, relativo ao anno de 1910.

O Banque Française et Italienne pour L'Amérique du Sud requereu ao Sr. ministro da fazenda autorização para operar em cadernetas de pequenas contas limitadas e nas suas succursaes, agencias e sub-agencias no Brazil, a juro de 4 o|o ao anno, sendo a primeira entrada não inferior de 50$ e as subsequentes de 20$000.

Foram concedidas pelo Sr. ministro da fazenda as seguintes licenças:

De dois mezes, com o saldo a que tiver direito, ao guarda da Alfandega do Ceará João Baptista Bezerra Filho; de 90 dias, ao guarda da Alfandega de Santos João Machado do Valle; de dois mezes, ao guarda da Alfandega do Ceará Eurico Olympio de Souza Freitas; de 90 dias, ao delegado da directoria de estatistica commercial Arthur Nunes Teixeira de Moura, e de tres mezes, ao 1° escripturario da delegacia fiscal do Pará Manoel da Silva Guimarães Ferreira.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 750$ á collectoria federal de Petropolis, 114$ á de Itaborahy, 330$ á de Vassouras, 390$ á de Sapucaia, réis 22:500$ á delegacia fiscal do Thesouro da Parahyba do Norte e réis 47:500$ á do Pará; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro: 277$500 á collectoria federal em Bom Jardim, 720$ á de Barra do Pirahy, 21$500 á de Petropolis e 5:302$ á de Campos.

Recebeu das officinas da repartição e conferiu 200.000 sellos adhesivos, no valor de 20:000$, e 6.599.000 sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 121:990$000.

Entregou á officina de fundição 100 barrões de prata já ensaiados e promptos para a respectiva cunhagem. Recebeu do British Bank of South America uma barra de ouro para amoedar, pesando 1.940 grs., sendo entregue immediatamente á officina de fundição. Entregou mais á officina de fundição 5.018 grs. de prata em obra da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula.

Recebeu tambem de um particular uma barra de ouro para ensaiar. Trocou para esta praça 400$ em nickel do novo cunho por papel, réis 4:489$ em moedas de prata por papel. Entregou á Caixa de Amortização 40:567$, producto dos trocos durante o mez de janeiro findo, sendo 38:981$ do troco de nickel, 826$ do de prata e 760$ do de bronze.

O expediente da thesouraria prolongou-se até as 5 horas da tarde.

Foi nomeado Cicero Leopoldo Raposo para o logar de administrador da mesa de rendas do Alto Juruá, no Acre.

Desse logar foi exonerado José Candido Martins.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Jayme Esteves para o logar de collector das rendas federaes em Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro, conforme solicitou.

Para exercer esse logar foi nomeado José Esteves de Souza Azevedo.

GERMANO HASSLOCHER

Sob a presidencia do Dr. Coelho Lisboa, secretariado pelos Srs. Rego Medeiros e Dr. Uchôa Cavalcanti, reuniu-se hontem, em um dos nossos salões, a commissão promotora das homenagens ao eminente parlamentar Dr. Germano Hasslocher.

Tendo feito um historico da vida politica do saudoso riograndense do sul, o Dr. Coelho Lisboa declarou-se prompto a tudo fazer pelo brilhantismo das demonstrações projectadas.

Depois usou da palavra o Sr. Rego Medeiros, que explicou os trabalhos feitos no sentido de prestar-se condigna homenagem ao notavel republicano, e propoz varias medidas, aceitas unanimemente.

De inteiro accordo com os desejos da commissão, pronunciou-se o coronel Dr. Figueiredo Rocha, que por sua vez enalteceu os elevados predicados de seu ex-collega de Camara.

Depois de usarem da palavra os Drs. Taciano Accioly, Henrique Shueler, Uchôa Cavalcanti, Sergio Cartier, Alcides Gama, José Luiz de Souza, Coelho Lisboa e Rego Medeiros, foram tomadas as resoluções seguintes:

Comparecer no dia 1° de março proximo, ao desembarque da Exma. familia Hasslocher; enviar uma commissão ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, e outra ao ministro da marinha, para solicitar certas providencias sobre o desembarque do corpo do Dr. Germano Hasslocher, no dia 8 do mez vindouro; convidar as associações republicanas e centros estadoaes, bem como toda a imprensa, para tomarem parte nas homenagens; ouvir a familia Hasslocher sobre o logar em que permanecerá o corpo de seu idolatrado chefe.

Antes de ser encerrada a sessão, o Sr. Rego Medeiros, communicou que o Sr. ministro da viação cedera o palacio Monroe para ser ali depositado o corpo do illustre brazileiro e para realizar-se a sessão civica.

Por motivos de força maior desculparam-se de não poder comparecer á sessão os Srs. Drs. Lopes Trovão, Andrade e Silva e Lopo de Azevedo, que fizeram sentir sua completa solidariedade com o que fosse deliberado.

Quarta-feira, ás 4 horas da tarde, haverá outra reunião.

Foi nomeado Ceciliano Siqueira para o logar de collector das rendas federaes em Belmonte, no Estado da Bahia.

O fiscal do Thesouro em Minas Geraes foi autorizado pelo Sr. ministro da fazenda a receber do prefeito de Bello Horizonte a metade do terreno A. B. C. D., situado na Avenida Affonso Penna, afim de no mesmo ser construido o novo edificio daquella repartição.

Deu-se assim solução á offerta feita ao ministerio da fazenda do referido terreno, em 9 de dezembro de 1908.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Começa realmente agora a ser conhecida toda a extensão do problema indigena.

Ha poucos dias, demos noticia de estranho caso entre os colonos e os indios em Blumenau, patenteando a má vontade e as perseguições daquelles contra a infeliz raça indigena. Agora, apparece o caso de S. Paulo revestindo aspecto novo, pois que se trata de um verdadeiro trucidamento friamente praticado, inteiramente descoberto afinal, e em que dezenas de homens, capitaneados por Joaquim Barbosa, assumiram o papel de cambaes, vitimando mais de cem indios, entre homens, mulheres e crianças. E de tal fórma se requintou essa perversidade, que os assaltantes até se fizeram photographar antes e depois do assalto, conservando neste ultimo quadro as posições de quem faz certeiras pontarias!!!

Era, bem se vê, a chacina systematizada!

Chegando a S. Paulo, ao que sabemos, e inteirando-se da situação, o inspector do serviço de protecção aos indios, tenente Manoel Rabello, recebeu do governo do Estado todas as provas de apoio á sua acção, sendo até agora cordiaes as relações existentes entre o dito funccionario e aquelle governo.

Ha, porém, ao que se diz, motivos para suppor que no caso de ser necessaria a intervenção da força estadoal para manter em respeito os antigos perseguidores de indios, contumazes perturbadores de qualquer acção pacificadora, o governo de S. Paulo terá difficuldade em dispôr da policia local. Em tal caso, será indeclinavel o concurso da força federal, a exemplo do que já se tem feito varias vezes, para garantir a vida ameaçada de indigenas e manter o prestigio da autoridade.

Por tudo isso, fica de manifesto que o problema indigena do nosso tempo envolve uma serie de casos especiaes, cuja complexidade, começando na justificada desconfiança do selvicola, vai até a lucta travada por interesses em jogo, no que respeita á supposta propriedade de terras por parte de senhores sem titulos legaes.

O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 77:201$612, para occorrer ao pagamento de vencimentos a que tem direito o director aposentado do Thesouro Nacional Carlos Pinto de Figueiredo.

Consta que será prorogado por alguns dias o prazo para o recebimento, sem multa, pela Recebedoria do Rio de Janeiro, do imposto de industrias e profissões, cujo prazo terminou hontem.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entraram 2:035$ ouro, 2.680 libras, 510 francos e 2.170 dollars, correspondentes a 50:625$830.

Sairam 400$ ouro, 83471-10-0 libras e 6.370 francos, equivalentes a 1.256:768$924.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 117:660$000.

A existencia em cofre era de réis 267.102:306$893, ou sejam libras 17.033.549-13-11.

O Sr. ministro da viação autorizou a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil a reduzir de 50 o|o o frete da pedra destinada á construcção do quartel do exercito em Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Da mesma companhia o Sr. ministro deferiu o requerimento em que pedia autorização para construir a coberta de sua estação naquella cidade riograndense.

O Sr. ministro da viação approvou os desenhos relativos á construcção de boeiros em arco, construidos na Estrada de Ferro S. Paulo a Rio Grande.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que a firma Dantas & C. pede transferencia do contrato celebrado com Joaquim Garcia & C. para a navegação entre esta capital e Paraty, no Estado do Rio de Janeiro.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, além de outras pessoas, os deputados Mello Franco e Felisbello Freire e Drs. Mattoso Camara, Otto de Alencar, Ferreira Vianna Filho e Augusto de Vasconcellos.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação o Dr. Paulo de Frontin, que foi conferenciar com S. Ex. acerca do novo regulamento daquella estrada.

O Dr. Frontin já tem prompto o regulamento, que será entregue ao Sr. ministro, hoje ou amanhã.

O CASO DO CONSELHO

Como era de esperar, não foi recebida de bom grado pelos suppostos intendentes a resolução que a mensagem que ao Congresso enviou o Sr. presidente da Republica.

Os cavalheiros que se intitulam intendentes, e effectivamente o julgam ser, pelo seu chefe, o coronel Manoel Correia de Mello, dirigiram hontem um officio ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, pedindo vénia "para dar as razões que justificam o proseguimento de seus trabalhos", não acatando deste modo a resolução do governo.

Este, em virtude da doutrina exposta na mensagem, determinou que uma força de policia guardasse o edificio do Conselho Municipal, no largo da Mãi do Bispo.

Dessa incumbencia foi encarregado o Dr. Cunha Vasconcellos, 3° delegado auxiliar, que chegou hontem cedo áquelle local, distribuindo convenientemente a força.

Mais tarde chegou o coronel Felippe Nery, director da secretaria do Conselho, que foi advertido pela autoridade não poder penetrar naquella repartição, por ordem do governo.

O Dr. Cunha Vasconcellos pediu-lhe que entregasse as chaves do edificio ao general Dr. Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, ao que respondeu o coronel Felippe Nery, que só o fazia ao presidente do Conselho, e em seguida retirou-se para a sua residencia, que fica situada á rua Evaristo da Veiga.

Até 2 horas da tarde, pouco mais ou menos, a força policial ali esteve sem que ninguem procurasse penetrar no edificio guardado militarmente.

A'quella hora chegaram o Dr. Pedro do Couto e novamente o coronel Felippe Nery, que tiveram de voltar.

A força, porém, continúa no seu posto.

A' tarde, os pseudo-intendentes reuniram-se em uma casa particular, e após varios alvitres lembrados no momento, resolveram dirigir, por estes dias um manifesto á Nação, explicando a sua attitude.

Ao Sr. ministro da viação communicou o Dr. Ildefonso Fontoura, chefe do districto telegraphico do Rio Grande do Sul, ter lançado ante-hontem, em Porto Alegre, a pedra fundamental do novo edificio dos correios e telegraphos daquelle Estado, congratulando-se com S. Ex. por esse facto.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Ernesto Antonio Lassance Cunha, director e engenheiro chefe da Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro.

O illustre profissional que hoje vê, cercado da estima dos seus amigos e da consideração do seu paiz, completar-se um anno mais de laboriosa e util existencia, é na sua classe, e pelos serviços até hoje prestados em quasi todas as modalidades da engenharia, uma das figuras de relevo.

No exercicio de sua profissão perlustrou o Brazil quasi todo, tendo trabalhado em todas as estradas de ferro brazileiras, em muitas das quaes foi chefe, estimado e louvado. E' hoje o decano dos engenheiros em serviço activo no departamento da viação, devendo completar neste 1911 trinta e oito annos de serviço publico.

A sua fé de officio de technico é uma pagina honrosa e brilhante.

Ainda estudante, fez os primeiros annos na sua profissão como auxiliar technico da commissão do levantamento da carta cadastral do imperio, chefiada pelo sau-

DR. LASSANCE CUNHA

doso Luiz Cruls; e a aptidão e a capacidade de trabalho do joven academico accentuaram-se ahi tão lisonjeiramente que era promovido no dia em que recebeu o grão de engenheiro, condição necessaria ao accesso, a conductor da mesma commissão.

Dentro de um anno o Dr. Lassance Cunha era nomeado para o cargo de chefe do trafego da estrada de ferro de Sobral, no Ceará, e a administração que ahi fez recommendou-o de tal modo, que pouco tempo depois era nomeado, aos 27 annos de idade, director da estrada de ferro de Baturité, na mesma provincia, cabendo-lhe substituir o Dr. Amarilio de Vasconcellos.

No exercicio deste logar, independente dos serviços do cargo, offereceu-se ao governo para dirigir graciosamente os trabalhos da commissão de açudes e soccorros publicos com que os poderes publicos entenderam ir em auxilio do Ceará, flagellado pelos horrores da secca. Este serviço, e a maneira pela qual se desempenhou delle, valeram-lhe o ser agraciado pelo governo imperial com a commenda da Ordem de Christo.

Na administração da estrada de ferro de Baturité, onde o illustre engenheiro, apesar da mudança dos ministros e das situações, foi conservado doze annos, firmou o Dr. Lassance Cunha o seu nome de profissional.

Dahi veiu, em 1888, no ultimo governo do imperio, para o cargo de director da Casa da Moeda, que exerceu até á proclamação da Republica.

O novo regimen não desconheceu nem desprezou os serviços do operoso profissional, e pouco depois do seu advento, quando ministro da viação o general F. Glycerio, no governo provisorio, nomeava o Dr. Lassance Cunha director das estradas de ferro Sul e Central de Pernambuco. Desse cargo, em que se houve com brilho, foi transferido para o de engenheiro-chefe do prolongamento da Central, então considerada a pedra de toque dos nossos profissionaes, em materia de viação ferrea. Nesse cargo se demorou até o ministerio Murtinho, que suspendeu todas as construcções.

Foi então o Dr. Lassance Cunha chamado para o logar de consultor technico do ministerio, até que, começando a ser feito o arrendamento das nossas rêdes ferro-viarias, foi nomeado chefe da fiscalização das linhas rio-grandenses, arrendadas á Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil.

Ao irromper novamente uma das grandes seccas no Ceará, o então ministro Alfredo Maia designou o operoso profissional para presidir a commissão de trabalhos contra a secca, encargo em que o zelo e a capacidade do Dr. Ernesto Lassance já haviam soffrido lisonjeira prova.

Voltando ao Rio Grande, foi designado para servir, cumulativamente com as funcções de chefe da fiscalização da rede ferro-viaria, o de consultor technico do serviço de construcção da estrada de ferro de Cacequy a Uruguayana, a cargo do 2º batalhão de engenheiros, commandado pelo então tenente-coronel Bento Ribeiro.

O ministro Lauro Müller nomeou-o, mais tarde, director da Oéste de Minas, nessa occasião adquirida pela União; e dahi, ainda no mesmo governo, foi novamente transferido para o logar de engenheiro-chefe da fiscalisação da rede riograndense, cujos contratos de arrendamento acabavam de ser revistos e ampliados.

O ministro Miguel Calmon transferiu-o finalmente para o importante cargo de chefe da commissão central de estudos e construcção de estradas de ferro, creada pelo governo Affonso Penna e hoje extincta, e onde os serviços do Dr. Lassance Cunha se aquilatam bem pela systematização do plano da rêde geral ferro-viaria do Brazil, cujo desenvolvimento esta ligando, de Estado a Estado, a vida social e economica do paiz. Neste cargo, confeccionou ainda o Dr. Lassance Cunha o grande mappa da viação ferrea no Brazil, feito na commissão sob sua direcção competente e trabalhos dos mais perfeitos que possuimos no genero. A esse mappa accrescentou uma interessante obra sobre a viação ferrea no Brazil, que mereceu aqui e no exterior os mais altos encomios.

Actualmente, chefia o Dr. Lassance Cunha a fiscalização das estradas de ferro, sem duvida o cargo administrativo de mais valor na pasta da viação.

Escriptor tão operoso quanto autorizado engenheiro, o Dr. Lassance Cunha tem publicado trabalhos interessantes, entre os quaes o opusculo sobre as seccas no norte e o substancioso volume sobre o Rio Grande do Sul.

De um homem publico cuja fé de officio tem uma tão longa resenha de serviços e meritos, o natalicio é bem uma festa social.

Isto explica as manifestações de apreço que hoje receberá, no lar e fóra delle, o illustre engenheiro, a quem apresentamos as nossas saudações

Viajantes.

Conforme noticiámos, chegou hontem, no paquete allemão *Cap Vilano*, o distincto engenheiro naval Dr. Alvaro A. Rosauro Rodrigues de Almeida, acompanhado de sua Exma. familia.

A bordo uma commissão da directoria do Centro dos Veleiros, composta dos Srrs. Lemos Cordeiro, Jacintho Areias, Almanzor Chaves, Julio Bailly, Ed. B. Motta, foram a bordo offerecer á esposa do illustre consocio uma *corbeille* de flores.

*

Acha-se nesta capital, vindo do Ceará, seu Estado natal, o Dr. Benjamin Accioly, activo industrial e deputdo estadoal.

O nosso distincto hospede, que veiu acompanhado de sua Exma. familia, é filho do illustre Dr. Nogueira Accioly, governador do Ceará.

S. S. está hospedado na pensão D. Maria, na praça Duque de Caxias.

*

A bordo do *Bahia*, chegou hontem de Manáos o nosso collega de imprensa e bacharelando de direito Dr. Ephigenio de Salles.

O nosso distincto collega veiu fazer os seus exames e regressa depois para a capital do Amazonas, onde exerce com muita elevação o importante cargo de distribuidor e partidor geral do foro de Manáos.

*

Chegou hontem de Manáos, a bordo do *Bahia*, o Dr. Jonathas Pedrosa Filho, advogado e deputado no Amazonas.

O illustre viajante veiu em companhia do Sr. José Ribeiro Bittencourt, filho do coronel Antonio Bittencourt, governador daquelle Estado.

O Dr. Jonathas Pedrosa Filho acha-se hospedado em Santa Thereza, em casa do deputado federal Monteiro de Souza.

*

Afim de seguir para a Europa, a 4 do mez vindouro, embarcou hontem em Leopoldina, com destino a esta capital, o distincto advogado e politico Dr. Rodolpho Chagas, acompanhado de sua Exma. familia.

O seu embarque naquella cidade foi extraordinariamente concorrido.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete allemão *Potonetaufch*, de Santos, Francisco Motta Cardoso e familia, Manoel Nicanor Pereira, Dorothy Mary Cadogan, Cunha Motta filho, Armando Cunha Motta, Ignez M. Fernandes, Joaquim Ferreira da Rosa, Benedicto Vieira, Sylvain Daniel, Polydoro de Oliveira e familia, Alice Peixinho, João F. Wright e familia, Rosa Zeferina, August Langenspresen e Luiz Simões Peixinho.

Pelo paquete *Mendoza*, de Buenos Aires e escalas, Nelson W. C. Crevy, Arturo Honsey, José Fernandes, J. Machado, Luiz Gonzaga Bretas, Galhardo Santos, José Bolo Vismo e senhora, N. Solo Vianna e senhora e T. Marques.

Pelo paquete *Cap Villano*, de Hamburgo e escalas, Ernest Fleischmann, Heirick Doller, Frita Cark, Balter Stoche, João Dandt Filho e senhora, general G. Soares, C. Carlos Soares e senhora, Pedro da Fonseca, Gregorio Meira e familia, Maria H. Carvalho, Olavo M. SilvaM. Beaujork, Gastão de Almeida, C. de D. Souza, Ernest Houbuner, Rosa de Almeida e familia, Candida da Fonseca, G. Ferreira Lima, Karl Kurseld, F. B. Johnson e senhora, José de Carvalho e senhora, Dr. Eduardo Alves dos Reis e senhora, José Camos Pinto, Arnold Rouseld, José G. de Araujo, Hermann Elizalde e major Pecter.

*

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Itapuna*, para Porto Alegre e escalas, Luiz Junior, Pedro Cabral, Avellar Pereira, José Loureiro, Carmen Ozorio, Julia Ozorio, Julia Paredes, Josephina Soares, Alice Figueira, Francisca Fragoso, Eugenia Brazão, Ermelinda Costa, Dora Vieira, Joaquina de Oliveira, Raul Soares, Rego Barros, Martins dos Santos, Euzebio de Mello, Alvaro Barrádas, Augusto Soares, Augusto Torres, Domingos Silva, Augusto C. Avellar, José Pedro, Victor Santos, Alberto Gloria, Virginia Santos, Antonio Ferro, Abilio de Oliveira, Pepa Delgado, Manoel Guedes, Desiderio de Brito, José Graça, Leonardo Camara, Antonio Lino, José Guerra, Luiz Ferreira, Manoel Franco, João da Costa, Antonio Cunha, Luiza Saldas, Esther Cordeiro, Palmyra Martins, Angela Mourão, Guilhermina Rocha, Constança da Silva, Luiza Martins, Alice Costa, Silvana Monteiro, N. das Neves, Felicidade Roca, Jorge Simas, Adriano Saldanha, Roberto Rapp, major Thomaz Augusto Martins, Luiz Romaguera, Germano Johnson e tenente Henrique da Silva Lemos.

Baptizados.

Realizou-se hontem na pittoresca vivenda do Sr. Vicente José de Miranda o baptizado de seu filho Flavio. Foram padrinhos o Sr. José Vieira Goulart e sua digna esposa.

Achavam-se presentes os Srs. major José de Andrade e familia, 2º tenente Gustavo da Cunha e familia, Dr. Oscar de Andrade e familia, Dr. Caetano Luis da Silva e familia, pharmaceutico Delmiriano Padilha e D. Amelia Falcão.

Ao champagne, foram erguidos diversos brindes, sobresaindo o do Sr. Delmiriano Padilha, que brindou o innocente Flavio, seguindo-se depois o Sr. Goulart, que agradeceu e brindou tambem o seu afilhado.

A *soirée* prolongou-se até alta madrugada.

*

Passa hoje a data natalicia do Dr. André Jorge Rangel, commissario de hygiene e medico de justa nomeada.

Exercendo a clinica com superior competencia e não commum devotamento, o illustre moço, que é um caracter de crystalina pureza e, sobretudo, um bom, conquistou no largo circulo de suas relações amigos e admiradores, para quem a data de hoje é tambem festiva.

*

Fazem annos hoje o advogado Dr. Miguel Daltro Santos, festejado litterato e competente professor do Collegio Militar, e sua Exma. progenitora, D. Guilhermina Daltro Santos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Clotilde Leonor Ribeiro, esposa do capitão Dr. Domingos Ribeiro, distincto engenheiro militar.

Casamentos.

Effectuou-se no dia 22, em S. Paulo á rua de Santa Ephigenia n. 25, o casamento da senhorita Maria Sylvia de Castro, enteada da Exma. Sra. D. Luiza de Azevedo Marques, com o Sr. Ornelio Teani.

Ambos os actos realizaram-se na residencia da Exma. Sra. D. Luiza de Azevedo Marques.

Serviram de paranymphos, no civil, o Sr. Ignacio Mariano, por parte da noiva; o Sr. Carlos Augusto de Castro, por parte do noivo; no religioso, o Sr. Carlos de Azevedo Marques, por parte da noiva; o Dr. Paulo Nogueira, por parte do noivo.

Os noivos seguiram para Parnahyba, onde vão fixar residencia.

*

Realizou-se no dia 22, á rua Tamandaré n. 70, o consorcio da senhorita Ophelia Rodrigues, filha do Sr. José Julio Rodrigues, proprietario, com o Sr. Nicolino Stoffa, negociante.

Paranympharam o acto civil por parte da noiva o Sr. Francisco Stoffa e por parte do noivo o Sr. C. Guimarães; e o religioso, que foi celebrado na cathedral, o Dr. Ricardo Villela e senhora, por parte da noiva, o Sr. André Matarazzo e senhora por parte do noivo.

Em seguida foi servida ás pessoas presentes uma lauta mesa de doces, sendo os nubentes muito brindados, por occasião do *champagne*.

Os recem-casados seguiram para Santos.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 10 1|2 horas da noite, o Sr. Enrico Sampietro, antigo proprietario da Pensão Verdi.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o corpo da Pensão Verdi para o cemiterio S. João Baptista.

Missas.

No altar-mór da matriz da Candelaria, celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa de setimo dia pelo eterno repouso do 2º tenente Arnaldo de Oliveira Bello.

Foi officiante o padre Ramiro Vieira de Mello, acolytado pelos meninos João Borges e Annibal Pinho.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Flavio Novaes, Pio B. Ottoni, Pampilo Ferreira, João Baptista da Silva Pereira e senhora, J. Braz de Siqueira, 1º tenente Elzidio Ferreira, Assompo Raposo, Rodolpho Vossio Brigido e senhora, Alberto Joaquim da Silva, Ildefonso Moura, tenente-coronel Villanova, major Lamaignere Teixeira, viuva Franca Velloso, 2º tenente Franca Velloso, 2º tenente Gomes Vera, 1º tenente A. Pitta, Octavia Souto de Carvalho, commandante Barros Cobra e senhora, Luiz de Oliveira Bello por si e familia, Cesar Augusto Machado Fonseca por si e familia, tenente Carlos Antunes por si e familia, tenente Frederico Couto por si e pelo marechal Teixeira Junior, almirante Antonio Francisco Velho, João B. de Mello e Cunha, Paulino P. Barreto e senhora, Cesar de Mello, Affonso F. Rodrigues, Raymundo de Mendonça por si e pelo almirante Furtado de Mendonça, Annibal Sauer e Arthur Durão.

Pelas escolas.

Resultado dos exames do 3º anno, 2ª época, do Gymnasio de Petropolis:

Henrique Carlos da Fonseca, Jonathas Mavrinck de Azevedo e Walter de Araujo, simplesmente em inglez, latim e francez.

*

Os alumnos e ex-alumnos do Collegio Militar, que obtiveram matricula na Escola de Guerra no corrente anno, deverão comparecer segunda-feira, ás 9 horas da manhã, no mesmo collegio, afim de serem mandados apresentar ao estabelecimento a que se destinam.

Por motivo da data anniversaria da Constituição Federal, o Sr. ministro da viação recebeu hontem telegrammas de congratulações dos Srs. general Siqueira de Menezes, commandante da região militar da Bahia; coronel Antonio Bittencourt, governador da Bahia; Euclides Malta, governador de Alagoas; Rodrigues Doria, de Sergipe; Oliveira Botelho, do Rio de Janeiro; Bueno Brandão, de Minas Geraes; Albuquerque Lins, de S. Paulo; Vidal Ramos, de Santa Catharina, e João Coelho, do Pará; Antonio J. da Silva, commandante superior da guarda nacional do Amazonas; coronel José Piedade, Dr. Domingos de Almeida Santos Junior, general Sotero de Menezes, deputados Arthur Lemos, Deoclecio de Campos, e Homero Baptista, capitães-tenentes Pereira da Cunha e Costa Pinto, Cesar Palhares, Dr. João Cabral Dodsworth Martins, Andrade Filho, Leopoldo Ribeiro, Urbano Gouveia, governador de Goyaz; Antonino Freire, governador do Piauhy, e Araujo Pinho, governador da Bahia.

TENTOU SUICIDAR-SE

Marcolina da Silva, preta, de 18 annos de idade, é empregada no serviço domestico da casa n. 60 da rua do Cattete.

Hontem, só por ter soffrido ligeira reprehensão de sua patrôa, Marcolina tentou suicidar-se.

Arranjou um pouco de lysol e, recolhida o seu quarto, ingeriu pequena quantidade do terrivel corrosivo.

Conhecido o seu tresloucado acto, Marcolina recebeu prompto soccorro por parte da assistencia, que a deixou livre de perigo, a tratar-se na propria casa onde se deu o caso e onde compareceu a policia do 6º districto.

O Sr. prefeito, por actos de hontem, concedeu, para tratamento de saude e com ordenado, as licenças seguintes: de 90 dias, ao 4º escripturario da directoria de fazenda municipal Acelino de Miranda Sá Sobral e ao guarda municipal Manoel Luiz da Costa; de 60 dias, ao 2º official da directoria do patrimonio Herundino Maria Medeiros de Sá, e de 45 dias, ao chefe do escriptorio central da superintendencia da limpeza publica e particular, Francisco Monteiro Lisboa.

O director de instrucção publica mandou cunhar na Casa da Moeda a medalha de ouro com a effigie de Christiano Ottoni, premio a ser distribuido este anno ao alumno de ensino primario que melhor aproveitamento demonstrar no anno lectivo findo.

David Moreira Rega e Luiz Ferreira da Costa Pinto foram multados em 100$ cada um por terem feito obras nos predios ns. 231 da rua do Hospicio e 99 da rua dos Andradas, sendo as obras embargadas administrativamente até a legalização.

Matheus Vieira da Costa e Antonio Machado, por terem, sem autorização legal, construido um telheiro nos fundos do predio n. 113 da rua Berquó, districto de Inhaúma, foram multados em 100$ e intimados á demolição no prazo de cinco dias.

Na parte official da Prefeitura vai publicado o contrato, assignado na directoria de obras e viação municipal pelo Sr. Domingos Rodrigues Cordeiro Junior, para alcatroamento, até 31 de dezembro do anno corrente, das ruas já macadamizadas pela Prefeitura, no bairro de Copacabana.

Florencio João Venancio foi multado em 200$, por ter construido, sem licença, um predio á rua Dorothéa Eugenia, districto de Inhaúma, sendo intimado a despejal-o no prazo de cinco dias, afim de ser interditado.

Dart & Filhos, com deposito de leite á rua da Quitanda n. 63, foi multado em 200$, por continuar a vender leite viciado no seu estabelecimento.

Por effeito dos laudos de vistoria, foram intimados pela Prefeitura: João Alves da Cruz, a demolir totalmente a cobertura do predio n. 171 da rua da America, no prazo de 30 dias, e o curador de ausentes, como representante legal dos proprietarios, a demolir totalmente os predios ns. 235 e 237 da mesma rua, no prazo de 15 dias.

Foi aberta hontem a matricula no curso nocturno installado no Externato Profissional Souza Aguiar.

Amanhã e depois não haverá expediente em nenhuma repartição da Prefeitura Municipal.

O conselho superior de instrucção publica resolveu, na reunião de hontem, manter o horario das escolas primarias e declarar que os professores da Escola Normal podem presidir as bancas de exame dos annos lectivos da mesma escola.

Quarta-feira, 1º de março, reune-se o conselho superior de instrucção publica para continuar a discussão da ordem do dia, iniciada hontem.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Africana*, opera em cinco actos, de Meyerber.

O espectaculo da noite passada representa um grande esforço dos emprezarios, cuja companhia está trabalhando no Apollo, e que com grande trabalho montaram a *Africana*, opera que ha bastante tempo não era levada á scena nesta cidade por falta de coragem dos emprezarios, que fugiam á responsabilidade desse emprehendimento.

A representação correu bem, com uma boa concurrencia, e muito agradou, devendo ser essa opera de novo cantada no Palace-Theatro, para onde passa a companhia, para dar uma meia duzia de espectaculos. Reservamo-nos para nessa occasião escrever sobre o seu desempenho.

Companhia lyrica.

O distincto grupo de artistas que formam a empreza Schiaffino, Tuffanelli, Billoro e Rotoli, e que nos tem offerecido espectaculos muito d[illegible], deixa hoje o theatro Apollo, em mudança para o elegante Palace Theatre, onde deve estrear no proximo dia 2. Como a companhia tenha de partir para Buenos-Aires, afim de ali inaugurar o Theatro Nuevo, do emprezario Faustino Da Rosa, só dará seis récitas, variando os espectaculos; e consta-nos que a primeira será com a popular opera de Puccini, *Bohème*.

Carlos Gomes.

Repete-se hoje em *matinée* e á noite, a applaudida revista *Acerta o passo*.

High-Life.

Nos aristocraticos salões do High-Life, realiza-se hoje um baile á fantasia.

Essa festa, que terá todo o esplendor e será verdadeiramente chic, será uma das grandes notas da noite de hoje.

Pedro Cabral.

Recebêmos e agradecêmos o cartão de despedidas do Sr. Pedro Cabral, o ensaiador da companhia portugueza que trabalhou no theatro Recreio.

Theatro Casino.

A *matinée* de hoje é exclusivamente destinada ás familias.

Tudo quanto tem feito successo durante a semana será exhibido hoje. No espectaculo tomarão parte todos os artistas.

Haverá tambem exhibição de varias fitas cinematographicas.

Cinema S. José.

Na *matinée* de hoje, que no genero de cinema-theatro não tem rival, haverá varios numeros de attracções que constituirão o maior prazer das familias.

E' sómente ás crianças e ás familias que se destina a *matinée* de hoje.

Circo Spinelli.

Repete-se hoje a applaudida revista *Tiro e quéda...*

E' enchente certa.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Ora, o Odeon! Quem é que se preza e não vai visital-o, para espairecer as agruras dos dias de trabalho, sabendo o capricho com que esse cinema organiza os seus programmas em taes dias?

Cinema Chantecler.

Esse cinema faz hoje um annuncio para o qual ousamos chamar a attenção dos incredulos. Porque uma coisa é ler o programma e outra é ver no real as suas deliciosas composições artisticas.

Cinema Ouvidor.

Não falamos de outra coisa a não ser da primeira parte do seu programma sobre a moradia das phocas no Perú. Uma vez na vida a gente tem vontade de ser *phoca*, diante dessa bellissima fita.

Cinema Pathé.

Annuncia para hoje *a arte de ser chic*, que todos devem aprender, vendo não sómente essa fita, mas todas as outras do programma extraordinario de hoje.

Cinema Rio Branco.

Neste applaudido e afamado cinema, hoje installado nos predios ns. 13 a 21 da avenida Gomes Freire, vai ser hoje exhibida em *soirée* a celebre revista *Paz e amor*, film posado e cantado pela sua conhecida *troupe*.

Cinema Paris.

E' bem certo que fica esse cinema ali assim na praça Tiradentes; mas uma vez lá entrando, surge *Paris novo*, uma cidade de prazeres e de encantos, onde as fitas de sensação disputam a primazia.

E já que celebraste, em um estylo sensual, de grandes phrases pagãs e sonoras, a chegada do sabbado gordo, aberto em portico, como engenhosamente o disseste — para dar entrada nos meus excelsos dominios, eu exijo que da chegada della, magnifica, triumphal, dês a melhor das noticias...

Guarda-te, porém, de o fazeres na sessão mundana do teu jornal; reserva para isso essas mesmas columnas que diariamente me glorificam, em que em minha honra, em uma suprema lisonja, os adjectivos laudatorios enxameiam e têm, para mim, o sabor e o perfume de estranhas substancias do oriente, queimadas em caçoulas de ouro.

— Pois, como te dizia, chegou hontem, á ultima hora, apesar de não ser seu costume andar atrazado.

Aproveito a occasião para te communicar que as cifras dos relatorios que recebi são assombrosas. Só do Espirito Santo, vindos por terra, desembarcaram mais de oitocentas pessoas!

Boa gente roceira, sobraçando trouxas, empunhando guarda-chuvas, vastos como barracas, carregando atarantadamente grandes bahús de lata e malas pesadissimas, irritados pela confusão, crianças ao collo das mãis, ou de negrinhos de ar espantado chorayam com furor, como se estivessem a levar pancada...

Vinham, porém, contentes e para me vêr, pois ao interior, nas mais longinquas paragens, já chegou o écho das coizas estridentes e fabulosas que sempre faço no Rio de Janeiro, que, se não fôra a Grecia e o Olympo, seria a minha verdadeira patria, vinham estonteados pela longa viagem carregando crianças, negrinhas, trouxas, fardos, trambolhos de toda a sorte, mas, como te disse, estavam contentes e isso é o principal.

De São Paulo veiu tambem uma multidão... Mas, era o que faltava, tu sem tempo, eu com mil preoccupações, e a nos massarmos com os relatorios que recebi! Vamos adiante, ao que serve.

Ella chegou e não jantou quasi, allegando que não tinha a minima fome. Era noite já.

Dar um geito ao cabello, enchel-o de uns grampos e travessas douradas, enfiar um "maillot" de transparencia surprehendente e envergar um corpete de fina seda azul, de exquisito gosto e lentejoulado, foi um instante.

Dahi a cinco minutos estava no automovel, empunhando um ramo cuja laçadura tinha gregas nas extremidades e erguendo bem alto a taça symbolica, toda de cristal filigranado de ouro, rutilante como uma grande joia, prodigio de conglura artistica. Visitou os clubs, onde a receberam em um delirio e de onde saiu mais jovial e mais bebeda.

Depois—eram mais de dez horas—foi dar uma volta pela Avenida. Ah! que passagem triumphal e como ficou ella orgulhosa! Acclamaram-na com delirio, amaram-na com paixão. Tambem ella estava soberba.

Sob o cabello louro e quente, os olhos tinham um brilho intenso de carbunculos; da frescura da vermelhidão dos labios, vinha, penetrante, um aroma estonteador, que fazia pensar em beijos feitos de champagne e pó de arroz. O seu corpo... Ah! nem sei como te possa descrever esse divino corpo, que mal parecia pousar no automovel. Através do "maillot" transparente e côr de carne e do fino corpete azul lentejoulado, sob a palpitação crua e branca das lampadas electricas e o fogo dos olhares, o seu corpo tinha uma resplandecencia maravilhosa. Venus saindo das espumas, Juno, com todo o immortal esplendor da sua setinosa carne, seriam comparações estafadas e imperfeitas

Estava deslumbradora, estava immovel e divina! Através daquellas vestes tão tenues, o seu corpo era tão visivel como se ella nua se offertasse...

Não; não tento descrever a sua passagem pela Avenida, cem mil bocas e cem mil halitos ardentes cercavam-na, augmentando o aphrodisismo que pelo ambiente o seu corpo derramava...

Nem mergulhando a penna em tintura de cantharidas, conseguiria dar-te della uma perfeita impressão.

Adeus! noticia, adeus, que estás desde hontem na cidade, omnipotente e divina, enchendo-a de uma intensa vibração volupica e de uma alegria clyonisiaca — a "Folia"!

MOMO, rei.

Esta carta chegou hontem á redacção, trazida não se sabe por quem, e com este simples endereço

LYS.

[illegible] do Diabo sahirão hoje, com o seu prestito e enorme e deslumbrador.

Não é preciso dizer que isso será no domingo gordo a nota mais alta.

Emilio Silva e Deodoro de Abreu que confeccionaram o prestito fazem a seguinte declaração:

"A vós, que sempre nos animastes com o "troar" das vossas palmas e a consolação do vosso Riso — a Vós, Povo! de uma alma só e grande — a reverencia de um "chapeau bas" o nosso muito sincero agradecimento.

Nesso prestito de dez dias apenas, e em que procuramos dar todo o cunho da arte e toda a pujança do nosso espirito: — foi sómente em vós, ó Povo, para onde se convergiram nossas esperanças e nossa coragem; — nessa lucta que iamos travar com tão pouco espaço de tempo; — valeu-nos o vosso incitamento e a apurada graça dos artistas que são.

Haverá nove carros allegoricos e sete de critica, estando assim organizado o prestito:

"Arautos á Chantecler" os quaes levando em seus sorrisos a gratidão dos intemeratos Tenentes, pelo povo que tão bem os acolhe e anima com o seu applauso, pedirão passagem para o carro de abertura, o rubro-negro.

"T. D." segue-se, montada em fogosos corceis vindos directamente do Cocyto, do fogacho crepitante de suas margens, a luzidia commissão de frente. Banda de musica. Banda de clarins.

Segundo carro allegorico, "A hydra", apavorante fantasia que será de um effeito incomparavel.

Primeiro carro de critica, "A arvore das patacas".

Terceiro carro allegorico, "Taça de sonhos".

Segundo carro de critica, "Smart de fancaria, suburbano".

Quarto carro allegorico, "O imperio de Flora".

Terceiro carro de critica, "C. K.".

Quinto carro allegorico, "Estrella d'Alva".

Quarto carro de critica, "Aviação na areia", que fechará a primeira parte do prestito.

Abrindo a segunda haverá uma banda de musica e uma banda de clarins.

Seguir-se-ha:

Quinto carro de critica, "Entrevados", desopilante "charge" da moda.

Setimo carro allegorico, "Gangorra ideal".

Sexto carro de critica, "Calçamento gorado".

Oitavo carro allegorico, "Carrilhão".

Setimo carro de critica, "Mudança para o paraiso".

Nono carro allegorico, "Furacão", que será a chave de ouro do prestito.

As guardas de honra envergarão fantasias originalissimas.

Os Tenentes vão ter em estrepitosos applausos, uma verdadeira consagração.

Emquanto dansando valentemente no "castello", deslumbrantemente ornamentado e profusamente illuminado, esses carnavalescos, sem interrupção, homenageiam a Momo, e vão ultimando o estupendo prestito de terça-feira gorda, para o qual foi organizado o seguinte itinerario:

Rua de D. Feliciana, avenida do Mangue, Visconde Itauna, praça da Republica (lado da estrada), rua da Constituição, largo do Rocio (lado do Pierrot-Club), rua Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula, rua do Theatro, largo do Rocio (em volta), ruas da Carioca e Uruguayana, avenida Marechal Floriano, praça da Republica (lado da Prefeitura), rua da Constituição, praça Tiradentes, ruas da Carioca, e Assembléa, avenidas Central e Beira-Mar, rua do Passeio, Avenida Central, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e "castello".

CLUB DOS RELAMPAGOS

Ha apenas tres annos, que um grupo de valentes apreciadores das festanças de Momo se reuniram, organizando um delicioso blub que, felizmente, não teve a mesma sorte dos relampagos.

Isto deu-se pouco tempo antes dos tres dias gordos, em que não ha na nossa Sebastianopolis um unico mortal que não perca de todo a noção da vida, entregando-se, de corpo e alma, na linguagem vulgar, aos deliciosos folguedos. Entretanto, segunda-feira gorda, um magnifico e artistico prestito, com carros allegoricos e algumas espirituosas criticas faziam a nota do dia, deixando nos cariocas gratas saudades dos poucos instantes que essa sociedade ia desfilando, por entre acclamações do povo enthusiasmado, que transbordava da Avenida por suas adjacencias.

Foi um alegrão para a valente rapaziada, que acabava de ver recompensado com palmas, palmas e mais palmas os seus esforços e sacrificios.

O anno passado foi outro successo o prestito dos Relampagos, que, soberbamente, desfilou por entre bravos da multidão compacta da Avenida.

Segundo successo ficou marcado nos annaes desta caprichosa sociedade, que conta entre seus associados o que ha de bom na rapaziada carioca.

Este anno, no mesmo dia, um outro prestito sairá á rua. Os dois primeiros estiveram na altura dos seus organizadores: o de hoje, certamente, terá fulgor muito maior, criticas e allegorias, em muito mais crescido numero, pois os recursos sociaes têm prosperado, o livro de socios, dia a dia registra a entrada de melhores elementos.

A confecção do prestito deste anno, que está sob a immediata direcção do distincto e engenhoso scenographo Francisco Fonseca, que nas rodas carnavalescas tem o alcunha de Lord Pinal Dirigivel, auxiliado pelos Srs. Mourão e Cunha, é de um gosto artistico surprehendente o que garante um successo certo e uma victoria em toda a linha, para a segunda-feira gorda.

Além disso, os incansaveis membros da commissão de carnaval, que não têm poupado esforços para a victoria dos seus pares de folia, os Srs. Ruben Conceição (lord Cupido, presidente; Elyseu Pinto dos Santos (lord Gallo Tonto), thesoureiro; e Antonio Augusto Cunha (lord Faisca), secretario, trabalham com o maior carinho, afim de que não haja nenhum incidente e mesmo desordens, no itinerario que tem de percorrer o prestito.

O prestito sairá do barracão, á rua da Saude 216, logo ao anoitecer, obedecendo ao seguinte itinerario: praça da Harmonia, ruas da Saude, Camerino e Marechal Floriano Peixoto, Avenida Central (em volta), ruas do Hospicio, Gonçalves Dias, Carioca, Marechal Floriano Peixoto, praça da Republica (lado da Estrada de Ferro), ruas Senador Euzebio, ponte dos Marinheiros, Machado Coelho, largo do Estacio de Sá, rua do Estacio de Sá, avenida Salvador de Sá, ruas Visconde de Sapucahy, Frei Caneca, praça da Republica (lado do corpo de bombeiros), rua da Constituição, praça Tiradentes (lado do theatro S. Pedro), ruas Sete de Setembro, Uruguayana e palacio das Nuvens, onde se realizará um monumental baile, que pelo enthusiasmo e brilho é muito provavel que não deixará os seus assistentes assistir aos ultimos momentos de Momo.

Damos a seguir, por um grande esforço, algumas notas sobre os carros componentes do prestito desta brilhante sociedade carnavalesca, visto que ainda não estão confeccionadas todas as allegorias e criticas, que farão a delicia dos cariocas, amanhã.

Abrirá o prestito uma garbosa commissão de frente, cavalgando bellos cavallos, trajando os cavalleiros um rigoroso fato.

Segue-se uma estupenda banda de clarins, vestidos a soldados romanos.

Depois, com o mesmo uniforme, afinada banda de musica, composta de 30 figuras.

Seguindo-se depois, mais ou menos, na seguinte ordem:

1º. Carro allegorico — Palacio das Nuvens — allusão á sede desta destemida sociedade, com 14 metros de comprimento. E' uma grande concepção de grande effeito, com varios movimentos, em que a competencia de lord Pinal Dirigivel, ficará mais uma vez comprovada;

2º. carro allegorico — Louva a Deus — é um primoroso carro, muito movimentado e de uma simplicidade admiravel;

3º. carro de critica — Espirituosa critica á Companhia de Loterias Nacionaes, bicho, etc.;

4º. Carro de critica — Auto-moralizados;

5º. Carro allegorico — Porta-cartões — carro de grande actualidade e muito original, onde duas mulheres, trajando á proposito, distribuem cartões, etc.;

6º. Carro de critica — A trapalhada do Xerém — é uma critica de espirito, onde associados procurarão provar aos cariocas que, com algarismos se fazem canos e apenas polemicas", mas agua... nada;

7º. Carro allegorico — A lua — carro giratorio, aparatoso e de muito effeito e arte.

São apenas essas as notas que podemos adiantar, por hoje, aos nossos leitores, que, como todas, nesta época de folias, são carnavalescas.

A AVENIDA, HONTEM

Com o enthusiasmo que só os cariocas, elles e ellas, têm pelo deus da folia, iniciou-se hontem o fulgurante e breve reinado do Momo.

A Avenida esteve nas suas noites de grande gala e colossal movimento, cheia a transbordar, barulhenta de alegria, impregnada de finos olores, dos que trazem em si as lindas cariocas (aqui são só ellas) e dos que que furiosa e gentilmente trocavam os seus concidadãos do sexo forte.

Os "confetti" de variegadas cores atapetavam os seus mosaicos, emquanto um vai-vem constante de gente, a se empurrar d'aqui e d'ali, a gritar, a rir, a cantar, formava o ambiente carnavalesco carioca e bem carioca.

O aspecto era imponente e por elle se poderá julgar do enthusiasmo que reina nos tres dias que se vão seguir.

Appareceram poucos cordões, com os seus "zé-pereiras" ensurdecedores; hoje, porém, não poderão deixar de concorrer para o culto de Momo.

Mascaras, poucas vimos; uma ou outra fantasia surgia aqui para sumir-se mais adiante.

Em grande profusão atravessavam, porém, a grande arteria grupos de cinco, seis, sete ou mais "pyjamas", todos da mesma cor, uns atraz dos outros, a formarem cobras que maleaveis se enfiam por um claro aberto na multidão, caminhavam inseparaveis, embora estivesse revolto o elemento em que se achavam, e assim iam de um extremo ao outro da Avenida.

O movimento de carros e automoveis foi extraordinario.

Nesses vehiculos eram mais frequentes as fantasias. Algumas vimos de lindissimo effeito.

Surgiam de quando em vez familias inteiras e numerosas, vestidas de uma só cor; rapazes, moças e meninas, igualmente vestidos; era deslumbrante; distribuiam sorrisos e perfumes.

Entre um carro e outro voavam as serpentinas, que, em pouco, formavam uma rêde multicor que parecia arrastar o de traz; e assim iam dois, tres ou mais carros.

A's 11 horas passou um lindo prestito com seus fogos de bengala, seus estandartes, sua guarda de honra, clarins, banda de musica.

Foi muito applaudido e apreciado.

Na Avenida, o carnaval está começado com brilho e enthusiasmo.

E vivam Momo e seus adeptos!

CLUB DO RIO COMPRIDO

A rapaziada actual, que se acha na commissão de carnaval deste club, é verdadeiramente digna de antecipados elogios, tal é o modo sensato e correcto que emprega na confecção de seu bello prestito.

O mais ardoroso afan, elles dedicam todos ás suas horas, para que possa este club obter a palma e os applausos de todos os que assistirem a sua passagem, que terá logar amanhã.

De conformidade com o parecer da directoria organizou a commissão de carnaval o seguinte itinerario que será fielmente cumprido:

Barracão, rua Dr. Aristides Lobo n. 83 A, antigo, largo do Rio Comprido, rua da Estrella (ida e volta), largo do Rio Comprido, ruas Dr. Aristides Lobo, e Haddock Lobo, largo da Segunda-feira, rua Conde de Bomfim, largo da Fabrica das Chitas (em volta), rua Conde de Bomfim, largo da Segunda-feira, rua Haddock Lobo, largo do Estacio, avenida Salvador de Sá, rua de Sant'Anna, praça Onze de Junho (em volta), rua Visconde de Itaúna, praça da Republica, rua Senador Euzebio, praça Onze de Junho, avenida Mangue, rua Machado Coelho, largo do Estacio, ruas Haddock Lobo, Dr. Aristides Lobo, e séde do club, rua Santa Alexandrina n. 9.

Bastante interessante são as differentes alcunhas já destinadas aos membros mais activos da directoria da distincta commissão de carnaval.

Francisco Fernandes Correia, lord Fon-Fon; João da Costa Bastos, lord Faz Tudo; Francisco da Costa Faria, lord Batuta; Francisco J. A. Machado, lord Bambú; Alvaro S. Guimarães, lord Estouvado; Nelson Lyrio, lord Espalhafato.

Confecciona o prestito deste club, o habil scenographo Albano S. Maia, "O Bolinha", auxiliado pelo artista Gentil Guimarães, que se esforça para que com seu trabalho possa o prestito conquistar os louros em toda a zona por elle percorrida.

GRUPO DOS ROLHAS

Têm muito espirito esses carnavalescos, da estação de Bomsuccesso.

A melhor prova disso, são as seguintes quadrinhas que nos enviaram:

Do carnaval de massada
No livro de roseas folhas,
Fica a passagem gravada
Do grande "Grupo dos Rolhas".

Não ha pessoa galante
Que do prazer nas encolhas
Não fique socio vagante
Do grupo enorme dos rolhas.

Vamos, o' povo de raça:
Co' a boa vontade vossa
Farão os rolhas com graça
A apotheose da troça.

Todo marreco de fama...
De rolhas bons chupadores,
Terão no club uma cama
De embriagantes licores.

A cidade está deserta,
Toda a cidade está núa,
Mas com vossa bella offerta
Virão os rolhas á rua!

O grande club fundamos
Nó mais subido reclame,
Vamos pois, meninos, vamos,
Vamos ver o vosso arame...

Não ha duvida. Hão de dar muita sorte, durante o carnaval.

ESTUDANTINA ARCOS

Assignado pelo secretario dessa antiga sociedade, Sr. Francisco Gonçalves Campos, recebemos um convite para o baile que se realiza hoje.

Teremos, naturalmente uma festa de atractivos.

"O CARNAVAL"

E' uma revista que se distribue gratuitamente e com uma capa lindamente illustrada.

Traz na pagina de honra, uma saudação em versos aos jornaes cariocas, da qual destacamos a seguinte quadra.

Ao velho republicano
Que sempre e sempre feliz
Vai triumphando com garbo:
Viva o estimado "O Paiz".

THEATRO S. PEDRO

Hoje! 2º sonho fantastico de satanaz! Só essa classificação dada ao 2º baile do S. Pedro de Alcantara vale pela melhor das promessas.

Realmente, nada mais suggestivo. Notem agora que logo depois apparece esta inscripção—amplexo fraternal da deusa Folia com el-rei Momo — e convenham que é de embasbacar e exclamem:

—Não ha nada como dansar no S. Pedro!

THEATRO RECREIO

Ide formosos pequenos,
Appetitosos morenos,
Languidos, claros brincar,
Mandai a tristeza embora
Ide peccar uma hora
Como vós sabeis peccar!

Imaginem que este gentil 6 sempre amplamente correspondido! tantas e lindas raparigas irão hoje ao 2º baile á fantasia, no Recreio, que decerto elle será unico, agradavel, assombroso!

BATALHA DE "CONFETTI", NO LARGO DO MATADOURO

A commissão composta dos Srs. Zozino Peçanha, José Diniz Drummond, José Gomes Braga e Joaquim Neves Baruta, resolveu, por motivo de grandes festas no centro da cidade, com a saida de varios clubs, transferir a batalha para quando se annunciar.

AS PASSEATAS DE HONTEM

Chuveiro de Prata.

Não podiam deixar de apparecer estes carnavalescos que todos os annos dão a nota no carnaval, entrando com estridentes marchas e apparelhadas como sempre.

O estandarte deste anno do Chuveiro de Prata, foi confeccionado com muito gosto e capricho, o que o torna competidor aos demais.

Flor do Abacate.

O querido grupo Flor do Abacate, desde hontem começou a fazer sua exhibição.

Entoando trechos de operas e muitas outras musicas, elles deram tambem a sua nota.

Filhos da Lyra.

A grande sorte do dia,
Ninguem diga que é mentira,
Na Avenida o povo espia
Sómente os Filhos da Lyra.

Ouvimos essa quadrinha dos folliões que cercavam o estandarte dos Filhos da Lyra.

Ahi camaradas! Vocês deram uma letra saliente.

Mistura, minha gente.

O pessoal do "Mistura, minha gente" tambem quiz dar a nota no dia de hontem.

A's 11 horas da noite elles passaram em frente á nossa redacção cobertos de applausos dispensados pela massa popular que os acclamou.

A" minha gente misturada" vinha precedida de muitos carros conduzindo no primeiro a directoria e uma tentadora e legitima bahiana, que empunhava o magestoso estandarte.

O ultimo carro trazia uma chorosa "charanga" executando o seu maravilhoso repertorio...

Prazer do Leme.

Pelo que vimos hontem, calculamos o successo que alcançaria a rapaziada do nascente codão Prazer do Leme, pessoal alegre e de substancia, bastante sufficiente para não deixar os seus pandeiros um só instante de sonar...

Elles hontem deram uma pequenina amostra com a passeata que organizaram.

Filhos da Infancia.

Com numerosa gente infantil, estes carnavalescos após terem retirado o seu *chic* estandarte, que se achava em exposição, percorreram varias ruas desta capital, entoando suas marchas e canticos, sendo dupiamente ovacionados.

Caprichosos.

Gente turuna e cheia de capricho, não podia passar desapercebida na grande arteria.

Pelo contrario, chamou a attenção de todo o mundo pela maneira por que se apresentaram.

Os Caprichosos não podiam negar fogo. Esta visto e está dito tudo...

Operarios dos Democraticos.

O grupo dos operarios do barracão dos Democraticos, constituido pelo pessoal que trabalha todos os annos em prol da victoria do notavel club, tambem quizeram mostrar que são filhos de Deus.

Assim, cairam na rua numa elegancia apreciavel, queimando fogos de bengala, tocando musica e cantando coplas interessantes.

Retiro da America.

A sociedade Retiro da America conquistou muitos applausos, quando passou pela Avenida.

Ao som de clarins estridentes, com um grande sequito de carruagens enfeitadas, os brilhantes folliões fizeram algumas voltas pela cidade.

Bravos!

Flor da Belleza.

Que belleza a apresentação desse rancho na cidade!

Com graça e delicadeza
Nos dias de carnaval,
O grupo Flor da Belleza
Não encontra um só rival.

Assim cantando elles passaram em frente á nossa redacção.

Ameno Resedá.

A conhecida sociedade carnavalesca Ameno Resedá surgiu na Avenida com o seu rancho catuba.

Chorosas quadrinhas eram cantadas ao som de tangos executados pela banda de musica.

Viva o Ameno Resedá!

— Vivôôou!

E o pessoal caminhava mansamente, no meio de uma alegria estasiante, dando uma nota digna de um elogio.

Club dos Zuavos.

Uma linda passeata pela Avenida Central fez o Club dos Zuavos. Além de muitos carros com estandartes, vimos um landau artisticamente enfeitado, com quatro arcos de flores, onde ia o presidente do club, ao lado de uma encantadora "zoareina", que mostrava as fórmas esculpturaes do seu corpo, na transparencia de um "maillot" de seda cinzenta. O povo enthusiasmado pela vestimenta da formosa mulher, applaudiu a passagem do prestito.

Uma banda de musica tocava á frente dos carros dos passeantes.

E os fidalgos carnavalescos déram uma sorte doida.

Heróes Cajuenses.

Os Heróes Cajuenses apresentaram-se garbosos, para dar ao publico uma amostra do que elles vão fazer nos tres dias do Carnaval.

2 HORAS DA MADRUGADA

Surge-nos pela sala o bello grupo Yayá Formosa, bello e numeroso, e possuido do maior enthusiasmo, durante alguns minutos encheu a nossa redacção com os seus canticos e musicas festivas.

A sua directoria é a seguinte:

Presidente, Joaquim de Paiva Guimarães; vice-presidente, Ribeiro; primeiro secretario, Emilio Ferreira de Araujo; segundo secretario, Manoel Smith; fiscaes, Olympio Baptista e e Raul de Aguiar; thesoureiro, João Antonio Freire; procurador, Antenor da Costa.

Yayá Formosa conquistou applausos em todos pontos pelos quaes passou.

NOS SUBURBIOS

Pepinos.

Os gloriosos Pepinos põem hoje na rua o seu grande prestito. Não é preciso dizer mais. Palmas retumbantes recompensal-os-hão de certo por todas as ruas onde passarem, dos grandes esforços empregados.

O prestito será de grande imponencia, apesar da seguinte declaração dos Pepinos — tão modestos quanto esforçados:

"Não fazemos Carnaval, não disputamos a victoria, não pedimos confrontos — saimos em um mez de crise terrivel, extraordinaria, aterradora que, se não nos embotou a alma e o espirito carnavalesco, pelo menos nos proporcionou momentos de dolorosa angustia!

Sopitando desgostos, recalcando dores e dando expansão a vibratibilidade de nossas almas inabativeis hoje, como sempre, aqui estamos a postos, pedindo as palmas e os applausos do nosso querido povo suburbano, das formosas e encantadoras senhoritas que, em requintes de generosidade, nos incitam ao cultuamento do trefego e taful Momo!

Dado este pequeno cavaco, cumprida esta justa satisfação aos que nos querem e nos animam ás pugnas do deus da folia, da graça e da loucura, permittam os sons e os accórdes que dimanam das almas agradecidas de nós, os do GRUPO DOS EXTRAVAGANTES, que, perdoem a nossa alegria e o nosso orgulho, fazermos o nosso pequeno e modesto prestito no curto espaço de seis dias!!.."

Ao povo suburbano os Pepinos endereçam a seguinte saudação:

Ao povo suburbano alegre e prazenteiro,
Que sempre generoso e sempre justiceiro
Nos tem glorificado;
—O nosso testemunho de affecto e gratidão;
—A nossa mais sincera e nobre saudação,
Em troca do passado!!

Ao povo suburbano—o unico incentivo
Que sempre nos anima; a quem não póde
esquevo
O nosso club ser;
A elle—tão sómente—pedimos,reverentes:
Que julgue dos esforços, *titanicos*, ingentes,
Que vimos de vencer.

Afim de festejar, em Carnaval externo,
Deus Momo folgazão, o barulhento eterno,
O rei das alegrias...
Fazendo o que, em seguida, aqui lhe descrevemos,
Sem outro pensamento, senão: *que vencemos!*
—Sómente em cinco dias!!!

O prestito dos Pepinos está assim organizado:

1º carro — Allegoria — O APOGEU DA GLORIA — Admiravel e extraordinaria concepção do conhecido artista Ramiro Domingues, que, certamente, arrancará catadupas de palmas.

Templo magestoso da arte, representa sumptuoso e empolgante trecho dos grandiosos surtos pompeianos — rodeado de columnas encimadas por artisticos capiteis e por douradas cornijas, surge bellissimo throno onde, garbosa e fascinante se ostenta a Gloria — mimosa virgem dos suburbios.

Com guardas, attentas á grandeza da deusa, duas formosas senhoritas e duas mimosas crianças, rica e fantasticamente trajadas, occupam artisticos logares.

Na base da ampla escadaria que conduz ao throno da Gloria, descansa tranquillo o genio das artes, que empunha o victorioso estandarte do club.

Nuvens se ennovelam e se perdem, entre cores matizadas por trás do throno, completando o conjunto harmonioso da extraordinaria concepção do já consagrado artista.

Seguem-se carros de socios fantasiados e de distinctas familias que nos honram com as suas presenças.

2º carro — Critico — O MATTO GROSSO — Defendido por espirituosos carnavalescos, apparecerá o carro critico conduzindo o suburbio (Matto Grosso), que, de pés e mãos partidos, chorará o abandono em que vegeta e o desprezo a que está condemnado.

Sendo carro ligeiro, entre pilherias e ditos leves, consultará o interesse da grande, populosa e vasta zona suburbana.

Com esse carro serão distribuidos os seguintes engraçados versos:

MATTO GROSSO

(Suburbios)

O pobre, o sujo, o barbado,
Que vêdes tão remendado,
Descalço... roendo um osso...
E' na verdade, um faminto,
E cream todos: não minto,
Um segundo "Matto Grosso"...

"Empenhos" não valem nada,
Promessas...—que gathacada!
Nesse jogo falta o "naipe"...
E se não morre o "tinhoso",
E' devido ao portentoso
Systema velho—KNEIP...

Essencialmente agricola,
Não possuindo um "selvicola"
O Matto Grosso de cá...
Tem um progresso bem tetrico:
O famoso bond electrico
Até Jacarépaguá...

No entanto, vive amparado
Este triste desgraçado,
Por quem vale muito mais
Do que a "gente" maluca,
De Botafogo ou Tijuca,
Que goza saude e paz!

Terceiro carro allegorico — GYRO ORIENTAL—Difficil é a descripção deste empolgante carro, quer pelo gosto artistico nelle encerrado, quer pelo seu bello conjuncto.

De singela e refulgente pyramide saem quatro hastes ou braços, nos quaes se ostentam duas encantadoras senhoritas, mimosamente fantasiadas, e dois artisticos malmequeres, estes com os calices voltados para as proprias hastes.

Em constante gyro e a despejar cascatas de luz, será, certamente, um dos carros destinados aos acalorados applausos do publico nosso amigo, damnado que sabe com justiça galardoar o esforço, a boa vontade e os surtos de intelligencia.

Carros com socios fantasiados.

Quarto carro allegorico—APOTHEOSE A CERES—Encantador, estonteante e bellissimo, sumptuoso mesmo, é este trabalho do infatigavel e grandioso artista Ramiro Domingues. Que o publico faça a devida justiça, o aprecie e cubra de applausos—rendendo mais um preito ao merito, são os desejos do incansavel sem nome, que, não olhando sacrificios, [illegible] medindo esforços, preparou embora pequeno, um prestito em SEIS DIAS!!

Representa o bello carro, portador do estandarte-chefe, mimoso campo, onde, descuidosos, se encontram dois tyrolezes. Ao alto, cheia de belleza e graça, Ceres, a encantadora deusa, assiste á mogem das colheitas, trabalho este effectuado por bem arranjado moinho, que se ergue, em constantes volteios, mostrando a vida em toda a sua plenitude.

Seguem-se carros de socios, familias e admiradores dos Pepinos Carnavalescos.

5º carro — Critico — RETIRADA DA ARTILHERIA — Simples, sem atavios, em defesa de direitos [illegible] e defendidos pela caritativa viuva de Pedro Alvares Cabral, fará as delicias do publico o carro portador da grossa artilheria retirada das baterias assestadas na rua Senador Dantas.

Como *Vóvó*, que é, nos arraiaes livre e do livre peccado, a peccaminosa Suzana, em compuncção, commanda a retirada do material bellico.

Fechará o prestito um retumbante e ensurdecedor Zé pereira, que, quando em repouso, em surdina, gostosamente cantará a canção dos

MAGNATAS

Aos invejosos... autores
De uns nojentos paineis,
Declaramos, sem receio:
Que um "Pepino"... vale dez!!

Em *tres horas* resolvemos
O Carnaval festejar,
E a victoria com certeza,
Nós a vamos conquistar...

Em *tres minutos*... o povo,
Nossos carros comparando,
Vai o Club dos Pepinos,
O vencedor proclamando!...

Em *tres segundos*... logares,
Isso sim, chegado têm...
— Contam sempre muita prosa,
Andam *promptos*... sem vintem!...

Em *tres*... tempos, finalmente,
Nós conseguimos vencer!...
Horas minutos, segundos,
Agora valor vão ter!...

O itinerario é o seguinte:

Ida — Barreirão, ruas Padilha, Eugenia, José dos Reis, Goyaz, cancella da Piedade, ruas Amazonas, Muriquipary, Manoel Victorino, Engenho de Dentro, Pernambuco, Dr. Bulhões, Dr. Niemeyer, Engenho de Dentro, Manoel Victorino, cancella da rua Padilha, Archias Cordeiro, largo do Engenho Novo, cancella; ruas Vinte e Quatro de Maio, S. Francisco Xavier, Maracanã, boulevard e praça Sete de Março.

Volta — Boulevard, Maracanã, ruas S. Francisco Xavier, Vinte e Quatro de Maio, Lins de Vasconcellos, Dias da Cruz, Basilio, Cardoso, cancella, Archias Cordeiro, cancella, Archias Cordeiro, cancella da rua Padilha; ruas Manoel Victorino, Engenho de Dentro, Niemeyer e *Latada*.

A BATALHA DE "CONFETTI", NO MEYER

Momo, não fosse elle o deus omnipotente da troça, não raro, excellentes pilherias. Assim, foi quasi um logro a annunciada batalha de confetti a realizar-se em 24 do corrente, na estação do Meyer.

Muito cedo começou a affluencia de curiosos e de pessoas que se apresentavam dispostas a se entregar á diversão annunciada. Todos interrogavam sobre o local em que se iria travar a batalha e afinal, todos ignoravam; os promotores dessa diversão tambem não appareciam; afinal, a multidão foi augmentanda e em pouco toda a praça do Meyer e rua Dr. Dias da Cruz, em frente á estação, estavam apinhadas de povo.

Alguns que levavam pacotes de "confetti" pretenderam iniciar a batalha, mas o movimento não foi imitado e só em raros grupos conhecidos entre si travavam escaramuças. A's 9 horas já muitos tinham se retirado, um pouco desconsolados pelo meio fiasco da batalha.

Em todo o caso houve farta extracção de lança-perfume e ouviu-se musica, pois o Meyer-Club illuminou a fachada e fez tocar uma banda de musica na sua séde.

Nos tres dias que vão passar, em compensação, promette o Meyer estar animadissimo.

EM PETROPOLIS

Batalha de confetti.

Na praça da Liberdade, o bello logradouro da cidade de Petropolis, em que se reune diariamente, pela manhã e á tarde, a "élite" fluminense, nas estações de verão, realiza-se hoje uma batalha de confetti, organizada por uma commissão de socios do Club dos Diarios, da qual foram iniciadores os Srs. Dr. Fernando Vidal, coronel Frederico Pinheiro e Dr. Armando Vidal.

E' a reproducção de festa identica levada a effeito nos dois ultimos annos, e de que se guarda ainda saudosas recordações pelo brilho de que se revestiu.

A actual commissão, que encontrou da parte do fidalgo Club dos Diarios o mais valioso concurso, não tem, por seu lado, poupado esforços para que a batalha, que hoje se vai travar á tarde, naquelle ponto da cidade serrana, não fique áquem das anteriores. Antes, conta que augmente o enthusiasmo de todos que comparecerem á praça da Liberdade, concorrendo assim para o encanto dessa festa, que representa porcerto, o "clou" do carnaval em Petropolis.

A commissão mandou ornamentar toda a praça com galhardetes, bandeiras e disticos allusivos ao dia.

Em dois coretos tocarão as bandas de musica Leopoldo Miguez, e Filhos de Euterpe, formando um conjunto de 80 figuras.

O pavilhão central será destinado ás familias convidadas e estará ornamentada com apurado gosto.

Ao que se diz, no corso apresentar-se-hão varias carruagens bizarramente decoradas, e que serão occupadas por grupos de senhoras e cavalheiros fantasiados.

Na batalha serão empregados confetti, lança-perfumes e serpentinas, sendo terminantemente prohibido o jogo de entrudo.

Mas os folguedos carnavalescos em Petropolis não serão os organizados apenas pelo Club dos Diarios.

Sairão á rua varios cordões e grupos, já licenciados pela policia, realizando-se grandes bailes á fantasia nos theatros Cassino e Floresta, em diversas associações recreativas.

Amanhã, no Palacio de Crystal, terá logar a "matinée" infantil á fantasia, que promette ser deslumbrante.

Haverá distribuição de brinquedos á petizada, terminando a "matinée" com uma grande batalha de confetti.

PETROPOLIS, 25.

O baile no Club dos Diarios esteve animadissimo. Os salões do palacio de Cristal estavam repletos, vendo-se ali as principaes familias e membros do corpo diplomatico.

Grande numero de fantasias dão realce a festa.

A' meia noite percorreu o salão das dansas um grupo de mascarados, que produziu hilaridade geral. Ha profusa illuminação. O "cotillon" promette ser brilhante.

METROPOLE HOTEL — Quartos com e sem pensão; preços modicos; ponto de refeições para o Corcovado; illuminação electrica; parques e jardins.

O correio geral, succursaes e agencias, encerrarão seus trabalhos nos dias 26 e 28, a 1 hora da tarde.

As agencias da Lapa e Botafogo, porém, não fecharão as portas, devido ao serviço telegraphico, e de pneumaticos, que será encerrado ás 10 horas da noite.

O CASO DA PEQUENA IDALINA

A POLICIA PROSEGUE NO INQUERITO — A SITUAÇÃO DO MOMENTO — O QUE DIZEM OS JORNAES — REUNIÃO AQUI

O caso da pequena Idalina continúa a preoccupar toda a gente em S. Paulo, sem um resultado decisivo. A policia prosegue ali no inquerito, em segredo de justiça, ainda que desse segredo sempre transpirem algumas resoluções, devidamente noticiados.

Ainda não se sabe, ao menos officialmente, quem suggestionou a falsa Idalina; muito menos se sabe onde pára a verdadeira.

O caso tem apaixonado uma grande parte da opinião, dando logar a protestos e "meetings", estes impedidos pela policia. O "Correio Paulistano", em nota destacada, tem combatido essa exacerbação, affirmando que a autoridade está agindo com a cautela e discreção necessarias. E' esta a situação do caso da pequena Idalina, no momento.

Os jornaes têm-se limitado naturalmente a noticiar pequenos incidentes do correr das investigações. Dos diarios paulistanos o mais extenso na reportagem a respeito do empolgante successo é a "Gazeta", vespertina, de cuja edição de ante-hontem, chegada hontem aqui, reproduzimos as noticias abaixo:

"Continúa, em rigoroso sigillo, o inquerito policial para desvendar o mysterio que envolve o caso da menor Idalina.

O Dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, a quem estão affectas as diligencias, ouviu hontem, demoradamente, a menor Maria Magdalena. Não nos foi possivel colher o resultado minucioso desse novo interrogatorio a que foi submettida a filha de Custodio Sylvestre e Maria Luiza. Podemos, porém, adiantar que Maria Magdalena fez revelações importantes, que levarão com certeza a policia, dentro de poucos dias, a descobrir todos os autores da criminosa mystificação.

— A autoridade, terminado o interrogatorio, destacou alguns agentes para os lados da villa Cerqueira Cesar, afim de descobrirem o paradeiro de uma mulher que vai ser acareada com Maria Magdalena e a quem esta se referiu por vezes no seu interrogatorio, dando-a como intermediaria das pessoas que traçaram o plano do embuste.

— Opinião gaiata de um photographo. — Já não ha mais duvida sobre a identidade de Maria Magdalena: se não bastassem as declarações categoricas de seus pais e os testemunhos das innumeras pessoas que a conheceram em Atibaia como filha legitima de Custodio e Maria Luiza, entre os quaes o da viuva do administrador da fazenda onde a referida menina passara toda a sua infancia — o simples confronto do seu retrato com o da verdadeira Idalina bastaria para dissipar, a esse respeito, todas as incertezas.

E' certo que o photographo Pastore, que retratou as duas meninas, affirma que se trata de uma e mesma pessoa, porque — diz elle — Idalina, diante da objectiva photographica, inclinara levemente a cabeça, e Maria Magdalena, ao ser photographada, tivera identica inclinação.

Essa explicação lembra o caso daquelle sujeito que fôra á policia indagar o paradeiro de seu irmão.

— Póde dar-me alguns signaes delle?

— Pois não. Usa ceroulas e anda calçado.

Apesar, porém, de a toda evidencia estar provado que Maria Magdalena não é Idalina, sabemos que o padre Faustino Consoni, director do Orphanato Christovão Colombo, ainda não está convencido disto, pois insiste em affirmar que a filha de Custodio e Maria Luiza é a mesma menor que Domingos Stamato collocara naquelle estabelecimento e dalli desapparecera mysteriosamente.

— Vamos offerecer agora aos leitores mais uma prova da mystificação.

Já é conhecido o registro civil do nascimento de Maria Magdalena, pois até em "fac-simile" foi reproduzida a respectiva certidão passada pelo escrivão de paz de Atibaia.

Publicamos agora a certidão de baptismo da verdadeira Idalina:

Certifico que revendo o livro 9º de baptizados na pagina 66 encontrei um assento do teor seguinte:

Idalina

Aos vinte e seis de agosto de mil e novecentos, na matriz baptizei solemnemente a Idalina nascida aos 30 de abril do mesmo anno, filha natural de Francisca Candida de Oliveira, padrinhos Leopoldo Rangel e Angelina Perpetua de Jesus.

O vigario, Francisco Silvestre de Moura.

Certifico que nada mais consta do dito assento. — Jaboticabal, 21 de fevereiro de 1911 — Padre *João Carelli*, vigario.

Reconheço verdadeira a firma supra.

Jaboticabal, 21 de fevereiro de 1910 — Em testemunho C. A. S. G. da verdade, *Cesar Augusto Salgado Guarita*, 1º tabellião."

— Inserimos hontem, nas "Ultimas", um boato que correra com insistencia: a fuga do padre Faustino Consoni.

Publicámos a noticia com reservas, não só por sua gravidade, como tambem porque a nossa reportagem não tivera tempo de verificar o seu fundamento.

O director do Orphanato ainda permanece nesta capital, não tendo, porém, estes ultimos dias saido á rua, com receio de qualquer desacato.

— O padre Faustino foi hontem entrevistado pelos nossos collegas de *La Vita* e do *Fanfulla*.

Como dissemos, insiste em affirmar que Maria Magdalena é Idalina. O redactor do *Fanfulla*, ao ouvil-o a esse respeito, aconselhou-o a mudar de rumo:

"Nós nos permittimos a liberdade de aconselhal-o a abandonar essa tenha de certeza, que não lhe póde trazer vantagem alguma.

Quanto ao resto, augurámos ao padre Consoni que a sua perfeita confiança corresponda á realidade das coisas e que elle a saiba infundir no publico.

Mas ajuntámos que por emquanto, este não perfilha a mesma opinião. O publico não póde persuadir-se facilmente da segurança com que o padre Consoni e outros sacerdotes reconhecem Idalina de Oliveira em uma menina que tanto se parece com ella como um ovo com um espeto. E muito menos póde o publico comprehender como tenha sido executada essa audaciosa mystificação com tantos pormenores sobre o Orphanato, sem que a direcção deste haja tomado parte no conluio."

— A redacção de *La Vita* recebeu avisos de Bebedouro e de Barretos, communicando que pessoas suspeitas se acham em diligencias naquellas cidades, com o intuito de descobrirem uma menina qualquer que se pareça com a menor Idalina, afim de representar o papel que acaba de ter em todo esse complicadissimo caso, a menor Maria Magdalena.

— O Dr. Washington Luiz, secretario da justiça e da segurança publica, concedeu a um dos redactores do mesmo jornal uma entrevista, da qual traduzimos os seguintes topicos:

"Devemos proteger a liberdade de todos, sejam clericaes ou anti-clericaes.

Quanto ao comicio annunciado para ante-hontem, lamento que o caso tenha tomado as proporções que tomou.

O governo não pensa em limitar a liberdade de reunião e de pensamento, uma vez que os promotores do comicio garantam que este não degenerará em desordens.

Devemos evitar violencias contra sacerdotes, igrejas e conventos, da mesma fórma que reprimiremos amanhã quaesquer demonstrações contra os jornaes anti-clericaes."

O Dr. Washington declarou que a policia já tinha tirado innumeras cópias photographicas da verdadeira Idalina, as quaes vão ser remettidas a todos os funccionarios do Estado, afim de que emprehendam diligencias para descobrir o paradeiro daquella menina.

— Custodio Sylvestre e Maria Luiza visitaram hontem sua filha, em casa do Sr. José Rodrigues Costa.

Maria Luiza, ao ver a filha, teve uma crise nervosa. Depois, entre lagrimas, perguntou-lhe por que havia inventado toda essa historia de querer passar por Idalina.

Maria Magdalena declarou-lhe então que fôra industriada por uma preta, de nome Fortunata, moradora na villa Cerqueira Cesar, a qual lhe promettera muitos presentes, se representasse bem o papel.

Naturalmente as diligencias determinadas pelo Dr. Pinheiro e Prado naquella villa se prendem a essa declaração.

— Diz-se que o padre Faustino Consoni outorgou procuração ao Dr. Gama Cerqueira para chamar á responsabilidade criminal os jornaes que o têm injuriado e calumniado, na campanha contra o Orphanato Christovão Colombo.

Está no seu direito. Não o censuramos por isso, tanto mais que temos sido os primeiros a condemnar os processos jornalisticos que, pela violencia de linguagem, procuram restaurar a verdade. Esta ha-de apparecer á luz meridiana, em todo o seu esplendor, por uma investigação rigorosa mas serena dos factos. Só então é que a sociedade ficará conhecendo os calumniadores e os calumniados, os innocentes e os criminosos.

Entendemos, por isso, que o padre Faustino Consoni, em vez de cuidar já de promover a responsabilidade dos que o têm aggredido, deveria, de preferencia, interessar-se por que a luz se faça nesse emaranhado caso do Orphanato. Para esse fim, S. Revma. deve, antes de mais nada, mudar de directriz: não é teimando em affirmar que Maria Magdalena é Idalina — opinião que, de resto, é só de S. Revma. e dos seus irmãos congregados — que o director do Orphanato se livra da responsabilidade pelo desapparecimento da indiosa menina confiada á sua guarda.

— A Sociedade Feminina de Educação Moderna tomou a si a iniciativa de promover um "meeting" para pedir ao governo do Estado o fechamento do Orphanato.

Nesse sentido haverá uma reunião na séde social, devendo nella tomar parte todas as associações livres e as lojas maçonicas.

O "meeting" realizar-se-ha depois de amanhã, ás 8 horas da noite, no largo de S. Francisco, devendo, antes disso, uma commissão de senhoras entender-se com o secretario da justiça e da segurança publica, a quem pedirá licença para a realização do comicio.

A agitação produzida em S. Paulo, teve um começo de repercussão nesta capital.

Conforme foi annunciado, realizou-se hontem, a reunião de anti-clericaes residentes nesta capital. Deram causa a esta reunião os factos ora correntes, relativos ao desapparecimento da menor Idalina, do Orphanato Christovão Colombo.

Nesta reunião foi deliberado que:

"Estando mais do que cabalmente provadas as accusações ao Orphanato, á vista do apparecimento de uma falsa Idalina, os anti-clericaes do Rio de Janeiro enviam uma moção de solidariedade aos anti-clericaes de S. Paulo, á frente dos quaes estão: *A Lanterna* e *A Bataglia*, orgãos da imprensa paulista;

Publicar-se um manifesto ao publico desta capital expondo minuciosamente o caso Idalina, tão desconhecido no Rio;

Convocar-se brevemente um comicio para o mesmo fim."

Para este fim foi nomeada nessa reunião uma commissão com plenos poderes para agir.

Nesta mesma reunião foi fundada a Liga Anti-clerical do Rio de Janeiro, que se desenvolverá sob as mesmas bases da Liga Anti-clerical de S. Paulo.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Gonçalves Junior, director geral do serviço de povoamento, dirigiu hontem a todos os chefes de commissão, inspectores e prepostos do povoamento a seguinte circular:

"Levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que por aviso-circular n. 426, de 20 do corrente, o Sr. ministro da agricultura resolveu determinar que a contar de 1º de maio proximo, o mais tardar, seja adoptado em todos os papeis officiaes o symbolo instituido pelo Governo Provisorio para os sinetes da Republica, nos termos do art. 3º do decreto n. 4, de 19 de novembro de 1889, reservando-se o uso das armas nacionaes para a fachada dos edificios, para os escudos collocados nas repartições e outros misteres semelhantes; ficando entendido que nos papeis de uso interno das repartições, nem um emblema será adoptado.

O referido art. 3º do decreto n. 4, de 19 de novembro de 1889, diz o seguinte: "Para os sellos e sinetes da Republica servirá de symbolo a esphera celeste, qual se debuxa no centro da bandeira, tendo em volta as palavras "Republica dos Estados Unidos do Brazil."

— Chegou da Bahia o Dr. Henrique Devoto, que vem conferenciar com o Sr. ministro sobre a remodelação da Escola Agricola daquelle Estado e ultimamente avocada pela União.

Notámos a bordo, além de grande numero de amigos de S. S., os Srs. Dr. Gonçalves Junior, por si e pelo Sr. ministro; Dr. Gustavo Dutra, Dr. Sergio de Carvalho, Dr. Augusto de Menezes, Dr. João Ribeiro, Dr. Eugenio Rangel, Alfredo de Sarandy Raposo e muitas outras pessoas.

O Dr. Henrique Devoto veiu para terra em lancha posta á sua disposição pelo Sr. ministro.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

Verificação de contas — O juiz da 1ª vara commercial julgou por sentença a verificação das contas, devidos por Antonio Gonçalves a J. D. Miranda Monteiro, e por Souza Queiroz & C., a Fry Youle & C.

Fallencia S. Dias & C. — O juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia da firma S. Dias & C., estabelecida com commercio de seccos e molhados á rua Frei Caneca n. 256, que confessou insolvabilidade.

Foram nomeados syndicos os credores Augusto de Magalhães & C., e marcado o dia 23 de março para ter logar a primeira assembléa de interessados.

Uso de instrumentos proprios para roubar — O juiz da 1ª vara criminal, condemnou Arthur Collins, processado por uso de instrumentos proprios par roubar, a seis mezes de prisão, pena minima do art. 361, do codigo penal.

Pronunciados — O juiz da 1ª vara criminal julgou procedentes as denuncias offerecidas pelo ministerio publico contra: René Erven, accusado de ter subtraido de Adriana Lux, residente á praia do Russell n. 58, objectos e joias avaliados em 1:693$; Benedicto José dos Santos accusado de ter por meio de chaves falsas, entrado furtivamente na casa á rua da Gloria n. 14, onde foi preso; e Albino José Cardoso, accusado de crime de furto.

Pena commutada — O juiz da 2ª vara criminal recebeu communicação do ministro da justiça, de ter sido commutada para o grão minimo a pena e grão minimo de cinco annos, imposta a Herminio Couto Medeiros, condemnado no medio do arts. 356 e 357, combinados e multa de 12 1/2 %.

NAPOLEÃO III EM WILHELMSHOHE

SEGUNDO AS MEMORIAS DO GENERAL MONTS

A collecção das memorias allemães relativas á guerra de 1870, enriqueceu-se ha dois annos com um volume que, por varios motivos, merece a attenção de todos.

As notas do general Monts dão, com effeito, um valor especial á situação que o seu autor occupou desde 5 de setembro de 1870 a 19 de março de 1874, porque durante esse lapso de tempo esteve em contacto diario com Napoleão III. Com as personagens do seu sequito, com os marechaes Bazaine, Leboeuf e Canrobert, com uma multidão de entidades que no segundo imperio desempenharam papeis importantes, como socialistas, agentes politicos francezes e intrigaretes de todas as nacionalidades.

O general de infanteria de Monts tinha sessenta e nove annos quando a guerra principiou. Por esse motivo ou por qualquer outro, em logar de vir para as fileiras dos combatentes, ficou accumulando tranquillamente as funcções de governador da cidade de Cassel com as de commandante da 11ª divisão militar. No dia 4 de setembro, porém, um telegramma do rei da Prussia participava-lhe que fôra escolhido para a guarda de Napoleão. O general recebeu desagradavelmente a noticia, não se lisonjeando com a prova de confiança que lhe davam. A exemplo de outros decendentes de refugiados ou de emigrados, allimentava o mais profundo odio contra o terror dos seus antepassados, e a perda de um seu filho, morto em consequencia de ferimentos recebidos em Saint-Privat, exacerbara-lhe esse sentimento. Do principio ao fim do seu diario, e a despeito dos esforços que elle faz para se conter, sente-se palpitar a mais intensa das animosidades contra os prisioneiros.

Não lhes perdoa nem a destreza ao bilhar, nem o seu desprezo pela leitura, nem o desconhecimento das linguas estrangeiras. Quer dizer, não lhes perdoa nada. Censura-os pelas despezas fabulosas que faziam, doze mil thalers por mez, aproximadamente, que em Wilhelmshoche infligiam nos cofres imperiaes. Uma vez por outra, o general chega a tomar nota das pessoas que o imperador chama para a sua mesa. Felizmente, porém, estas reflexões mesquinhas não podem ser tomadas em consideração, se por acaso as compararmos com outras mais interessantes, feitas pelo general.

Convivendo assiduamente com Napoleão, jantando diversas vezes com elle e sempre á sua direita, o general teve longas conversas com o imperador francez, sobretudo depois das refeições. E essas conversas eram sempre animadas, porque Napoleão tinha sempre muito que dizer. Abordava successivamente o sem transição, os assumptos mais variados, dando provas de saber de tudo, menos de coisas militares. O general Monts reconheceu por varias vezes que o imperador ignorava tudo, até os factos mais elementares que ao exercito diziam respeito. Assim, ao saber que os allemães iam atacar Paris pelo sul, manifestou o maior dos espantos, dizendo que era o lado mais forte da cidade, aquelle em que as fortalezas mais artilhadas se achavam. E o seu espanto foi maior ainda quando o general lhe disse que em 1869 verificaria com os seus olhos o contrario.

Do exercito allemão, o imperador não sabia uma palavra. A despeito dos relatorios do coronel Stuffell, a despeito das informações que lhe enviara o general Lebrum e o commandante Berge, no seu regresso do campo de Breverloo, onde tinham visto os artilheiros belgas a fazer fogo com os canhões Krupp, Napoleão III não tinha a menor noção desse material.

Foi em Wilhelmshoche que elle viu pela primeira vez peças allemãs, fazendo com que lhe explicassem minuciosamente o funccionamento e machinismo.

Após a capitulação de Metz, Napoleão III telegraphára ao rei da Prussia perguntando-lhe se não havia inconveniente em que os generaes Mac-Mahon, Bazaine, Lebeuf e Canrobert fossem internados em Cozel. A pergunta fôra acolhida favoravelmente e só Mac-Mahon não quiz aproveitar o favor, em virtude da ferida que recebera em Sedan e não se deixar sair de Wisbaden, onde se encontrava em tratamento.

Napoleão ficou desgostoso com a resposta, não occultando a de Monts o desgosto que lhe causava a attitude do marechal, que communicara ao quartel-general a Vieuxne, de seguir para Cassel.

Emquanto o general no dia 30 de outubro, dava a Napoleão todas as noticias que sabia, a porta abria-se bruscamente para dar passagem á imperatriz, a qual acabava de desembarcar em Wilhelmshoche. Feitas as apresentações, a imperatriz interpellou o general para lhe expor as vantagens que o vencedor alcançara com o abandono do exercito francez por Napoleão. Se o rei da Prussia lhes tivesse entregado o exercito de Metz o imperador podia ter conseguido uma paz honrosa e manter a ordem em França. E' para lamentar que o general não tivesse archivado na integra esta conversa.

No dia seguinte de manhã, isto é, no 1º de novembro, a imperatriz partiu para a Inglaterra. Uma hora depois chegavam os marechaes. Do que se passou entre elles e o imperador, Monts não soube nada. Mas em troca, fala muitas vezes de Bazaine e Canrobert. Lebeuf partiu ao cabo de poucos dias e as quarenta paginas que Monts lhes consagra, provam bem que elle os soube fazer falar, e que, nas suas basofias, foram mais longe do que deviam. Um delles — o general não lhe cita o nome — foi particularmente expansivo, contando-lhe que no dia da batalha de Magenta, Mac-Mahon, inquieto por não ver proseguir o ataque de frente, enviara um dos seus officiaes junto do imperador, afim de lhe perguntar se devia continuar o seu movimento. E o imperador replicou o seguinte:

— "Diga-lhe que faça o que quizer, comtanto que nos salve!"

Mac-Mahon, indignado, teria, então, exclamado:

— "Ah! esse covarde que nem ao menos tem coragem para avançar".

Apesar de falar mais com Bazaine do que com Canrobert, Monts colheu do segundo bem mais esclarecimentos que do primeiro, attendendo á quanto era difficil falar, ao primeiro, de um certo numero de questões delicadas. Com Canrobert, não havia, pelo contrario, restricções a fazer sob nenhum ponto de vista. E assim, as apreciações sobre os mais diversos assumptos seguiram um caminho admiravel. Eis algumas dessas apreciações:

"O imperador é cheio de bondade, sereno no campo de batalha, mas não têm feitio para militar. Bismark pagou-nos em 1866. Para ter os cotovellos apoiados do lado da Africa, fez em Trochu promessas que diziam respeito á margem esquerda do Ortemo. Creio a imperatriz absolutamente virtuosa, mas com o seu desmedido luxo, deu exemplos pessimos. O principe Napoleão, primo do imperador, é odiado por toda a gente. Mac-Mahon está longe de ser uma autoridade militar. Bazaine é um inepto, que nunca soube exercer a menor influencia sobre as suas tropas. Nem por uma só vez durante os amargos dias de luctas, encontrou uma palavra de conforto e de encorajamento para os seus soldados, nem uma só vez lhes demonstrou que se interessava por elles."

Durante uma das suas conversas com o general Monts, Canrobert disse ao seu interlocutor que Paris opporia uma resistencia encarniçada e que a Republica manteria por toda a França uma lucta das mais accesas. E emquanto os seus marechaes se lançavam nos braços de Monts, Napoleão, que passava quasi sem tradição da esperança ao desanimo, tecia intrigas com o jornalista allemão Mebzcoha, e com outro allemão chamado Hellwitz, cujas maneiras bizarras não deixaram de provocar suspeitas ao governador de Cassel. Este, de resto, aterrorizava-se facilmente, "pondo-se nos tamanquinhos", quando se infringiam os regulamentos, ainda que essa infracção fosse insignificante. Um dia, o conde Dovlihir, estribeiro-mór do imperador, morto ha pouco, fôra ver uma filha doente e demorara-se mais algumas horas além do tempo que lhe fôra concedido. Ia-se acabando o mundo!

E, todavia, a tarefa do general era facil. A rainha Augusta, o rei Guilherme e até o proprio Bismark, recommendavam-se a cada instante que não relatasse nada que pudesse minorar as agruras do captiveiro ao imperador. O general Monts, que sobreviveu alguns annos a Napoleão, affirmava que este ultimo fôra optimamente tratado. Em novembro, escreve elle, que o imperador para se distrair monta com preferencia a cavallo. Em janeiro, nota que o seu prisioneiro se encontra constipado, accrescentando ser para admirar que sua constipação não tome um caracter chronico. O imperador vivia em aposentos sobre-aquecidos, dos quaes não sahia senão para montar ou passear de trem, com um frio de rachar. Quando estava um pouco melhor, Napoleão patinava.

Em fevereiro, Napoleão gozou de uma saude de ferro, tendo numerosos e longos passeios a cavallo. Um delles durou mais de tres horas. Tudo isso prova que o imperador, emquanto esteve em poder dos allemães, não soffreu do mal que devia matal-o. Isto preoccupa bastante o general. Levando-o a referir-se a essa questão, por mais de uma vez, no seu diario, que fecha com esta declaração:

"Os jornaes têm ligado uma importancia demasiada ás indisposições de Napoleão III. Pois bem, o imperador nunca soffreu em Wilhelmshroche senão de affecções catharraes, isto é, de enfermidades ás quaes todas as pessoas de idade estão sujeitas no inverno. Nunca, emquanto permaneceu entre nós mostrou soffrer de doença que o victimasse."

NOTICIAS DE MINAS

Caso estranho.

Por questões de familia, Pedro Rodrigues de Almeida, portuguez, e Joaquim da Silva Lelis, brazileiro, assassinaram no dia 7 de janeiro, na fazenda Dois Irmãos, districto de Santa Isabel, em Leopoldina, seu sogro Salvador Neves, desfechando sobre elle quatro tiros de espingarda.

Salvador, que era tambem conhecido pelo nome de Affonso, era de nacionalidade portugueza, de cerca de 60 annos de idade e apresentava quatro ferimentos no dorso, parecendo ter recebido os ferimentos pelas costas.

Os assassinos confessaram o crime accusando a victima de attentados ao pudor de suas proprias filhas, casadas com elles.

O processo está em andamento, estando os réos em liberdade por não ter havido prisão em flagrante.

A zona da Matta.

O relatorio de um agente fiscal do Estado fornece interessantes elementos estatisticos sobre a situação economica da zona da Matta, através da arrecadação de impostos do Estado.

São do relatorio annual do capitão Domingos Ribeiro, activo e zeloso fiscal de rendas na 18ª circumscripção os dados que em seguida publicamos.

Rendas das collectorias em 1909:

Collectoria	Renda
Cataguazes	100:962$210
Além Parahyba	92:357$433
Leopoldina	88:178$914
Pomba	74:124$561
Ubá	62:244$902
S. João Nepomuceno	57:467$950
Rio Branco	54:234$220
Viçosa	37:900$007
Somma	567:470$197

Renda das collectorias em 1910:

Collectoria	Renda
Além Parahyba	102:293$989
Cataguazes	92:982$479
Pomba	81:654$541
Leopoldina	77:679$541
Ubá	75:982$203
Rio Branco	59:133$655
S. João Nepomuceno	52:108$038
Viçosa	46:094$956
Somma	587:934$502

Verifica-se uma differença para mais no total da arrecadação de 20:464$305.

Differença para mais em 1910:

Collectoria	Differença
Ubá	13:737$301
Além Parahyba	9:911$556
Viçosa	8:194$949
Pomba	7:529$030
Rio Branco	4:899$435
Somma	44:303$221

Differença para menos em 1910:

Collectoria	Differença
Leopoldina	10:499$373
Cataguazes	7:979$731
S. João Nepomuceno	5:359$812
Somma	23:838$916

A' primeira vista parece muito grande a differença para menos notada em Cataguazes e Leopoldina, mas não ha tal, porque, apesar do decrescimo aquelle municipio occupa na ordem da arrecadação o segundo logar e este o quarto.

Concorreu para este decrescimo em 1910 e augmento em 1909 a arrecadação de impostos "inter-vivos" e "causa-mortis", toda ella occasional e por sua natureza fallivel.

Com relação ao municipio S. João Nepomuceno, firma-se perfeitamente a nossa affirmação e basta saber-se que naquelle municipio o imposto de "causa-mortis" deu em 1909 a quantia de 14:024$989 e em 1910 apenas 3:584$763.

Os quadros parciaes de cada collectoria e o confronto da arrecadação da renda, por verbas, dão claramente a razão de ser das observações feitas; não os publicamos por absoluta falta de espaço.

Em 1909 a renda dos pontos fiscaes e auxiliares foi de 21:586$122 e em 1910, de 19:197$593, notando-se uma differença para menos de réis 2:388$592. Pontos mais fiscalizadores do que arrecadadores, são naturaes estas alternativas que se verificam.

As estações das estradas de ferro Central e Leopoldina, junto ás quaes funccionam pontos fiscaes, arrecadaram de impostos sobre varios generos mineiros em 1909 25:185$274 e em 1910 25:161$389, apurando-se uma differença para menos de 23$885.

Pelas mesmas estações transitaram em 1909, 4.533.273 kilos de café, os quaes, applicada a pauta mensal, deram de imposto 168:893$336. Em 1910 exportou-se pelas mesmas estações 3.916.513 kilos, que deram de imposto 164:217$614. Verifica-se portanto uma differença para menos de 616.760 kilos e de 4:675$722 de imposto.

Finalmente, sommadas as totalidades das rendas apuradas, que se acham directamente sujeitas á fiscalização do alludido funccionario, chega-se ao seguinte resultado — renda de 1909 783:134$929, renda de 1910, réis 796:511$098. Differença para mais em 1910 13:376$169.

O relatorio, que contém 24 quadros tem muitas outras informações, porém, por falta de espaço, limitamo-nos a publicar os dados acima, que nos pareceram mais interessantes e attestadoras da competencia e operosidade do referido fiscal no desempenho do espinhoso cargo [illegible]

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 25.

O Sr. Antonio José de Almeida, ministro do interior, fez convocar o directorio e a junta consultiva do partido republicano, assim como as commissões parochiaes, afim de se trocarem as ultimas impressões sobre a nova lei eleitoral.

LISBOA, 25.

O ministro da justiça ordenou que fosse expedida uma circular a todos os governadores civis de districtos, prohibindo aos parochos das freguezias, durante as missas conventuaes, a leitura da pastoral collectiva, emanada dos bispos de Portugal, sem autorização do governo.

LISBOA, 25.

O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, ordenou aos governadores civis de todas as cidades prohibirem que os parochos publiquem ou préguem ao povo pastoraes ou sermões contrarios ao novo regimen.

LISBOA, 25.

Os operarios de Setubal continuam em greve. Hoje adheriram ao movimento os operarios de outras classes, que até agora se tinham mantido estranhos á greve. Os serviços estão todos completamente paralysados e a cidade está sendo policiada por patrulhas dobradas.

Ao anoitecer, as autoridades fizeram uma rusga pela cidade, para prender os incitadores da greve.

LISBOA, 25.

A *Capital* diz constar-lhe que o Sr. Sanches de Miranda pediu demissão do cargo de director das cadeias civis da capital.

LISBOA, 25.

O Sr. Freire de Andrade ainda voltará a Londres antes de ir para Moçambique tomar conta do governo da provincia.

LISBOA, 25.

O gabinete ministerial, de accordo com o presidente da Republica, resolverá sobre as penalidades que serão impostas aos bispos que publicaram pastoraes sem a prévia licença do governo.

LONDRES, 25.

O *Economist* publica uma carta do seu correspondente em Lisboa, communicando que em quasi todas as localidades do norte de Portugal reina grande agitação entre os camponezes, motivada pela questão religiosa.

Accrescenta o mesmo correspondente que se receam graves desordens por occasião de ser posta ali em execução a lei da separação da igreja do Estado.

Essa noticia tem sido largamente commentada nos centros commerciaes e financeiros desta capital.

A SITUAÇAO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 25.

Todos os jornaes commentam largamente as noticias recebidas aqui, hontem de noite, de Formosa, informando ter rebentado a revolução nos departamentos do norte do Paraguay.

Essas noticias, conforme hontem informei, são muito escassas e incompletas, devido á rigorosa censura estabelecida pelo governo paraguayo para os telegrammas destinados ao exterior do paiz.

As noticias chegadas de Formosa agora de manhã dizem que as autoridades da villa paraguaya de Encarnacion, na fronteira argentina, estão prendendo todos os homens validos e apprehendendo todos os cavallos, remettendo-os em seguida para a cidade de Carmen, onde são obrigados a sentar praça nos batalhões do exercito. As familias de Encarnacion, alarmadas com essas prepotencias das autoridades, fogem em massa para a Argentina.

Em todo o Paraguay a situação é muito critica. A Formosa chegam numerosos emigrados politicos fugidos de Assumpção, e que contam horrores. As autoridades não respeitam os haveres de ninguem. A altas horas da noite as casas são invadidas pelos esbirros de policia, que dão buscas, geralmente infrutiferas.

A Formosa chegou o pequeno vapor *Jorge*, cujo commandante pediu ás autoridades do porto que o garantissem contra as lanchas armadas paraguayas que percorrem o rio á procura de fugitivos.

—Noticias de Posadas dizem constar ali, entre os paraguayos refugiados, que a revolução que rebentou no norte do Paraguay é dirigida pelo ex-ministro do interior, Dr. Adolfo Riquelme. Consta tambem que toda a fronteira paraguaya com o Estado de Matto Grosso está conflagrada, e que as tropas das guarnições do norte estão revoltadas contra o governo do coronel Albino Jara.

HESPANHA

MADRID, 25.

Telegrapham da cidade de Távara que o povo atacou a casa do capitalista Alfajeme, deitando-lhe fogo. Motivou a violencia o facto daquelle senhor açambarcar todo o trigo, encarecendo por isso o custo do pão.

MADRID, 25.

A *Gazeta Official* publica hoje um decreto ministerial dissolvendo a Sociedade Previsão Andaluza, visto os seus directores não terem querido prestar o devido termo de responsabilidade.

FRANÇA

PARIS, 25.

Analysados os votos da Camara dos Deputados, na sua sessão de hontem, verifica-se uma maioria republicana de 29 votos, na primeira parte da ordem do dia, e de 26 no conjunto das votações.

—O gabinete, sob a presidencia do Sr. Aristides Briand, reuniu hontem, á noite, afim de discutir a situação politica, marcando uma nova reunião para hoje, no Elyseu, á qual presidirá o Sr. Fallieres.

Nos circulos politicos julga-se provavel que o Sr. Briand apresentará a demissão do gabinete.

PARIS, 25.

Na quarta representação da peça *Après-moi*, de Bernstein, realizada hontem na Comédie, renovaram-se os tumultos provocados pelos *camelots du roi*, dando motivo a que a policia effectuasse vinte prisões, contando-se entre ellas a do redactor em chefe do jornal *L'Action*, Sr. Leon Daudet.

PARIS, 25.

Nos circulos politicos considera-se como certo que o Sr. Aristides Briand apresentará, na proxima segunda-feira, a demissão do gabinete de que é presidente.

PARIS, 25.

Os jornaes governamentaes reconhecem que a situação politica creada em torno do gabinete é bastante grave, mostrando-se convencidos de que as combinações e as intrigas dos seus adversarios tornam impossivel o cumprimento da missão do Sr. Aristides Briand. O jornal *L'Humanité* declara o Sr. Briand "desamparado" e que o "seu governo chegou ao fim".

Os orgãos da direita classificam de brutal a attitude dos anti-clericaes e notam que o Sr. Briand foi nessa questão menos energico e menos habil do que de costume.

PARIS, 25.

O embaixador da Inglaterra nesta capital apresentou hoje condolencias ao presidente do conselho pela morte do ministro da guerra.

PARIS, 25.

O embaixador do Japão fez hoje entrega ao ministro da marinha do grande cordão do Sol Nascente, com que foi recentemente agraciado pelo Mikado.

A varios outros officiaes da marinha franceza foram tambem entregues as insignias de outras ordens japonezas.

PARIS, 25.

Na reunião de hoje do conselho de ministros o titular da pasta da fazenda annunciou que já se achavam quasi terminadas as negociações para o emprestimo que o governo marroquino pretende lançar nas praças da França.

PARIS, 25.

Communicam de Rouen que foi hoje ali cantada, com grande successo, a opera *Solea*, do compositor Isidoro Lara.

O libreto é do escriptor Jean Richepin.

BRIAND DEMISSIONARIO

PARIS, 25.

O conselho de ministros esteve hoje reunido no palacio do Elyseu, sob a presidencia do Sr. Falliéres, presidente da Republica. Depois de longa apreciação dos acontecimentos de hontem na Camara dos Deputados, os ministros, de accordo com o presidente da Republica, resolveram não tomar nenhuma decisão a respeito da situação politica antes dos funeraes do ministro da guerra.

O ministro dos correios e telegraphos annunciou aos seus collegas de gabinete que já estava estabelecido o accordo relativo á convenção postal da America do Sul, a qual estará definitivamente prompta dentro de um curto prazo de tempo. Depois das declarações do ministro dos correios, o presidente do conselho explicou ao Sr. Falliéres os successos occorridos hontem na Camara, terminando por declarar que, em vista do procedimento da maioria, a sua permanencia no poder se tornava absolutamente impossivel.

Todos os ministros, entre os quaes o Sr. Stephen Pichon, titular da pasta das relações exteriores, declararam que acompanhariam o Sr. Aristides Briand.

A sessão terminou com a declaração do ministro das colonias de que as desordens na costa do Marfim tinham cessado por completo.

A nova reunião do conselho de ministros ficou marcada para segunda-feira, á tarde, isto é, para depois dos funeraes do ministro da guerra.

Nos centros politicos consta que o Sr. Delcassé será chamado a formar novo ministerio, assegurando-se que, caso não fique na presidencia, fará, ao menos, parte do gabinete que se organizar.

PARIS, 25.

Muitos deputados foram esta tarde ao gabinete do Sr. Briand pedir-lhe para não insistir no pedido de demissão, apesar de reconhecerem que as intrigas dos adversarios do Sr. Briand tornaram irrealizavel o programma do governo.

Nos centros officiaes considera-se irrevogavel a decisão do Sr. Briand em deixar o poder.

INGLATERRA

LONDRES, 25.

Noticiam de Cuba que o hiate *Atmah*, tendo a bordo o barão Edmundo Rothschild, encalhou perto de Santo Antonio, tendo sido soccorrido por um vapor, que o ministro da França enviou expressamente para esse fim.

LONDRES, 25.

Falleceu o ex-ministro liberal. lord Wolver Hampton.

LONDRES, 25.

Na vaga do Sr. Dilke, ha dias fallecido, foi hoje eleito deputado por Forest of Dean o Sr. Webb, do partido liberal.

ALLEMANHA

BERLIM, 25.

Morreu em Munich o pintor Fritz Vonuhde.

ITALIA

ROMA, 25.

Os jornaes noticiam que o rei Victor Manoel, por occasião da commemoração do cincoentenario da unificação da Italia, amnistiará grande numero de condemnados, entre os quaes se contarão os encarcerados Mosti e Giuliano.

—Tambem alguns jornaes noticiam que sua magestade intercederá para que durante o periodo das festas sejam concedidas passagens gratis a todos os *maires* de Italia.

ROMA, 25.

Esteve animadissimo e extraordinariamente concorrido o concurso de aviação, que está sendo disputado nesta capital. Assistiram os soberanos, ministros, altas autoridades e alguns diplomatas estrangeiros.

Os aviadores Fischer, Martinez e Wess fizeram vôos magnificos a grande altura, sendo freneticamente acclamados pela multidão.

O dia esteve esplendido.

ROMA, 25.

Os jornaes de hoje noticiam que o celebre poeta e romancista Antonio Fogazzaro está gravemente doente em Vicenza, sua terra natal, com calculos na bexiga, tornando-se, segundo parece, indispensavel uma intervenção cirurgica.

ROMA, 25.

O *Jornal d'Italia* diz constar-lhe que o rei Jorge da Grecia visitará brevemente esta capital, em companhia do presidente do conselho de ministros, Sr. Venizelos.

RUSSIA

PETERSBURGO, 25.

Nos centros officiosos assegura-se que o projecto do orçamento para 1911 accusa um excedente, nas receitas, de quarenta e tres milhões, quatrocentos e dezenove mil e seiscentos e oitenta e cinco rublos.

PETERSBURGO, 25.

O czar Nicoláo recebeu hoje, em audiencia, o presidente da Duma Nacional, com o qual teve demorada conferencia sobre a situação politica.

PETERSBURGO, 25.

O governo resolveu que os estudantes militares, recentemente expulsos da Universidade, sejam incorporados ao exercito, visto terem perdido as immunidades de que gozavam.

SUECIA

STOCKOLMO, 25.

Na cidade de Charlottenberg falleceu a noite passada o romancista allemão Frederico Spielhagen. Contava 82 annos de idade.

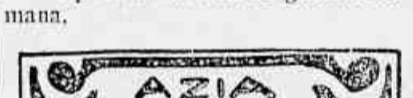
AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 25.

A delegação austriaca approvou o orçamento das relações exteriores e votou uma resolução a favor do desarmamento geral.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 25.

Ficou hoje definitivamente concluido entre o governo e o grupo inglez de Armstrong o contrato da construcção de dois couraçados de primeira classe para a marinha de guerra ottomana.

JAPÃO

TOKIO, 25.

Em todos os centros reina grande satisfação por causa do novo tratado dos Estados Unidos com o Japão, apresentado pelo presidente Taft ao Parlamento americano.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.

Hontem, na Camara dos Representantes, o deputado Morris apresentou um pedido de informações, perguntando ao governo se não ha na lei de tarifas meio de retaliar contra o Brazil, que, de intelligencia com capitalistas europeus e americanos, fez elevar de 40 a 60 por cento o preço do café, dando, assim, aos Estados Unidos, um prejuizo annual de 35 milhões de dollars

Perguntou tambem se o departamento da justiça não póde intentar acção judicial contra os cidadãos americanos, membros desse *trust*, de conformidade com a lei Shermann.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

O deputado Hermano Carlos declarou que a questão das farinhas deve resolver-se pelo criterio commercial e não o diplomatico.

Devem ser considerados as necessidades e interesses do commercio internacional, a situação economica dos paizes que interveem no conflicto e equivalencia de beneficios e prejuizos que a medida adoptada pelo Brazil produz nas industrias respectivas e applicar medidas adequadas para a defesa das farinhas argentinas; deve-se considerar como leal a manifestação do Brazil, que declara de util necessidade reforçar o commercio norte-americano, que consome annualmente 58.000 toneladas de café brazileiro, emquanto a Argentina só importa 11.000.

—Assegura-se que na proxima modificação ministerial sairão os Srs. Velez e Saenz Valiente e Lobos, sendo nomeado para a agricultura o Sr. Joaquim Anchorena e intendente municipal o Sr. José Guerrico.

—Telegrammas de Posadas annunciam que se prepara uma revolta no norte do Paraguay, apoiada pelos generaes Escobar e Caballero.

—A colonia ingleza tem festejado os duques de Southerland.

—Falleceram o Sr. Adolfo Señarans e DD. Irene Delfino e Catalina Arata.

—Em tres vapores chegaram 3.814 immigrantes, em sua maioria italianos e hespanhóes, que se empregarão na construcção de estradas de ferro.

BUENOS AIRES, 25.

La Nacion publica um artigo do poeta e jornalista nicaraguense Sr. Ruben Dario, no qual vem transcripta a resposta que o Sr. Santos Zelaya, presidente deposto de Nicaragua, deu ao secretario de Estado das relações exteriores dos Estados Unidos, Sr. Philander Knox, que defendeu a attitude do governo norte-americano na America Central. Recorda o Sr. Santos Zalaya, para provar os propositos imperialistas dos Estados Unidos, os attentados que o governo norte-americano commetteu contra a soberania das Republicas de Cuba e do Panamá. Diz que os Estados Unidos estão absorvendo toda a America Central, exercendo sobre as Republicas dessa parte do continente um verdadeiro protectorado. Promette, no entanto, concorrer em tudo que em si caiba para fazer mudar essa situação vergonhosa para os brios e a dignidade das nações da America Central. Principalmente o seu paiz, a Nicaragua, ha de em breve sacudir o jogo dos Estados Unidos, voltando a gozar a sua independencia.

BUENOS AIRES, 25.

A questão das farinhas argentinas no Brazil continúa a ser o assumpto do dia. Todos os jornaes fazem largas referencias a essa questão.

La Argentina reprova, e diz ser contraproducente a guerra de tarifas, que seria provocada pelo governo argentino contra os productos brazileiros, afim de obter a mesma reducção para as farinhas argentinas, que gozam as farinhas norte-americanas no mercado brazileiro. Diz tambem que será inefficaz o imposto sobre a exportação de trigo para o Brazil. Aconselha antes o governo a procurar conhecer as intenções do governo do Brazil sobre o assumpto, iniciando, então, negociações para a equivalencia de impostos aduaneiros das farinhas argentinas e norte-americanas.

La Prensa publica uma entrevista com os deputados Srs. Carlos Carlés e Manuel Carlés, que proclamaram a necessidade dessa questão ser encarada unicamente pelo seu lado commercial, excluindo-se della tendencias politicas internacionaes. Acreditam esses deputados que o governo argentino deve encaminhar as suas negociações para outro terreno, qual é o de gravar, com fortes impostos, os productos norte-americanos, no caso dos Estados Unidos insistirem em obter um tratamento preferencial para as suas farinhas nos mercados brazileiros.

La Nacion, tambem em editorial, commenta o mesmo assumpto.

BUENOS AIRES, 25.

La Argentina insere hoje um largo historico do caso do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, approvando a solução que o governo lhe deu, não cumprindo a ordem de *habeas-corpus* concedida aos intendentes pelo Supremo Tribunal.

BUENOS AIRES, 25.

La Nacion demonstra a necessidade do governo communicar officialmente ao governo italiano de que fórma se fará representar nos festejos do 50° anniversario da unificação da Italia.

BUENOS AIRES, 25.

Está confirmada a noticia que demos ha dias sobre a embaixada que vai a Montevidéo representar o governo argentino na posse do novo presidente da Republica do Uruguay. A embaixada é composta pelos Srs. Carlos Rosetti, embaixador; general Ramon Ruiz, contra-almirante Attilio Barilari e pelo Sr. José Maria Castillo, secretario.

A embaixada vai a bordo do cruzador *Buenos Aires*, que, provavelmente, partirá d'aqui na proxima segunda-feira, de tarde.

BUENOS AIRES, 25.

O já celebre vegetariano Sr. Istorga enviou uma carta ao director da Faculdade de Medicina propondo-lhe sujeitar-se á injecção de uma alta dóse de bacillos da tuberculose, afim de demonstrar, mais uma vez, as grandes vantagens do vegetarianismo.

BUENOS AIRES, 25.

El Tiempo, em editorial do seu redactor-chefe, Sr. Vega Belgrano, faz grandes elogios ao barão do Rio Branco e diz que não póde ser separado da politica exterior da America e é a mais perfeita personificação do Brazil. Conta, é certo, desaffectos brazileiros, cujos escriptos têm sido acreditados aqui, embora revelem estes grande dóse de ingenuidade politica.

"Estamos, porém, inteiramente convencidos da perfeita uniformidade de vistas e de conducta entre o Brazil e o barão do Rio Branco. Ainda mesmo quando, voluntaria ou involuntariamente, elle desappareça, continuará influindo na politica exterior do seu paiz. Isso se explica pela psychologia do povo brazileiro, pelo talento e superioridade de vistas do barão do Rio Branco e, sobretudo, pela historia diplomatica do Brazil, da qual o chanceller actual é a expressão mais culminante. Dizendo historia diplomatica, accrescenta, entendemos significar os interesses vitaes, as tendencias e os idéaes da Patria Brazileira."

BUENOS AIRES, 25.

O Dr. José Maria Escalier, ex-ministro das relações exteriores da Bolicia, e ex-ministro boliviano aqui, conferenciou esta tarde demoradamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, parece que a respeito da questão de limites da região de Jacuiba.

—O ex-ministro da Inglaterra nesta capital, Sr. Townley, foi recebido pela manhã em audiencia especial pelo presidente da Republica, a quem apresentou as cartas revocatorias, em virtude de ter sido transferido para a legação ingléza na Romania.

—O Sr. Castello Murat Gia assumiu hoje o cargo de director da prisão nacional.

—Chegaram hoje aqui a duqueza de Sutherland, o governador da colonia do Natal, Sr. Goold Adams, e o major Sanford, sendo recebidos por numerosos membros da colonia ingleza.

—O ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, enviou uma nota reservada, á qual se liga grande importancia, á commissão encarregada de investigar as escandalosas cessões de terras publicas durante o governo do ex-presidente Figueroa Alcorta.

—Chegou aqui, rebocado, o vapor *Hyanthes*, que ha dias se incendiou na *rada* interior, conforme foi communicado. Mais de metade do vapor está destruida.

—Foram enviadas para a Hollanda 20 caixas de amostras de petroleo descoberto recentemente em Comodoro Rivadavia, no territorio nacional de Chubut.

—Communicam de Mendoza informando ter ali chegado hoje o aviador Ravioli, que pretende fazer alguns vôos de aeroplano.

—Telegrapham de Formosa dizendo saber-se ali que o general Escobar, do exercito paraguayo, e que fôra obrigado a fugir de Assumpção para não ser preso, se encontra presentemente ao norte do Paraguay, á frente dos revolucionarios.

As mesmas noticias informam que o general Caballero, ex-presidente da Republica do Paraguay, tambem se encontra ao norte, nas proximidades da fronteira com o Brazil, e igualmente á frente de um troço de revolucionarios.

CHILE

SANTIAGO, 25.

Varios generaes assistiram á reunião do ministerio, convocada para tratar de reforçar a fronteira com o Perú.

Alguns opinam pelo adiamento da resolução.

—Foi chamado a esta capital o Sr. Maximo Lyra, intendente de Tacna.

SANTIAGO, 25.

Consta que o governo não enviará já para Tacna os 4.000 soldados do exercito, destinados a reforçarem as guarnições daquella provincia, contestada pelo Perú.

SANTIAGO, 25.

Chegou hoje a esta capital o senador argentino Sr. Salvador Maciá, que consta vir como representante de um syndicato argentino-norte-americano, que pretende construir uma nova estrada de ferro transandina.

SANTIAGO, 25.

Os excursionistas argentinos, que vieram a bordo do *Blucker*, têm sido muito obsequiados pela alta sociedade chilena.

—O senador argentino Sr. Manuel Láinez, que tambem veiu a bordo do mesmo vapor, visitou hoje os arrabaldes desta capital.

VALPARAISO, 25.

O conselho superior naval, hoje reunido, estudou as bases para a nomeação de uma commissão especial, que se encarregará dos estudos da fortificação do porto de Arica, no extremo norte do Chile.

PERÚ

LIMA, 25.

Nos departamentos de Parlanazea, Cachnay e Salaverry estão grassando o typho e a peste bubonica.

LIMA, 25.

La Prensa critica o espalhafato que se está fazendo com a acquisição de armamentos na Europa, dizendo que tanto barulho apenas dá em resultado provocar o Chile a augmentar os seus armamentos.

LIMA, 25.

O ministro da Bolivia nesta capital, Sr. Fernandez Alonso, conferenciou hontem de noite demoradamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, parece que a respeito dos trabalhos da commissão encarregada de demarcar a fronteira entre os dois paizes.

LIMA, 25.

Os officiaes inglezes, que compõem a commissão encarregada de demarcar as fronteiras entre o Perú e a Bolivia, continuam a procurar nos archivos dos ministerios varios documentos de que necessitam para elucidação dos seus trabalhos.

LIMA, 25.

A policia, em virtude da anormalidade politica, prohibiu o uso de mascaras durante as festas carnavalescas.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25.

O governo resolveu mandar fazer sondagens e perfurações no porto desta capital, afim de estudar o fundo da bahia.

MONTEVIDÉO, 25.

E' esperado hoje neste porto o cruzador *Barroso*, da marinha de guerra do Brazil, que vem tomar parte nos festejos, por occasião da posse do novo presidente da Republica, cuja eleição e posse se realizam no dia 1° de março proximo.

MONTEVIDÉO, 25.

A commissão encarregada de levantar um monumento ao illustre literato e politico Samuel Blixen fez publicar nos jornaes a declaração de que as *maquettes* do monumento devem ser apresentadas á commissão, antes do dia 15 de agosto proximo.

MONTEVIDÉO, 25.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi approvada uma moção declarando que os ministros interinos podem comparecer ás sessões e responder ás interpellações dos senadores e deputados.

O presidente da Camara, Sr. Antonio Rodriguez, discursou, justificando o seu discurso, na sessão de 21 do corrente, a respeito da interpellação do deputado socialista Sr. Frugoni. O Sr. Rodriguez reconheceu ter feito uma affirmação leviana ao opinar que o chefe de policia, coronel Guilhermo West, devia processar o Sr. Frugoni pelas accusações que este lhe fizera da tribuna da Camara. Propoz, portanto, que fosse eliminada do seu discurso a parte referente ao Sr. Frugoni, ao qual apresentava desculpas, como a toda a Camara. A explicação do Sr. Rodriguez foi bem recebida.

MONTEVIDÉO, 25.

Consta que um numeroso grupo de corretores da Bolsa pretende comprar todas as acções do Banco Hypothecario, especulando mais tarde com ellas.

MONTEVIDÉO, 25.

Os festejos carnavalescos estão muito animados. As ruas centraes estão cheias, desde a tarde. Nos arrabaldes ha tambem grande movimento nas ruas.

—Dos departamentos vieram 500 soldados de policia, que auxiliarão a policia d'aqui durante os festejos carnavalescos.

MONTEVIDÉO, 25.

Projecta-se a decretação do descanso dominical obrigatorio.

MONTEVIDÉO, 25.

Por decreto de hoje foram nomeados: o tenente-general Eduardo Vazquez, ex-ministro da guerra, ministro em Madrid; o Sr. Garabells, ministro em Bruxellas, e o Sr. Rios Silva, consul no Porto, Portugal.

MONTEVIDÉO, 25.

O cruzador *Barroso*, da marinha de guerra do Brazil, é aqui esperado ainda hoje, á tarde.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 25.

Foi hontem commemorado com os festejos do costume o anniversario da promulgação da Constituição.

—Noticias chegadas do interior do Estado dizem reinar grande apprehensão entre os agricultores, devido á prolongada ausencia de chuvas.

—Será inaugurada amanhã nesta capital a nova avenida Marechal Hermes da Fonseca.

—Promettem ter grande animação os festejos carnavalescos deste anno.

As ruas Vigario Bartholomeu, na cidade alta, e Senador Bonifacio, na ribeira, estão sendo caprichosamente ornamentadas para as batalhas de confetti.

PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Além dos festejos do costume, a data de hontem foi tambem commemorada aqui com uma brilhante parada da força policial, formando tres batalhões de infanteria, dois esquadrões de lanceiros e um de clavineiros e uma secção de metralhadoras, com um effectivo de 1.138 homens.

O Dr. Herculano Bandeira e o general Henrique Martins passaram revista ás tropas, tendo este elogiado o garbo, disciplina e asseio dos batalhões.

Depois houve recepção em palacio, comparecendo todo o mundo official e muitos amigos politicos do governo.

Servido champagne aos presentes, o governador do Estado saudou o presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca.

O governador, o general Martins e o chefe de policia visitaram o quartel da policia, sendo ahi festivamente recebidos pela officialidade.

RECIFE, 25.

Passou hoje por este porto, descendo á terra, o deputado Cunha Machado, a quem foi offerecido um banquete pelo Sr. Estacio Coimbra.

RECIFE, 25.

Seguiu hoje para o norte o pianista Guilherme Fontainha, que esteve preso em consequencia de ter praticado actos immoraes na pessoa de uma menor. Fontainha havia sido solto hoje mesmo.

RECIFE, 25.

Realiza-se hoje um grande baile á fantasia no Club Internacional.

As ruas da cidade apresentam extraordinario movimento, parecendo que serão muito animados os festejos carnavalescos.

ALAGOAS

MACEIO', 25.

Effectuou-se a reunião da convenção do partido republicano conservador, sendo reconhecidos os poderes dos delegados de todos os 35 municipios de que se compõe o Estado.

Procedida a puração da eleição para os 15 membros da commissão executiva, de accordo com as bases organicas do partido, ficou a mesma commissão assim constituida:

Dr. Euclides Malta, presidente; senador estadoal José Miguel de Vasconcellos, vice-presidente; deputados federaes Eusebio de Andrade e Raymundo de Miranda, secretarios; membros: deputado federal Natalicio Camboim, senadores federaes Araujo Góes, Joaquim Paulo e coronel Presciliano Sarmento, actual vice-presidente do Estado; senadores estadoaes Pedro Cunha, José Malta, Enéas Araujo e Ismael Brandão e deputados estadoaes Macario Lessa, Antonio Florentino e Luiz José de Mello.

Foi votada uma moção de congratulações ao senador Pinheiro Machado pela valiosa iniciativa e efficaz cooperação na organização do partido conservador e de affirmação da mais accentuada solidariedade ao marechal Hermes da Fonseca, cuja administração apoia e applaude, e de absoluta confiança na acção fecunda e na grande obra politica e administrativa do prestimoso chefe Dr. Euclides Malta.

SERGIPE

ARACAJU', 25.

A data de hontem foi solemnemente commemorada, havendo recepção official no palacio do governo e passeata do batalhão policial, que percorreu varias ruas da cidade, prestando continencias ao governo.

Os edificios publicos e as embarcações surtas no porto embandeiraram.

De tarde houve a annunciada batalha de flores e confetti em honra da officialidade do contra-torpedeiro *Sergipe*, batalha que esteve animadissima, correndo na melhor ordem e no meio da mais intensa alegria.

O batalhão policial offereceu hoje um *pic-nic* aos marinheiros do *Sergipe*, sendo tambem convidados para o mesmo os soldados do exercito das forças aqui destacadas.

Hoje, á noite, haverá espectaculos gratuitos em varios cinemas, offerecidos á officialidade e marinheiros do *Sergipe*.

BAHIA

S. SALVADOR, 25.

A cidade está movimentadissima por causa dos festejos do carnaval. Todos os theatros dão hoje bailes de mascaras.

—Consta em rodas que se dizem bem informadas que o prefeito desta capital vai renunciar o cargo

S. PAULO

S. PAULO, 25.

Commemorando o anniversario do ex-prefeito, Sr. Antonio Prado, os empregados da Prefeitura, incorporados, foram saudal-o em sua residencia, offerecendo-lhe um rico bronze.

O Sr. Antonio Prado offereceu aos manifestantes abundante mesa de doces, sendo, ao champagne, trocados muitos brindes.

—Os delegados ao Congresso de Instrucção Secundaria visitaram hoje o Instituto Serumtherapico de Butantan, ficando encantados.

—O carnaval está animadissimo, á noite. O corso da avenida esteve deslumbrante, não ficando um unico carro desoccupado nas cocheiras.

Os ultimos automoveis foram alugados pelo preço de 400$000.

Os representantes da imprensa visitaram o barracão dos Excentricos, que vão apresentar um prestito deslumbrante.

Os bailes dos Excentricos, Moulin, Cassino, Maison Dorée, Polytheama e Colombo correm animadissimos.

—O governo recebeu telegramma do Dr. Olavo Egydio, de Paris, dizendo que as primeiras 6.000 saccas de café da valorização foram vendidas pelos preços correntes do mercado e as restantes 600.000 só poderão ser vendidas ao preço minimo de 75 francos.

—A Sociedade Feminina adiou o comicio marcado para hoje e em que ia tratar do caso da menor Idalina.

O inquerito prosegue.

E' esperado amanhã, vindo da Bahia, o Sr. Domingos Stamato, pai adoptivo da menor Idalina.

—O operario Luiz Francesco, italiano, de 33 annos, desgostoso com a morte da mulher, Candida Peruchi, tentou hoje suicidar-se junto do tumulo desta, vibrando um golpe de faca no ventre.

Em seu poder foi encontrada uma declaração dizendo que jurara suicidar-se se a esposa morresse.

O estado de Luiz é melindroso.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25.

Hontem de manhã, em uma casa da rua General Caldwell, deu-se um lamentavel accidente, de que resultou a morte de uma joven de 16 annos, de nome Marieta de Menezes.

Indo accender um fogareiro de alcool, este inflammou-se, communicando-se o fogo ás vestes da infeliz moça, que, apesar de soccorrida promptamente, veiu a fallecer á tarde, no meio de horriveis soffrimentos.

Marieta era orphã de pai e mãi e vivia em casa da familia do Sr. Alfredo Canto, onde era muito bem tratada.

PORTO ALEGRE, 25.

Tendo a firma Frederico Figner, proprietaria da casa Edison, dessa capital, communicado aos commerciantes d'aqui que vendia discos para gramophone impressos dos dois lados, o que havia obtido do governo da Republica privilegio para a venda exclusiva de taes discos, aquelles lavraram protesto judicial perante o juiz federal, por perdas e damnos, por julgarem tal privilegio absurdo e extravagante, visto que ha muitos annos são importados d'aqui taes discos, vindos de casas europeas e americanas e existindo no mercado grandes *stocks* da materia. Allegam os mesmos commerciantes que, por isso, não podia tal artigo ser objecto de privilegio, pelo que pedem fique elle sem effeito.

PORTO ALEGRE, 25.

Estréou hontem em Passo Fundo a companhia da artista Apollonia Pinto.

PORTO ALEGRE, 25.

O criador bagéense Sr. Carlos Rupperto Yeunf vai realizar, em abril proximo, uma grande feira de gado no hippodromo da cidade de Bagé, sendo todo elle vendido em leilão depois de terminada a exposição.

PORTO ALEGRE, 25.

Parte para ahi, no dia 1° de março, o deputado federal Soares dos Santos.

PORTO ALEGRE, 25.

Suicidou-se hontem, derramando kerosene nas vestes e ateando-lhes fogo, a menor de cor preta Percilia, de 17 annos.

Os motivos que a levaram a commetter esse acto foram amores mal correspondidos.

PORTO ALEGRE, 25.

O paquete *Itapuca* levou hontem para essa capital cerca de 600 caixas de uvas.

PORTO ALEGRE, 25.

Reina aqui grande animação para os folguedos carnavalescos.

Das cidades vizinhas têm vindo numerosos forasteiros assistir ás festas.

O paquete *Venus*, além dos passageiros do *Sirio*, trouxe muitas familias e cavalheiros de Pelotas e Rio Grande, para assistir ao carnaval. A lotação do *Venus* foi grandemente excedida nesta viagem.

Os hoteis estão cheios.

Esta noite realiza-se o baile chino-japonez, a caracter, no Club Commercial, augurando-se que seja a nota de luxo e riqueza do carnaval deste anno.

Amanhã sairão os Clubs Sacca-Rolhas, Tenentes do Diabo, Fidalgos Carnavalescos e Filhos do Progresso.

Na terça-feira sairão os grandes Clubs Esmeralda e Veneziana, o primeiro tendo como rainha uma filha do coronel Leocadio, director do Arsenal de Guerra, e o segundo uma filha do Sr. Matta Coelho, cidadão aqui muito popular e estimado.

Espera-se que o carnaval deste anno seja um verdadeiro duelo de luxo, espirito e arte entre as duas sociedades, as mais antigas desta capital, e ambas compostas de familias e cavalheiros da elite social.

PORTO ALEGRE, 25.

Hontem e hoje tem-se sentido aqui intenso calor.

MANTA DE RETALHOS

DIVERSAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

O supposto casamento morganatico do rei Jorge V

Ha poucos dias ainda, o telegrapho noticiou-nos que em Londres havia sido condemnado a um anno de prisão o jornalista inglez Edward Mylius, por não ter podido provar a accusação que publicamente fizera ao rei de Inglaterra.

Mas, de que accusava Mylius o rei Jorge V ?

Apesar do assumpto estar arrumado por sua natureza, parece-nos interessante dizermos aos leitores o resumo que sobre elle encontrámos nos jornaes estrangeiros chegados ultimamente.

Em 26 de dezembro ultimo foi preso em Londres Edwards Mylius, por distribuir o periodico republicano inglez "The Liberator".

Não podendo pagar a fiança de 20 mil libras, foi para a cadeia de Brixton.

Aquelle periodico affirmava que o actual monarcha inglez, quando se chamava ainda o principe Jorge Frederico, casara em 1890, na ilha de Malta, com a filha do almirante inglez Sir Michael Cubne-Seymour, de cujo enlace houve filhos.

Naquella data, o herdeiro do throno inglez era o duque de Clarence, irmão mais velho do actual monarcha, o qual não esperava empunhar o sceptro.

Mas o duque morreu e o principe Jorge Frederico "viu-se obrigado" a abandonar a esposa em 1893 e a casar com uma dama de sangue real, com a filha do duque de Tek, a actual rainha Mary.

A affirmação do periodico "The Liberator" consideram-n'a os juizes inglezes como diffamatoria para Jorge V.

Allegou-se, porém, que aquelle periodico não diffamara tal Jorge V, mas sim Jorge Guelph ou Jorge Frederico.

Agora começa o curioso do caso.

Sir Edward Mylius, segundo declarou Halton James, director do "The Liberator", actualmente em Paris, aceitou de bom grado o processo e pediu que Jorge Frederico declarasse em juizo, sob juramento, se casou ou não com a filha do almirante Cubne-Seymour.

Mas a Constituição impede que o monarcha intervenha de qualquer modo nos julgamentos.

No entanto, Jorge Frederico, e não o rei Jorge, perseguiu Sir Mylius por diffamação; e o perseguido, sob pena de se calcarem as leis, tinha, como teve, o direito de apresentar a sua defesa.

Como meio conciliador, propoz-se a Sir Mylius que, em troca da sua liberdade, désse explicações e promettesse não affirmar nunca que o rei Jorge era bigamo.

Mas Sir Mylius, republicano convicto e teimoso, preferiu a maxima pena a desdizer-se; affirmando que confiava absolutamente na lei ingleza, que é igual para todos.

O caso ainda se complicou mais, pois disse-se que o principe Jorge Guelph, residente nos Estados Unidos, pretendia simplesmente occupar o throno inglez, dizendo ser legitimo filho do rei Eduardo VII que casou clandestinamente em Kingstone, no 1º de abril de 1860, com certa formosura da côrte ingleza, chamada Lady Mary.

Nesta parte, ao que parece, não se buliu mais. O certo é que Mylius foi processado, não tendo podido encontrar em sua defesa resposta alguma que contradissesse os argumentos do advogado da corôa.

O jury, considerando-o por isso culpado sob todos os pontos da infundada accusação feita ao soberano, condemnou-o, como dissemos, a um anno de prisão.

Após a sentença: o "ottorney", Sir Rufus Isaacs, declarou:

—Estou autorizado pelo rei a dizer publicamente que elle nunca teve outra esposa senão a rainha; que jámais tomou parte em alguma ceremonia de casamento a não ser com a rainha; e que teria vindo pessoalmente fazer estas declarações perante o tribunal, se os advogados da côrte lhe não tivessem observado que um tal passo seria contrario ás leis constitucionaes.

Tanto esta declaração, como a condemnação de Mylius foram muito bem aceitas pelo publico inglez.

AS CONQUISTAS DA LOCOMOTIVA

A China desenvolve a sua rêde ferro-viaria com febril energia, e os turcos construiram a longa linha que vai de Damasco ás paragens do Sinai.

Em breve, os peregrinos do Islam poderão ir em comboio beijar a Pedra negra do Profeta e as "gares" de Medina e Meca serão simples apeadeiros.

Os filisteus e madianistas de que fala a escriptura fizeram-se aguilheiros e guarda-freios.

O vapor arrasta vagons ao sopé do monte das Oliveiras, e os homens de todas as religiões e de todas as raças que vão venerar os santuarios de Jerusalem amontoam-se em carruagens de corredor.

E' o progresso da civilização.

Na Asia central e septentrional, o Transiberiano e o Transcaspiano ligam a Petersburgo e a Moscou os centros longinquos da Mandchuria e as cidades fortificadas onde os turcomanos desafiaram Skobelef.

Da India, os inglezes subiram até ao Afganistan, preludiando as grandes construcções futuras, a construcção da grande via ferrea que levará de Paris e de Berlim a Calcutá e a Bombaim, sem se mudar de carruagem.

O mais admiravel ainda será o comboio que levará o passageiro a Pekim em 12 dias e a Tokio em 16.

Pensa-se tambem no grande Transcontinental, que irá do Mar Negro ou do Mar de Marmara ás bocas do Indus e do Gangês !

Finalmente, em 1915 poderemos ir de Paris em seis dias fazer uma visita ao schah da Persia !

E' fantastico !

EXCENTRICIDADE NO CASAMENTO

Casar na igreja, á face do altar, é pratica muito antiga muito vulgar e muito incommoda, para certa gente.

E' necessario, portanto, inventar alguma variante, alguma coisa nova.

Dois noivos norte-americanos, Walter Slow e Maria Shelton, inventaram um processo "new style", (que póde muito bem ser uma tremenda "blague"): resolveram casar no ar, imaginando que encontrariam ali a felicidade.

Alugaram um dirigivel, convidaram um sacerdote protestante, metteram-se todos na barquinha e toca para cima.

Uma vez nas alturas, o sacerdote, que nunca se tinha visto tão elevado, não teve remedio senão dar-lhes a benção matrimonial.

OS GRANDES DE HESPANHA

No palacio de Madrid realizou-se ha tres semanas a ceremonia de se cobrirem diante do rei os grandes de Hespanha que tinham solicitado essa mercê.

O rei estava no throno, ao centro da sala, ladeado pelos antigos grandes que já têm aquelle direito.

Os solicitantes esperavam na antecamara.

O rei ordenou aos fidalgos presentes que se sentassem e em seguida o mordomo, com prévia licença, introduziu o primeiro dos solicitantes que, estando acompanhado do respectivo padrinho que lhe dava a mão direita, fez uma cortezia ao rei e aos circumstantes.

O soberano ordenou então :

— Cobri-vos e falai.

O novo grande de hespanha cobriu-se e leu um discurso, recordando as glorias dos seus antepassados e agradecendo ao rei a mercê que de novo recebia o continuador daquella estirpe.

Descobriu-se, ajoelhou em uma almofada de velludo e beijou a régia mão, e feitas novas cortezias, á direita á esquerda, foi collocar-se na extremidade da fila dos antigos grandes.

Fizeram a mesma ceremonia tres duques, 12 marquezes e oito condes que augmentam a lista dos grandes que têm o direito de se cobrirem diante do monarcha.

O duque de Frias, que é um dos novos grandes, chama-se D. Bernardino Fernandez de Velasco e Balfé; é marquez de Belmonte, de Caracena, de Frechilla y Villarramiel, de Jarandilla, de Toral e de Villar de Grajanejos; é ainda conde de Alcandete, de Colmenar, de Oreja, de Deleitosa, de Haro e de Salazar.

Outro, o marquez de Portago, D. Vicente Cabeça de Naca y Fernandez de Cordoba, etc., etc.

Com tantos nobres, tantos titulos, tantos grandes e tamanha somma de... salamaleques e mesuras, nem por isso a Hespanha está mais prospera.

Sempre praxistas !...

OS GRANDES FLAGELLOS: O CHOLERA E A PESTE

Se a opinião dos sabios não soffre contestação de especie alguma, a peste, que dizima actualmente as populações da China, não chegará á Europa. O mesmo, porém, não succede em relação ao cholera. Com o inverno o cholera cessou por assim dizer, na Russia, em que attingiu, no anno de 1910, cerca de 200.000 pessoas, das quaes umas 100.000 encontraram a morte por via do terrivel flagello. O professor Chantemesse e o seu collaborador, Dr. Borrel, director do serviço de saude do Havre, expuzeram ha dias, á Academia de Medicina de Paris, os enormes progressos feitos pelo cholera em 1910.

Logo que o cholera entrou na Russia, o numero de casos augmentou progressivamente de anno para anno. Em 1904, foram constatados 3.052 casos, dos quaes 2.048 fataes; em 1905, a epidemia diminue: 594 casos e 300 obitos, mas em 1907 registram-se 12.936 casos e 6.325 obitos. Em 1908, 29.265 pessoas são attingidas pelo cholera, e dellas morreram 14.405.

Em 1909, o numero de mortos diminue ligeiramente, havendo 9.296 mortos em um total de 21.437 casos.

Em 1910, o cholera redobra de violencia e mais de 213.000 pessoas são atacadas, perecendo 99.419.

Da Russia, o cholera caminha para a Prussia oriental.

No acampamento dos emigrantes de Ruhleben, perto de Berlim, deram-se numerosos casos, e em Spandau e Charlottemburg verificaram-se cerca de trinta, no outomno passado. O fóco allemão mantem-se sem que se possa affirmar que se extingue. O cholera estende-se pelo mar Negro e Danubio, razão por que os povos que habitam as suas margens não escaparam á epidemia.

Na Italia desenvolveu-se um fóco muito importante em Napoles, onde o cholera veiu parar, trazido da provincia de Pouilles por um bando de ciganos. O flagello causou 1.698 casos, sendo 768 fataes. Foram attingidas mais de 137 localidades, e este fóco da epidemia deverá ser attentamente vigiado no momento de uma revivescencia, que parece certa, que talvez se reproduza ahi por meados deste anno.

Quanto á França, os Srs. Chantemesse e Borrel dizem que, no começo de outubro ultimo, se deram em Marselha quatro casos authenticos de cholera, e que este accentuou a sua marcha em 1910, no sentido éste-oéste.

O inverno como que adormeceu estes fócos, o da Russia, o da Prussia occidental, os tres fócos ottomanos, o da Hungria e o italiano.

Para luctar contra o desenvolvimento do cholera, os Srs. Chantemesse e Borrel insistem, em face do perigo que ameaça a França, em pedir que se tornem mais severas a regulamentação e a vigilancia da emigração.

As estatisticas demonstram, com effeito, que a emigração é a principal causa da extensão cholerica.

A peregrinação da miseria é tão perigosa como a da religião.

Aquelles que se admiram do horror da mortandade acima apontada, vamos offerecer outro quadro, sem duvida mais aterrador, e que lhes servirá para fazer uma pequena idéa do que é uma região assolada por uma epidemia terrivel.

Referimo-nos á peste que lavra em grande parte da China.

Todas as cidades e todas as aldeias da Mandchuria, em um raio de duzentas milhas, estão infectadas, e muitas destas localidades absolutamente devastadas.

Os chinezes, fugindo de Kharbine, propagaram a peste a todas as localidades vizinhas, e o mysterioso flagello começou ahi immediatamente a sua obra de devastação, que se estende dia a dia.

A principio os povos ficaram indifferentes e attribuiram as mortes aos japonezes, que accusam de envenenar os poços com uma substancia amarela, de maneira a destruir os chinezes e a apoderarem-se da Mandchuria.

Esta lenda parece ter nascido no facto das casas infectadas serem cobertas de chloreto de calcio. Avalia-se em cerca de mil pessoas os numero de mortos causados pela peste, diariamente, na Mandchuria do norte, e se os esforços de vinte e dois medicos conseguiram sustar o desenvolvimento da peste em Kharbine, a cidade chineza de Fuchiatien acha-se transformada em um vasto cemiterio.

Contam-se já quatro mil mortos, e dos seus 30.000 habitantes sómente metade se conservam ainda na cidade, porque todos os que puderam fugir, fugiram.

A cidade está cercada por soldados. Todo o espirito de lucta ou de resistencia desappareceu nos habitantes que ainda ahi vivem. Esperam estoicamente a sua sorte.

Preparavam-se para queimar mil cadaveres, que foi impossivel enterrar. A maior parte dos corpos rebentaram, deixando ver as entranhas, que são devoradas pelos cães, que a tropa recebeu ordem de matar a tiro.

Ruas inteiras foram incendiadas, e crê-se que é necessario queimar toda a cidade.

Os habitantes occultam os mortos nas casas que ainda se sustêm de pé, temendo verem-se transportados aos campos de isolação, o que equivale a uma morte certa.

A marcha da doença tem qualquer coisa de aterrador.

Citam-se numerosos casos de pessoas que, parecendo perfeitamente bem no momento em que se apresentam á inspecção medica, cambaleiam de repente e caem mortas antes mesmo que os medicos tenham tempo de se aproximar dellas.

O Dr. Jackson, morto em Mukden, expirou trinta e seis horas depois do primeiro calefrio precursor da peste.

Os meios de protecção contra o desenvolvimento da epidemia provocam um espectaculo por vezes estranho a fantastico. A lympha de Halffkine não serve para nada. A unica protecção efficaz é a mascara. Todos os europeus e todos os japonezes e chinezes, empregados na policia e caminho de ferro, a partir de Mukden, parecem, fantasmas, envolvidos nos seus grandes habitos de gaze branca e mascaras de gaze iodoformada, cobrindo o nariz e a boca. Por vezes o seu traje lembra o dos merguihadores, com escaphandros, e compõe-se de botas de caoutchouc, de calça e dolman, e um capuz branco hermeticamente fechado, apenas com dois buracos para os olhos. Nunca abandonam as mascaras e a multidão, que não tem consciencia do terrivel perigo que a ameaça, persegue com as suas troças os que trajam desta maneira.

VIAJANTES ILLUSTRES

Embarque do visconde de Salgado para a Europa.

Embarque do Dr. José Augusto de Magalhães, consul de Portugal em Manáos, para a Europa.

EM BUENOS AIRES

Aspecto dos trabalhos de extincção do incendio havido em 13 do corrente no deposito do dique n. 1 e que destruiu as respectivas secções

A PRODUCÇÃO DA BATATA EM FRANÇA

Da communicação official enviada de França para o estrangeiro, ácerca da producção de batatas em 1910, transcrevemos o seguinte:

"A producção de batatas em França teve, nos dois ultimos annos, a média de 19 milhões de toneladas, e calcula-se apenas em dez a do anno que corre. Na previsão do "deficit" nas colheitas e do augmento no preço deste artigo de alimentação, o governo da Republica Franceza, além de medidas para minorar os effeitos da doença que invadiu a respectiva cultura, derogou a lei que prohibia a sua importação da America do Norte.

Receando-se que a molestia não possa de prompto debellar-se, é de suppor que o "deficit" se mantenha por alguns annos, e que o consumo francez haja de abastecer-se nos mercados estrangeiros, onde, em circumstancias normaes tambem compra annualmente algumas dezenas de milhares de toneladas.

Como o nosso clima e o nosso solo sejam aptos á cultura deste producto, as circumstancias apontadas offerecem incentivo á sua plantação e exportação.

A iniciativa, porém, da nossa industria agricola e do nosso commercio é coarctada pelo differencial aduaneiro que nos aggrava, e em virtude do qual sobre as batatas portuguezas incide, por cem kilogrammas, o direito de seis francos, desde 1 de março a 1 de junho, e o de tres, durante os outros periodos do anno, ao passo que as de outras proveniencias sómente pagam, respectivamente, tres francos e 40 centimos.

Incluindo um interessante artigo do jornal "Le Matin" ácerca do consumo de batatas neste paiz, tenho a honra de reiterar as minhas instancias pela conveniencia de breve entendimento commercial com a França, onde estamos a perder opportunidades utilissimas á economia do Portugal."

Do artigo, a que se refere o officio, reproduzimos as seguintes passagens:

"Estando na tela da discussão a batata, vamos occupar-nos della. Com effeito o governo, em presença da pessima colheita do anno e dos elevadissimos preços d'ahi resultantes, decidiu, por decreto de 15 de outubro ultimo, segundo o parecer da commissão technica incumbida do estudo e do exame dos processos de destruição das cryptogamicas e outros vegetaes nocivos á agricultura, derrogar o decreto de 27 de março de 1875, que prohibira a importação das batatas procedentes dos Estados Unidos da America do Norte, como medida sanitaria.

Crê-se que a batata é originaria do Chile, onde ainda hoje germina espontaneamente no estado selvagem, mas é certo que era já cultivada e consumida no Perú, quando Pizarro e seus companheiros abordaram áquelle paiz.

Ao chimico-agronomo Parmentier estava reservada a honra de vulgarizar a batata no nosso paiz. Em seguida á grande falta de viveres de 1769, a academia de Besançon estabeleceu um premio para recompensar o estudo que indicasse os vegetaes que poderiam, em caso de necessidade, substituir o pão. Parmentier, que tivera occasião de apreciar a batata na Allemanha, salientou as suas qualidades e facilidade de cultura; a sua memoria obteve o premio e, desde então, Parmentier consagrou-se á vulgarização do precioso tuberculo.

Veiu a Paris, obteve a protecção de Luiz XVI, que, tendo provado as batatas, as achou excellentes e quiz que lh'as servissem todos os dias. A côrte, os grandes senhores e os burguezes ricos imitaram o rei e o uso da batata ficou definivtimanete introduzido em França."

A cultura da batata progrediu rapidamente em todo o territorio francez, no fim da restauração a sua producção total excedia já 50 milhões de quintaes, elevava-se a 80, em 1844.

Mas, em 1845, a famosa invasão do "phytophtora", que poderia ter sido para a batata o que a phylloxera foi, trinta annos mais tarde, para a vinha, fez temer a sua desapparição; a producção caiu bruscamente, abaixo de 60 milhões de quintaes. Luctou-se com successo contra a molestia, que se manifesta ainda nos annos chuvosos, como o que acabamos de atravessar, e em 1860, a producção tornou a subir a cerca de 67 milhões.

A producção média annual, no quinquennio de 1899-1903, foi de cerca de 119 milhões de quintaes; a do periodo de cinco annos, de 1904-1908, excedeu 135.

A producção do anno de 1909, com 167 milhões de quantaes foi superior á média de 1907-1908; mas a de 1910 não attingirá provavelmente 95 milhões de quintaes, o que explica a alta actual dos preços.

A França, exportando perto de tres milhões de quintaes de batata e importando apenas algumas centenas de milhar, tem um consumo real um pouco inferior á sua producção.

A metade, pelos menos, dos tuberculos entregues ao consumo, é empregada na alimentação de gado e producção de fecula. Para fazer uma idéa, proximamente exacta, da quantidade de batatas que cada francez absorve annualmente, torna-se, pois, necessario tomar a metade da penultima columna.

O preço médio por quintal é fixado por avaliação da commissão aduaneira dos valores, é, naturalmente, inferior ao preço de retalho das grandes cidades, mas, superior aos dos centros de producção.

Assim, por exemplo, em 1909, o preço médio do quintal de batatas,fixado em 14,80 pela alfandega, não excedeu, em média, 5,38 nas granjas.

A estatistica official de agricultura dá á producção franceza de 1909, um valor, nos locaes de producção, de cerca de 915 milhões de francos, aos quaes convém juntar perto de 15 de topinambos.

A cultura da batata progride em toda a Europa, porque a producção dos paizes europeus, no conjunto, segundo a estatistica annual, subiu de 1.120 milhões de quintaes, em média no periodo de 1899 a 1903, a 1.200 milhões no de 1904 a 1908.

A producção dos Estados Unidos da America subiu de 66 milhões de quintaes, no periodo de 1899-1903, a 80 milhões no de 1904-1908.

A sua producção, em 1909, attingiu 102 milhões e, juntando a estes ultimos algarismos a producção das outras regiões da America, da Oceania, da Asia e da Africa, em que a batata é mais ou menos cultivada, chega-se a uma producção mundial de mais de 1.500 milhões de quintaes, dos quaes 700 a 800 servem de sustento ao homem.

A batata desempenha, pois, sob o ponto de vista alimenticio, propriamente dito, e por uma fórma constante, um papel quasi tão importante como o do trigo, cuja producção universal não excede, actualmente, 900 milhões de quintaes.

A ALSACIA LORENA NO PARLAMENTO ALLEMÃO

O Reichstag allemão abordou no dia 26 de janeiro o grande debate previsto sobre o projecto da Constituição da Alsacia Lorena. Esse projecto, procura principalmente fazer depender da Prussia as provincias annexadas.

Concede-se á Alsacia-Lorena uma apparencia de autonomia, retirando ao Reichstag o direito de intervir nos negocios internos das duas provincias, mas, ao mesmo tempo, dotam-nas com uma camara alta, em que a maioria é antecipadamente recrutada entre os elementos favoraveis á prussificação, e reconhece-se ao imperador da Allemanha, rei da Prussia, o direito de nomear directamente o "statthalter", e de não sancionar os projectos estabelecidos pelo parlamento da Alsacia Lorena, e que pudessem desagradar-lhe pela sua tendencia geral.

Nestas condições, não se póde verdadeiramente exigir das populações dos provincias annexadas que se declarem satisfeitas com o novo regimen que se lhes prepara.

Ellas eram tratadas ha mais de quarenta annos como populações sujeitas ao imperio; sel-o-hão daqui em diante, como populações sujeitas á Prussia, agora que esperam tomar livremente o seu logar na Confederação, como tantas outras populações, constituindo Estados autonomos.

E' um erro da parte do governo e do conselho federal não testemunhar á Alsacia-Lorena bastante confiança, para lhe reconhecer direitos elementares, que se reconhecessem aos outros povos allemães.

No Reichstag, M. Delbruck, em nome do governo, sustentou que os governos confederados mostram um largo espirito de conciliação a respeito do paiz do imperio, e que o projecto tem por fim realizar a fusão completa do Reichsland com o imperio allemão, favorecendo ao mesmo tempo o desenvolvimento politico e economico das provincias annexadas.

Os alsacianos-lorenos não participam certamente desta maneira de vêr, e um deputado liberal, o Sr. Neumann, teve ensejo de fazer observar, com razão, que é verdadeiramente estranho que a constituição de um Estado particular não seja estabelecida por esse Estado, mas pelo Reichstag, que representa o conjunto dos Estados allemães e que na sua maioria não é certamente favoravel á Alsacia-Lorena. Ahi está, com effeito, o ponto humilhante para os alsacianos-lorenos; ahi está a razão profunda da sua opposição. Tambem o Sr. Neumann considera que o principio monarchico não alcançou durante quarenta annos uma victoria moral na Alsacia-Lorena e que a verdadeira solução do problema deveria comportar a nomeação de um statthalter vitalicio, uma representação normal das provincias annexadas no conselho federal, e uma maior independencia da Alsacia-Lorena, em face do governo de Berlim.

E' duvidoso, comtudo, que o Reichstag altere o projecto da constituição, neste sentido largamente liberal, e se o modificasse assim esbarraria sem duvida na opposição do conselho federal e no "veto" imperial.

Póde considerar-se tambem que este projecto da constituição não marca senão uma primeira "étape" no caminho da autonomia da Alsacia-Lorena e que novos e longos esforços deverão ainda fazer-se para assegurar ás populações das duas provincias a situação que lhes compete realmente no concerto dos povos allemães.

DESEMBARQUES IMPEDIDOS

A policia maritima impediu hontem, a bordo do vapor "Cap Vilano", o desembarque dos seguintes individuos conhecidos como "caftens":

Acioá Saingá, Isob Curi, David Forten, Escunaga Lombrot, Decio Sapoeroca, Carovel Stucá, Chaco Fordelli, Jocob Ostelochi, Creou Chamassi e Belotri Deletri Casofi.

Os mesmos individuos continuaram viagem para Buenos Aires.

Pelo Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi hontem entregue ao Sr. ministro da viação o projecto do regulamento que S. Ex. acaba de formular sobre as bases da reforma autorizada pelo poder legislativo para os serviços affectos á importante via ferrea.

AS ACADEMICAS

As mulheres e a Academia Franceza, segundo Anatole France — A proposta da candidatura de Mme. Curie.

Raul Aubry desejou conhecer a opinião de Anatole France ácerca da entrada de mulheres na Academia Franceza, á qual pertence o grande escriptor que, todavia, não a frequenta e é como que uma especie de filho prodigo, cujo regresso anciosamente se aguarda. A palavra de Anatole France, diz o jornalista, quando elle está bem disposto, dá a impressão de um maravilhoso cinematographo do pensamento.

Eis o que disse o mestre:

"Affirma Emile Faguet que não vê differença alguma entre homens e mulheres. Exagera... Pelo que me diz respeito, eu vejo-as e não raro agradabilissimas. Mas é evidente que se procura hoje fazer justiça ás mulheres e melhorar a sua sorte moral e material. Nada de mais louvavel. E' certo que se poderia começar pelo principio, cuidando primeiramente das mulheres sobre as quaes pesam os mais rudes e grosseiros trabalhos, como as que se entregam ás tarefas ruraes, ou se dedicam ás labutas domesticas, e cuja condição convinha suavisar. Desde que, porém, se lhes preferem as intellectuaes e se intenta aproximar as mulhres superiores dos homens superiores, e igualal-as—não serei eu quem ponha objecções.

Se é verdade, na opinião de Emile Faguet, não haver, neste ponto de vista, differença sensivel entre os dois sexos, não ha duvida de que ao instituto pertence proclamal-o. Direi antes: á Academia Franceza. Com effeito, parece-me absolutamente legitimo que a Academia eleja mulheres de talento ou de qualidade.

Nada se me afigura ao mesmo tempo mais logico e mais tradicional e entre as razões que se apresentam ao meu espirito, emquanto examino a questão sem até agora haver reflectido verdadeiramente nella, surge logo este argumento: o proprio objectivo da Academia Franceza. E qual é elle? Indiscutivelmente este: conservar em França a belleza e a tradição; representar o genio e as lindas maneiras, associal-os em uma companhia de elite que assim represente as qualidades eminentes do paiz, ou pelo menos, o que os seus instigadores crêem ser as essenciaes virtudes delle.

Ora, não ha bellas maneiras, não ha tradições francezas a que seja alheia a mulher. E uma mulher com talento, com nobreza, uma mulher de suprema distincção póde vantajosissimamente concorrer para constituir essa companhia, symbolizando, aos olhos de alguns, a flor das virtudes francezas.

Houve na academia genios incontestados, que não podiam deixar de representar, no seio della, a gloria das letras, das artes ou das sciencias no seu tempo. Mas têm pertencido tambem á academia muitas pessoas de mediano talento, de mediana qualidade, que ninguem ousaria affirmar serem indispensaveis ao esplendor do pensamento francez. Por exemplo : Henri de Bornier, monsenhor Terrand, citando ao acaso, apenas os desapparecidos, bons literatos, sem duvida, honestissimos e dignos cidadãos, mas que não impunham mais á admiração e ás preferencias da sua época, que dez, vinte, trinta outros excellentes espiritos contemporaneos.

E até não seria difficil descobrir, presentemente uma mulher ou mais mulheres contemporaneas que os igualariam pelo talento, pela virtude e pela distincção. De modo nenhum lastimo que tivessem eleito aquelles perfeitos cavalheiros, mas se qualquer eminente mulher da sua época o houvesse sido, não diminuiria, por esso facto, o prestigio da companhia nem o escopo desta se teria alcançado com menos felicidade."

E como o jornalista interrompesse para lembrar que o fundador da academia excluira della a mulher, Anatole France atalhou :

— Era um cardeal... E depois, na sua época, a belleza do espirito, as bellas maneiras, todas as coisas que Richelieu queria honrar e perpetuar, não se reservavam exclusivamente á mulher. Elle apenas tinha o "embarras du choix" para deparar, entre os homens de 1635, a erudição, o gosto, a cultura brilhante, a harmonia da fórma, e ninguem porá em duvida que o genio do homem deslumbrou naquelle momento da historia.

Hoje igualou-se tudo. Acabaram os grandes senhores, e cada qual, adquirindo uma mediana educação, diminuiu a importancia que se attribuia outr'ora a alguns representantes excepcionaes do bom tom.

Tudo, inclusivamente este, veiu a democratizar-se. Quasi sós, as mulheres conservaram as bellas maneiras e, se já não ha grandes senhores, existem pelo menos, grandes damas; mercê do seu "charme" e das suas sorridentes virtudes, representariam, com aprazimento, sob a cupola, a tradição franceza.

Raul Aubry, interrompendo novamente o escriptor, atreveu-se a perguntar :

— E as intrigas ? Já pensou nas polemicas e conflictos a que daria origem uma candidatura de mulher ?

— Não vejo, retorquiu Anatole France, como a eleição de uma mulher pudesse apaixonar outra mulher mais do que a de um homem. Porque o natural das mulheres é, creio eu, apaixonarem-se sobretudo pelas historias que dizem respeito aos homens. E em que poderiam ter mudado as condições das mulheres? Occupam-se ellas de eleições, como se occuparam sempre; têm os seus amigos, as suas opiniões, os assiduos frequentadores do seu salão e agitam-se pró e contra um candidato.

Creia que hão de continuar. "Voilá tout". Dir-se-ha que existe a questão de moralidade. Suppõe possivel a entrada de uma mulher de máos costumes na academia? Eu não. Estou perfeitamente tranquillo a este respeito: foi necessario sempre, e sel-o-ha de futuro, para a admissão na academia, um minuto de moralidade que nunca se compadeceria com a desfaçatez feminina de que usassem as mulheres envolvidas nessas questões eleitoraes.

E, proseguindo na sua argumentação, Anatole France, accrescentou:

— Acho excellente que a Academia das Sciencias seja a primeira a trancar a questão de principio, com objecto da candidatura de Mme. Curie. Ha, em materia scientifica, dados certos e verdades que mal se discutem. Póde, por exemplo, affirmar-se que Mme. Curie prestou á sciencia que cultiva eminentes serviços, e, entre a sua obra e a de seus concurrentes, pontos de comparação existem que não offerecem duvida. Em litteratura, a escolha é muito mais delicada. Os meritos literarios podem discutir-se mais precisamente do que os meritos scientificos: em literatura tudo é relativo e sujeito a variações. Por mais guerreado que seja, um homem de sciencia póde provar um minimo de trabalhos absolutamente pessoaes: a obra de um escriptor só raras vezes reune um conjunto de suffragios que o desvaneçam. Apenas a sciencia é affirmativa. Parece, pois,razoavel que a prova relativamente a uma mulher se applique primeiro no dominio scientifico. Terá o mesmo encanto e muito mais valor.

Por ultimo, Anatole France declarou que, de bom grado, acquiesceria depois á entrada, por sua vez, de outras mulheres na academia,á maneira dos prelados e dos homens de sociedade. As academicas, disse, quando nem sempre tiverem talento, hão de ter sempre distincção e graça, e podem até reunir todas estas virtudes, quando forem, por exemplo, como a condessa de Noailles...

Como se sabe, Mme. Curie foi vencida, não conseguindo entrar na academia.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 25:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De 90 dias, ao 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Asselino de Miranda Sá Sobral, e ao guarda municipal Manoel Luiz da Costa;

De 60 dias, ao 2º official da Directoria Geral do Patrimonio Municipal, Herundino Maria Medeiros de Sá;

De 45 dias, ao chefe do Escriptorio Central da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Francisco Monteiro Lisboa.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Leonardo Antonio Pinheiro—Compareça neste gabinete.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de fevereiro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio Cid Loureiro & C.—Paguem o imposto de expediente do documento que juntaram.

Elias Nicolão—Junte a licença ordinaria do corrente exercicio.

Heraclito Simões dos Reis—Deferido.

EDITAL

ENTRUDO

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1º, titulo 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes".

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de janeiro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Oliveira, Dart & Filhos, representados por José Guilherme Dart, estabelecidos com deposito de leite, á rua da Quitanda n. 63, multados em 200$, reincidencia, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (terem á venda o leite com 15 % d'agua).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Vasco Ortigão & C., representados por José Vasco Ramalho Ortigão, estabelecidos á praça Coronel Tamarindo ns. 24 e 26, multados em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem collocado no predio n. 33 da travessa de São Francisco de Paula, para onde vão transferir o seu negocio, quarenta e sete vitrines, sem a respectiva licença);

David Moreira Rega, representante legal do proprietario do predio numero 231 da rua do Hospicio, e Luiz Ferreira da Costa Pinto, proprietario do predio n. 99 da rua dos Andradas, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem feito obras nos referidos predios, sem a competente licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Florenço João Venancio, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um predio no terreno, sem numero, á rua Dorothéa Eugenia, sem licença);

Matheus Vieira da Costa e Antonio José Machado, proprietarios do predio n. 113 da rua Berquó, multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido, sem licença, um telheiro aberto, nos fundos do referido predio para habitação de animaes, sem as condições legaes, nem licença).

Pelo agente do 23º districto, **Guaratiba**:

Teixeira & Filho, representados por Ricardo Teixeira de Carvalho, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento de uma padaria, no logar denominado Pedra, sem a respectiva licença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 23º districto, **Guaratiba**:

Teixeira & Filho, estabelecidos á rua S. Pedro n. 27.

EMBARGO, DESPEJO, DEMOLIÇÃO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a pararem immediatamente com as obras de seus predios, até á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

David Moreira Rega, representante legal do proprietario do predio numero 231 da rua do Hospicio, e Luiz Ferreira da Costa Pinto, proprietario do predio n. 99 da rua dos Andradas.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Florenço João Venancio, proprietario do terreno, sem numero, da rua Dorothéa Eugenia, a parar immediatamente com as obras e desoccupar o referido predio, no prazo de cinco dias;

Matheus Vieira da Costa, proprietario do predio n. 11, antigo, da rua Berquó, a demolir o barracão construido nos fundos do referido predio, no prazo de cinco dias.

COLLOCAÇÃO DE VITRINES

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Vasco Ortigão & C., a pagar os emolumentos devidos pela collocação de 47 vitrines no predio n. 33 da travessa de S. Francisco de Paula, no prazo de oito dias.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições dos decretos ns. 385, de 4, e 391, de 10, tudo de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados e vistorias realizadas:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Caixa Filial do Banco Alliança, representante legal do proprietario do predio n. 171 da rua da America, e o Dr. curador de ausentes, representante legal dos proprietarios dos predios ns. 235 e 237 da rua da America.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 de março, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Uma duzia de pares de meias para senhora e vinte e um pares de meias para homens.

Lote n. 2

Uma duzia de pares de meias para homens, dois córtes de casemira e tres córtes de palha de algodão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 3 horas da tarde de 2 de março, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Um caprino.

Pela agencia do 9º districto, **Gavea**, á rua Jardim Botanico n. 970:

Um cavallo (manco).

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se na proxima quarta-feira, 1º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro:

Gabinete do Prefeito, Directorias de Fazenda, Policia Administrativa e secretaria do Conselho.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

Antonio José Ferreira—Pague o debito existente.

Despacho do Sr. sub-director:

Margarida Gomes da Costa Villar—Prove o pagamento do imposto do exercicio de 1906.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 25 de fevereiro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos.

José Francisco, Antonio Correia Junior, Manoel Farinha e outro, Maria Joaquina Gomes, Maria Augusta Saraiva e Antonio Gualberto Nabor do Rego e outro.

Laura Faro de Araujo—Inscreva-se, por 1:920$; Mariana Candida Pinto —Idem, por 1:200$000.

Hortencia de Araujo Gouveia—Mantenho o despacho anterior.

Despachos da sub-directoria:

Isabel Elisa da Costa Motta—Requeira em separado.

Manoel Martins Ferreira da Motta, Normia Gomes e José Benito Rodrigues—Transfiram-se.

Antonio José Leitão, Miguel Mattiani e João Claudio da Silveira—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no § 1º do art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

Ruas: Petropolis n. 41, Monte Alegre n. 356, do Senado n. 276, Monte n. 23, Francisco Muratory n. 38, S. Francisco da Prainha n. 29, da America n. 247, Barão de Itapagipe n. 248, Valença n. 19, Dr. Campo da Paz n. 119, Barão de Sertorio n. 45 e da Luz n. 60.

Sub-Directoria de Rendas, 25 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Joaquim Ribeiro Baptista, F. P. Passos & Filho, Rocha & Magalhães, Arlinda Fonseca & Ricardo, Peres Sobrinho & Soalheiro, Santos & Gomes e Manoel Pereira Junior.

Pietro Oliveira e outro—Indeferido, de accordo com a lei.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Arlindo Oscar da Silva Guimarães, Antonio Nunes, Mauricio Israelson, Barros & Machado, Antonio Pedro Vidal, Alfredo Henrique Franco, Thomaz de Almeida & C., Antunes & Pinto, Sá Couto & C., Antonio Cardoso de Miranda, Martins & Soares, Antonio Pacheco dos Santos, José Dias da Silva, Seraphim Gonçalves Nogueira, Thereza de Jesus Ramalho, Teixeira & C., Pereira & C., Francisco José Velloso, Raphael Gatti, Rodolpho da Costa & C., Ferreira Silva & C., Cardoso de Souza, José Montenegro & Irmão, Jean Lallet, Francisco Alvarez de Novoa, Francisco Sampaio Vieira & Irmão, Luiz Rodrigues de Oliveira, Lopes Alves & Irmãos, C. Mattos, A. C. de Freitas & C., Companhia de Calçado Clark, Carlos Luiz Andrade Neves, Constantino Gomes Pereira, Anna Maria Gloria dos Santos, Loureiro & Campos, M. Teixeira & C., Marques & C., Barbosa & Cartes e Arthur Duarte Pinto.

Augusto de Almeida Carvalho & Barreto, Armindo Pereira de Freitas, Gonçalves Campos & C., Domingos M. F. Bastos, Sebastião Campos & C., Lydia dos Santos Nunes & C., Hopkins Causer & Hopkins, Claudino de Souza Castro, Manoel Antonio das Neves e Figueiredo Antunes & C.—Deferidos, de accordo com as informações.

Antonio Machado Evangelho, Antonio Gonçalves Nunes e Francisco Coelho Ornellas—Dê-se as licenças.

Guilherme Tasso de Faria—Deferido, caso não haja manipulação de cigarros.

Salvador Amendola & Irmãos—Deferidos, constando na licença a clausula do termo.

Oscar Gomes Anjos—Sim, mediante recibo.

Fernando Cerqueira Dias—Transfira-se, paga a licença do corrente exercicio.

Garrido & Fernandes, Domingos Moreira da Motta, João Moreira da Motta e J. Chappoceiro & C.—Sim.

Edmundo Machado—Mantenho a taxação, á vista da informação.

Carlos Graef & C.—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Silva & Gomes — Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Vaz Dias & Monteiro, Pedro Gomes Correia da Silva, Teixeira & Fernandes, Servate Seraphim, Cesar Augusto Carneiro e Manoel Pereira da Silva—Certifique-se o que constar.

Manoel José Rebello e Polycarpo Simões de Figueiredo—Mantenho o lançamento, á vista das informações.

Manoel Gonçalves Lopes—Archive-se.

Souza & Moreira e Miguel da Costa Pinheiro—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

João Peixoto & Amaral, João José Ventura Filho, João de Aguiar, João Brando, Euripides de Paulo Correia, J. A. Alvarez, Rocha & Souza, Novoa & Diaz, Seraphim Gonçalves Nogueira, José Martins & C., Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, Carlos Barromeu de Lima, M. F. da Costa e Souza, Manoel Alvaro, Manoel Moraes, Marques & Gomes, Ottero & C., José Martins de Figueiredo, Gonçalves & C., Francisco Caputo, F. Briguet & C., Feliciano Ribeiro, Luiz Ferreira Correia, Léa Pretzel, J. C. Marques, Jorge Channe, J. Lima & C., Antonio Augusto Pereira da Silva, Antonio Mendes, Antonio Proccpio Valle Junior, Americo Arthur de Souza, M. J. Fernandes, Miguel Francisco, José do Espirito Santo Lopes, Antonio Bastos, Antonio Augusto da Rocha, Almeida & Irmão, Amaral & C., Antonio da Ponte Rabello, Alexandre Domingues Gonçalves, João Machado Nunes, José Fernandes e outro, Maria do Espirito Santo Dias, Manoel da Rocha Freitas e Adelino Borges Pereira.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Lacunas de lançamento geral preenchidas para a cobrança do imposto predial do 1º semestre corrente

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo para as reclamações contra o lançamento abaixo mencionado, é de quinze (15) dias, contados da presente data, sob pena de perempção.

1º DISTRICTO

Rua Primeiro de Março: ns. 49, 1º sobrado, 6:000$; 2º sobrado, vago; e loja, 17:400$, paga oito mezes; 65, 1º sobrado e loja, 8:000$; 2º e 3º sobrados, vagos, paga nove mezes; 14, 8:118$, paga seis mezes; 16, 8:118$, paga seis mezes; 18, 8:118$, paga seis mezes.

Rua Visconde de Itaborahy: ns. 47, 1º sobrado, 2:400$, paga seis mezes de taxa sanitaria, 2º e loja, incluindo no valor do predio n. 90, da rua Primeiro de Março.

Rua do Mercado: ns. 7, sobrado, 2:640$, e loja, 2:160$, paga seis mezes; 19, 6:600$, paga cinco mezes; 43, 3:000$, paga cinco mezes.

Rua de D. Manoel: ns. 4, 1º sobrado, 2:700$; 2º sobrado, 4:380$; 3º sobrado, 1:800$, e loja, 1:440$, paga seis mezes.

Rua do D. Manoel n. 8, 2:160$, paga seis mezes.

Rua da Misericordia: ns. 53, réis 7:446$, paga seis mezes; 61, sobrado, 2:160$; e loja, 1:800$, paga seis mezes; 101, 3:000$, paga seis mezes; 70, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$, paga cinco mezes; 76, sobrado, 2:400$; e loja, 1:800$,paga seis mezes; 110 sobrado, 2:520$, e loja, vaga, paga seis mezes.

Becco da Batalha: ns. 4, sobrado, 1:200$, sotão e loja, vagos, paga seis mezes; 6, sobrado, vago, e loja, 600$ paga seis mezes.

Becco da Fidalga: ns. 18, 1º sobrado, 1:800$; 2º sobrado, 1:800$, e loja, 1:200$, paga seis mezes.

Rua do Cotovello: ns. 54, 1:560$, paga seis mezes.

Ladeira do Castello: ns. 10, sobrado, vago, e loja, 1:200$, paga seis mezes.

Praça do Castello: ns. 37, sobrado, vago, e loja, 960$, paga seis mezes.

Rua do Castello n. 14, 1:308$, paga seis mezes.

Rua de Santa Luzia: ns. 31, 2:400$, paga seis mezes; 130, terreo I, 960$; terreo II, 960$; terreo III, 960$; terreo IV, 960$; terreo V, 960$; terreo VI, 960$; terreo, VII, 960$; terreo VIII, 960$; terreo IX, 960$; terreo X, 960$, paga nove mezes; 142, réis 1:920$, paga nove mezes.

Praça de D. Constança n. 4, 1:800$, paga nove mezes.

Rua do Russell n. 32, III, 3:600$, paga seis mezes.

Praia do Flamengo: ns. 10, 1:600$, paga seis mezes; 88, 6:000$, paga seis mezes; 250, 6:054$, paga seis mezes; 252, 6:054$, paga seis mezes; 254, 6:054$; paga seis mezes; 256, 6:054$, paga seis mezes; 258, 6:054$, paga seis mezes; 330, construcção; 1º lançamento; 334, 6:000$, paga sete mezes.

Avenida Ligação: ns. 123, 6:000$, paga sete mezes; 133, 3:600$, paga cinco mezes; 135, construcção, 1º lançamento; 137, construcção, 1º lançamento; 173, 4:200$, paga seis mezes.

Ilha de Paquetá — Praia Grossa n. 9, 1:920$, paga seis mezes.

Praia da Guarda: ns. 11, 1:800$, paga seis mezes, e 45, 720$, paga seis mezes.

Praia da Ribeira: ns. 5, 2:400$, paga seis mezes, e 9, 1:200$, paga seis mezes.

Praia Comprida: ns. 1, 1:600$, paga seis mezes, e 7, 600$, paga seis mezes.

Praia dos Frades n. 1, 1:800$, paga seis mezes.

Rua dos Frades: ns. 13, 480$, paga seis mezes, e 8, 300$, paga seis mezes.

Rua de Santo Antonio: ns. 11 E, 720$, paga seis mezes;11 F, 720$, paga seis mezes; 15, 1:200$, paga seis mezes; 2, 1:200$, paga seis mezes, e 30, 1:080$, paga seis mezes.

Rua de S. João n. 1, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Capim Melado: ns. 19 A, réis 780$, paga oito mezes; 2 A, 720$, paga seis mezes; 2 B, 720$, paga seis mezes, e 6, 720$, paga seis mezes.

Ladeira do Vicente n. 1, 480$, paga sete mezes.

Praia do Estaleiro: ns. A 1, 720$, paga seis mezes; s|n., Maria Emilia Duarte, 1:440$; paga oito mezes; s|n., a mesma, 1:440$, paga oito mezes, e s|n., Pedro Moraes Sarmento, 1:200$, paga sete mezes.

Travessa D. Polucena: ns. 1, 1º terreo, 1:320$; 2º terreo, 1:320$, paga seis mezes; 7, 2:640$, paga sete mezes.

Rua Catimbáo: ns. 4, 360$, paga seis mezes; e 6, 360$, paga seis mezes.

Praia da Covanca n. 3, 1:200$, paga seis mezes.

Rua dos Collegios: ns. 17, 2:400$, paga nove mezes, e s|n., Diogo Leivas, construcção, 1º lançamento.

Rua D. Maria Freire: ns. B 1, réis 420$, paga seis mezes.

Rua Dr. Pinheiro Freire: ns. 5, réis 1:200$, paga seis mezes; 13 A, 600$, paga nove mezes, e 33, 540$, paga seis mezes.

Ilha do Governador — Praia do Zumbi: ns. s|n., Joaquim Fernandes da Fonseca, quatro terreos, construcção, 1º lançamento.

Praia da Engenhoca n. 17, 420$, paga seis mezes.

Praia da Ribeira: ns. 1, 180$, paga seis mezes; s|n., Leopoldo Leal de Oliveira Pimentel, 480$, M. P., isento, 1º lançamento; 47, 480$, paga seis mezes.

Campo da Ribeira n. 17, 120$, paga cinco mezes.

Estrada da Ribeira n. A 2, 240$, M. P., isento.

Praia do Jequiá: ns. 28, 180$, paga seis mezes; s|n., Jardilino Ferreira do Amaral, construcção, 1º lançamento.

Praia das Pitangueiras: ns. 1, 300$, paga cinco mezes; 19, 120$, paga seis mezes, e 21, 120$, paga seis mezes.

Cabeceira do Jequiá: n. 4, 144$, paga seis mezes; 6, 144$, paga seis mezes; 10, 144$, paga seis mezes, e 20, 120$, paga seis mezes.

Praia da Bica n. 16, 300$, paga seis mezes.

Praia da Olaria: ns. s|n., Arthur da Rocha Faria, construcção, 1º lançamento, e 17, 600$, paga seis mezes.

Praia da Freguezia n. 9, 360$, paga seis mezes.

Estrada das Flexeiras: ns. 8, réis 180$, paga seis mezes, e 10, 300$, paga seis mezes.

Praia das Flexeiras n. 50, 180$, paga seis mezes.

Travessa do Cabaceiro: ns. 1, réis 360$, paga cinco mezes; 3, 420$, paga cinco mezes; 5, 420$, paga cinco mezes; 7, 420$, paga cinco mezes, e 9, 420$, paga cinco mezes.

Travessa do Theatro n. 8, 480$, M. P., isento.

Praia de S. Bento, s|n., Isauro Chrisostomo, 120$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Caminho da Tapera, s|n., Eduardo Augusto Borges, dois terreos, construcção, 1º lançamento.

Estrada do Monjolo, s|n., Antonio Mattos Ferreira, 420$, paga cinco mezes, o mesmo, s|n., 420$, paga cinco mezes — O lançador, RAUL DUPRAT.

2º DISTRICTO

Rua Coronel Moreira Cesar: n. 93, 40:000$000.

Rua do Hospicio ns. 88 e 90, 9:600$; 120, 9:600$; 132, antigo, 126 da rua Uruguayana, 6:000$; 298, 5:640; 300, 5:640$; 340 e 306, 6:000$; 308, 4:560$; 310, 4:560$000.

Rua Senhor dos Passos: ns. 45, 4:800$; 73, 3:820$; 165, 5:520$000.

Rua da Alfandega: ns. 121 a 125, 24:000$; 255, 3:960$; 341, 4:000$; 70, 7:800$; 236, 3:120$000.

Rua General Camara: ns. 23, réis 6:600$; 40, 4:200$; 230, 4:560$ 294 e 296, 6:600$; 306, 3:960$; 310, réis 3:600$000.

Rua S. Pedro: ns. 105, 2:400$; 297, 2:940$; 309, 3:360$; 36, 5:400 e 238, 3:000$000. — O lançador, THOMAZ DALL' ORTO.

3º DISTRICTO

Rua Sete de Setembro: ns. 183, 11:478$; 221|223, 6:000$000.

Rua da Assembléa n. 9, 6:000$000.

Rua de S. José: ns. 9, 7:200$, paga seis mezes; 53, 10:800$, paga nove mezes; 55, 6:774$, paga seis mezes; 16, 7:446$, paga seis mezes; 22, réis 7:200$, paga seis mezes; 34, 8:118$, paga seis mezes; 36, 7:200$, paga seis mezes; 36, 7:200, paga seis mezes; 56, 11:880$, paga oito mezes; 68, 6:000$, paga seis mezes.

Rua Julio Cesar: ns. 51, 10:800$, paga 10 mezes; 62, 9:000$, paga oito mezes.

Rua da Quitanda: ns. 63, 12:800$, paga seis mezes; 67, 12:000$, paga cinco mezes; 8, 2:400$, paga quatro mezes; 12, 2:400$, paga sete mezes; 54, 10:800$, paga seis mezes; 88, 9:462$; paga seis mezes; 162, 1:800$, paga cinco mezes; 194, 3:600$, paga seis mezes.

Rua Rodrigo Silva, n. 10, 6:600, paga seis mezes.

Rua Gonçalves Dias: ns.63, 7:941$, paga seis mezes; 6, 14:400$, paga seis mezes.

Rua da Uruguayana: ns. 34, réis, 5:492$800, paga seis mezes; 54, réis 5:470$, paga seis mezes.

Travessa S. Francisco de Paula, numero 33, 102:096$757, paga seis mezes.

Praça Tiradentes: n. 8, 6:630$, paga 10 mezes.

Rua Visconde do Rio Branco: ns.53, 24:214$, paga seis mezes; 61, 23:400$, paga oito mezes.

O lançador, GUILHERME VELLOSO.

4º DISTRICTO

Rua da Candelaria: ns. 66, dois sobrados, 2:400$, desde dezembro; 50, (antigo), sobrado, 2:640$; loja, réis 3:000$, desde janeiro.

Avenida Central: n. 3, primeiro e segundo sobrados, 9:000$; terceiro sobrado, 2:000$, desde outubro.

Rua dos Ourives: ns. 85, 1º sobrado, 2:400$, desde outubro; 2º sobrado, réis 2:400$, desde setembro; loja, 2:400$, desde outubro; 113, 1º sobrado, réis 3:000$, desde janeiro; 2º sobrado, réis, 3:000$, desde dezembro; loja, 4:800$, desde janeiro; 60, sobrado e loja, 3:840$, desde janeiro; 130, sobrado, 1:200$; loja, 2:160$, desde janeiro.

Rua dos Andradas: ns. 51, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 2:160$; loja, 3:600$, desde janeiro; 123, sobrado, 2:400$; loja, 2:408$, desde janeiro; 177, assobradado, 1:800$, desde março; 181, terreo, 2:400$, desde janeiro.

Travessa do Oliveira: ns. 17, terreo, 2:052$, desde janeiro; 8, sobrado parte, 1:800$; sobrado parte, 1:920$; loja, 3:000$, desde novembro.

Rua S. Jorge: ns. 23, sobrado e loja, 4:320$, desde setembro; 16, assobradado e sotão, 3:600$, desde novembro; 18, sobrado e loja, 3:600$, desde janeiro; 26, sobrado e loja, 4:800$, desde janeiro.

Rua Tobias Barreto: ns. 93, terreo, 2:400$, desde janeiro; 95, terreo, réis 2:400$, desde janeiro.

Rua Padre José Mauricio: ns. 115, primeira loja, 2:760$; 1º sobrado, réis 2:400$; 2º sobrado, 1:200$, desde fevereiro; 119, loja, 3:360$, desde fevereiro; 125, 2º sobrado, 2:160, desde março; 125, 1º sobrado, 3:000$; loja, 6:000$, desde março; 50, sobrado e loja, 4:680$, desde janeiro.

Rua Visconde de Inhaúma: ns. 63, sobrado e loja, 14:220$, desde janeiro; 83, sobrado e loja, 5:400$, desde janeiro.

Rua Theophilo Ottoni: ns. 17, 1º sobrado, 3:000$; 2º sobrado, 3:000$; loja, 3:000$, desde outubro; 167, sobrado, 2:160$; loja, 1:800$, desde janeiro; 150, sobrado e loja, 1:440$, desde janeiro.

Rua Marechal Floriano Peixoto: ns. 149, sobrado, 2:400$; loja, 2:760$; desde outubro; 173, sobrado, 3:000$; loja, 3:600$, desde janeiro.

Rua Souza Franco: n. 7, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 2:400$; loja, réis 6:006$, desde janeiro.

Praça da Republica: n. 59, dois sobrados, 10:360$; loja, 4:800$, desde fevereiro; 64, sobrado e sotão, 3:600$; loja, 2:760$, desde janeiro; 66, sobrado, 2:400$, desde janeiro.

Rua do Areal: ns. 45, terreo e sotão, 1:560$, desde fevereiro; 44, sobrado, 6:000$, desde março.

Rua Barão do Rio Branco: n. 32, terreo, 1:440$, desde fevereiro. —O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua de S. Bento: ns. 32, 1º sobrado, 9:000$; 2º sobrado, 5:400$; loja, 1:254$, paga nove mezes.

Travessa Santa Rita: ns. 22 e 24, sobrado e loja, 6:720$, paga seis mezes.

Rua Municipal: ns. 32 e 2, sobrado e loja, 6:600$, paga seis mezes.

Largo de Santa Rita: n. 12, sobrado, 3:600$; loja, 4:354$, paga seis mezes.

Rua da Prainha: n. 31, sobrado, 1:440$; loja, 2:400$, paga seis mezes; 8, sobrado, 1:440$; loja, 1:200$, paga seis mezes; 72, terreo, 1:200$, paga seis mezes; 74 e 76, telheiro, 2:400$, paga seis mezes.

Praça Mauá: ns. 73, 1º sobrado, 2:454$; 2º sobrado, 8:100$; loja, 6:300$, paga nove mezes.

Rua do Acre: ns. 52, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 3:000$; loja, 4:200$000.

Rua da Saude: ns. 19, antigo, 1º sobrado, 1:920$; 2º sobrado, 1:920$; loja, 2:160$, paga oito mezes, 189, terreo, 1:800$, paga seis mezes; 199, 2º sobrado e loja, 2:400$, paga seis mezes; 205, sobrado, 1:320$; loja, 1:200$, paga seis mezes; 217, sobrado, 1:200$; loja, 840$, paga seis mezes; 305, sobrado, 1:200$; loja, 1:320$, paga seis mezes; 339, terreo, 1:920$, paga nove mezes; 377, sobrado, 1:680$; loja, 1:200$, paga seis mezes.

Beco das Escadinhas: n. 2, terreo, 3:600$, paga seis mezes.

Rua de São Francisco da Prainha: ns. 11, sobrado, 1:440$; loja, 1:320$, paga seis mezes; 29, sobrado, 1:680$; loja, 1:440$, paga seis mezes.

Rua do Livramento:107,assobradado, 1:800$,paga seis mezes;177,terreo, 1:125$, paga seis mezes; 78, antigo, terreo, 1:200$, paga sete mezes.

Rua da Harmonia: ns. 61, terreo, 2:040$, paga cinco mezes; 99, sobrado, 1:200$; loja, 1:200$, paga seis mezes; 16, terreo, 1:620$, paga seis mezes; 44, sobrado e loja, 2:040$, paga seis mezes; 72, terreo, 1:080$, paga seis mezes; 94, 15 quartos, 6:950$400, paga seis mezes.

Travessa Moreira: ns. 2, sobrado, 3:000$; loja, 3:000$, paga seis mezes.

Rua do Proposito: ns. 83, terreo, 1:320$, paga seis mezes; 85, terreo, 1:320$, paga seis mezes.

Travessa do Sereno: ns. 13, assobradado, frente, 1:800$; assobradado,fundos, 840$, paga cinco mezes; 15, assobradado, frente, 1:440$; assobradado, fundos, vago; assobradado, fundos, vago, paga cinco mezes; 17, assobradado, frente, 1:440$; assobradado, fundos, vago, paga cinco mezes; 39, sobrado, 960$; loja, vaga, paga seis mezes.

Rua do Monte: ns. 67, sobrado, 1:680$; loja, 420$, paga seis mezes.

Rua da Gamboa: ns. 15, terreo, 840$, paga nove mezes.

Rua União: n. 34, terreo, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Commendador Leonardo: numeros 13, terreo, 2:400$,paga seis mezes; 17, sobrado, 3:600$; loja, 2:120$, paga seis mezes; 23, terreo, 1:440$, paga 10 mezes; 43, terreo, 1:200$; 45, terreo, 1:200$, paga sete mezes; 47, terreo, 1:200$, paga sete mezes; 50, terreo, 1:500$, paga seis mezes; 72, terreo, 1:320$, paga seis mezes.

Rua Coronel Pedro Alves: ns. 25, sobrado, 1:440$; loja, 1:200$, paga seis mezes; 115, T 1 a III, 3:240$, paga seis mezes; 241, assobradado, frente, vago; assobradado, fundos,1:320$, paga cinco mezes; 251, terreo, 1:800$, paga seis mezes; 259, terreo, 1:320$, paga seis mezes; 281, terreo, 1:560$, paga seis mezes; 375, sobrado e loja, 3:120$, paga oito mezes; 377, sobrado e loja, 3:480$, paga oito mezes; 8, assobradado, 1:440$; 64, assobradado, 3:000$, paga seis mezes; 74, terreo, 1:200$, paga sete mezes; 150, assobradado, 2:160$, paga seis mezes.

Rua João Alvares: ns. 7, antigo, 1º terreo, 1:860$; 2º terreo, 1:860$, paga seis mezes; 23, tereo, 1:800$, paga sete mezes.

Rua Leoncio Albuquerque: ns. 42, terreo, 1:200$, paga dez mezes.

Rua Conselheiro Zacharias: ns.103, terreo, 1:440$, paga seis mezes; 103 A, terreo, 1:440$, paga seis mezes; 161, 163, 165 e 165 A, em construcção; 12, sobrado, 2:400$; loja, 1:800$, paga seis mezes; 66, terreo, 2:400$, paga quatro mezes; 106, assobradado, 1:800$, paga seis mezes.

Rua Jogo da Bola: ns. 75, terreo, 1:560$, paga cinco mezes; 19, terreo, 1:560$, paga seis mezes; 66 e 68, em construcção.

Rua Santo Christo: ns. 17 e 19, antigo, assobradado, 3:600$, paga seis mezes; 61, quatro terreos, 3:000$, paga cinco mezes; 89, terreo, 2:160$, paga seis mezes; 113, terreo, 960$, paga seis mezes; 197, sobrado, 1:440$, loja, 1:440$, paga seis mezes, 215, terreo, frente, 1:560$; terreo, fundos, 720$, paga sete mezes; 201, sobrado, 1:560$; loja, 1:440$, paga seis mezes; 267, sobrado, 1:800$; loja, 1:440$, paga seis mezes; 130, telheiro, 2:760$, paga 10 mezes; 134, assobradado, 1:560$, paga 10 mezes; 136, assobradado, 1:560$, paga 10 mezes; 138, assobradado, 1:680$, paga sete mezes; 140, assobradado, 1:680$, paga sete mezes; 142 e 144, terreo e telheiro, 3:600$, paga sete mezes; 242, terreo, 1:800$, paga seis mezes.

Ladeira do Livramento: sobrado, 1:200$; 1ª loja, 480$; 2ª loja, 720$, paga seis mezes.

Ladeira Felippe Nery: ns. 1, sobrado, 1:680$; loja, 2:538$600, paga seis mezes.

Beco das Escadinhas da Conceição: ns. 14, sobrado, 960$; loja, 1:200$, paga seis mezes.

Ladeira João Homem: ns. 23, sobrado, 1:201$; loja, 600$, paga seis mezes; 56, terreo, 1:920$, paga seis mezes.

Rua Cardoso Marinho: ns. 27, assobradado, 1:560$, paga seis mezes, 1º lançamento; 29, 1:560$, paga seis mezes, 1º lançamento; 33, assobradado, 1:440$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 35, assobradado, 1:440$,quatro mezes, 1º lançamento — O lançador, CASEMIRO SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua do Lavradio ns.: 157, 6:000$; 28, 5:400$; 118, 6:000$, paga sete mezes.

Avenida Gomes Freire ns.: 19 A, 7:560$, paga oito mezes; 67, 9:480$; 91, 6:720$; 93, 5:400$, paga sete mezes; 97, 5:760$, paga sete mezes; 103, 5:500$, paga nove mezes; 105, 6:360$, paga nove mezes; 115, 5:280$, paga nove mezes; 117, 5:400$, paga nove mezes; 139, 4:560$; 58, 2:700$, paga 10 mezes; 60, 2:700$, paga 10 mezes; 104, 7:200$, paga nove mezes; 106, 6:000$, paga nove mezes; 124, 3:960$, paga 10 mezes; 126, 3:480$, paga 10 mezes; 130 A, 9:720$, paga nove mezes.

Rua dos Invalidos ns.: 123, 8:400$; 191, 4:200$; 98, 3:212$400, paga nove mezes.

Rua do Senado ns.: 3 A, 4:200$, paga 10 mezes; 3 B, 2:160$; 7, 13:800$; 83, 2:400$; 171, 5:400$; 213, 1:800$; 235, 2:280$; 112, 3:120$; 276, 960$; 326, 3:000$000.

Rua da Relação n. 8, antigo, 36:000$000.

Rua Prefeito Barata ns.: 21, 4:200$, paga 10 mezes.

Rua Paulo de Frontin ns. 3, 4:560$ paga nove mezes; 5, 2:880$, paga nove mezes; 5 A, 1:920$, paga 10 mezes.

Travessa do Torres n. 3, 1:920$000.

Praça dos Governadores ns.: 1, 6:000$, paga sete mezes; 3, 3:000$000.

Rua do Rezende ns.: 21, antigo, 5:480$; 99, 2:640$; 28, 4:560$, paga nove mezes; 76, 3:600$; 102, 4:200$, paga cinco mezes; 104, 4:440$; 198, 6:000$000.

Avenida Mem de Sá ns.: 147, 3:900$, paga sete mezes; 177, collectados pela rua Paula Frontin; 3, 190, 4:200$, paga cinco mezes.

Rua Francisco Muratory n. 43, 2:160$, paga nove mezes.

Ladeira de Santa Thereza n. 21, 840$, paga 10 mezes.

Rua Curvello n. 83, 1:440$000.

Rua Ferro Carril Carioca n. 84, 1:680$000.

Rua Silva Manoel ns.: 107, 3:000$, paga 12 mezes; 108, 4:200$; 122, 2:160$000.

Rua do Riachuelo ns.: 111, 3:240$; 303, 14:620$; 341, 2:400$; 349, 4:800$; 243, antigo, 3:840$, paga sete mezes; 110, 3:000$; 142, 10:061$; 230, 3:600$; 234, 3:600$; 252, 2:760$; 284, 1:800$; 360, 1:800$; 380, 1:020$000.

Ladeira do Castro n. 38, 1:020$000.

Rua Monte Alegre ns.: 17, 3:600$; 354, 1:560$; 356, 4:680$000.

Rua Paula Mattos ns.: 99, 1:440$, paga nove mezes; 101, 1:440$, paga nove mezes; 191, 2:160$; 193, 2:160$000.

Praça D. Antonia n. 12, 960$000.

Rua do Oriente ns.: 99, 840$, paga oito mezes; 101, 840$, paga oito mezes; 62, 840$, paga sete mezes.

Rua Constante Jardim ns.: 5, 2:160$; 8, 3:600$; 8 antigo,2:640$000.

Rua Junquilhos ns.: 7, 1:620$, paga cinco mezes.

Rua Petropolis ns.: 41, 2:160$; 87, 3:600$; 16, 1:560$; 148, 1:440$; 150, 1:320$000.

Rua Progresso ns 8, 1:440$000.

Ladeira do Senado ns.: 13, 1:560$; 33, 1:320$, paga nove mezes; 50, 1:560$; 54, 1:560$, paga seis mezes.

Rua do Paraizo ns.: 9, 1:560$; 94, 1:320$000.

Rua Z ns.: 27, 1:080$; 37, 960$000.

Praça dos Arcos n. 12, 6:370$000— THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua Barão de S. Gonçalo: n. 14, moderno, sobrado e loja, 3:000$000.

Rua Conselheiro Moraes e Valle: n. 20, sobrado, 1:680$; loja, 1:680$; 22, sobrado, 1:800$; loja, 1:680$; 40, sobrado, 2:160$; loja, vaga, sem numero, Joaquim Pedro Guerra dos Santos, sobrado e loja, 2:400$000.

Becco dos Carmelitas: n. 1, antigo, sobrado e loja, 4:200$; 16, moderno, 2:880$000.

Rua Evaristo da Veiga: ns. 19, moderno, dois sobrados, 3:600$; loja, vaga; 53, moderno, sobrado e loja, 4:800$; 77, sobrado e loja, 4:800$; 128, sobrado e loja, 7:200$000.

Rua Francisco Belisario n. 11, moderno, sobrado, 3:120$; loja, 3:600$; 15, moderno, sobrado, 3:360$; loja, 2:640$; 17, sobrado, 3:360$; loja, 2:760$; 64, sobrado, dois andares, 1ª e 2ª lojas, 9:720$000.

Rua da Gloria: ns. 12, moderno, dois terreos e sobrado, 4:080$; 64, sobrado e loja, 7:200$000.

Rua Dr. Joaquim Silva: ns. 85, moderno, terreo e sotão, 2:160$; 139, terreo, 1:800$; 10, antigo, assobradado, 3:600$000.

Rua da Lapa: ns. 55, antigo, sobrado, 2:400$; loja, 2:160$; 81, moderno, dois sobrados e loja, 5:400$; 83, sobrado e loja, 5:280$; 85, sobrado e loja, 5:280$; 38, sobrado e loja, 4:200$000.

Rua das Marrecas: ns. 43, sobrado, 4:200$; loja, 2:160$000.

Rua das Marrecas: ns. 40, sobrado, dois andares, 6:000$; loja, 2:400$000.

Rua Visconde de Paranaguá: numero 59, assobradada, 1:560$000.

Rua Senador Dantas: ns. 57, assobradada, 4:200$; 85, assobradado, 4:030$000.

Rua Taylor: ns. 26, dois sobrados e loja, 4:800$; 96, assobradado, réis 4:440$000.

Rua Barão de Guaratiba: n. 77, terreo, 1:200$; 132, assobradado, 2:580$; 242, terreo, 1:440$; 145, sobrado, 1:800$; loja, vaga.

Travessa Barão de Guaratiba numero 36, moderno, terreo e baixos, 2:160$000.

Rua Buarque de Macedo: ns. 41, sobrado e loja, 3:960$; 71, sobrado e loja, 6:420$; 10, terreo, 1:200$; 12, terreo, I a X, 6:000$; 14, terreo, réis 1:200$; 70, assobradado, 4:200$000.

Rua Benjamin Constant: n. 133, assobradado, 3:600$000.

Rua chefe de Divisão Salgado: numeros, 53, terreo, 1:320$; 55, terreo, 1:320$; 57, terreo, 1:320$; 57 A, terreo, 1:320$000.

Rua do Cattete: ns., 223, 10:000$; 235, assobradado, 3:360$; 40, assobradada, 4:200$; 84, sobrado, 3:600$; loja, 3:360$; 304, sobrado, 2:760$; loja, 2:120$000.

Rua Fialho: ns., 15, assobradado, fundo, 7:876$000.

Rua Ferreira Vianna: ns. 51, terreo, 2:640$; 69, sobrado, tres lojas, 9:000$; sem numero, Isolino Portuguez da Silva, telheiro, 2:742$000.

Becco do Rio: sem numero, loja.

Rua Pedro Americo: sem numero, Ludovina Souza Cerqueira Lima, 1:200$; 89, assobradado, 2:880$000.

Rua do Pinheiro: ns. 72, sobrado e loja, 4:440$; 74, sobrado e loja, 3:840$; 76, sobrado e loja, 3:840$; 78, sobrado e loja, 4:440$000.

Rua Santa Christina: ns., 37, réis 1:920$; 179, sobrado, 2:160$; loja, 480$; 14, assobradado, 4:200$; 16, assobradado, 3:600$; 104, assobradado, 3:600$000.

Rua Santo Amaro: ns. 57, assobradado, 3:120$; 44, sobrado e loja, 7:000$; 92, assobradado, 3:000$000.

Rua Carvalho Monteiro: ns. 9, sobrado e loja, 4:200$; 27, assobradado, 6:000$; 57, assobradado, 3:000$; 42 VI, sobrado e loja, 3:600$; 42 VIII, sobrado e loja, 3:600$000.

Rua Conselheiro Andrade Pertence: ns., 15, assobradada, 4:560$; 35, terreo, 1:800$000.

Rua Conselheiro Silveira Martins: n. 18, sobrado e loja, 2:400$000.

Rua Conselheiro Bento Lisboa: numeros, 95, terreo, 2:760$; 97, terreo, 2:760$; 99, sobrado, vago, loja, réis 2:400$; 103, sobrado, vago, loja, réis 2:400$; 163, assobradado, sotão, réis 3:600$; 12, assobradado, dois andares, 3:600$; 40, assobradado, 2:400$; 42, assobradado, 2:400$; 176, terreo, 1:440$000.

Rua Dr. Correia Dutra: n. 27, sobrado e loja, 7:800$000.

Rua Dr. Correia Dutra: ns., 29, sobrado e loja, 8:400$; 43, sobrado e loja, 4:800$; 66, terreo, 1:800$000.

Rua Christovão Colombo: ns., 140, sobrado e loja, 7:080$; 142, terreo, 1:800$000.

Rua Tavares Bastos: ns., 246, assobradado, 1:440$; 248, assobradado, 1:200$000.

Rua Almirante Tamandaré: n. 52 A, sobrado e loja, 3:000$000.

Rua Francisco Belisario: n. 94, sobrado e loja, 6:600$—ALFREDO DE GUSMÃO COELHO, lançador.

8º DISTRICTO

Numeração moderna:

Rua Carvalho de Sá n. 88, 6:000$, arbitrado por falta de informações, paga o 1º semestre.

Rua Eufrasio Correia: ns. 8, réis 4:800$, arbitrado, paga o 1º semestre corrente, e n. 14, 2:160$, arbitrado, paga o 1º semestre, M. P.

Rua das Laranjeiras: ns. 55, réis 2:400$, v. recibo, paga o 1º semestre; 121, 4:800$, arbitrado, M. P., paga o 1º semestre; 243, 4:800$, arbitrado, M. P., paga 11 mezes; 553, 6:000$, arbitrado, paga o 1º semestre; 213, 6:600$, Dec., paga nove mezes; 362, 1:800$, arbitrado, M. P., paga o 1º semestre.

Rua Senador Octaviano: ns. 267, 1:560$, v. recibo, paga o 1º semestre, e n. 204, 2:400$, Dec., paga o 1º semestre.

Rua Passos Manoel n. 38, 2:400$, Dec., paga o 1º semestre.

Rua Alice: ns., s|n. depois do 21 moderno,de Antonio Gonçalves Araujo, 3:600$, paga sete mezes; n. 85, 3:600$, Dec., paga sete mezes; 10, 2:160$, Dec., paga o 1º semestre; 16, 1:800$, Dec., paga o 1º semestre; 26, 1:920$, Dec., paga o 1º semestre; 70, 1:800$, Dec., paga cinco mezes.

Rua Ypiranga: ns. 40, 1:680$, Dec., paga 11 mezes; e 42, 1:920$, Dec., paga 11 mezes.

Rua Soares Cabral: ns. 43, 3:000$, arbitrado por falta de informações; 34, 4:800$, Dec., paga sete mezes; 36, 4:800$, Dec., paga sete mezes; 52, 2:640$, Dec., paga cinco mezes.

Rua Leite Leal n 17, 1:800$. Dec., paga o 1º semetre.

Rua Leão: ns. 17, 1:320$, Dec., paga o 1º semestre; 43, 1:320$, Dec., paga o 1º semestre.

Ladeira dos Guararapes n. 3, 840$, v. r., paga o 1º semestre.

Retiro Guanabara n. 36, 4:800$, arbitrado, M. P., paga quatro mezes.

Rua Roso n. 66, 1:920$, Dec., paga o 1º semestre.

Rua Nery Ferreira n. 30, 3:000$, v. r., paga o 1º semetre.

Praça S. Salvador n. 5, 4:200$, Dec., paga o 1º semestre.

Rua Senador Correia: ns. 15, réis 3:600$, Dec., paga o 1º semestre, e 46, 3:600$, arbitrado, p. g., o 1º semestre.

Rua Paysandú: ns. 20, 6:000$, arbitrado, para ver contrato; e 24, réis 4:800$, M. P., arbitrado, paga nove mezes.

Rua Marquez de Abrantes: ns. 95, 6:000$, Dec., paga seis mezes, e 162, 6:000$, Dec., paga o 1º semestre corrente.
Rua Senador Vergueiro n. 165, réis 6:000$, v. r., paga seis mezes.
Rua Honorio de Barros: ns. 8,réis 6:000$, contrato, paga o 1º semestre. e n. 12, 6:000$, contrato, paga sete mezes.
Travessa Januaria, s|n., depois do 15, moderno, 4:800$, arbitrado por falta de informações.
Rua da Piedade. ns. 9, 3:600$, Dec., paga quatro mezes, e 46, réis 3:600$, Dec., paga o 1º semestre.
Rua D. Anna: ns. 41, 1:440$, Dec., paga cinco mezes, e 43, 1:440$, Dec., paga o 1º semestre.
Praia de Botafogo: ns. 426, 4:800$, arbitrado, M. P., paga o 1º semestre, e 242, antigo, 3:600$, Dec., paga quatro mezes.
Rua D. Carlota: ns. 79, 2:400$, Dec., paga quatro mezes; 56, 3:360$, Dec., paga quatro mezes, e 60, réis 4:800$, Dec., paga seis mezes.
Travessa Dr. Muniz Barreto numero 16, 2:640$, Dec., pg. seis mezes.
Rua Marquez de Olinda: ns. 38, 7:200$, arbitrado, M. P., paga o 1º semestre.
Rua Dr. Vicente de Souza, antiga Bambina: ns. 39, 3:000$, Dec., paga cinco mezes; 139, 2:760$, Dec., paga cinco mezes; 30, 6:000$, Dec., paga o 1º semestre; 56, 4:800$, Dec., paga o 1º semestre, e n. 134, 5:400$, Dec., paga o 1º semestre.
Rua Assumpção: ns. 98, 2:160$, Dec., paga o 1º semestre; 100, 3:600$, arbitrado, por falta de informações, e 148, 960$, v. r., paga o 1º semestre — PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Rua da Passagem: ns. 13, 2:640$; 125, 3:000$; 90, 4:800$; 192, 2:400$; 194, 2:400$; 196, 2:400$00.
Rua Fernandes Guimarães: ns. 15, 2:160$; 36, 2:760$000.
Rua General Polydoro: ns. 29, 1:800$; 31, 1:800$; 33, 1:800$; 178, 1:800$; 184, 2:400$; 186, 2:280$; 188, 2:280$; 192, 3:600$; 198, 1:920$; 200, 1:920$000.
Rua D. Carolina: n. 19, 1:800$000.
Rua Assis Bueno: n. 42, 3:000$000.
Rua Oliveira Fausto: n. 45, vago.
Rua São Manoel: ns. 18, I, 1:236$; II, 1:236$; III, 1:356$; IV, 1:356$; V, 1:500$; 24, 3:000$; 38, 1:800$000.
Rua General Severiano: ns. 28, 1:200$; 84, 1:020$; 1:020$; 1:020$; 1:020$; 144, 2:400$; 152, 6:000$000.
Rua D. Polixena: n. 103, 1:740$000.
Rua D. Marciana: ns. 107, 3:000$; 60, 1:320$; 98, 2:160$000.
Rua Tunel Novo: ns. 22, 28, 40, 42 e 48, 1:920$, cada um.
Rua Gustavo Sampaio: ns. 121, 3:600$; 125, 3:600$; 141, 3:360$; 78, 2:640$; 80, 2:640$; 110, 3:000$000.
Rua Buarque: ns. 51, 3:000$; 38, 4:200$000.
Rua Goulart: ns. 81, 3:600$; 74, 2:400$000.
Rua Belfort Roxo: ns. 85, 2:700$; 54, 2:400$; 56, 2:400$000.
Rua Otto Simon: n. 100, 2:400$000.
Rua Dr. Barata Ribeiro: n. 224, 2:400$000.
Rua Paula Freitas: ns. 95, 2:880$; 97, 3:960$000.
Rua Toneleiros: ns. 168, 1:980$; 170, 1:800$; 172, 1:980$000; 276, 1:920$000.
Rua Hilario de Gouveia: n. 84, 2:040$000.
Rua Nove de Fevereiro: ns. 80, 2:160$; 82, 2:040$000.
Rua Nossa Senhora de Copacabana: ns. 519, 3:600$; 533, 2:400$; 615, 2:400$; 617, 2:400$; 641, 4:800$; 15 E, 3:360$; 773, 3:360$; 775, 3:360$; 777, 3:000$; 913, 2:260$; 899, 3:360$; 50, 4:200$; 522, 1:800$; 530, 2:160$; 604, 1:800$; 606, 1:800$; 628, 3:600$; 652, 3:000$; 760, 3:600$; 860, 4:200$; 868, 3:000$; 1100, 4:800$; 1118, 3:200$000.
Rua Santa Clara: ns. 34, 3:240$; 36, 3:240$; 136, 1:200$000.
Rua Dr. Figueiredo de Magalhães: ns. 86, 1:800$; 96, 2:160$000; 98, 2:160$000.
Praça Saccopennapani: n. 11, 3:000$000.
Rua Dr. Domingos Ferreira: n. II, 2:400$000.
Rua Guimarães Caipora: n. 76, 3:000$000.
Rua Barão de Ipanema: ns. 65, 2:400$; 78, 2:400$; 80, 2:400$; 82, 2:400$; 84, 2:400$000.
Rua João Francisco: ns. 8, 2:640$; 10, 3:600$000.
Rua Souza Lima: ns. 37, 1:680$; 39, 1:680$000.
Rua Floriano: ns. s|n, ignorado, 2:160$; 68, 1:800$; 70, 1:800$; 72, 1:800$; 74, 1:680$000.
Rua da Igrejinha: n. 74, 4:800$000.
Rua Marinho: ns. 23, 1:800$; 25, 1:800$; 27, 1:800$; 29, 2:160$; 101, 2:400$; 12, 2:280$000.
Rua Pereira Passos: n. 6, 1:200$000.
Rua Quatro de Setembro: ns. 66, 960$; 106, vago.
Rua Barroso: ns. 205, 1:200$; 216, 2:400$; 248, 2:400$; 250, 2:400$000.
Rua Vieira Souto: n. 118, 2:640$000.
Rua Quatro de Dezembro: ns. 10, 3:000$; 12, 3:000$; 48, 1:800$000.
Rua General Gomes Carneiro: 138, 3:000$000.
Rua Prudente de Moraes: n. 8, 4:200$000.
Rua Vinte de Novembro: ns. 108, 960$; 126, 960$000.
Rua Nascimento Silva: ns. s|n, 1:200$000.
Rua Vinte Oito de Agosto: n. 73, 1:920$000—O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

10º DISTRICTO

RuaS. Clemente: ns49, 3:600$; 101 1:800$; 279, 4:200$; 29 A, 4:200$; 281 1:800$; 74, 3:120$; 80, 2:400$; 164, 1ºlançamento, 3:600$; 166.1ºlançamento, 4:200$; 168, 1º lançamento, XXIII a XLIV, 38:760$; 496, réis 3:000$000.
Rua Voluntarios da Patria: ns. 91, 2:640$; 127, 8:400$; 195, 2:760; 46, reconstrucção, 6:000$ 270 3:600$000.
Rua Paulino Fernandes: ns. 7, réis 3:000$; 23, 2:160$; 59, 2:760$000.
Rua Dezenove de Fevereiro: ns. 167, casa I, 1:080; III, 960; 108, 8:826$; 118, 2:400$; 124, 3:360$000.
Rua Delphim: ns. 81, 2:400$; 83, 1:920$; 117, 1:400$; 34, 1º lançamento, 3:600$; 40, 1º lançamento, 4:200$; 48, 1º lançamento, 3:000$; 50, 1º lançamento, 3:000$; 78, 1º lançamento, I a XI, 19:800$000.
Rua Thereza Guimarães: ns. 41, 1:680$; 26, 1:200$000.
Rua Elvira Machado: n. 7, réis 3:600$000.
Rua General Menna Barreto: ns. 7, 1:680$; 31, 1º lançamento, 3:600$; 37, 1º lançamento, 3:000$; 95, 1:800$; 145, 2:400$000.
Rua D. Marianna: ns. 25, 2:400$; 183, 1º lançamento, 2:160$; 44, réis 3:960$000.
Rua Sorocaba: ns. 31, 2:520$; 43, 1º lançamento, 3:600$; n. 65, 1:800$; 91, 2:400$; 90, 2:040$000.
Travessa Sorocaba: ns. 15, 2:760$; 78, reconstrucção, 3:000$000.
Rua das Palmeiras: ns. 9, 3:000$; 11, 3:000$; 71, 2:400$000.
Rua S. João Baptista: ns. 11, 1º lançamento, 1:200$; 13, 1º lançamento, 1:200$; 37, 1:800$; 111, réis 1:680$000.
Rua Almirante Wandenkolk, antiga Real Grandeza: ns. 193, reconstrucção, 4:200$; 203, 2:400$; 22, 1º lançamento, 1:440$; 24, 1º lançamento, 3:000$; 36, 1º lançamento, 2:000$; 38 1º lançamento, I a VIII, 12:000$; 40, 1º lançamento, 3:000$; 42, 1º lançamento, 3:000$; 44, 1º lançamento I a IV, 4:800$; 82, 2:940$; 88, S e L I, réis 2:640$; 242 e 244, 1º lançamento, réis 1:500$ 246, 1º lançamento, I a XVI, 20:820$; 248 e 250, 1º lançamento, 1:500$000.
Rua Pinheiro Guimarães: ns. 15, 1:920$; 59, casa VI, 780$; VII, 960$; IX, 960$; XI, 1:200$000.
Rua Visconde da Silva: ns. 25, réis 2:280$; 40, 1:440$; 106, 1º lançamento, 1:800$000.
Rua Capitão Salomão: ns. 31, réis 2:700$; 44, 1º lançamento, 2:640; 48, 1º lançamento, 2:640$000.
Rua Conde de Irajá: ns. 165, réis 1:180$; 187, 1:920$; 173, 1:440$000.

Rua Martins Ferreira:ns. 53, 1º lançamento, 4:200$; 55, 1º lançamento, 4:200$; 57, 1º lançamento, 3:840$; 59, 1º lançamento, 4:500$; 36, 3:600$; 82, 2:880$000.
Rua Marques: ns. 7, casa II, 1:320$; IV, 1:320$; VIII, 1:320$; 13 e 15,frente, 1:920$000.
Rua Dr. Macedo Sobrinho: ns. 38, 1º lançamento, 7:200$; 46, 1º lançamento, 6:000$; 68, 1º lançamento, réis 2:400$; 70, 1º lançamento, 2:400$; 72, 1º lançamento, 2:400$000.
Rua D. Eugenia: ns. 41, 2:520$; 54, construcção.
Rua Humaytá: ns. 67, reconstrucção, 6:000$, 125, 3:000$; 12, reconstrucção, 4:800$; 56, XIII, 2:160$; 122 e 124, frente 3:600$; 156, 1º lançamento, 1:440$; 158, 1º lançamento, 2:040$; 160, 1º lançamento, réis 1:440$000.
Praia da Fonte da Saudade: n. 27, 600$000.
Rua Jardim Botanico: ns. 133, réis 1:800$; 827,1º lançamento,1:800$;428, 1º lançamento, 1:200$; 430, 1º lançamento, 1:200$; 432, 1º lançamento, 1:200$; 434, 1º lançamento, 1:200$000.
Estrada Velha do Jardim: n. 60, 1º lançamento, 720$000.
Rua D. Maria Angelica: n. 28, réis 1:680$000.
Rua Maria Amelia: s|n., 1º lançamento, de Emilia Gomes Guerra, réis 720$000.
Rua Lopes Quintas: ns. 13, 1º lançamento, I a VIII, 7:680; 41, 1º lançamento, 1:200$; 43, 1º lançamento, 1:200$; 45, 1º lançamento, 1:200$; 45 A, 1º lançamento, 1:200$000.
Rua D. Castorina: ns. 214, 1º lançamento XXXV a XLVI, 8:640; 52 antigo S e L, 1:560$; 230, novo, 900$; 232, 900$; 250, 900$; 250, S e L, réis 1:560$000.
Rua Stella: ns. 14, 1:080$; 20, réis 900$000.
Rua Henrique: n. 37, 840$000.
Rua Laura: ns. 9, 840$; 14, réis 1:200$000.
Rua Dr. Dias Ferreira: n. 79, réis 1:800$000.
Travessa da Pá: ns. 15, 600$; 50, 840$000.
Rua Duque Estrada: ns. 4 antigo, 2:160$; 6, 1:200$000.
Rua Marquez de S. Vicente: ns. 23, 1:920; 57, 2:880; 205, 2:040; 28, 1:560$; 82, 1:080; 104, 3:000$; 300, 2:700$000.
O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

11º DISTRICTO

Rua Senador Euzebio ns.: 31, 2:400$ paga seis mezes; 33, 2:400$, paga seis mezes; 55, 3:000$, paga sete mezes; 97, 2:400$, paga sete mezes; 99, 2:400$, paga sete mezes; 109, 2:400$, paga seis mezes; 111, 2:400$, paga seis mezes; 32, 4:200$, paga seis mezes; 40, 9:000$, paga seis mezes; 44, 6:840$, paga cinco mezes; 188, 3:600$, paga seis mezes; 196, 9:462$, paga quatro mezes; 212, 10:200$, paga seis mezes; 222, 5:160$, paga seis mezes; 406, 1:920$, paga seis mezes; 528, 5:160$, paga seis mezes.
Rua Dr. Pedro Rodrigues ns.: 29, 1:440$, paga cinco mezes; 31, 1:560$, paga cinco mezes.
Rua Dr. Ezequiel ns. 40, 1:620$, paga seis mezes; 42, 1:620$, paga seis mezes.
Rua Luiz Augusto Pinto ns.: 43, 1:200$, paga seis mezes; 16, 1:440$, paga seis mezes.
Rua General Gomes Carneiro ns.: 21, 2:400$, paga nove mezes; 23, 2:400$, paga cinco mezes.
Rua Marcillo Dias ns.: 10, 1:800$, paga oito mezes; 44, 960$, paga seis mezes.
Rua João Caetano ns.: 53, 2:040$, paga seis mezes; 55, 1:440$, paga cinco mezes; 55 A, 1:440$, paga cinco mezes; 159, 600$,paga seis mezes;207, 1:800$, paga seis mezes; 40, 1:440$, paga seis mezes.
Rua dos Cajueiros ns.: 29, 1:020$, paga seis mezes; 31, 1:020$, paga seis mezes.
Rua Dr. João Ricardo ns.: 65, 1:800$, paga seis mezes.
Ladeira do Faria ns.: 98, 1:656$, paga seis mezes; 104 A, 1:080$, paga seis mezes.
Ladeira do Barroso n. 27, 3:240$, paga seis mezes.
Rua General Pedra ns.: 39, 1:800$, paga seis mezes; 121, 1:920$, paga cinco mezes; 389, 1:200$, paga seis mezes; 435, 1:200$, paga seis mezes; 96, 1:680$, paga quatro mezes; 168, 2:400$, paga cinco mezes; 170, 2:400$, paga cinco mezes.
Rua Barão de S. Felix ns.: 29, 720$, paga seis mezes; 118, 4:560$, paga seis mezes.
Rua Senador Pompeu ns.: 21-I, 1:200$,paga seis mezes; 23-II, 1:200$, paga seis mezes; 159, 1:800$, paga seis mezes; 215, 2:040$, paga seis mezes; 182, 5:400$, paga seis mezes.
Travessa Aguiar n. 18, 1:080$, paga seis mezes.
Rua Dr. Nabuco de Freitas ns.: 111, 1:800$, paga seis mezes; 203, 960$, paga seis mezes.
Rua da America ns.: 165, 1:620$, paga seis mezes; 167, 1:680$, paga seis mezes; 169, 1:920$, paga seis mezes; 247, 3:060$, paga seis mezes; 86, 3:420$, paga seis mezes.
Rua Major Pinto Sayão n. 6, 8:100$, paga sete mezes.
Travessa do Pinheiro n. 26, 960$, paga seis mezes.
Rua Conselheiro João Cardoso n.27, 1:680$, paga seis mezes.
Rua Capitão Senna n. 20, 840$, paga seis mezes.
Rua Conselheiro Leonardo n. 3, 960$, paga 10 mezes.
Rua Saldanha Marinho n. 29, 1:860$, paga seis mezes.
Travessa Souza Pinto n. 27, 1:200$, paga seis mezes.
Rua Monte Alegre n. 110, 960$, paga seis mezes—O lançador, OCTAVIO MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Carolina Reydner: ns. 31, réis 1:320$, 67, 1:560$; 24, 1:440$; 84, 1:440$, e 86, 1:440$000.
Rua Benedicto Hyppolito: ns. 37, 1:200$, 231, 1:200$; 247, 1:200$; 126, 1:560$, e 128, 1:560$000.
Rua General Caldwell: ns. 61, réis 9:840$; 195, 1:800$; 257, 1:200$, e 316, 3:360$000.
Rua Marquez de Pombal: ns. 21, 1:560$; 29, 1:560$, e 126, 1:440$000.
Rua Presidente Barroso: ns. 51, 1:560$; 69, 1:320$; 91, 1:200$; 96, 1:500$; 98, 1:560$, e 100, 1:560$000.
Rua de Santa Anna: ns. 137, réis 1:800$; 108, 2:040$; 122, T. XXXIX, 840$; T. XL, 840$; T. XLI, 840$; T. XLII, 840$; T. XLIII, 840$; T. XLIV, 960$; T. XLV, 840$; 190, réis 1:680$, e 208, 1:920$000.
Rua S. Leopoldo: ns. 13, 4:200$, 15, 3:120$; 171, 1:560$; 322, 1:560$; 324, 1:560$, e 330, 2:400$000.
Rua Senhor de Mattosinhos: ns.27, 1:200$; 31, 1:200$; 12, 1:248$; 16, 1:200$, e 58, 1:200$000.
Rua S. Martinho: ns. 26, 1:440$, e 28, 1:440$000.
Travessa do Lopes n. 12, 720$000.
Travessa Onze de Maio n. 19, réis 1:200$000.
Rua Visconde de Sapucahy: ns. 41, 3:000$; 93, 4:800$; 187, 3:000$; 211, 2:040$; 355, 1:500$; 357, 1:200$, e 152, 1:800$000.
Rua Frei Caneca: ns. 63 e 65, réis 8:118$; 347, 1:560$; 349, 3:000$; 227, 3:000$; 355, 1:440$; 48, 5:160$; 50, 5:160$; 210, 1º, 1:920$; 210, 2º, 1:800$, e 248, 1:920$000 — O lançador, LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Visconde de Itauna: ns. 25, 1ª loja, 1:800$; 37, 4:800$; 39, réis 5:400$; 49, 3:600$; 415, 3:000$; 577, 2:520$, e 16, 3:120$000.
Dr. Carmo Netto — Ns. 105, réis 2:040$; 153, 1:110$; 195, 1:440$; 241, 1:560$; 236, 1:680$; 233, 1:680$; 258, I, 960$; II, 960$; III, 1:080$; IV, 1:080$; V, 1:080$; VI, 1:080$; 212, 1:440$; 212 A, 1:440$; 212 B, 1:680$; 394, 3:000$000.
Rua D. Laura de Araujo: ns. 21, 1:440$; 157, 1:440$; 66, 1:800$; 112, 1:680$000.
Nery Pinheiro: ns. 107, 2:400$, e 103, 1:920$000.
Rua Visconde de Duprat: ns. 10, 2:400$; e 14, 3:400$000.

Rua Conselheiro Pedreira Franco: ns. 91, 1:800$; 93, 1:560$; 70, 1:560$, e 72, 1:440$000.
Machado Coelho: ns. 51, 1:800$; 91, 1:800$; 22, 1:560$; 56, 2:400$; 114, 1:080$, e 116, 1:080$000.
Rua Miguel de Frias n. 13, réis 1:920$000.
Travessa Miguel de Frias n. 16, 1:800$000.
Rua Dr. Affonso Cavalcante: numeros 193, 1:680$, e 184, 1:200$000.
Rua Nova de S. Leopoldo: ns. 29, 1:080$; 68, I, 900$; II, 660$; III, 600$; IV, 600$; 80, 1:560$; e 82, 1:560$000.
Rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 58, 1:560$000.
Rua Dr. Souza Neves n. 25, réis 1:200$000.
Rua Pessoa de Barros: ns. 7, réis 1:200$; 9, 1:320$, e 6, 1:440$000.
Rua de D. Minervina n. 9, réis 1:440$000.
Rua Viscondessa de Pirassinunga: ns. 31, 1:200$, e 42, 1:320$000.
Rua Faria: ns. 11, 2:640$; 11 A, 2:640$; 39, 2:160$; 44, 1:200$, e 46, 1:200$000.
Rua Estacio de Sá n. 49, réis 4:680$000.
Rua de S. Carlos n. 44, 3:000$000.
Rua Laurindo Rabello: ns. 143, 1:680$; 63, 600$; e 90, 1:200$000.
Rua de S. Frederico: ns. 27, réis 1:200$; 31, 960$; e 26, 1:200$000.
Rua de S. Roberto. ns. 13, 1:464$, e 38, 2:280$000.
Rua Colina: ns. 26, 2:040$, e 25, 1:320$000.
Rua Haddock Lobo: ns. 43, réis 1:800$; 177, 3:360$; 187, 3:600$; 217, 1:920$; 283, 4:800$; 297, 2:160$; s|n., entre os ns. 379 e 385, 3:000$; 20, 2:897$236; 386, 3:100$; 388, réis 2:400$, e 390, 1:920$000 — O lançador, JOSE' B. RODRIGUES.

14º DISTRICTO

Rua de Catumby: ns. 35, 3:600$; paga seis mezes; 104, 2:040$, paga seis mezes.
Rua José Bernardino: ns. 19,1:800$, paga seis mezes; 8, 2:760$, paga seis mezes.
Rua Valença: ns. 19, 1:980$, paga seis mezes; 33, 1:320$, paga seis mezes; 49, 1:440$, paga seis mezes; 51, 1:440$, paga seis mezes; 57, 1:440$, paga seis mezes; 20, 1:380$, paga seis mezes; 26, 1:200$, paga seis mezes.
Rua José de Alencar: ns. 43, 2:760$, paga seis mezes; 16, 5:220$, paga seis mezes; 80 e 2, 4:740$, paga seis mezes.
Rua do Cunha: ns. 6, 1:680$, paga cinco mezes; 12, 1:680$, paga cinco mezes.
Ladeira do Vianna: n. 8, 1:080$, paga seis mezes.
Rua Emilia Guimarães: ns. 50, 1:440$, paga seis mezes; 58, 1:080$, paga seis mezes.
Rua Padre Miguelino:ns. 29,1:800$, paga seis mezes; 13, antigo, 1:560$, paga seis mezes.
Travessa Vista Alegre: n. 6, 4:800$, paga seis mezes.
Rua Itapirú: ns. 159, I, 3:000$, paga seis mezes; 247, 1:920$, paga seis mezes; 249, 2:040$, paga seis mezes; 469, 3:000$, paga cinco mezes; 264, 2:400$, paga seis mezes; 282, 1:800$, paga oito mezes.
Travessa Navarro: sem numero, de Hippolyto Santos,240$, paga nove mezes; 32, 1:200$, paga nove mezes; 34, 4:800$, paga oito mezes; 34 A, 1:440$, paga oito mezes; 34 B, 1:320$, paga oito mezes; 52, 1:200$, paga seis mezes; 136, 2:160$, paga nove mezes.
Rua Nova de S. Luiz: n. 106 A,660$, paga sete mezes.
Rua D. Eugenia: n. 35, 2:160$, paga seis mezes.
Rua Barão de Petropolis: n. 591, 720$, paga nove mezes.
Rua Dr. Campos da Paz: n. 62, 1:920$, paga seis mezes.
Rua da Estrella: ns. 55, 2:640$, paga seis mezes; 57, 2:400$, paga seis mezes; 79, 3:600$, paga seis mezes; 60, 1:560$, paga seis mezes; 72,2:400$, paga seis mezes.
Rua Santa Alexandrina: ns. 9, 1:440$, paga nove mezes; 209, XI, 1:800$, paga seis mezes.
Rua do Bispo: n.112, 3:600$, paga seis mezes.
Rua Conselheiro Sampaio Vianna: n. 39, 2:160$, paga nove mezes.
Rua Barão de Sertorio: ns. 45, 1:560$, paga seis mezes; 66, 1:440$, paga seis mezes.
Rua da Luz: ns. 60, 1:560$, paga seis mezes; 84, 2:040$, paga seis mezes.
Rua Barão de Itapagipe: ns. 427, 2:160$, paga 11 mezes; 429, 2:160$, paga nove mezes; 431, 2:160$, paga nove mezes; 433, 2:160$, paga nove mezes; 38,3:840$, paga seis mezes; 248, 1:560$, paga seis mezes.
Rua General Delgado de Carvalho: n. 113, II, 1:440$, paga seis mezes, 1º lançamento.
Rua Aristides Lobo: ns. 41, 1:920$, paga seis mezes; 67, 2:760$, paga seis mezes; 83, 1:800$, paga seis mezes.
Rua Maria José: ns. 61, 1:800$, paga cinco mezes; 63, 1:890$, paga seis mezes.
Rua S. Luiz: ns. 41, 1:440$, paga seis mezes; 24, 1:680$, paga seis mezes—O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua Fonseca Lima: ns., 35, réis 2:160$; 41, 4:800$; 51, 3:000$; 53, 3:000$000.
Rua Lopes de Souza: n. 20, réis 840$000.
Rua Barcellos: ns., 11, 840$; 22, T., II, 840$; 34, T., III, 720$; IV, réis 960$; 28, 960$; 30, 960$000.
Rua de S. Christovão: ns., 61, réis 3:000$; 129, 600$; 189, 4:800$; 199, 1:560$; 295, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$; 297, 1:440$; 299, 1:200$; 327, 1:440$; 333, 1:680$; 423|425, 26:296$; 441, 4:800$; 497, 1:440$; 499, 2:400$; 515, loja, 1:560$; 523, 4:272$; 583, 2:400$; 84, 2:400$; 104, 3:600$; 286, parte pertencente a Lourenço, menor, e Maria Rosa Borba, 3:300$; parte pertencente a Antonio Barcellos ,casinhas de ns. 1 a 10, 5:616$; 304 A, 1:320$; 372, réis 2:400$; 582, 2:880$000.
Rua Dr. Maciel: ns. 49, 1:800$; 69, 6:000$; 103, 1:440$; 105, 1:080$; 68, 2:160$; 136, 480$000.
Rua do Consultorio: ns., 1, antigo, 2:640$; 51, I, 960$; II, 840$; III, réis 840$; IV, 840$; V, 960$; VI, 600$000.
Rua Coronel Figueira de Mello: ns., 375, 1:500$; 437, 2:400$; 160, 1:680$; 164, 1:680$; 420, 1:440$; 145, 1:974$000.
Rua Pedro Ivo: n. 57, 2:760$000.
Rua Escobar: ns., 79, 1:200$; 48, 3:600$000.
Rua Francisco Eugenio: ns., 53, 1:320$; 165, T., 1:800$; duas casinhas, 1:920$; 201, 1:300$; 335, réis 1:920$; 337, 2:760$000.
Rua Morro do Barro Vermelho: n. 8, 9:000$000.
Rua Frolick: ns., 42 A, 960$; 42, 960$; 54, 1:200$000.
Rua Tenente Vallim: ns., 1, construcção; 3, 1:080$000.
Rua Sergipe: ns., 75, 3:000$; 77, 3:000$000.
Rua Santa Luiza: ns., 38, 2:160$; 88, 2:400$000.
Rua General Canabarro: ns., 36 I, 1:200$; II, 1:200$; III, 1:200$; IV, 1:200$; V, 1:200$; VI, 1:200$; 40, 1:440$000.
Rua Pereira de Almeida: ns., 25, 960$; 1, 1:560$; 3, 1:560$; 48, 1, 960$; 2, 960$; 3, 840$; 4, 840$; 5, 840$; 6, 840$; 7, 840$; 8, 840$; 9, 840$; 10, 840$000.
Rua do Cabido: ns., 67, 1:560$; 69, 1:320$; 77, 1:200$; 84, 1:800$000.
Rua Barão de Ubá: ns., 31, 2:280$; 34, 1:680$; 74, I, 1:320$; II, 1:200$; 33, 2:280$; 143, 2:850$; 76, 1:920$; III, 1:200$; IV, 1:200$000.
Rua D. Candida: ns., 47, 840$; 31, 1:560$; 33, 1:560$000.
Rua Junqueira Freire: ns., 22, 3:000$; 26, 3:000$000.
Rua Affonso Penna: ns., 95, 2:580$; 34, 1:440$; 46, 4:200$; 48, 4:200$; 50, 1:800$000.
Rua Mariz e Barros: ns., 405, réis 1:200$; 407, 2:400$; 409, 2:400$; 461, 2:400$; 439, 3:600$000.

Rua Campo Salles: ns., 85, 1:560$; 125, 1:800$; 80, 2:292$000.
Rua Barão de Iguatemy: n. 75, 1:920$000.
Rua do Mattoso: ns., 78, 2:400$; 95|97, 3:600$000.
Rua Santa Amelia: n. 26, réis 1:560$000.
Beco do Motta: ns., 27, 960$; 29, 960$; 35, 960$; 39, 960$000.
Rua S. Valentim: ns., 33, 1:800$; 30, 1:800$000.
A numeração é moderna. O lançador, AMERICO CARDOSO.

16º DISTRICTO

Rua Bella S. João ns.: 305, 480$; 307, 1:440$; 16, 1:500$; 22, 1:800$; 42, 960$; 120, 960$, paga nove mezes; 114, moderno 220, 1:680$; s|n, de Manoel Antonio Pinto, 1:200$; 378, 1:800$ e 380, 1:800$000.
Rua S. Luiz Gonzaga ns.: 227, terreo, II, III, XI e XII, 1:080$ cada um, paga nove mezes cada um; 247, 2:400$; 539, 1:200$; 541, 1:200$, paga nove mezes cada um; 557, I e II, 1:200$ cada um, pagam sete mezes; n. 597, de I a X, com 60$ cada um, pagam 10 mezes; 693, 1:560$, paga seis mezes; 23, 1:680$; 332, sobrado e loja, 1:800$, paga oito mezes; 334, sobrado e loja, 2:520$; 530, 1:440$; 566, 1:200$; 662, 1:080$000.
Praça Marechal Deodoro; 175, 1:200$; 72, 1:440$; 92, 1:080$000.
Rua Almirante Mariath n. 32, 1:560$000.
Rua Lima Barros ns.: 58, 1:200$; 61, 8:000$000.
Rua Cornelio ns.: 28, 720$; 48, 960$; 64, 1:560$; 66, 1:560; 68, 1:560$; 70, 1:560$; 72, 1:660$ e 74, 1:560$, pagam seis mezes.
Praia S. Christovão n. 209, 1:920$000.
Rua Conde Leopoldina ns.: 51, 2:040$; 161, 1:440$000.
Rua do [illegible] ns. 157, 1:320$; 136 A, 1:560$; 176, 1:080$; 230, 1:200$000.
Rua Januzzi ns.: 13, 1:560$; e 6, 1:560$000.
Rua General Bruce ns.: 67, 840$; 77, 1:440$;99, 1:920$; 117, 2:160$000.
Rua Dr. Sá Freire ns.: 18, 2:040$; 34, 2:040$; 106, 1:560$000.
Rua Chaves Faria n. 30, 2:160$000.
Rua Emancipação n. 32, 3:000$000.
Rua S. Januario ns.: 137, 1:800$; 191, 2:040$; 32, 1:560$; 48, 1:200$; 170, 2:160$; 78, 2:400$; 266, 1:800$000.
Rua Teixeira Junior ns.: 37, 1:920$, e 39, 1:920$, pagam seis mezes.
Rua Abilio ns.: 7 A, 1:020$, paga oito mezes; 19, 1:320$; 21, 1:320$, s|n, de João da Silva Coelho e outro, 1:320$, paga seis mezes.
Rua Argentina ns.: 11, 2:400$; 51, 3:000$; 5, antigo, 960$; 36, 960$, paga seis mezes, e 60, 960$000.
Rua Coronel Carneiro de Campos ns.: 35, 2:880$; e 39, 2:880$, pagam seis mezes.
Rua do Vianna ns.: 27, 3:600$; 56, 1:980$; 50, 2:400$; 52, 2:400$, paga seis mezes; 54, 2:400$, paga cinco mezes.
Rua General Argollo ns.: 201, 1:200$; 203, 1:560$; 207 A, 1:200$; 207 B, 960$; 249, 1:800$, paga cinco mezes. 18, 1:920$, paga seis mezes; 78, 2:160$, paga seis mezes.
Rua Senador Alencar ns.: 155, 1:440$; 157, 1:440$, paga seis mezes cada um.
Rua Curuzú n. 27, estabulo, 840$, paga cinco mezes.
Rua das Tres Bocas ns.: 29, 600$, paga 10 mezes; 30, 1:440$, paga oito mezes, 44, 1:200$, paga seis mezes.
Rua Dr. Ferreira de Araujo n. 46, 708$ cada um.
Rua Progresso n. 9 A, 1:090$, paga nove mezes.
Rua Matto Grosso ns.: 77, 960$, e 118, 1:440$, pagam cinco mezes.
Rua Amazonas n. 34, 1:320$000.
Praia do Cajú n. 27, 2:400$000.
Rua General Sampaio n. 42, 2:520$, paga seis mezes.
Praia do Retiro Saudoso n. 211 1:200$, paga seis mezes; s|n, de Vicente Caneca, 6:000$, paga 10 mezes.
Rua da Alegria ns.: 381, 960$; 383, 960$; 387, 1:200$; 391, 960$; 393, 960$; 395, 960$, pagam seis mezes; 412, XII, 840$, paga 10 mezes; 159, 1:440$; 171 E, 1:440$; 171 A, 1:440$, paga seis mezes cada um.
Rua Capitão Felix ns.: 57, 1:440$; 99, 960$; 161, 960$, e 163, 960$, paga cinco mezes o inventariante.
Rua Ricardo Machado n. 48, 1:440$, paga seis mezes.
Rua D. Clara n. 27, 1:200$, paga seis mezes.
Rua General Gurjão (fabrica Mavellis), 12:600$, paga seis mezes.
Rua Amelia n. 102, 720$, paga nove mezes.
Rua Nogueira da Gama n. 21, 840$, paga 10 mezes.
Rua Caridade n. 13, 480$, paga 10 mezes.
Largo de Bemfica ns.: 13, 720$; 15, 720$; pagam cinco mezes.
Rua Tavares Guerra n. 36, 960$, paga cinco mezes — O lançador, AMANCIO TORRES.

17º DISTRICTO

Rua Conde do Bomfim: ns. 501, 4:200$, paga seis mezes; 519, 4:800$, paga seis mezes; 525, 3:600$, paga seis mezes; 531, 4:320$, paga seis mezes; 533, 5:400$, paga seis mezes; 573, 4:200$, paga cinco mezes; 617, 3:600$, paga sete mezes; 619, 3:600$, paga sete mezes; 827, 6:000$,paga seis mezes; 837, 3:240$, paga seis mezes;897, 1:440$, paga seis mezes; 426, 1:920$, paga seis mezes; 474, 3:840$, paga sete mezes; 476, 3:840$, paga sete mezes; 488, 2:814$, paga seis mezes;642, 3:600$, paga seis mezes; 680, 4:800$, paga nove mezes; 682, 4:800$, paga nove mezes; 716, 4:320$, paga seis mezes; 896, 2:400$, paga 10 mezes; 898, 3:000$, paga seis mezes; 1.306, 2:400$, paga seis mezes.
Rua Aguiar: n. 55, 4:320$, paga seis mezes.
Rua Felix da Cunha: ns. 61, 2:160$, paga seis mezes; 48, 3:600$, paga seis mezes; 50, 3:600$, paga cinco mezes.
Rua Alzira Brandão: ns. 19, 2:640$, paga nove mezes; 23, 2:160$, paga 10 mezes; 29, 1:920$, paga oito mezes; 33, 2:160$, paga oito mezes; 41,1:200$, paga seis mezes; 91, 1:680$, paga oito mezes; 93, 840$, paga oito mezes; 95, 2:160$, paga quatro mezes, 24, 2:640$, paga nove mezes.
Rua dos Araujos: ns. 104, 1:800$, paga 10 mezes; 106, 1:920$, paga nove mezes.
Rua Barão do Amazonas: ns. 129, 1:320$, paga seis mezes.
Rua Moura Brito: ns. 31, 4:200$, paga seis mezes; 51, 2:400$, paga seis mezes.
Rua Visconde de Figueiredo: numeros 77, 2:400$, paga seis mezes; 60, 2:640$, paga seis mezes.
Rua Salgado Zenha: n. 76, 2:400$, paga seis mezes.
Rua Desembargador Izidro: ns. 63, 2:760$, paga sete mezes; 65, 2:760$, paga sete mezes;133,3:000$, paga seis mezes.
Rua Santo Henrique: ns. 17, 960$, paga oito mezes; 23, 1:560$, paga seis mezes; 43, 2:400$, paga seis mezes; 133, 1:800$, paga seis mezes; 76, 2:160$, paga seis mezes; 80, 2:160$, paga seis mezes.
Rua General Rocca (antiga D. Bibiana): ns. 91, 1:560$, paga seis mezes; 93, 1:560$, paga seis mezes; 105, 1:200$, paga seis mezes; 16 (cinco terreos), 6:720$, paga nove mezes; 86, 2:400$, paga nove mezes.
Rua Barão de Pirassinunga: ns. 43, 1:680$, paga seis mezes; 45, 1:200$, paga seis mezes; 49, 1:560$, paga seis mezes.
Rua Silva Guimarães: n. 22, 2:160$, paga seis mezes.
Rua Barão do Pilar: n. 58, 960$, paga seis mezes.
Rua Bom Pastor: ns. 36, 1:440$, paga seis mezes; 114, 1:080$, paga seis mezes; 128, 1:080$, paga nove mezes.
Rua Babylonia: n. 7, 1:200$, paga seis mezes.
Rua Pinto de Figueiredo: n. 7, 1:836$, paga seis mezes.

Rua Antonio dos Santos: n. 73, 1:200$, paga seis mezes.
Rua Dr. José Hygino: ns. 93, antigo n. 20, 1:680$, paga sete mezes; 93, antigo n. 18, 13 terreos, 9:840$, paga seis mezes.
Rua Delfina: ns. 45, 600$, paga oito mezes; 61, 1:440$, paga cinco mezes.
Rua do Uruguay: ns. 319, 2:640$, paga seis mezes; 333, 1:560$, paga cinco mezes; 375, 4:200$, paga seis mezes; 451, 1:200$, paga oito mezes; 453, 1:800$, paga oito mezes; 455, 1:800$, paga oito mezes; 457, 1:800$, paga oito mezes; 160, 3:600$, paga oito mezes; 318, 3:000$, paga oito mezes.
Rua Maria Amalia: n. 16, 1:920$, paga sete mezes.
Rua Leite de Abreu: n. 33, 2:040$, paga seis mezes.
Rua Rademaker: n. 47, 3:000$, paga seis mezes.
Rua Pinto Guedes: ns. 20, 3:180$, paga cinco mezes; 22, 3:180$, paga cinco mezes.
Travessa Affonso: ns. 17, 1:200$, paga seis mezes; 37, fundos, 840$, paga oito mezes.
Rua São Miguel: n. 5, 2:160$, paga sete mezes.
Estrada Velha da Tijuca: ns. 5, 1:200$, paga seis mezes; 13, 1:800$, paga seis mezes; 25, 12:000$, paga seis mezes; 30, 1:680$, paga cinco mezes.
Estrada Nova da Tijuca: ns. 21 A, 1:080$, paga seis mezes; 30, 2:760$, paga seis mezes.
Rua Catramby: n. 8, 1:200$, paga seis mezes.
Rua da Boa Vista: ns. 3, 3:000$,paga cinco mezes; 2, 12:000$, paga seis mezes.
Rua Ferreira de Almeida: n. 7, 1:800$, paga seis mezes.
Cachoeira da Tijuca: ns. 23, 120$, paga oito mezes; 31, 3:960$, paga seis mezes.
Gavea Pequena da Tijuca: n. 10 A, 1:800$, paga seis mezes.
Rua Barão de Mesquita: ns. 455, 1:920$, paga cinco mezes; 783,1:560$, paga seis mezes; 843, 1:800$, paga sete mezes; 214, 1º terreo, 1:800$, paga seis mezes; 344, 1:860$, paga seis mezes; 346, 1:440$, paga seis mezes;352, 1:440$, paga seis mezes; 398,1:680$, paga seis mezes; 596, 1:560$, paga seis mezes.
Rua Pereira Nunes: ns. 55, 1:800$, paga seis mezes; 113, 1:920$, paga seis mezes; 183, 1:560$, paga quatro mezes; 195, 1:560$, paga seis mezes; 44, 2:160$, paga seis mezes; 110, 2:160$, paga seis mezes; 112, 2:160$, paga seis mezes.
Rua Thomaz Coelho: ns. 34, 1:716$, paga seis mezes; 102, 1:200$, paga seis mezes.
Rua Gonzaga Bastos: ns. 43, 1:200$, paga seis mezes; 57, 1:560$, paga seis mezes; 227, 1:920$, paga oito mezes; 118, 1:800$, paga seis mezes; 148, 1:080$, paga oito mezes.
Rua Bella de S. Luiz: ns. 40, 3:600$, paga nove mezes; 54, 1:800$, paga seis mezes.
Rua Araujo Lima: ns. 150 II,1:080$, paga cinco mezes; 150 IV, 1:080$, paga cinco mezes.
Rua Ernesto de Souza:ns.16,1:440$, paga seis mezes; 56, 1:500$, paga 10 mezes.
Travessa do Patrocinio: ns. 58, 1:500$, paga seis mezes; 60, 1:440$, paga seis mezes.
Rua Leopoldo: ns. 15, 1:200$, paga cinco mezes; 4, 1:800$, paga sete mezes; 6, 1:800$, paga cinco mezes; 12, 1:200$, paga seis mezes.
Rua Paula Brito: ns. 35, 960$, paga seis mezes; 63, 2:040$, paga sete mezes; 155, 1:440$, paga seis mezes;157, 1:800$, paga seis mezes; 96, 1:920$, paga cinco mezes.
Rua Gomes Braga: n. 25, 1:440$, paga cinco mezes.
Morro da Alegria: ns., sem numero, Geraldo de Oliveira, 240$, paga seis mezes; sem numero, Candido de Oliveira (tres cazinhas), 660$, paga cinco mezes.
Rua José Vicente: n. 71, 1:320$, paga seis mezes.
Rua Vianna Drummond: n. 38, 1:080$, paga oito mezes—O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua S. Francisco Xavier: ns. 393, 3:000$, 1º lançamento; 405, 3:000$, 1º lançamento; 439, 2:040$; 555, quatro terreos XI a XIV, 5:520$, 1º lançamento; 571, 1:560$; 204, 2:400$, 1º lançamento; 312, 1:800$, 1º lançamento; 571, 1:560$; 204, 2:400$ 1º lançamento; 512, 1:860$, 1º lançamento; 528, 2:160$; 640, 2:100$, 1º lançamento; 722, 1:680$, 1º lançamento; 724, 1:680$, 1º lançamento; 766, 1:680$, 1º lançamento; 764, 1:560$, 1º lançamento; 784, 2:760$, 1º lançamento; 810, 2:400$; 822, 3:120$000; 854, 3:600$, 1º lançamento; 856, 3:000$, 1º lançamento; 911, 1:800$, 1º lançamento; 914, 1:800$, 1º lançamento; 918, réis 1:800$, 1º laçamento.
Rua Pereira de Siqueira: n. 35, réis 1:680$000.
Rua Derby Club: s|n. de Francisco Alves Pinheiro, T. telheiro e cocheira, 3:840$, 1º lançamento.
Rua D. Maria Romana: ns. 26, réis 1:800$, 1º lançamento; 30, 1:560$, 1º lançamento; 36, 2:400$, 1º lançamento; 40, 1:560$, 1º lançamento; 40, réis 1:200$, 1º lançamento; 54, 2:640$, 1º lançamento; 56, 2:640$, 1º lançamento; 58, 2:700$, 1º lançamento.
Rua Visconde de Itamaraty: ns. 9, 1:200$, 1º lançamento; 70, 4:200$; 142, 1:560$, 1º lançamento.
Rua Santa Luiza: ns. 75, dois terreos, I e II, 2:640$, 1º lançamento.
Rua D. Zulmira: ns. 29, 1:560$; 47, 1:560$, 1º lançamento, loja, vaga; 49, 1:440$, 1º lançamento; 51, terreo, 1ª parte, 960$; terreo, 2ª parte, 840$, 1º lançamento.
Travessa Turf Club: n. 15, réis 1:560$000.
Boulevard Vinte e Oito de Setembro: ns. 291, 1:800$; 50, 1:800$, 1º lançamento; 52, 1:800$, 1º lançamento; 54, 1:800$, 1º lançamento; 64, réis 1:590$; 74, 2:040$; 92, 1:920$, 1º lançamento; 94, 1:920$.1º lançamento;96, [illegible], 1º lançamento; 98, 1:920$, 1º lançamento; 100, 1:920$, 1º lançamento; terreo, I, 1:800$, 1º lançamento; terreo, II, 1:800$, 1º lançamento; terreo, III, 1:800$, 1º lançamento; terreo, IV, 1:800$, 1º lançamento; terreo, V, 1:800$, 1º lançamento; 122, 3:000$, 1º lançamento; 140, 2:400$, 1º lançamento; 142, 3:240$, 1º lançamento; 211, 6:065$700, 1º lançamento; 218, [illegible], 1º lançamento; 292, réis 2:160$; 310, 3:000$, 1º lançamento.
Rua Oito de Dezembro: n. 156, terreo IV, 720$000.
Rua Felippe Camarão: ns. 47, réis 1:680$; 55, 1:200$; 57, 1:320$; 59, terreos, de I a IX,8:160$; 102, 1:560$, 1º lançamento; 107, terreos, de I a IV, 5:760$, 1º lançamento; 109, 1:680$, 1º lançamento; 38, 1:800$; 70, 1:960$000.
Rua Jorge Rudge: ns. 139, 1:200$; 141, 1:800$; 56, 1:200$; s|n., Dr. Buarque de Macedo, 960$, 1º lançamento, paga [illegible] mezes.
Rua Duque de Caxias: ns. 75, réis 2:040$; 97, 1:500$000.
Rua Souza Franco: ns. 44, 1:320$; s|n., de D. Carlota Joaquina G. Torres, 1:320$, 1º lançamento; 208, réis 1:680$000.
Rua D. Rita: s|n., companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, 600$000.
Rua Senador Nabuco: ns. 132, réis 1:200$; 134, 950$, 1º lançamento, s|n., de Joanna Freitas, 180$, 1º lançamento; s|n., de Francisco de Almeida Filho, 180$, 1º lançamento; 234, 600$, 1º lançamento.
Rua Corrêa de Oliveira: ns. 15, réis 612$; 12, 1:080$000.
Rua Dr. Silva Pinto: ns. 76, 1:440$; 112, 1:260$; 114, 1:260$000.
Rua Torres Homem: ns. 15, 660$; 105 terreos de I a III, 4:380$, 1º lançamento; 107, 1:560$ 1º lançamento; 135, 720$; 245, 1:200$; 247, 1:200$; 219, 1:200$; 265, 1:680$; 66, 1:800$ 1º lançamento; 68, 1:920$, 1º lançamento; 70, 1:920$, 1º lançamento; 70 1:920$; 150, 1:440; 252, 1:440$; 308, 1:560$000.
Rua Luiz Barbosa: ns. 79, 960$; 87, 2:400$; 128, 1:680$000.
Praça Barão de Drummond: ns. 27, 1:783$200, 1º lançamento; 29, vago; 31, 1:850$400, 1º lançamento; 33, réis 4:052$000.

Rua Barão de S. Francisco Filho: n. 87, 1:680$000.
Rua Senador Correia: s|n., de Victorino Constancio Torres, 360$000.
Rua Barão de Cotegipe: ns. 18, réis 1:200$, 1º lançamento; 104, 1:560$, 1º lançamento; 106, 1:560$, 1º lançamento.
Rua Visconde de Santa Isabel: s|n., de João M. Borges, telheiro, 240$, 1º lançamento; n. 85, terreos de ns. I a VI, pela rua Dr. Mendes Tavares, 4:800$, 1º lançamento.
Rua Costa Pereira: ns. 24, fundos, 720$, 1º lançamento; 46, 1:080$, 1º lançamento.
Rua Barão do Bom Retiro: ns. 7, 2:640$, não considerado vago; 117, sobrado, 3:600$; terreo e sotão, vagos; dois terreos, 600$, total, 4:200$, paga 12 mezes; 131, 2:400$, 1º lançamento, paga quatro mezes; 52, 1:800$; 54, 720$; 110, 2:160$, 1º lançamento; 112, 2:160$, 1º lançamento; 144, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, 1:783$200, 1º lançamento; 216, 1:440$, 1º lançamento.
Rua Visconde de Santa Cruz: ns. 39, 1:680$; 59, 1:440$; 40, 2:280$000.
Rua Conselheiro Jobim: ns. 7, réis 1:560$, 1º lançamento, paga seis mezes; 11, 1:560$, 1º lançamento, paga seis mezes; 13, 1:560$, 1º lançamento, paga seis mezes; 15, 1:560$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 19, 1:560$, 1º lançamento, paga cinco mezes, 21, 1:560$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 23, 1:560$, 1º lançamento, paga quatro mezes; 25, 1:560$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 27, 1:560$, 1º lançamento, paga quatro mezes; 31, 1:560$, 1º lançamento, paga cinco mezes.
Rua Condessa de Belmonte: ns. 10, 1:200$, 1º lançamento; 12, 1:200$, 1º lançamento.
Rua D. Maria Antonia: ns. 9, 1:440$, 1º lançamento; 11, 1:200$, 1º lançamento.
Rua General Bellegard: ns. 9, réis 1:200$, 1º lançamento; 99, 960$, 1º lançamento; 101, 960$, 1º lançamento; 103, 960$, 1º lançamento; 105, réis 960$, 1º lançamento; 163, 960$;—42, terreo de frente, 600$, 1º lançamento; 54, 1:440$000.
Rua D. Romana: ns. 18, 1:200$, 1º lançamento; 20, 1:680$, 1º lançamento; 64, 1:200$, 1º lançamento.
Rua Grão Pará: s|n., de José Rodrigues Carneiro, barracão, 300$, 1º lançamento; s|n., de Manoel Alves Garcia B., 240$, 1º lançamento.
Rua Araujo Leitão: n. 3 assobradado — Demolido, dependencia, réis 180$000.
Rua Alegre: ns. 11 1:200$, 1º lançamento; 35, 720$, 1º lançamento; 37, 1:200$, 1º lançamento; 39, 1:560$, 1º lançamento.
Rua Conselheiro Costa Pereira: numeros 33, 960$, 1º lançamento; 129, 1:200$000.
Rua Pozzolo: ns. 7, 1:500$, 1º lançamento; 9, 1:440$, 1º lançamento; 11, 1:440$; 1º lançamento.
Rua D. Maria: s|n., de Honorio Himenes do Prado, T. I, 1:080$; T. II, 960$; T. III, 1:080$; T. IV, 1:080$; T. V, 1:080$; T. VI, vago; T. VII, vago; T. VIII, 1:080$, e terreo IX, réis 1:080$, 1º lançamento.
Rua Maxwell: ns. 211, terreos de I a VIII, 7:680$; 213, 1:320$, 1º lançamento; 24, 540$; 34, T. I, 1:440$; T. II, 1:080$; T. III, 1:080$; T. IV, 1:080$; B. 360$; 38, 1:320$000.
Rua Theodoro da Silva: ns. 79, réis 1:320$; 173, 1:440$; 185, 1:200$; 259, 1:440$; 269 A, 840$, 1º lançamento; 225, 1:200$, 1º lançamento; 351, terreos de IX a XII, 4:200$, 1º lançamento; 377, 720$000. 324 A, frente, 1:080$; T. 720$; T. 720$; 326, A., réis 1:080$; 370, terreos de I a IV, 3:960$, 1º lançamento.
Travessa Alvaro: ns. 27, 720$, 1º lançamento; 29, 720$, 1º lançamento.
O lançador, GREGORIO SILVA.

19º DISTRICTO

Rua Vinte e Quatro de Maio: numeros, 81, moderno, 7:440$, e 333, moderno, 2:600$; M. P., paga oito mezes; 403, moderno, 1:800$; 411, moderno, 1:680$; 421, moderno, terreo, fundos, 960$, M. P., (até 1910, era lançado pela rua Antonio Garcia n. 6, moderno); 509, moderno, tres terreos, fundos, 2:340$; 8, moderno, 1:560$; 52, moderno, 2:160$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 54, moderno, 2:160$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 122, moderno, 2:724$; 198, moderno, 2:640$, M. P.; e 230, moderno, 1:320$000.
Rua Figueira: ns. 24, moderno, 1:800$, paga seis mezes, 1º lançamento; 26, moderno, 1:800$, paga seis mezes, 1º lançamento; 150, moderno, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, 2:400$, paga cinco mezes, 1º lançamento.
Rua Bello Horizonte: ns. 23, moderno, 1:560$, e 29, 1:680$000.
Rua Henrique Dias: ns. 13, moderno, 1:320$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 17, 1:320$, paga quatro mezes, 1º lançamento, e 29, moderno, 2:400$, M. P.
Rua S. João n. 31, moderno, em construcção.
Rua Alice de Figueiredo: ns. 35, moderno, 1:560$; 63, moderno, réis 1:320$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 63 A, 1:320$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 40, moderno, em construcção; 62, moderno, 1:800$; 74, moderno, 1:920$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 76, moderno, 1:920$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 78, moderno, 1:920$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 80, moderno, 1:920$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 82, moderno, 1:920$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 84, moderno, 1:920$; paga quatro mezes, 1º lançamento.
Rua Diamantina: ns. 45, moderno, 1:560$, M. P., paga seis mezes, 1º lançamento; 89, moderno, em construcção; 22, moderno, 2:400$; 32, moderno, 1:800$, M. P.; 38, moderno, 1:260$; 76 A, moderno, 3:720$, paga nove mezes, 1º lançamento; 88 a 92 moderno, em construcção; 122, moderno, 1:5[illegible] M. P., 1º lançamento, paga oito mezes.
Rua Marechal Machado Bittencourt: ns. 14, moderno, 1:236$, e 60, moderno, terreo, frente, 1:800$000.
Travessa Marechal Machado Bittencourt n. 18, moderno, 1:320$000.
Rua Victor Meirelles: ns. 39, moderno, 1:800$; 27, moderno, tres mezes, M. P., e 57, moderno, 1:560$000.
Rua Francisco Manoel n. 101, moderno, 720$000.
Rua Antonio de Padua n. 76 moderno, 960$, paga quatro mezes.
Rua Valentim da Fonseca n. 29 moderno, 600$, M. P., paga seis mezes.
Rua Bittencourt da Silva: ns 41 moderno, 1:440$, e 20 moderno, réis 1:860$000.
Rua S. Paulo: ns. 33 moderno, réis 1:560$, paga 10 mezes; 35 moderno, 1:500$; 55 moderno, 2:160$000.
Rua Antunes Garcia n. 6 moderno, lançado pela rua Vinte e Quatro de Maio n. 421 moderno, para o corrente exercicio.
Rua Alzira Valdetaro n. 48 moderno, 1:560$000.
Rua da Matriz: ns. 13 moderno 1:200$, paga nove mezes, 1º lançamento; 123 moderno, 1:290$; 60 moderno, 2:040$000.
Rua Souto Carvalho n. 70 moderno, 1:440$, paga sete mezes, 1º lançamento.
Travessa D. Rita n. 13 moderno, 1:680$000.
Rua Nova da Bella Vista: ns. 15 moderno, 1:320$; 43 moderno, 1:200$, M. P.; 123 moderno, 2:400$000.
Rua Gregorio Neves: ns. 35 moderno, 1:680$; 56 moderno, 1:080$000.
Rua D. Anna Nery: ns. 313 moderno, 1:800$, M. P.; 263 moderno, réis 1:260$; 23 moderno, 2:040$, paga nove mezes, 1º lançamento; 30 moderno, 2:040$, paga nove mezes, 1º lançamento; 32 moderno, 2:400$, paga nove mezes, 1º lançamento; 34 moderno, 3:160$, paga nove, 1º lançamento; 70 moderno, 2º assobradado, 1:390$; 82 moderno, 1:560$, M. P., paga seis mezes, 1º lançamento; 84 moderno, réis 1:200$, paga seis mezes, 1º lançamento; 206 moderno, 2:440$; 214 moderno, 3:480$; 240 moderno, em construcção; 328 A moderno, 1:800$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 330 moderno, 1:800$, paga oito mezes, 1º lançamento; 338 moderno, 1:200$; 402 moderno, 2:400$, paga oito mezes; 430 moderno, 2:400$; 496 moderno, 2:400$, M. P., paga oito mezes, 1º lançamento; 238 antigo, Paschoal Torres, quatro quartos, 600$, paga seis mezes; 612 moderno, 2:520$000.
Rua Dr. Garnier: ns. 45 moderno, 1:560$, paga seis mezes, 1º lançamento; 45 A, 1:560$, paga seis mezes, 1º lançamento; 211 moderno, 1:440$, paga 12 mezes, 1º lançamento.
Rua D. Anna Guimarães, s|n., de Guilhermina Miguelina Lopes, seis terreos, 3:540$, paga oito mezes.
Rua do Rocha: ns., 7, moderno, 2:160$, paga sete mezes, 1º lançamento; 33, moderno, 1:560$, paga sete mezes, 1º lançamento; 35, moderno, 1:560$, paga seis mezes, 1º lançamento; 57, moderno, 1:200$, paga sete mezes, 1º lançamento; 83, moderno, 1:920$; 62, moderno, 1:800$, M. P., paga cinco mezes, 1º lançamento; 84, moderno, 1:140$, paga oito mezes, 1º lançamento; 86, moderno, 1:080$, paga oito mezes, 1º lançamento; 88, moderno, 1:080$, paga oito mezes, 1º lançamento; 90, moderno, 1:140$, paga oito mezes, 1º lançamento; 100, moderno, 1:560$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 102, moderno, 1:560$, paga cinco mezes, 1º lançamento.
Rua Tavares Ferreira: ns., 13, moderno, em construcção; 17, moderno, idem; 21, moderno, 1:440$ M. P., paga nove mezes, 1º lançamento.
Rua Sophia: ns., 46, moderno, 1:200$; 39, moderno, 1:320$000.
Rua D. Alice: ns., 89, moderno, 2:400$; 101, moderno, 1:440$; 123, moderno, 1:320$000.
Rua Dr. Bandeira de Gouveia: numeros, 14, moderno, 960$; 51, moderno, 3:000$000.
Rua Dr. Barbosa da Silva: ns., 15, moderno, 2:160$, M. P.; 21, moderno, 2:400$; 23, moderno, 1:920$, M. P.; 6, moderno, 1:800$000.
Rua Flack: ns., 22, moderno, réis 1:020$, paga nove mezes, 1º lançamento; 24, moderno, 1:020$, paga nove mezes, 1º lançamento; 26, moderno, 1:020$, paga nove mezes, 1º lançamento; 28, moderno, 1:020$, paga nove mezes, 1º lançamento; 10, moderno, 1:080$; 69, moderno, réis 1:800$000.
Rua Perseverança: ns., 11, moderno, 1:200$; 34, moderno, 600$, paga quatro mezes, 1º lançamento.
Rua Magalhães Castro: n. 65, moderno, terreo, frente, 1:200$000.
Rua Palm Pamplona: ns., 28, moderno, 1:440$; 94, moderno, réis 1:200$000.
Rua Minas: ns., 55, 1º, moderno, 720$, M. P., paga seis mezes, 1º lançamento; 135, moderno, 960$; 157, moderno, em construcção; 159, moderno, idem.
Rua Dois de Maio: ns., 7, moderno, 1:800$, paga sete mezes, 1º lançamento; 3 e 5, modernos, em construcção; 9 e 11, moderno, em construcção;.
Rua Souza Barros: ns., 51, moderno, 3:199$200, paga sete mezes, 1º lançamento; 57, moderno, 960$, paga nove mezes, 1º lançamento; 214, moderno, 600$000.
Rua Propicia n. 41 moderno, réis 1:620$. Até 1910 era lançado pela rua Fernandes n. 2 antigo.
Rua Fernandes: ns. 2 antigo, lançado pela rua Propicia n. 41 moderno, para o corrente exercicio; 4, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 6 moderno, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 28 moderno, 1:920$; 30 moderno, 1:920$000.
Rua Engenho Novo: ns. 105 moderno, 1:800$, M. P., paga nove mezes, 1º lançamento; 54 moderno, terreo fundo, vago, e fundos, 720$, M. P., paga seis mezes; 110 moderno, réis 1:080$000.
Praça do Engenho Novo n. 6 moderno, 1:680$000.
Rua Martins Lage: ns. 12 moderno, sobrado, 1:320$; 14 moderno, réis 2:640$000.
Rua Major Suckow n. 35 moderno, 5:026$800, paga sete mezes, 1º lançamento.
Rua Conde Porto Alegre n. 23 moderno, 1:440$, M. P., paga seis mezes, 1º lançamento.
Rua Guimarães: ns. 77 moderno, 1:200$, M. P.; 78, em construcção; 80, idem.
Rua Catia n. 26 moderno, 1:320$, paga oito mezes.
Rua Vaz Toledo: ns. 107 moderno, 1:560$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 153 moderno, 600$, paga oito mezes, 1º lançamento; 176 moderno, 1:080$, M. P., paga nove mezes, 1º lançamento.
Rua Silva Rego n. 41 moderno, réis 1:080$000.
Rua Viuva Claudio: ns. 19 moderno, 720$; 247 moderno, 960$; 321 moderno, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 390 moderno, Bernardo Ferreira Leão, dois barracões, vagos, 1º lançamento; 500 moderno, 840$, M. P.
Travessa Leopoldina n. 48 moderno, 300$000.
Rua Braulio Cordeiro n. 59 moderno, 2º terreo, 240$, M. P., 1º lançamento.
Rua Vieira da Silva: ns. 18 moderno, 1:800$; 38 moderno, 1:440$000.
Rua Ignacio Goulart n. 158 moderno, 1:260$000.
Rua Dias da Silva n. 27 moderno, 1:800$, M. P.
Rua Costa Lobo: ns. 11 moderno, 1:320$, M. P., paga oito mezes, 1º lançamento; 15 moderno, 8:400$000.
Rua João Rodrigues: ns. 11 moderno, 1:320$; 55 moderno, 1:560$, M. P., paga cinco mezes, 1º lançamento; 53 moderno, 1:440$, M. P., paga cinco mezes, 1º lançamento; 26 moderno, 1:440$, paga quatro mezes, 1º lançamento.
Rua Dr. Lino Teixeira n. 238 moderno, 1:8[illegible], M. P., paga cinco mezes, 1º lançamento — ANTONIO DA SILVA FREIRE, lançador do 19º districto.

20º DISTRICTO

Rua Figueiredo: ns. 15, moderno, 1:800$, 1º lançamento, paga nove mezes; 19, moderno, 21 e 23 modernos, 1:440$, cada um, 1º lançamento, pagam cinco mezes; 14, moderno, réis 1:440$, paga 10 mezes.
Rua do Morro do Vintem n. 1, 13, moderno, 1:200$000.
Rua Soares: ns. 2 B, 44 moderno, 4:164$000.
Rua Angelica: ns. 11, 79 moderno, 960$; 97, moderno, 1:500$, paga nove mezes; 90, moderno, 1:500$; paga 10 mezes; 32 e 34, modernos, 1:620$, cada um, pagam quatro mezes, e 80, moderno, 1:320$, paga cinco mezes.
Rua Carolina Meyer: ns. 11, 13, 15, e 17, modernos, 1:440$, cada um, pagam seis mezes; 19, moderno, réis 1:800$; paga quatro mezes; 19 A, moderno, 1:514$400, paga oito mezes.
Rua Lucidio Lago: ns. 14, moderno, 1:440$; 62, moderno, 1:800$, paga sete mezes.
Rua Imperial: ns. 9, 65 moderno, 2:400$; 61, 263 moderno, 1:200$; 12, 122 moderno, 1:920$, e 44 A, 216 moderno, 3:600$000.
Rua Hermina n. 10, 22 moderno.
Rua Capitão Rezende: ns. 2 A, 80 moderno, 1:200$, e 2 B, 82 moderno, 1:200$000.
Rua Cardoso: ns. 57, moderno, réis 1:560$, e 43, antigo, 1:800$000.
Rua Torres Sobrinho: n. 21 A, 39 moderno, 1:920$000.
Travessa Frederico Meyer: ns. 3 e 5, modernos, 1:320$, cada um, pagam nove mezes.
Travessa Rio Grande do Norte numero 15, 39 moderno, 1:320$000.
Rua do Livramento n. 10, 36 moderno, 720$000.
Rua de D. Clara n. 4, 12 moderno, 840$000.
Rua Senador José Bonifacio: numeros 47, 149, moderno, 1:200$; 36 A, 98 moderno, III, IV, V, VI, 1:080$, pagam seis mezes.
Rua Silva Mourão n. 66 A, 246 moderno, 1:200$000.
Rua Moura n. 10, 24 moderno, 960$, paga nove mezes.

Praça Marquez do Herval: ns. 7, 9 moderno, 1:320$; 21 moderno, réis 960$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua S. Gabriel n. 7, 77 moderno, 1:800$000.

Rua Honorio: ns. 57, 243 mderno, 1:680$; 4, 22 moderno, 720$; 250, moderno, I e II, 420$, cada um, 1º lançamento, pagam seis mezes.

Rua Borges n. 33, moderno, terreo fundos, 720$, paga sete mezes.

Rua Nova n. 60, moderno, 360$ paga nove mezes.

Rua Manoel Alves n. 9, 15 moderno, 600$000.

Rua Aurelia n. 69, moderno, réis 1:200$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Duque Estrada Meyer n. 23, 41 moderno, 960$000.

Rua Joaquina Rosa n. 25 moderno, 1:680$, paga cinco mezes.

Rua Joaquim Meyer: ns. 21, 81 moderno, 2:400$; 8 D, 36 moderno, réis 1:320$000.

Rua Matheus n. 77 moderno, réis 2:400$, paga cinco mezes.

Rua General Thompson Flores: ns. 29 moderno, terreo 1, 1:200$, paga oito mezes; 6, 30 moderno, I, II, III, IV e V, 960$ cada um.

Rua Medina: ns. 11, 11 moderno, 840$; 15, 15 moderno, 1:680$; 16 moderno, 720$; 8, 42 moderno, 880$000.

Travessa Hermengarda: ns. 17 moderno, 1:680$, paga cinco mezes; 19 moderno, 1:620$, paga cinco mezes.

Rua Miguel Fernandes: ns. 6 moderno, 1:440$, paga seis mezes; 6 A moderno, 1:300$, paga seis mezes; 8 e 10 modernos, 1:560$, pagam 10 mezes; 12 moderno, 1:680$, paga 10 mezes.

Caminho do Matheus: ns. 119 moderno, 1:080$; 189 moderno, 360$000.

Rua Wenceslão: ns. 15, 35 moderno, 1:300$; 19, 41 moderno, 1:080$000.

Rua das Dores n. 9, 33 moderno, 1:800$000.

Rua Magalhães Couto: ns. 12 A, 44 moderno, 1:080$; 56 moderno, 960$, paga quatro mezes.

Rua Jacintho n. 63 moderno, réis 1:440$000.

Rua Dias da Silva n. 42 moderno, 960$, paga sete mezes.

Rua D. Claudina n. 1, 1:080$000.

Rua Aquidaban: ns. 26, 254 moderno, 840$, 398 e 400 modernos, 1:200$, cada um, pagam cinco mezes.

Rua Sant'Anna, Meyer: ns. 4, 6 moderno, 840$; 46 moderno, 960$, paga nove mezes.

Rua D. Adelaide n. 109 moderno, 960$, paga seis mezes.

Rua Maria Luiza n. 1 antigo, réis 731$100.

Rua Nazareth n. 6, 52 moderno, 960$, paga sete mezes.

Rua Cachamby: ns. 13 C, 25 moderno, 1:440$, 12, 44 moderno, réis 1:080$; 40, 290 moderno, 1:440$; 48, 352 moderno, 1:200$000.

Rua Miguel Angelo: ns. 397 moderno, 1:080$; 11, 419 moderno, 720$; 567 moderno, 360$, paga 10 mezes; 24, 466 moderno, 960$; 28, 498 moderno, 960$, paga nove mezes.

Travessa da Gloria: ns. 9 moderno, 840$, paga nove mezes, 1, 13 moderno, 600$000.

Rua Pedro Alvares Cabral: ns. 1 antigo, 1:800$; 8 antigo, 900$; 12, 100 moderno, 1:200$, recusando o inquilino dar informações e aceitar o aviso.

Rua Getulio: ns. 43, 161 moderno, 720$; 77, 325 moderno, 960$000.

Estrada de Santa Cruz n. 60, 1.202 e 1.204 modernos, 3:180$000.

Rua Ernestina n. 78 moderno, réis 600$, paga sete mezes.

Rua Dr. Lins de Vasconcellos: ns. 210 moderno, 1:440$, paga nove mezes; 256 moderno, 600$, paga nove mezes.

Rua Vinte de Março: ns. 23 moderno, 600$; 25 moderno, 480$, paga cinco mezes.

Rua Conselheiro Ferraz n. B 1, 7 moderno, 960$000.

Rua D. Francisca n. 9, 109 moderno, 1:200$000.

Rua Dr. Archias Cordeiro: ns. 15, 127 moderno, 1:800$; 19 A, 137 moderno, 1:440$; 242 moderno, 1:800$; 52, 322 moderno, 960$; 76, 386 moderno, 1:920$; 94, 418 moderno, 600$; 112, 442 moderno, 1:800$; 172, 638 moderno, 1:440$; 194, 676 moderno, 1:200$000.

Rua Dias da Cruz: ns. 77, 241 moderno, 1:200$; 79, 247 moderno, réis 1:200$; 87, 255 moderno, 1:200$; 16, 70 moderno, 840$; 93, 277 moderno, 2:640$; 91, 273 moderno, 1:920$; 24, 90 moderno, T. I 840$, T. II 840$, T. III 840$; T. V 900$, T. VI 900$, T. VII 840$, T. VIII 900$ e T. IX 900$000.

Rua Esperança n. 25 moderno, réis 240$, 1º lançamento, paga quatro mezes—O lançador, JULIO PINHEIRO.

21º DISTRICTO

Rua José dos Reis: ns., 29, frente, 960$, paga sete mezes; 165 e 167, 1:800$, paga seis mezes; 169, 960$, paga nove mezes.

Rua Luiz Carneiro: ns., 103, paga 10 mezes.

Rua Daniel Carneiro: ns., 11, réis 840$, paga sete mezes.

Rua Dr. Dias da Cruz: ns., 807, paga 10 mezes; 825, 480$, paga seis mezes; s|n., de Custodio Silveira de Souza Junior, 480$, paga seis mezes.

Rua Engenho de Dentro: ns., 75, 720$, paga seis mezes; 69, antigo, 960$, paga sete mezes.

Rua Dr. Bulhões: ns. 94, 1:560$, paga cinco mezes; 218, 2:040$, paga cinco mezes.

Rua do Alto: n. 113, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Dr. Padilha: n. 22, 840$, paga seis mezes.

Rua Conselheiro Agostinho: n. 28, 600$, paga 11 mezes.

Rua Major Mascarenhas: ns. 55, 1:800$, paga seis mezes; 57, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Guineza: n. 9, 600$, paga seis mezes.

Rua Guilhermina: ns., 50, 960$, paga oito mezes.

Rua Vista Alegre: ns., 109, 360$, paga oito mezes; 111, 360$, paga oito mezes; 113, 360$, paga sete mezes; 115, 360$, paga sete mezes.

Rua Curupaity: ns., 63, 600$, paga 10 mezes.

Rua Adriano: ns., 86, 960$, paga 10 mezes; 106, 1:200$, paga seis mezes.

Rua General Bento Gonçalves: numero 288, paga seis mezes, 1:200$000.

Rua Ferreira Leite: ns. 113, 600$, paga sete mezes.

Rua Goyaz: ns., 112, 600$, paga 10 mezes.

Rua Coronel Borja Reis: ns., 205, 360$, paga 15 mezes; 207, 360$, paga 14 mezes; 211, 480$, paga 10 mezes.

Rua Commendador Teixeira de Azevedo: ns., 94, 600$, paga 12 mezes.

Rua Treze de Maio: ns., 142, 480$, paga 10 mezes.

Rua Gaspar: s|n., de Athanasio Marques Aleixo, 480$, paga sete mezes; s|n., de Firmino Armindo Pinto, 480$, paga 11 mezes; 22, 480$, paga 10 mezes.

Rua Dr. Magesse: ns., s|n., de José Annunciação Teixeira, 420$, paga nove mezes; s|n., de Matheus G. da Silva Netto, 360$, paga cinco mezes.

Estrada Nova da Pavuna: ns., s|n., de Manoel Alves Lobo, 240$, paga cinco mezes; s|n., de Fausto Seraphim, 600$, paga 10 mezes; 24, 960$, paga nove mezes; 42, 480$, paga seis mezes; s|n., de Felippe de Carvalho, 180$, paga cinco mezes.

Beco do Espinheiro: ns., 8, 480$ paga sete mezes; 24, fundos, 260$, paga 10 mezes.

Beco do Espinheiro: ns., 40, 480$, paga 10 mezes.

Travessa José Bonifacio: ns., 22, 600$, paga quatro mezes; s|n., de Georgina Souteilo, 480$, paga 11 mezes; 26, 720$, paga 10 mezes.

Serra dos Pretos Forros: ns., s|n., de Francisco Guerra Fragoso, 720$, paga seis mezes.

Rua S. Braz: ns., 127, 360$, paga seis mezes.

Rua Cesaria: n. 85, 300$, paga 11 mezes; 91, 360$, paga 11 mezes; 91, 360$, paga 10 mezes; 96, 360$, paga 10 mezes.

Rua D. Elisa: ns., 2, 600$, paga 11 mezes; 6, 300$, paga oito mezes; 8, 600$, paga oito mezes; 10, 600$, paga 10 mezes.

Rua D. Emilia: ns., 5, 480$, paga oito mezes.

Rua Piauhy: ns. 194, 600$, paga 12 mezes.

Rua Augusto Nunes: n., 49, 1:200$, paga cinco mezes; 51, 1:200$, paga cinco mezes.

Rua Antunes Garcia: ns., s|n., réis 360$, paga seis mezes; s|n., de José Ferreira Maynes.

Rua Lydia: ns., 39, 360$, paga cinco mezes.

Rua Faleiro: ns., s|n., de Agostinho Rebello Simões, 840$, paga seis mezes.

Rua Cantilda Maciel: ns., 13, réis 480$, paga sete mezes.

Rua D. Eugenia: n. 10, 780$, paga cinco mezes.

Rua Edmundo: ns., s|n., de José Anelino S. Cardoso, 480$, paga 11 mezes; 52, 360$, paga quatro mezes.

Rua Domingos Pires s|n de Manoel dos Santos Barbosa, 480$, paga oito mezes.

Rua Camarista Meyer ns.: 40, 360$, paga seis mezes; 106, 360$, paga 10 mezes; 128, 360$, paga oito mezes; 140, 360$, paga 10 mezes.

Rua Matheus Silva s|n, de Emilia Lobo Guimarães, 600$, paga seis mezes; s|n, de José Maria, 120$, paga quatro mezes; s|n, de Alvaro de Souza Lopes, 600$, paga seis mezes; s|n, de Leocadia Mendonça dos Santos; 240$, paga oito mezes; s|n, de Lourenço Ruas, 240$, paga oito mezes; ns. 157, 720$, paga seis mezes; 159, 720$, paga seis mezes; 161, 600$, paga cinco mezes; s|n, de Affonso Gonçalves Xavier, 480$, paga oito mezes; s|n, de Maria L. de Moraes, 480$, paga oito mezes; s|n, de José do Carmo Madeira, 240$, paga nove mezes; s|n, de Lindolpho T. da Silva; 240$, paga 10 mezes.

Rua Souza Freitas s|n, de Manoel Pereira da Silva, 300$, paga sete mezes; s|n, de Manoel de Souza Freitas, 180$, paga sete mezes; s|n, de Antonio J. Ferreira, 600$, paga 10 mezes; s|n, de João Diniz, 300$, paga nove mezes; s|n, de Olivio A. Guerra, 240$, paga 11 mezes; s|n, de Dionysio A. Ferreira, 240$, paga 11 mezes.

Caminho do Catumby n. 15, 240$, paga seis mezes — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua D. Silvana n. 45, 1:440$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Adalgiza ns.: 44, fundos, 540$, paga sete mezes, 1º lançamento; 24, 840$, paga cinco mezes; 22, 840$, paga 11 mezes.

Rua Joaquim Soares n. 10, 240$, paga oito mezes; s|n, de Assuncion Motta, 360$, paga nove mezes.

Rua Primo Teixeira n. 21, 1:080$, paga seis mezes.

Travessa Oliveira ns.: 20, 1:320$, paga nove mezes; 20 A, 1:320$, paga nove mezes.

Rua Muriquipary ns. 29, 960$, paga 11 mezes; 31, 960$; 173, fundos, 360$, paga sete mezes; 4, 720$, paga 11 mezes.

Rua José Domingues n. 4, antigo, 960$, paga 11 mezes.

Rua Fagundes Varella n. 118, 600$, paga 11 mezes.

Rua Tijoto s|n, de João Pinto de Magalhães, 180$, paga 10 mezes.

Rua Assis Carneiro ns.: 416, 720$, paga nove mezes; 418, 720$, paga nove mezes; 420, 720$, paga nove mezes.

Rua Angelina ns. 79 (casas ns. I e II), 1:080$, paga oito mezes; 64, 1:560$000.

Rua Ernesto Nunes ns. 3 A, 960$, paga seis mezes.

Rua Martins Costa ns.: 126, 600$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 64, 600$, paga 11 mezes.

Rua Piedade n. 39, 1:200$, paga 10 mezes.

Rua Pernambuco ns.: 130, 1:584$, paga seis mezes; 132, 1:560$, paga seis mezes.

Rua Maria Flora n. 21, 840$, paga 11 mezes.

Rua Goyaz ns.: 180, 1:800$, paga 10 mezes; 226, 1:200$, paga nove mezes.

Rua Belmira n. 48, moderno, 1:200$, paga 11 mezes.

Rua Violante n. 16, moderno, 1:080$, paga sete mezes — O lançador, MONTEIRO JUNIOR.

23º DISTRICTO

Rua Elias da Silva: ns. 23, 1:200$, paga seis mezes; 67 A, empreza O Lar, 720$, paga seis mezes.

Rua Regina Reis: n. 55, 300$, paga seis mezes.

Rua Argentina Reis: sem numero, 600$, primeiro lançamento, paga seis mezes; sem numero, 300$, primeiro lançamento, paga cinco mezes.

Rua Vinte Um de Abril: ns. 61, 240$, primeiro lançamento, paga cinco mezes; sem numero, 300$, primeiro lançamento, paga cinco mezes.

Rua Prudente de Moraes: n. 41, 180$, paga seis mezes; sem numero, 240$, primeiro lançamento, paga seis mezes.

Rua Muriquipary: ns. 134, 360$, paga seis mezes; 138, 840$, paga seis mezes; 620, 420$, paga sete mezes, primeiro lançamento.

Rua da Republica: ns. 43, 960$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 65, 360$, paga 10 mezes; 71, 480$, 1º lançamento, paga seis mezes; 93, 960$ paga seis mezes; sem numero, 600$, primeiro lançamento, paga 10 mezes.

Rua Fazenda da Bica: n. B 5, 300$, paga seis mezes; sem numero, 480$, paga seis mezes.

Rua Duarte Teixeira: n. 85, 540$, paga seis mezes.

Rua Laboratorio: ns. 42, 360$, paga seis mezes; 15, 480$, primeiro lançamento, paga seis mezes.

Avenida Liberdade: sem numero, 720$, paga 10 mezes.

Rua Cascadura: n. 38, 360$, paga 10 mezes.

Rua Lucinda Barbosa: n. 27, 600$, primeiro lançamento, paga nove mezes.

Rua Nova D. Pedro: ns. 117, 1:200$, paga seis mezes; 119, 1:320$, paga seis mezes; 123, 2:160$, paga seis mezes.

Rua Padre Telemaco: ns. B 2, 720$, paga nove mezes; 40, 1:200$, primeiro lançamento, paga seis mezes.

Rua Coronel Rangel: ns. 33, 840$, paga seis mezes; 147, 600$, paga seis mezes; 10, 1:800$, paga seis mezes; 14, 1:800$, paga seis mezes; 74, 2:280$, paga seis mezes; 126, 960$, paga seis mezes; 128, 960$, paga seis mezes.

Rua Lopes: ns. 15, 852$, paga seis mezes; 49 C, 840$, paga nove mezes; 49 D, 840$, paga nove mezes; A 51, 1:200$, paga seis mezes; 14, 480$, paga seis mezes.

Rua Maria Lopes: ns. 8 B, 120$, paga seis mezes; 16, 960$, paga seis mezes; 18, 960$, paga seis mezes.

Rua Domingos Lopes: ns. 90, 1:080$, paga seis mezes; 92, 960$, paga seis mezes; sem numero, 480$, primeiro lançamento, paga seis mezes.

Estrada Marechal Rangel: n. 36, 180$, paga seis mezes.

Rua Vital: n. 7, 960$, paga seis mezes.

Rua João Vieira: n. 6, 300$, paga seis mezes.

Rua Goyaz: ns. 542, 660$, paga sete mezes; 766, 1:752$, paga seis mezes.

Rua Durão: n. 48, 1:020$, primeiro lançamento, paga seis mezes.

Rua Cupertino: n. 73 A, 840$, paga nove mezes.

Rua da Bica: n. 10 A, 480$, paga seis mezes.

Estrada de Santa Cruz: ns. 2.510, 1:200$, paga sete mezes; 2.648, réis 5:760$, paga sete mezes; 2.914, 480$ paga seis mezes; 3.074, 1:800$, paga nove mezes; 3.104, 2:996$, contrato paga seis mezes; 3.131 a 3.147 (nove terreos), 12:960$, paga seis mezes.

Rua do Cattete n. 21, 480$, paga seis mezes.

Travessa Bittencourt n. 11 A, réis 180$, paga seis mezes.

Rua do Amparo: ns. 18 A, 1:200$ paga seis mezes; 28 A, 240$, paga seis mezes; 44 A, 120$, paga seis mezes; 66, 1:140$, 1º lançamento, paga seis mezes; 92, 240$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 132, 420$, 1º lançamento, paga seis mezes; 134, 420$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Itamaraty n. 21, 2:220$, paga nove mezes.

Rua Capitulino: ns. 19, 300$, 1º lançamento, paga seis mezes; 23, réis 300$, 1º lançamento, paga seis mezes; s|n., 480$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Dr. Silva Gomes: ns. 16, 480$, paga seis mezes, e 32, 540$, paga seis mezes.

Rua Florentina, s|n., 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Amalia: ns. 63, 600$, paga seis mezes, e 8, 720$, paga seis mezes.

Rua Luiz Vargas n. 13, 360$, paga seis mezes.

Rua Sanatorio: ns. 13, 960$, paga oito mezes, e 13 A, 720$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Dr. Miguel Rangel: s| n., Manoel Cordeiro da Costa, 480$, 1º lançamento, paga nove mezes — O lançador, ROCHA PORTO.

24º DISTRICTO

Rua Dr. Candido Benicio: ns. 31 A, 1:200$, paga seis mezes; s|n., de Julieta Cunha Bastos, 1:200$, paga cinco mezes; 1º lançamento; 35 B, réis 1:200$, paga sete mezes; 51, 300$, paga seis mezes, e 32, 1:080$, paga seis mezes.

Rua Pinto Telles n. 42, 360$, paga seis mezes.

Caminho Macaco: ns. 15 D, 360$, paga cinco mezes; 15 F, 360$, paga oito mezes; 15 G, 480$, paga oito mezes; s|n., de Samuel Paula Cabral, Velho, 144$, paga cinco mezes, e B 2, 180$, paga sete mezes.

Rua Anna Telles: ns. 33, 600$, paga seis mezes, e 18, 240$, paga seis mezes.

Rua Capitão Menezes n. 8, 840$, paga seis mezes.

Praça Vinte e Cinco de Outubro n. 1, 1:440$, paga seis mezes.

Rua Emilia n. 9 B, 1:200$, M. P., isento.

Rua Albano n. C 2, 180$, paga seis mezes.

Estrada da Taquara n. A 1 2º, 600$, paga seis mezes.

Rua Verginia Vidal: s|n., de Americo Carlos Marinello, 180$, paga sete mezes, n. 7, 360$, paga seis mezes; s|n., de José dos Reis, 360$, paga seis mezes.

Estrada Capenha n. 15, 1:200$, paga seis mezes.

Estrada da Freguezia: ns. 83, réis 1:080$, paga quatro mezes; 47, 600$, paga seis mezes; 22, 480$, paga seis mezes; 32, 1:200$, paga seis mezes; 42 A, 2º terreo, 1:320$, paga seis mezes.

Estrada Velha da Pavuna: ns. 777 moderno, 660$, paga cinco mezes; 779 moderno, 540$, paga cinco mezes.

Caminho da Freguezia: s|n., de Alvaro Wedekind, 600$, paga cinco mezes; 28 2º, 600$, paga nove mezes.

Rua D. Isabel: ns. 14 A, 196$, paga seis mezes; 42, 420$, paga seis mezes; s|n., de Francisco Machado, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Estrada da Penha: s|n., de José Marques Santos, 300$, 1º lançamento, paga quatro mezes; n. 21, 720$, paga seis mezes; s|n., de João Ferreira Real, 600$, 1º lançamento, paga quatro mezes; n. 29 B, 1:200$, 1º lançamento, paga seis mezes; ns. 101 B, 1:200$, M. P., isento, 1º lançamento; 107, réis 600$, paga seis mezes; 113 A, 1:200$, paga cinco mezes; s|n., do padre Ricardo Silva, 540$, paga cinco mezes; s|n., do mesmo, 480$, paga cinco mezes; s|n., de Joaquim Ferreira, 600$; paga cinco mezes; 38 B, 1:080$, paga 10 mezes; 134 A, 720$, paga cinco mezes, 1º lançamento; A 144, 540$, paga cinco mezes; s|n., cinco terreos, de Antonio Grirami, 1:320$, paga cinco mezes; s|n., de Alfredo Antonio Vasconcellos, 600$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Olga n. 3, 780$, paga seis mezes.

Rua Bomsuccesso: n. 3 A, 480$, paga 10 mezes; s|n., de José Lopes, 180$, paga cinco mezes.

Rua Nova Bomsuccesso n. 3, 960$, paga seis mezes.

Rua Vieira Ferreira: ns. 9, 720$, paga seis mezes; 11, 180$, paga seis mezes.

Estrada Nova do Engenho da Pedra n. 56 A, 420$, paga quatro mezes.

Rua Regeneração: ns. 6 A, 630$, paga 10 mezes; 7 A, 360$, 2º terreo, paga 10 mezes.

Travessa Barreiros, s|n., de Antonio Aquino Vieira, 420$, paga quatro mezes, 1º lançamento.

Rua Fernandes n. 24, 420$, paga seis mezes.

Rua Uranos n. 6 2º, 1:200$, paga 10 mezes.

Rua Nova Syão, s|n., de Anna Gomes da Silva, 300$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua João Romariz: ns., 5, 480$, paga quatro mezes; 5 A, 720$, paga 10 mezes; 5 B, 720$, paga 10 mezes; s|n., de Joaquim Pereira Santos, 720$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Sylvio: s|n., de Americo Henrique Flores, 360$, paga nove mezes.

Rua Quatro de Novembro, n., 10, 480$, paga seis mezes.

Rua Angelica: ns., 4 E, 600$, paga sete mezes; 4 F., 600$, paga sete mezes.

Rua Antonio Rego s|n., de Areddo Manoel Nabor Rego, 240$, paga cinco mezes; s|n., do mesmo, 240$, paga cinco mezes; s|n., do mesmo, 240$, paga cinco mezes.

Rua Evangelina s|n., de Luiz Pacheco Drummond, 480$, paga cinco mezes; s|n., de Francisco Ignacio dos Santos, 480$, paga quatro mezes.

Rua Joaquim Rego s|n., de Pedro Soares Dias, 180$, paga sete mezes.

Estrada Maria Angú: s|n., de Rosa Medeiros, 600$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Miguel Ferreira: n. 22, 720$, paga seis mezes.

Rua Joanna Rego s|n., (sete terreos, de Antonio G. Nabor do Rego, 1:380$, paga cinco mezes.

Rua Philemena Nunes: ns., 10, 480$, paga sete mezes; 12, 480$, paga sete mezes; 14, 480$, paga sete mezes; 16, 480$, paga sete mezes; 18, 480$, paga sete mezes; 20, 480$, paga quatro mezes; 22, 480$, paga quatro mezes; 24, 480$, paga quatro mezes.

Rua da Estação: n. 8, 960$, paga seis mezes.

Estrada do Cajú: n. 3, 600$, paga seis mezes.

Estrada Braz Pinna s|n., de Manoel da Silva Lourenço, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Roberto Silva s|n., de Ludgero Eugenio Silveira, 960$, paga quatro mezes.

Arraial da Penha s|n., de Manoel da Silva Lourenço, 720$, paga cinco mezes, 1º lançamento—O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Estrada Marechal Rangel: ns. junto ao n. 81, 1:440$, paga nove mezes; 1º lançamento; junto ao n. 83, réis 2:876$, paga oito mezes, 1º lançamento; 87 A, 1:440$ paga oito mezes; 154, 600$, paga 12 mezes; 164 A, paga 10 mezes, 480$000.

Rua Carolina Machado: ns. 70, 600$, paga nove mezes; 136 F, 1:380$, paga nove mezes; s|n., Dolores Navarro, 300$, 1º lançamento, M. P., isento; 148 A e 148 B, 1:800$, paga seis mezes.

Rua João Vicente: ns. 9 B, 1:200$, paga 10 mezes, A 35, 300$, M. P., isento.

Rua de S. José, s|n., José Santos Martins, 1:800$, paga cinco mezes.

Rua D. Lucia, s|n., Arminda Garcia, 480$, paga cinco mezes.

Rua Alayde: ns. B 1, 1:140$, paga oito mezes; 88 e 90, 2:040$, paga oito mezes.

Rua da Estação (D. Clara), n. B 1, 180$, paga oito mezes.

Rua Capitão Macieira, entre ns. 19 e 21, 360$, paga 10 mezes.

Travessa Capitão Macieira n. 1, 720$, paga cinco mezes.

Rua Quinze de Novembro: ns. 5, 600$, paga 10 mezes; 2, 720$, paga 10 mezes, e 30, 600$, paga oito mezes.

Estrada Intendente Magalhães, s|n., Maria Arantes, 180$, paga 10 mezes, e s|n., Miguel Paschoal, 720$, paga 11 mezes.

Estrada S. Pedro de Alcantara numero 7 A, 840$, paga 10 mezes.

Rua Fernanda n. 8 A, 300$, paga 10 mezes, 1º lançamento.

Rua Nestor, s|n., Elpidio da Costa e Silva, 240$, paga nove mezes.

Largo da Matriz (C. Grande), numero 22, 720$, paga nove mezes.

Estrada de Santa Cruz: ns. 209 A, 480$, paga seis mezes, e 254, 1:260$, paga nove mezes.

Rua Encanamento (Santa Cruz), n. 43 e s|n., Joaquim Moutinho Pereira, 1:080$, paga oito mezes.

Rua de D. Leocadia: ns. 24, 720$, paga nove mezes.

Avenida Carmen, s|n., José Antonio Soares, 300$, paga sete mezes.

Rua Carlos Xavier: ns. A 4, 300$, paga 11 mezes, e 36, 600$, paga quatro mezes.

Estrada do Retiro n. 3 E, 360$, paga oito mezes.

Rua Pereira de Figueiredo, Antonio Pedro Maria, 300$, paga quatro mezes.

Rua Conselheiro Junqueira n. 18 A, José Joaquim Pereira, 840$, paga sete mezes.

Rua Haddock Lobo n. 1, 1:680$, paga seis mezes.

Rua Avenida: ns. 113, 360$, 115, 360$; 117, 360$; 119, 360$; 121, 360$, todos 1º lançamento, pagam seis mezes.

Passagem do Gado, s|n., José Henrique Fernandes, 1:920$, paga seis mezes.

Travessa Carlos Xavier: s|n., Maria Rosa da Soledade, 240$, paga seis mezes; s|n., Alexandrina Rosa da Soledade, 840$, paga seis mezes.

Avenida : ns. 113, 360$; 115, Valle Meirelles, 180$, paga seis mezes.

Rua da Estação (C. Grande), numero 14, e 14 A, 1:680$, pagam seis mezes.

Rua Antonieta, s|n., Fausto Manoel de Gouveia, 720$, paga cinco mezes.

Rua Oliveira Braga: ns. 15, 600$, paga seis mezes; 18, 720$, paga seis mezes.

Rua Maria José n. 37, 720$, paga sete mezes.

Rua Felippe Fructuoso: ns. 6, 960$, paga cinco mezes; s|n., Elias Jorge Boen; 720$, paga sete mezes, junto ao n. 3, José Vidal, 300$, M. P., isento — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio de Souza Campos, são acceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

NUMERAÇÃO DE VEHICULOS

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os vehiculos isentos de taragem dos districtos de Inhaúma e Irajá serão numerados nas sédes das respectivas agencias, do dia 17 a 28, de fevereiro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagôa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Tempo de serviço das actuaes estagiarias de 1ª classe, contado até 28 de fevereiro de 1911.

N.	Nome	Tempo
1	Domelilia Lemos	2.443
2	Olympia Campos da Luz	2.432
3	Maria do Carmo da Silva	2.431
4	Maria Sampa	2.428
5	Maria Amalia Gomes	2.418
6	Maria das Dores Alves Pereira da Rocha	2.411
7	Heracina dos Santos Campos	2.409
8	Zulmira Mendes de Oliveira Costa	2.379
9	Maria da Gloria Carneiro Soares	2.372
10	Maria Doria da Silva	2.352
11	Maria José Leite Sezimbra	2.342
12	Brazilia Angusta Marechal Gomes	2.329
13	Iracema de Souza Lessa	2.324
14	Isabel Nunes da Costa e Silva	2.322
15	Alda Rodrigues	2.308
16	Jurema Leal Ferreira	2.259
17	Eponina Sofgesto Porcilho	2.257
18	Isabel Junqueira Gomes	2.230
19	Laudilia Freire Peixoto	2.219
20	Maria da Gloria Dias Martins	2.217
21	Edina Fagundes de Azevedo	2.197
22	Alice Herminia Pereira Pinto	2.169
23	Olivia Pereira Braga Guimarães	2161
24	Eulalia Maria de Souza Lopes	2.157
25	Maria José Villarinho de Oliveira	2.155
26	Hilda Guimarães	2.130
27	Isaura Alves Pereira da Rocha	2.119
28	Leopoldina Gonçalves dos Santos	2.113
29	Adelaide Dulce de Miranda Magalhães	2.090
30	Elvira Cordeiro Mendes	2.085
31	Jeanne Janin	2.083
32	Lucilia Lobo Silva	2.080
33	Margarida Maria de Jesus Monte	2.080
34	Emilia Mac Guines	2.078
35	Evelina Amarante Faria	2.073
36	Carolina Pyrrho Moreira	2.066
37	Marinha Jorge	2.059
38	Maria José Martins	2.049
39	Alice de Vasconcellos Abrantes	2.042
40	Edina Barbosa dos Santos	2.033
41	Hilda Veiga Ferreira Horta	2.009
42	Paulina Gonçalves Pinheiro	2.000
43	Alda de Bellido	1.997
44	Alice Janot Martins	1.995
45	Sezina Queiroz do Nascimento	1.981
46	Henriqueta Pires Ferreira	1.963
47	Maria da Gloria de Moura Diniz	1.964
48	Zulmira Rodrigues da Silva	1.925
49	Celeste Cardoso	1.924
50	Eumenia Iracema de Mattos	1.920
51	Clara Pimentel de Andrade	1.907
52	Clemence Condé	1.900
53	Angelica do Valle Dutra e Mello	1.899
54	Maria Alves Monteiro	1.883
55	Amazilles Rocha Navier de Barros	1.874
56	Felismina Maia Pacheco	1.872
57	Maria Adelina Zamoteg	1.863
58	Edmèa Ramos da Costa	1.821
59	Floripes Anglada Lucas	1.819
60	Corina Cardim de Alencar Osorio	1.804
61	Evelina de Castro Vianna	1.801
62	Alice Paulina Zamoteg	1.800
63	Carmen Borgonzino	1.792
64	Manoela Paranhos Velloso	1.790
65	Lucinda de Magalhães Abreu	1.786
66	Irene Capanema	1.786
67	Rachel Orosco	1.785
68	Emma Landy	1.784
69	Olympia Dourg	1.779
70	Carolina Emma da Silva	1.779
71	Carmozina Borges Martins	1.777
72	Maria Delphina de Oliveira Botelho	1.767
73	Laura Vieira Campos	1.762
74	Philomena de Souza Santos	1.756
75	Carmen Peixoto de Azevedo	1.759
76	Alzira Nunes	1.754
77	Maria de Lourdes de Miranda e Souza	1.750
78	Orminda Candida de Carvalho	1.748
79	Alzira Santos de Araujo	1.741
80	Beatriz Sá da Cruz	1.730
81	Adelaide Augusta Moreira	1.731
82	Hermengarda Isabel Barbosa	1.722
83	Laura da Silva Queiroz	1.717
84	Olga de Carvalho da Silva	1.699
85	Aurora Dias Moreira	1.676
86	Marcia Machado	1.673
87	Bellarmina Ramos da Silva	1.667
88	Carmen Coelho de Souza	1.667
89	Eurydice Flora Mejean	1.656
90	Esther de Paula Marinho	1.652
91	Eugenia da Conceição Leite Chaum	1.652
92	Octavia Alves Barbosa Bruno	1.652
93	Alzira Maria Peixoto	1.651
94	Guilhermina Ramos de Moura	1.645
95	Maria Luiza de Queiroz	1.639
96	Maria Carlota Navarro de Andrade	1.630
97	Maria da Conceição Beltrão	1.620
98	Amara Gaudesey	1.619
99	Maria da Gloria Oliveira	1.617
100	Lidia Campbell de Barros	1.613
101	Maria dos Reis Campos	1.608
102	Emma do Nazareth	1.603
103	Maria Elisa de Beaurepaire Rohan	1.586
104	Regina Levy	1.585
105	Laura Joppert de Mello	1.564
106	Ludovina Gomes Leite Marques	1.556
107	Marianna Francisca da Conceição	1.529
108	Carmen do Monte Tacle	1.522
109	Alayde Barreto	1.496
110	Alice Augusta de Moura	1.494
111	Dorisca Sampaio Guerres	1.491
112	Eugenia Maciel Ribeiro	1.486
113	Margarida José Alem	1.486
114	Helena Orlando da Costa Ramos	1.481
115	Francisca da Fonseca e Silva	1.471
116	Maria da Gloria de Moura Diniz	1.464
117	Deolinda Fernandes	1.452
118	Leonissa Francisca de Oliveira	1.452
119	Adelina Fernandes	1.451
120	Carlota Gonçalves da Silva	1.450
121	Zelinda Rabello	1.450
122	Jeny Barbosa de Almeida Portugal	1.445
123	Alzira Santos	1.442
124	Leonor Ramos Gomes	1.440
125	Elisa Alcantara Medina Valverde	1.438
126	Archangela Augusta da Cunha	1.436
127	Anna Rodrigues Alves Barbosa	1.434
128	Eurydice do Rego Leite de Oliveira	1.433
129	Nercia Seixas da Fonseca Ramos	1.432
130	Clara Pinto de Mello	1.431
131	Rosemira Alves Guimarães	1.431
132	Aglaia Barbosa	1.425
133	Maria Orminda de Freitas	1.423
134	Margarida Ducloz	1.416
135	Isabel Tavares da Costa	1.413
136	Virginia do Inhaiá de Paula Rosa	1.413
137	Olga Doyle Silva	1.410
138	Cora Vieira Leal	1.403
139	Augusta Monteiro Sandermann	1.400
140	Luiza Queiroz da Cunha	1.397
141	Durvalina da Costa Soares	1.393
142	Celia Palhares	1.387
143	Luiza Fonseca de Oliveira Reis	1.378
144	Marietta Ferreira de Menezes	1.376
145	Maria José Vianna Seabra	1.376
146	Deolinda de Paula Marinho	1.374
147	Luiza Franciscona Serrani	1.373
148	Coema Hemeterio dos Santos Pacheco	1.367
149	Maria Isabel Freire de Alencar Araripe	1.364
150	Eulalia de Mello Azevedo	1.364
151	Maria Loreta de Mattos	1.363
152	Eugenia Gomes Sampaio	1.360
153	Amelia Jardim de Mattos	1.355
154	Laudelina de Barros	1.349
155	Irene Soares Gomes Carneiro	1.348
156	Eulalia Coutinho Marques	1.337
157	Amelia Schaneccutia Napoli	1.334
158	Maria Candida de Barros	1.331
159	Clementina de Oliveira Mello	1.329
160	Francisca Correia Pinto	1.327
161	Maria Terra Blois	1.307
162	Guiomar de Souza Braga	1.303
163	Thereza de Jesus Medeiros Albuquerque Assumpção	1.301
164	Emygdia Martins Pereira	1.290
165	Jandyra Castro da Paixão	1.288
166	Olympia Julia Torterolli	1.288
167	Maria Dias Bezerra de Menezes	1.287
168	Etelvina de Lima	1.285
169	Almir de Azevedo	1.284
170	Antonia Ignez Barbosa	1.272
171	Maria Rita de Araujo	1.268
172	Ernestina de Almeida Werneck	1.245
173	Maria Gomes Assumpção	1.239
174	Amelia Lapenne	1.230
175	Cordelia de Sá Earp	1.235
176	Dora Augusta Moreira	1.227
177	Eunice Edith de Castro Ribeiro	1.217
178	Anna Lessa Bastos	1207
179	Clotilde Romana Jansen	1.193
180	Cecilia Martins de Vasconcellos	1.177
181	Francisca Augusta Alves da Silva	1.176
182	Rita Olga de Vasconcellos	1.173
183	Acidalia de Araujo	1.165
184	Candida Gomes Pereira	1.165
185	Maria Mazza de Souza Gomes	1.131
186	Noemia dos Santos Rosa	1.130
187	Dulce Monat da Rocha	1.128
188	Jocylina Esteves Valladares	1.122
189	Celina Padilha	1.121
190	Clementina da Silva Pinho	1.112
191	Christina de Mello Mourão	1.105
192	Augusta de Sá	1.089
193	Maria Dulce de Miranda	1.088
194	Anna Veiga	1.084
195	Maria Luiza Teixeira Marini	1.082
196	Isaura Pereira de Castro	1.081
197	Adelaide Ferreira	1.077
198	Arminda Isabel Marques	1.072
199	Mathilde Serpa Monteiro	1.071
200	Cora Nympha Ferreira França	1.070
201	Maria Carolina da Silva Freitas	1.067
202	Odette da Silva Oliveira	1.064
203	Adelaide de Aguiar Cardia	1.060
204	Esmeralda de Queiroz Paim	1.060
205	Domingos Baptista Jorge	1.059
206	Maria Amelia Azevedo Dalteo Santos	1.058
207	Maria Alice de Carvalho	1.057
208	Emilia Pereira Dormond	1.054
209	Maria Furtado de Mello	1.053
210	Orlina Estrella	1.050
211	Hercilia Brito Camões	1.035
212	Veronica de Oliveira Gomes	1.035
213	Deolinda da Silva Leal	1.035
214	Agostinha Lisbôa de Mara	1.019
215	Ruth Vieira de Godoy Kelly	1.019
216	Carlota Rosa Semschuste	1.013
217	Luiza Almozára de Sá	1.001
218	Alina de Azevedo	987
219	Maria Pereira de Souza	986
220	Ariadne dos Santos	956
221	Cecilia von Borell du Werney Souerburn	956
222	Maria Felina Domingas da Silva	934
223	Isbella Moreira Coelho	931
224	Cacilda Gilaberti	929
225	Amelia dos Santos Costa	916
226	Esther Lima de Vasconcellos	885
227	Maria Helena Vieira	878
228	Hercilia Augusta Alves da Silva	872
229	Maria Thereza do Amaral Valle	852
230	Claudina de Carvalho	801
231	Julieta Vargas da Silva	755
232	Georgina Adelaide da Silveira	714
233	Judith Muniz da Costa Moura	713
234	Andréa Alves da Fonseca	711
235	Amandina Pereira Salazar	711
236	Maria Rosa Cardoso	709
237	Armanda Rodrigues Silva	707
238	Carlinda Miguez	707
239	Elvira Vivianni	701
240	Maria de Lourdes Vargas da Silva	700
241	Vicentina Franco Burlamaqui	693
242	Amalia Abramant	693
243	Julia de Faria Albernaz	685
244	Marietta Leal	684
245	Joaquina Alvares Teixeira Netto	679
246	Anna Bourrus	678
247	Carolina da Silva Carvalho	677
248	Eugenia Riegl Barbosa Guimarães	660
249	Laura da Rocha e Silva	653
250	Sarah Braga	652
251	Margarida Pinheiro Guedes	551
252	Maria da Gloria dos Guaranys	645
253	Maria Augusta de Freitas	543
254	Bertha Pauvolid da Cunha Menezes	597
255	Emilia Dorothéa Paepech	559
256	Clotilde Augusta de Mattos	543
257	Helena da Luz Telles de Menezes	537
258	Julia Santos	518
259	Maria Guilhermina de Mattos	472
260	Lauretta Leal Storino	469
261	Antonietta Augusta de Mattos	460
262	Consuelo Cortez	450
263	Margarida Gama de Faria	344
264	Emilia Ferreira de Moraes	334
265	Adelia Torres	334
266	Wolfanda Ferreira da Silva Paranhos	334
267	Ottilia Reis	333
268	Alina Alves da Fonseca	332
269	Benedicta Leal	331
270	Joaquina Serrão de Medeiros e Oliveira	331
271	Artemisia Frederico	330
272	Violeta Silveira da Motta	330
273	Gioconda Moraes	327
274	Carmen Azamor	326
275	Hermence Aguiar	326
276	Consuelo Azamor	325
277	Ercilia Moreira da Costa Lima	323
278	Ercilia Bourbon Figueira	323
279	Maria Lucia Crad	321
280	Judith Rocha	306
281	Maria Magdalena Pinheiro Guedes Pecego	305
282	Alice Carneiro	244
283	Edith Leoni Werneck	238
284	Maria Carlota Castrioto Martins	215
285	Luiza Vivianni	190

Directoria Geral de Instrucção Publica, secção de contabilidade, de fevereiro de 1911—H. GAVINHO, 2º official— Confere. Em de fevereiro de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EDITAL

Conselho Superior de Instrucção

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que no dia 1º de março proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica para tratar da seguinte ordem do dia:

Programmas de ensino da Escola Normal, das Escolas Primarias e dos Cursos Nocturnos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 25 de fevereiro de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que o Sr. Dr. Prefeito Municipal resolveu conceder que as alumnas da Escola Normal paguem a taxa de suas matriculas do corrente anno, até o dia 2 de março proximo.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 25 de fevereiro de 1911—O sub-director, ABELLARD FEIJÓ.

EDITAL

Inspectoria Escolar do 1º Districto—Em 25 de fevereiro de 1911

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que as matriculas no Externato Profissional Souza Aguiar se acham abertas em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio n. 112.

O Externato funccionará durante o dia, e á noite, devendo os candidatos á matricula declarar o curso que pretendem frequentar.

O inspector escolar, LUIZ CIRNE LIMA

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 25 de fevereiro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Herdeiros de Constante Ramos—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiver de construir.

José João Martins Carneiro e Sá e Silva—Deferidos.

Cartas de aforamento:

José Avelino Lopes, Elisa Ferreira Vaz, José Pedro dos Santos, Francisco Pinto Monteiro, Americo de Souza Camillo, Deolinda Candida Ribeiro Grillo e Albina da Costa Marques—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Alberto Moraes de Azambuja—Prove o que allega.

Segundo Caussa—Rectifique o requerimento.

Maria Elisa dos Santos Vieira—Prove a qualidade que allega.

Sabino de Almeida Magalhães—Compareça para explicações.

Felicidade Augusta da Costa Andrade—Junte os documentos, prove o que allega.

Paulo Pizarro de Carvalho e Mello—Idem.

Joaquim de Souza Mendes—Junte 2ª via da guia do cartorio.

Espolio de Christiano de Medeiros Correia—Compareça para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 25 de fevereiro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Palmyra Santos Mello—Indeferido.

Despacho do Sr. director:

Jacomo Mandarino—Indeferido. Apresente projecto, de accordo com a lei.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Barnabé Francisco Vaz de Carvalho—Certifique-se; Bastos Dias— Pague o expediente; Carlos Augusto Pereira da Cunha—Aguarde despacho da petição n. 1.295; Luiz Rodolpho & C.—Juntem o talão de deposito.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Empreza de Construcções Civis—Declare as ruas em que quer collocar os trilhos em Copacabana e qual o fim dessa collocação; Dr. Alberto Campos Goulart (ns. 194 e 195)—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

José Teixeira de Sant'Anna—Pagos os emolumentos passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

João Venancio Machado, Alfredo Elisiario da Silva, 3.022 e 3.023, Abilio Murce, Urbano Espindola, Pedro Ferreira de Barros, Antonio Teixeira Leite e Albano Simões Nunes—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Delphim Villar de Souza, Henrique do Espirito Santo, Antonio Cid Loureiro & C., 2.940 e 2.942, Tavares & Almeida, Candido Bernardino da Silva, Eduardo Alves Ribeiro, Adelino José Pereira, Eduardo Gomes de Oliveira, Justino da Motta Azevedo e Gaspar Rodrigues da Silva—Passem-se alvarás; João Francisco Canejo—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Hermeno Friedeber—Passe-se alvará; DD. Albertina de Jesus Neves e Maria Clara Neves—Passe-se alvará; Domingos José Gomes Brandão Junior—A licença só poderá ser dada nos termos da informação; Alfredo M. de Souza, engenheiro civil—Junte o alvará de licença.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel da Cunha Braga—Passe-se guia; Manoel Garcia— Indeferido; Banque Française et Italienne—Junte planta, de accordo com a local; Ladislão Dias da Cunha—Póde habitar; Dr. Miguel Couto—Não foi satisfeita a duvida; Costa & Santos—Junte planta, de accordo com a lei; João do Rosario—Junte planta do cadastro; José de Souza Guimarães—Junte planta para a reconstrucção do puxado.

2ª circumscripção:

Dr. Gabriel Junqueira—Passe-se guia; Heitor A. Ferreira, Manoel da Costa Marques e Manoel das Neves Velloso—Compareçam, para explicações; Manoel Luiz do Valle—Póde habitar (rua do Rezende n. 78); Conselheiro Narciso F. da Silva Neves—Junte o ultimo alvará; Hasenclever & C.—Juntem autorização do proprietario e declarem qual o fim do letreiro, bem como suas dimensões, feitio e dizeres; Ercilia Bardy dos Santos—Mantenho o despacho anterior.

3ª circumscripção:

Eduardo Jacobina—Satisfaça a duvida; Claudio Pinto de Souza Castro—Habite-se; Silva & Machado—Junte o projecto approvado, quando teve licen-

ça; José Duarte Pereira—Prove posse legal do predio; João Joaquim de Sá—Compareça para esclarecimentos; João V. Esteves, J. M. Teixeira e Ernesto d'Orsi—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Salvador de Araujo Pauzano—Junte recibo do imposto predial; Judith Espindola e Ignez de Paula Pessoa—Passem-se guias; Francisco Giffoni—Póde habitar; Manoel da Costa Prenda—Pague a licença dos muros; Amadeu B. Lopes & C.—Junte planta das divisões.

4ª circumscripção:

José Fernandes da Costa—Passe-se guia.

8ª circumscripção:

Dr. Aprigio do Rego Lopes—Figure a construcção na planta cadastral; José Giovanini e José Luquece—Colloque a planta e licença na obra; Alexandre Luiz de Souza Ferreira—Habite-se; Maria José Machado—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

José Guilherme Mauricio—Apresente os prospectos citados em sua petição.

8ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Pires Coelho, Deolindo de Souza Pinto, Manoel José Pinto, Veneravel Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia e Elpenor Leivas— Deferidos; Maria Eugenia Duhani, Abel Nemes & Ferreira (2)—Compareçam para explicações; Emilia H. Pereira da Silva—Compareça nesta sub-directoria; Luiz Antonio Salgado—Indeferido, á vista da informação; Luiz Pereira de Souza Machado—Requeira planta do terreno, querendo.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Domingos Rodrigues Cordeiro Junior, para o alcatroamento das ruas macadamizadas de Copacabana.

Aos dezeseis dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo Sub-Director interino da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Domingos Rodrigues Cordeiro Junior, para firmar o presente termo de contracto, pelo qual, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica realizada em 25 de Janeiro do corrente anno e aceita por despacho do Sr. Dr. Prefeito de 1º de Fevereiro do mesmo anno, se compromette a executar as obras acima mencionadas e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—O presente contracto constará do alcatroamento das ruas já macadamizadas pela Prefeitura no bairro de Copacabana. A Prefeitura indicará quaes as ruas macadamizadas e que devem ser alcatroadas pelo contractante, no prazo do seu contracto. **Segunda**—O contracto será pelo prazo de um anno a terminar em 31 de Dezembro de 1911, no que se refere a execução dos serviços a que fica obrigado o contractante, contando-se dessa data em diante os tres (3) annos de conservação gratuita do alcatroamento executado durante o prazo do presente contracto. **Terceira**—Para o alcatroamento superficial, destinado a produzir a suppressão da poeira e conservação do calçamento a macadam, será empregado o residuo de distillação do carvão denominado "piche", convenientemente refinado e isento de impurezas ou materias prejudiciaes á boa aggregação sobre o calçamento. **Quarta**—O contractante usará o processo que lhe convier para o derramamento do alcatrão, podendo empregar as machinas mais aperfeiçoadas, ou fazel-o á mão se assim julgar conveniente, desde que o material a empregar seja de boa qualidade e a garantia de conservação se torne effectiva. **Quinta**—Se o contractante julgar do seu interesse a applicação de qualquer substancia ou de qualquer processo de revestimento superficial que garanta a suppressão da poeira durante o prazo contratual de conservação dos trabalhos, poderá usal-o, desde que seja primitivamente descripto e submettido á apreciação da Directoria de Obras, que resolverá sobre o assumpto. Adoptado o processo, todos os riscos de insuccesso correrão por conta do contractante, que ficará obrigado a fazer a retirada do material á sua custa, substituindo-o pelo alcatroamento commum mecanico ou manual. **Sexta**—[illegible]

[illegible] Confere, 25-2-911, A. VIEIRA, amanuense—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de mangueira de borracha

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 4 de março proximo futuro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de 600 metros de mangueira de borracha americana n. 1 com quatro capas, diametro de 2 ½", para o serviço de irrigação, marca "Eureka".

O fornecimento deverá ser feito em tres partes, sendo as encommendas de 200 metros de cada vez e postos na Alfandega do Rio de Janeiro, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura.

A primeira encommenda deverá ser entregue a esta superintendencia no prazo maximo de 40 dias e as outras duas quando esta superintendencia julgar opportuno.

Será condição de preferencia a idoneidade do proponente, o menor preço e o menor prazo da entrega da primeira encommenda.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até a 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quites com a fazenda municipal e federal, bem como a certidão da caução de duzentos mil réis (200$), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima marcados, á vista dos interessados que se acharem presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular—Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1911—LUIZ DE LIMA.

NAUFRAGO?

Um cadaver que deu á costa

Em um banco de areia, na praia da Tijuca, cerca de 15 kilometros além do ponto terminal da linha de bonds, appareceu hontem o cadaver de um individuo branco, cuja identidade não está ainda averiguada.

Chegado o facto ao conhecimento da policia do 21º districto, para o local partiu sem demora o commissario Braga, em um carro com parelha dupla.

Depois de penosa viagem, que durou cerca de quatro horas, o commissario Braga constatou a veracidade da communicação. Trata-se de um individuo alto, moço ainda, de bigodes e cabellos castanhos, vestindo calça preta, camisa de meia listrada e calçando botas de couro preto.

O cadaver não offerece indicios de violencia, parecendo tratar-se de um naufrago.

A policia do 21º districto iniciou inquerito e requisitou do gabinete medico-legal e do gabinete de identificação as necessarias diligencias.

O cadaver será removido hoje.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

— Eis a escala dos supplentes designados pelo 2º delegado auxiliar, afim de presidirem os bailes que se realizarem nos dias de Carnaval, nos seguintes theatros:

S. Pedro, coronel Augusto do Espirito Santo Fontenelli e capitão José João de Araujo; Recreio, Dr. Dominato Pinto Ribeiro e capitão Virgilio do Couto; Casino, major Alberto Xavier de Almeida, e Pavilhão Internacional, Dr. Luiz Fortunato de Menezes, delegado do 29º districto.

CARTA DE PARIS

1 de fevereiro.

Na volta de Portugal — Vinte dias na patria — O Portugal republicano — Opiniões dos chefes democratas — O Museu da Revolução — Bartholomeu Ferreira — A representação de Portugal no Rio — Dois dias em Hespanha — O que dizem os republicanos hespanhoes —O 31 de janeiro — Alves da Veiga em Paris.

Estivemos em Lisboa vinte dias. Fomos á linda capital portugueza ver de perto a Republica triumphante, examinar o progresso das novas instituições, tomar o pulso ao moderno regimen. E francametne, a impressão que tivemos foi excellente.

A Republica está definitivamente em Portugal.

A Republica não póde ter receio de uma restauração monarchica. A realeza morreu, para todo o sempre, em terras lusas...

Nem o povo de Lisboa consentiria na minina tentativa da thalassia impenitente ou devaneadora. Os batalhões voluntarios da capital portugueza, os seus carbonarios, os seus clubs, toda essa massa de cem mil republicanos era o mais que sufficiente para acalmar a furia... dos sebastianistas.

Em Lisboa estivemos amiudadas vezes com Bernardino Machado, com José Relvas, Com João Chagas, com Antonio José de Almeida, com Theophilo Braga, com Affonso Costa, com Magalhães Lima, com José Barbosa, com Euzebio Leão, isto é, com todos os coripheus da revolução triumphante.

João Chagas é o espirito lucido e brilhante, o demolidor "sans peur et sans reproche", o propagandista brilhante. Em breve o veremos em Paris occupando um logar de honra — que é o do representante do novo regimen. E na capital da civilização latina terá uma posição de alto valor, digna do seu alto merito.

Bernardino Machado—com quem tantas vezes estivemos,—é uma das mais bellas figuras da Republica lusitana. O mesmo podemos dizer de Antonio José de Almeida, de Affonso Costa, de José Relvas, de Theophilo Braga, — não esquecendo os dignos ministros da guerra e da marinha.

O melhor collaborador de Antonio José de Almeida é o nosso velho e querido amigo José Barbosa, que no ministerio do interior occupa um posto de honra e de responsabilidade. E' um dos melhores auxiliares de todo o ministerio, o braço direito de todo o governo é o Dr. Euzebio Leão, clinico notavel e republicano audacioso, crente, sincero e cheio de coragem. E' elle que é o prefeito, sendo ao mesmo tempo o secretario do directorio.

Em uma longa entrevista com Theophilo Braga, apresentámos ao illustre mestre da democracia portugueza um rapido programma da obra de expansão republicana portugueza no exterior. E sobretudo em França.

E' preciso crear em Paris um ambiente sympathico á Republica de Portugal, influindo por uma agitação constante em favor do reconhecimento das novas instituições. E de que maneira? por meio da maçonaria, por meio da imprensa e por meio dos clubs.

A França é uma democracia e nas democracias quem tem influencia é o povo. Se o povo francez reclamar o reconhecimento da Republica Portugueza, o governo do Sr. Briand ha de se vêr na necessidade de ceder,—embora isso contrarie os gabinetes de Londres e de Berlim.

E' vergonha, é indecente mesmo, vêr a maneira como a imprensa franceza, em boa parte, está tratando a Republica Portugueza, que é uma obra da França, que é uma resultante da cultura franceza.

E Theophilo Braga é inteiramente do nosso aviso.

Sobre o mesmo assumpto tratámos com Bernardino Machado, que nos deu varias instrucções para a maçonaria franceza. E foi mesmo á pedido desse ministro que nos conservámos tanto tempo em Lisboa para tratar dessa questão.

*

Durante os dias passados em Lisboa, assistimos á diversas manifestações de grande valor,—como foi a parada dos batalhões de voluntarios e as ovações a Bernardino Machado e Antonio José de Almeida.

Visitámos o Museu da Revolução no antigo collegio dos Quelhas e vimos as salas consagradas á jornada gloriosa do 5 de outubro. Só achámos de máo gosto o recanto onde se expoz a carabina do Buissa e o revólver do regicida Costa. A França republicana nunca expoz o punhal com que o assassino Caserio Santo matou Carnot. A apologia da tragedia do 1º de fevereiro foi muito mal vista pelo estrangeiro. E, francamente, não achámos de boa politica recordar esse dia de sangue.

O Museu da Revolução é hoje uma das curiosidades de Lisboa. E promettemos enviar de Paris aos directores do novo museu a bandeira republicana que primeiro fluctuou na cidade de Paris, assim como o numero especial da "Latina", consagrado ao banquete da Republica Portugueza em Paris.

Repetimos,—a idéa que presidiu á creação em Lisboa de um museu da revolução é excellente, mas a exhibição das armas de Buissa e de Costa, causa um pouco de surpreza. E produziu pessima impressão na Europa culta e civilizada.

★

Na primeira semana de Lisboa fomos ao bota-fóra, á despedida de Bartholomeu Ferreira, o 1º secretario da legação de Portugal no Rio.

E com grande saudades deixamos seguir para além-mar esse moço de tão nobres e grandes qualidades que foi durante annos secretario de legação em Paris.

— E' uma joia! e um espirito eminente, dizia-nos Bernardino Machado, quando a bordo do vapor do arsenal voltavamos para terra.

Bartholomeu Ferreira não teve em Lisboa uma despedida ruidosa porque o não quiz — sendo excessivamente modesto. Apenas os membros da sua familia, o ministro das relações exteriores e quem escreve esta chronica foram a bordo do vapor das Messageries, saudal-o no momento da partida. E, no entanto, esse bello espirito, de uma clara e vasta illustração, tão amavel, tão insinuante, — merecia uma despedida sensacional, com a "Portugueza", com vivas, com flores.

Em Paris, foi durante annos, Bartholomeu Ferreira o "petit manteau bleu" de todos os portuguezes pobres e sem amparo. Que de serviços aqui vimos prestar por esse diplomata que era acima de tudo uma alma generosa e boa, um coração de ouro!

Muitos lhe pagaram esses serviços com ingratidão, como sempre succede!

Bartholomeu Ferreira foi sempre um grande e verdadeiro amigo do Brazil. Em Paris, sempre o encontrámos em todas as manifestações franco-brazileiras. E foi um dos nossos melhores auxiliares na festa da Sorbonne em homenagem a Machado de Assis.

Cremos que no Rio de Janeiro ha de encontrar o mesmo numero de amigos que deixou em Paris. E' um diplomata de carreira, conhecendo bem o seu mistér e sabendo desempenhar as missões mais delicadas com toda a dignidade e com todo o patriotismo.

*

Na volta para Paris ficámos um dia em S. Sebastião. E ali, no Casino Republicano Federal tivemos uma longa palestra com um dos chefes da democracia do norte da Hespanha.

— Que se pensa em Hespanha sobre a Republica Portugueza?

— Os conservadores desejam vel-a esmagada. Os liberaes da monarchia têm medo de a verem fortalecida em bases solidas. E os republicanos estão envergonhados, porque os portuguezes nos deram uma lição maravilhosa.

— E que se faz em Hespanha? E o rei?

—O rei foi á Africa vêr os campos de batalha de Marrocos. Quer que lhe chamem Affonso, o Africano. As acclamações transformaram-lhe o cerebro, e só pensa em conquistar a moirama. "Pobrecito".

—Quando é que os senhores tencionam proclamar a Republica?

—Primeiramente, é preciso unir todo o partido republicano. E depois é necessario que a massa operaria se não impaciente tanto, comprehendendo a marcha de todas as forças revolucionarias.

Quando saimos do Casino Republicano, que fica situado á pouca distancia do passeio da Concha, brilhava no céo peninsular, sobre o mar calmo um bello e claro luar de Janeiro. E recordaram-nos as conversas, ha annos, com Ruiz Zorrilla, no seu "appartement da avenue de la Grand Armée", em Paris, quando o glorioso exilado, em palavras da revolução simultanea em Hespanha e Portugal.

—Nós faremos a republica em Hespanha, como e quando Portugal quizer. Só esperamos as ordens do seu paiz, a palavra de incitamento da democracia lusitana.

Grande e infeliz Zorrilla, que morreu sem vêr o triumpho do seu idéal. Que desillusão se ainda hoje fosse vivo!

Na Hespanha ha muita boa vontade, muito desejo de marchar para a frente, muitas esperanças, mas o partido republicano fica estacionario, não obstante o numero dos seus agitadores, dos seus chefes, dos seus oradores, dos seus deputados!

*

Chegámos á Paris enormemente fatigados da nossa longa digressão por terras de Hespanha e de Portugal. E não podemos portanto cumprir o que tencionavámos realizar nesta cidade: uma festa em honra de Alves da Veiga, o glorioso heroe do 31 de janeiro.

O chefe civil dessa revolução que foi a primeira tentativa republicana, vive em Paris ha vinte annos. Mora em um elegante "appartemant" da rue Bassano n. 7, proximo dos Campos Elyseus.

Aqui educou os seus filhos, um dos quaes está agora engenheiro, dirigindo os trabalhos de uma mina de petroleo proximo de Torres Vedras, em Portugal. O outro filho termina um curso superior em Paris.

A sua esposa idolatrada, boa e santa senhora que fôra a sua companheira durante mais de 30 annos, morrera-lhe ha dois annos no Porto.

Alves da Veiga ficou com uma dor profunda por essa perda irreparavel. Quando fala da esposa extremecida que perdeu, fica com os olhos cheios de lagrimas.

Este luctador é o typo completo e integral do homem de bem, um grande caracter, um espirito de elite, uma alma generosa. Ha mais de 40 annos que trabalha pelo idéal republicano, — porque as suas primeiras affirmações datam do tempo em que frequentava o lyceu. Depois na Universidade de Coimbra fundou o primeiro jornal republicano.

Este homem deve ser um dia, e essa será a justiça completa, o primeiro magistrado da Republica.

Alves da Veiga será o candidato das provincias do norte, o candidato dos homens da ordem e do progresso. Porque esse luctador não póde ficar amortalhado e sepulto em um logar de ministro em Bruxellas!

Foi Alves da Veiga quem primeiro em terras de Portugal proclamou a Republica. Foi elle quem deu a primeira estocada mortal á dynastia dos Braganças. Por um facto historico a elle compete, mais do que a ninhum outro, o logar de chefe da democracia portugueza.

*

E falar de Paris? dirão os leitores. Será para a nossa proxima "Carta de Paris". E então diremos e contaremos coisas pittorescas da grande cidade onde hoje, não obstante o sol, —está um frio horrivel...

Xavier de Carvalho.

PAGINAS ALHEIAS

Um dia de terror

A' Saint Ceré, chegou no dia 29 de julho de 1789 um enviado de Samat que, esbaforido, bradava alto que um bando de quatro mil salteadores e bandidos se approximava, sendo preciso tocar a rebate para que todos se armassem. Pouco depois, espalhava-se o boato de que Brive, Tulle, Moissac, Argentat e Martel estavam em chammas. Dominados pela angustia, os habitantes de Saint Ciré pegaram nas armas e esperaram. Ninguem, todavia, lhes appareceu, vindo a saber-se no dia seguinte que haviam sido todos victimas de um farçante e que toda a região se encontrava na mais absoluta tranquillidade.

No mesmo dia, soube-se tambem nos campos do Artois a noticia de que um exercito inglez tinha desembarcado no littoral francez, havendo mais quem affirmasse que os imperiaes haviam passado a fronteira, e que os bandidos saqueavam a provincia, semeando por toda a parte a desgraça e a morte. Ninguem póde comprovar com factos positivos taes boatos, mas nem por isso houve quem deixasse de fugir para as cidades ou se refugiasse nas florestas.

Ainda no mesmo dia, o criado do cura de Brulotte, na diocese de Mans, correu a cavallo, cerca das oito horas da noite á aldeia de Muillé-le-Fravelais, gritando que mil e quinhentos salteadores sairam d'Audonillé, que tinham devastado, degolando quantos encontravam, seguindo a caminho de Sainte-Duen-des Forts. Uma hora mais tarde, o commandante das milicias de Groville recebeu aviso igual, partindo logo para as gargantas de Sainte Brillet acompanhado pela sua gente e por mais de cem camponios armados de foice, armas velhas, varapáos, etc. Apoderava-se de todos um tal panico, que se sahia de casa á aventura; o cura de Munillé confessava desde as 4 horas da tarde ás 9 1/2 da noite, nesses dias de tragedia, as pessoas ameaçadas de morte imminente. No dia seguinte, porém, sabia-se que não havia motivos para sustos e toda a gente voltava para casa.

Em quasi todas as regiões da França e á mesma hora appareceu a mesma noticia e nas mesmas circumstancias. Este panico inesperado e infundado surgiu em quasi todas as aldeias. Por toda a parte se dizia que os bandidos estavam a dois passos e que se aproximariam de um momento para o outro.

Mas quem eram esses bandidos?

Ninguem o sabia. Entretanto, o medo era geral, augmentado de instante a instante, alimentado, sobrexcitado até o paroxismo, quasi até a loucura por alviçareiros mysteriosos. Os homens lançavam mão de tudo quanto podia servir-lhes de arma: velhas espingardas, sabres, forcados, foices, varapáos, etc.; as mulheres e as crianças occultavam-se o mais que podiam; enterrava-se o que se possuia de mais precioso, abandonavam-se as casas, as colheitas e os moveis. Durante algumas horas o povo francez não foi mais do que um rebanho fugindo á desfilada.

Ha, porém, no meio de tudo isto episodios caracteristicos e preciosos. Um tecelão de Laval, que redigia as suas memorias com o maior cuidado, nota que os habitantes de villas e aldeias corriam, no dia do Terror, através dos campos e dos caminhos, até as cidades, chegando em massas compactas e dizendo o ponto certo onde os bandidos se encontravam, exercendo a pilhagem. Os mysteriosos bandidos, ninguem, todavia, os vira. E não faltava quem se preparasse para soccorrer aquelles que, segundo se dizia, tinham as casas invadidas. Do lado do Craou, chegavam tambem más noticias. Era ali que se encontrava o bando. Foram procural-o e nada.

Ao meio dia toda a gente se ria da sua ingenuidade.

Em Néris, perto de Montluçon, em 30 de julho, deram-se, pelas duas horas da madrugada os signaes de alerta. Toda a gente bradava ás armas, pedia soccorro e dizia que estava a arder. Pela multidão passou um camponio, com uma bandeirola em um páo, na qua sle lia que Montluçon estava em perigo, reclamava auxilio para se defender.

O cura mandou tocar a rebate, todos se armaram e se puzeram em marcha.

A gente de Montluçon repudiou, porém, essa tropa, por não estar disposta a mantel-a. De resto, ninguem a ameaçava, não tendo, portanto, necessidade de que a soccorresse. Os voluntarios voltam para Néris, mas depois do meio dia, passavam a galope tres mysteriosos cavalleiros, bradando que desta vez era Limoges que ardia, sendo preciso acudir-lhe.

Aconteceu a mesma coisa na provincia de Lyon, em Champagne, no Anvergue, em Limousin, em Saintonge, na Vandeia, em Sedan, em Preet, em Toulose e Montauban. Aqui, porém, como sempre succede no sul, já não eram 3.000 salteadores. Mas 30.000 toda a gente os tinha visto. O terrivel boato chegou com a rapidez do raio até as regiões mais afastadas. Nos baixos Alpes, o panico foi immenso, na Tarentaisse, a agitação foi quasi á loucura. O povo descia das montanhas, e a pequena cidade de Leyne, ou Durance, estava em ebulição. O marquez d'Hugnes collocou-se no Tallard, com vinte e tantos homens, para defender em burgo do bando imaginario. Sr. Eduardo Forsillé agrupou em um volume curiosissimo todas as narrativas e processos verbaes que, á vista de incessantes instigações, reuniu sobre esse dia de loucura geral. A lembrança do estranho acontecimento operara-se em muitos pontos, mas em outros, conservava-se ainda forte e redivivo.

Como pôde em um tempo em que não havia telegrapho nem telephones um tal movimento sacudir todo o paiz? E' esse o mysterio que o Sr. Forestié se encarregara de esclarecer. A tarefa não é facil, porque a mentira foi forjada na treva. Em muitas regiões fala-se da passagem de emissarios desconhecidos, semeando o terror, recommendando que pegassem em armas, desapparecendo acto continuo. T Thiviéres, no Perigard, chegou um conselheiro já alta noite, bateu á porta de um lavrador, lançou a palavra do terror e partiu sem mais nada.

Têm sido consideradas lendarias as narrativas desses factos secretos, mas é preciso reconhecer que ha em muitos delles vestigios de veracidade que não pódem ser postos em duvida.

Com que fim se organizou este vasto "complot"? Uns attribuem-no ao duque de Orleans e outros a Mirabeau. Segundo, porém, o maior numero, parece que semelhante agitação foi preparada sómente pelos chefes da revolução. Se não, vejamos.

Paris, catechizado havia muito tempo, marchara no 14 de julho conforme o desejava o partido revolucionario, mas a população dos campos, aferradissima á monarchia, parecia indifferente aos acontecimentos. Como resolver o problema de galvanizar essa massa adormecida e sobretudo como armal-a inesperadamente, sem que o governo fosse para isso ouvido nem achado? Os camponios francezes não possuiam armas nem munições.

Havia alguns annos que, a pedido dos labregos, haviam sido confiscadas muitas espingardas, sob o pretexto de evitar o contrabando. A polvora era, por outro lado, pouca e rara. Ora, por toda a parte quando se disse que os imaginarios salteadores se approximavam, levou-se, quer para o castello do fidalgo vizinho, quer para as alturas das arvores mais proximas, reclamando armas com toda a energia. Como recusal-as, desde que o povo os queria para se defender dos bandidos? Em Limoges, por exemplo, o povo atropelou-se junto da intendencia, despejando os depositos de armamento e de polvora, e até como em outras partes, com o applauso das autoridades, os operarios e os camponios, viram-se em alguns instantes transformados em soldados.

Auquetil, quasi contemporaneo dos referidos acontecimentos, escreve: "Não ha nada mais singular do que o armamento de toda a acção em um só dia o quasi em um só instante. Emquanto os canhões rugiam na Bastilha, homens que bem não se sabe de onde percorrem todas as estradas, chamando o povo ás armas, annunciando aos bandidos prestes a apparecer, convidando todos os cidadãos a armarem-se para os repellir, e montados, em um abrir e fechar de olhos, em toda a França, uma milicia formidavel. A legitimidade de uma defesa julgada necessaria, a isso levou a gente honesta". E o historiador termina por notar que desde o começo das perturbações na França, Pitt, o ministro inglez, pedira ao parlamento, obtendo-o, que lhe outorgasse um credito de 25 milhões, sem a necessidade de vir a prestar contas de tal quantia.

Fundos secretos, que provavelmente serviram para armar a França contra a realeza. Tão graves e sensacionaes affirmações precisavam de ser comprovadas. O que, porém, póde affirmar-se, é que, longe de ter sido um movimento espontaneo, o terror do dia 29 de julho de 1789 foi, na verdade, uma vasta experiencia de mobilização revolucionaria.

T. G.

MORTE SUBITA

Hontem, á noite, ia tranquillamente pela rua da Constituição, seguindo o desenrolar fantastico de um cordão carnavalesco, o nacional Arminio Claudionor José dos Santos. De repente, foi accommettido por uma forte hemoptise, que em poucos minutos o prostrou morto. Claudionor tem cerca de 20 annos, e mora na rua Felippe Camarão n. 10. Seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Guerra.

Reune-se amanhã, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra presidido pelo major Manoel Onofre Moniz Ribeiro, servindo como auditor e escrivão, respectivamente, o Dr. Garcia Dias de Avila Pires e o amanuense Carlos Dias Pessoa.

— Solicitou reforma do serviço activo o capitão Francisco Cavalcanti.

— Vai seguir a reunir-se ao 16º regimento de infanteria o 1º tenente Francisco Alves Pinto, que nesta capital se acha com permissão do ministro da guerra.

— Requereu contagem de antiguidade o capitão Erasmo de Lima.

— O presidente da Sociedade de Tiro de Pavuna enviou ao general inspector da 9ª região um officio pedindo approvação de um concurso de tiro a realizar-se.

— Reune-se no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra presidido pelo capitão Edgard Eurico Ramon.

— Foi nomeado chefe do serviço de saude e veterinaria do quartel general da inspecção permanente da 4ª região o major medico Dr. Erasmo Ferreira Soares.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa ao 2º tenente Floriano Gomes da Cruz.

— Assumiu hontem o cargo de chefe do Departamento Central o coronel Moraes Rego, apresentando-se ás altas autoridades do exercito.

— O coronel Julio Fernandes de Almeida assumiu hontem o seu novo cargo de chefe do Departamento de Administração que funcciona no edificio que foi da Intendencia da Guerra, no campo de São Christovão.

— O general Ozorio de Paiva esteve hontem no gabinete do general ministro da guerra, com o qual conferenciou.

— Os pagamentos do ministerio da guerra, do corrente mez, devem ser feitos amanhã.

— Será classificado no 2º regimento de cavallaria o coronel Americo Almada.

— Ao general ministro da guerra já foram endereçados varios pedidos para a matricula no Collegio Militar de Porto Alegre.

— O director da Escola de Estado-Maior propoz ao titular da pasta da guerra a modificação das disposições do § 3º do art. 50, do regulamento da mesma escola. Sobre essa modificação, deu longas e minuciosas informações ao gabinete do ministro o chefe do grande estado-maior do exercito.

— Serão nomeados os primeiros tenentes Arthur Paulino de Souza e José Felisberto Dornellas, para auxiliares no grande estado-maior, em substituição dos segundos tenentes José Libanio Ferreira Pargas e Pedro Carlos da Fonseca, que se matricularam na escola do grande estado-maior.

—Estão em poder do auditor do Departamento da Guerra os papeis relativos á acção proposta contra a Nação por Arthur Fernandes e outros, ex-picadores do exercito, dispensados por uma portaria de 6 de dezembro do anno passado. Os papeis foram enviados ao ministerio da guerra pelo procurador da Republica, sendo advogado dos ex-picadores o Dr. Laudelino Freire.

— Para assumirem em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o commando da 2ª brigada estrategica, deve embarcar no proximo mez de março o general Julio Fernandes Barbosa.

— Foi mandado addir a um dos corpos da brigada mixta o 1º sargento José Gomes da Silva, do 18º batalhão do 6º regimento de infanteria.

— O general ministro da guerra communicou ao da agricultura ter já ordenado ao inspector da 10ª região militar, no Rio Grande do Sul, a entrega dos fardamentos já usados pelas praças ao inspector do serviço de protecção aos selvicolas.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Ribeiro Pereira;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda.

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia no quartel general;

Auxiliar do official de dia, amanuense João Dias Carneiro;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Dia ao quartel general da 1 brigada, amanuense Falcão;

Dia ao quartel general da brigada mixta, amanuense Asdrubal.

Guarda nacional.

Foi transferido, conforme requereu, para o 3º regimento de cavallaria, o 1º sargento da 3ª bateria do 1º regimento de artilheria de campanha Alipio Leal.

— No detalhe do serviço para hoje foi designado o 6º uniforme.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Raymundo;

Medico de dia, tenente Dr. Meira;

Medico de prompitidão, capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Antenor;

Prompitidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Arthur;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Limoeiro;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Barbosa; no Thesouro, alferes Celestino; na Casa da Moeda, alferes Telles; na Caixa de Conversão, alferes Horacio e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, alferes Cabral; no 1º regimento de infanteria, tenente Jesus e no 2º regimento, tenente Souza.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Castello Branco;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Ordens do commando geral: um corneteiro do 2 regimento.

O regimento de cavallaria dá mais o serviço que fôr pedido;

O 1º regimento dá mais os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição.

— Serviço do Carnaval:

Fiscalizarão os serviços do carnaval os seguintes officiaes:

Avenida Central, capitão Salles;

Da Avenida Central ao campo de Sant'Anna, capitão Silva Campos;

De Carioca ao largo do Machado, major Alvaro de Mello;

Do campo de Sant'Anna á ponte dos Marinheiros, major Lopes;

Theatros, major Carneiro;

Suburbios: até o Engenho Novo, capitão Maciel, e dahi por diante um capitão commandante do quartel do Meyer.

Uniforme 4º.

26 DE FEVEREIRO—S. TORQUAQUATO, ARCEBISPO DE BRAGA —DOMINGO DA QUINQUAGESIMA.

EPISTOLA—Corinth., c. XIII.

EVANGELHO—S. Lucas, c. XVIII, v. 31-43.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Nesse templo será rezada, hoje, pelo capelão, monsenhor Felippe Nery, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz do Santissimo Sacramento, da antiga sé.

Nesse santuario, pelo respectivo parocho, haverá, hoje, ás 9 horas, missa conventual.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, da Gavea.

A's 9 horas de hoje será celebrada missa conventual, pelo respectivo parocho.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Nesse templo haverá, hoje, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 8 ½ horas de hoje, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, será rezada missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, o conego Alberto Nogueira, haverá, hoje, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a este acto.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, ás 9 horas de hoje, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje haverá neste templo missa conventual pelo respectivo parocho.

Matriz da Gloria.

Neste templo será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, pelo vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo missa conventual.

Matriz do S. Christovão.

A's 8 e 10 horas de hoje, nesta matriz, serão celebradas missas conventuaes.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo.

Na capela desse Asylo, será celebrada hoje, ás 10 horas, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada hoje, ás 7 1|2 horas, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

A's 9 horas de hoje será rezada, neste templo, missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se, hoje, ás 9 horas, missa conventual.

Santissimo Sacramento.

Em desaggravo ao Santissimo Sacramento, haverá durante o carnaval, em todos os templos desta archidiocese, exposição do Santissimo Sacramento.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá hoje as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor á Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio-dia, em honra do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas missas conventuaes ás 11 horas e ao meio-dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Matriz da Luz.

Nesta matriz, hoje, ás 6 horas, será rezada pelo vigario, padre Jacome Vicenzi, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se hoje, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão, padre Lyra Pessoa.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesta basilica haverá hoje, ás 8 horas, missa do curato, sendo celebrante o cura conego João Pio dos Santos, e ás 10 1|2 horas, missa solemne do cabido, sendo officiante um membro do cabido metropolitano.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Nesta igreja será celebrada hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Nessa matriz será rezada, hoje, ás 9 horas, pelo vigario, padre José Gonçalves de Rezende, missa conventual, acompanhada de orgão.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação nos seguintes templos:

Methodista, á praça José de Alencar, ás 11 horas e ás 7 horas da noite. A's 10 horas da manhã haverá escola dominical.

Villa Isabel, boulevard Vinte e Oito de Setembro, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Jardim Botanico, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Baptista, á rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 horas da noite.

Botafogo (presbyteriana), á rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente (travessa do Senado n. 6), ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Associação Christã de Moços (rua da Quitanda), ás 3 ½ hors da tarde.

Missão Central, rua Acre, ás 6 horas da tarde.

Episcopal (rua Haddock Lobo n. 45), escola dominical, ás 10 horas da manhã, e prégação ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Anglicana (praça Ferreira Vianna), ás 7 horas da noite.

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2, culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Riachuelo (congregação presbyteriana), rua Diamantina, escola dominical, ás 11 horas e culto e prégação do evangelho, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Em Nitheroy.

Avenida Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Rua Andrade Neves n. 24, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

AS BICUIBEIRAS

Dentre tantas preciosidades que ornam as florestas do Brazil, não se póde esquecer as bicuibeiras, tão abundantes e prestimosas pelo lenho resistente, duravel e pelas sementes de grande valor industrial, dando uma percentagem extraordinaria de oleo na proporção de sessenta por cento e mais.

Não conheço sementes tão oleaginosas, com a particularidade ainda de sua combustibilidade em alto grão, a tal ponto que basta uma semente para preparar-se a agua sufficiente para duas chicaras de café.

Não é para olvidar-se vegetal de tanta importancia industrial.

Tambem as suas qualidades medicas e bromatologicas ainda não são bem conhecidas.

A debilidade gastrica, a fraqueza geral, encontram um bom estimulante nas sementes, em infusão ou cozimento, a asthma é combatida com energia e os accessos jugulares com duas a tres frutas, assadas como castanhas e comidas durante o dia, na occasião do ataque asthmatico. As cotias, as pacas, os macacos, os lagartos devoram-nas. Este ultimo, então, tem a habilidade de encher os esconderijos das alimenticias sementes, para garantir a subsistencia no inverno, época em que vive occulto nos buracos.

De uma previdencia aguçada, elle não se descuida, como se fôra homem prevenido, de sortir o celeiro para o tempo frio que não póde sair do esconderijo á procura de alimento.

Justamente, agora, de fins de dezembro a meados de janeiro, as bicuibeiras estão cobertas de frutos que na dehiscencia deitam as sementes em tal abundancia, que uma só arvore póde produzir de 200 a 300 kilos!

A' proporção que vão caindo, os bichos e passaros as vão comendo; mesmo assim ainda se notam debaixo das arvores, grossas camadas de sementes.

Na collecta de plantas que estou fazendo para a exposição de Turim, consegui milhares de kilogrammas e aconselho aos homens do campo a fazer uma cerca de folhas de pindoba ao redor das arvores, de modo a evitar a entrada de qualquer animal ou passaro.

Essa avidez pelas bicuibas vem em prova de seu alto poder alimenticio que a chimica comprova pela sua riqueza em materia graxa, da mesma sorte que o oleo de capivara. Como industrial está a sua energia combustivel, desafiando a hulha em seu alto poder calorifico, que não é para desprezar neste tempo de culminancia industrial, em que a mecanica impulsiona tudo e reforma até a agricultura.

O oleo serve para conservar o metal e evitar a ferrugem.

O caçador não anda sem a sua bicuiba para limpar a espingarda quando termina a caçada, e o ferro que recebe o oleo em sua superficie não se enferruja; elle faz o papel de uma camada de verniz que evitasse o contacto de humidade.

Já com essas qualidades apanhadas ligeiramente, que recommendam bem um producto qualquer, o que não será quando a bicuiba for estudada convenientemente, apurando o seu alto valor industrial e medicinal?

A cultura dessa planta é uma necessidade e o seu desenvolvimento não será tão moroso assim, bastando um decennio para frutificar.

Se nas florestas uma arvore póde produzir até 300 kilogrammas de sementes, no estado de cultura esta potencia productiva será muito superior.

Por emquanto o seu preço regula de 200 a 300 réis cada kilo, que poderá baixar logo que houver procura nos mercados para grandes porções.

Mandei socar oito kilos de sementes novas até reduzil-as a pasta, que parecia ter derramado bastante oleo sobre pequena quantidade de substancia inerte. Retirei dois litros de oleo por meio de decocção, e a pasta continuou em seu estado graxo. Em apparelhos apropriados, que porção não sairia?

A parte graxa é tambem abundante de stearina.

As mattas do Espirito Santo são abundantes de bicuibeiras, principalmente a vermelha, que é a "Myristica becuhyba-Schott", que produz melhores sementes, grandes e alongadas. A sua madeira é muito apreciada para moveis e engradamento de casas. Conheço predios no interior, cujos caibros são desta especie, de mais de sessenta annos e muito perfeitos.

Um agente do madeireiro já mandou 180 tóros de bicuibeira para o Rio de Janeiro, e espera tornal-a bem conhecida dos constructores.

O seu prestimo nas construcções prejudica a industria das sementes, pela devastação das arvores.

Por isso a sua cultura se impõe como um vegetal utilissimo.

De seu tronco exsuda um liquido vermelho, côr de sangue, muito adstringente, que se emprega nas hemorrhagias, diarrhéas e golpes, actuando como hemostatico poderoso.

J. R. Monteiro da Silva.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Lombardia, para Dakar, Almeria e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Tapajós, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1|2 e com porte duplo até o meio-dia.

Formosa, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 3 horas da tarde, impressos até as 4, cartas para o interior até as 4 1|2 e com porte duplo e para o exterior até as 5.

Amanhã.

Amazone, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1|2 e com porte duplo e para o exterior até as 8; objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Mossoró e *Natal*, para portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Mucury, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 1|2 e com porte duplo até as 2.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Uma caixa com uns oculos

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Estevão Castello — Cirurgião do Hospital Portuguez. Avenida Central n. 146, esquina da rua S. José. Consultas das 2 ás 3. Residencia rua Gustavo Sampaio n. 182, Leme.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2; na rua Visconde do Rio Branco, 21. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebliaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DOS RINS, PROSTATA, BEXIGA, URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolisi, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua da Carioca n. 55.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de fevereiro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Amanhã, os bancos funccionarão até 1 hora da tarde, bem como a Bolsa e o Centro de Café.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Companhia de Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

Março:

Seguros Integridade, para contas e eleições, a 1 hora de 1.

—Industrial de Cellulose, para tratar de uma proposta, a 1 hora de 1.

—Geral de Melhoramentos em Pernambuco, para assumptos urgentes, a 1 hora de 2.

—Seguros Brazil, para prestação de contas, a 1 hora de 2.

—Manufactora Fluminense, a 1 hora de 2, para uma proposta da directoria, e no dia 10, para contas e eleições.

—Fiação e Tecidos S. Felix, para contas e eleições, a 1 hora de 7.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Industrial de Cellulose, o 66° coupon de juros, desde já.

—A. Januzzi & C., desde já, o 1° coupon das debentures.

—Cantareira e Viação Fluminense, desde já, o 2° semestre.

—F. Sedas Santa Helena, desde já, os juros das debentures.

—Industrial de Valença, desde já, o primeiro coupon das debentures.

—Loterias Nacionaes, os juros do trimestre e o capital do emprestimo em resgate, desde já.

—Carris Urbanos, os juros das debentures, desde já.

—Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos no Lloyd.

—Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

—Ordem 3ª da Penitencia, desde já, os juros do semestre findo, no Banco do Commercio.

Dividendos.

Nacional de Seguros Mutuos, distribuição de uma quota dos lucros, correspondente a 38 %, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 9° dividendo semestral, á razão de 9$ por acção.

—Banco Mercantil, desde já, o 1° dividendo, de 10 % por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Lavoura e Commercio, o 43° dividendo de 6$, desde já.

—Banco Commercial, desde já, o 88° dividendo de 5$ por acção.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, 8$ por acção.

—Conservas Alimenticias, desde já, o ultimo semestre.

—River Plate Bank, 20 % de dividendo, por acção, a pagar.

—Manufactora Fluminense, desde já, o 28° dividendo do semestre findo.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 37° dividendo.

—Tecidos Petropolitana, desde já, o

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 39° dividendo.

—Cervejaria Brahma, desde já, o semestre findo.

—Taubaté Industrial, desde já, o 20° dividendo.

—Saneamento do Rio, o semestre findo, á razão de 3$ por acções, desde já.

—Navegação do Amazonas, o 68° dividendo, desde já.

—Cantareira e Viação, o 21° dividendo, até 30.

—Banco Credito Real de Minas Geraes, o 42° dividendo de 8 %, desde já.

—Industrial de Valença, na séde, o 4° dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24° dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1° dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2° semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já, o 46° dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem mais uma vez completamente desprovido de interesse o nosso cambio, cujos bancos continuavam muito providos de numerario, que diante da falta de tomadores para remessas escasseava cada vez mais.

Por isso mesmo, eram facilitados os saques com o fim de attrair dinheiro, mas os tomadores, ainda assim, conservavam-se em espectativa, pois que encontravam-se naturalmente surprehendidos do negocio para as suas remessas.

Deram os bancos as tabellas de 15 15|16 e 16 d., esta pelo do Brazil e aquella pelos demais sacadores, todos elles tendo-se conservado inalterados, até encerrar-se o expediente a 1 hora da tarde.

Declararam os estrangeiros sacar a 15 15|16, mas forneciam cambiaes tambem a 15 31|32 d, com o do Brazil dando a 16 d. para as duas malas mais proximas, contra o particular a 16 1|32 d, e, assim, permanecendo o mercado sem maior movimento.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco).....	$598 a	$599
Hamburgo (por marco).....	$739 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 25|32 a	15 3|4
Paris (por franco).....	$604 a	$605
Hamburgo (por marco).....	$746 a	$749
Italia (por lira).....	$601 a	$605
Portugal (réis forte).....	$318 a	$320
Hespanha (por peseta).....	$579 a	$580
Nova York (por dollar)..	3$133 a	3$160
Turquia (por pence).....	15 11|16 a	15 5|8
Austria (por pence).....	15 3|4 a	15 5|8
Russia.....	—	1$815

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)..	3$070 a	3$075
Montevidéo (por peso)..	3$300 a	3$305

Sobre-taxa:

Café, por franco.....	$602 a	$604

Operações:

Bancario.....	15 15|16 a	16
Particular.....	16 1|64 a	16 1|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16	a 15 27|32
Paris (por franco).....	$596 a	$602
Hamburgo (por marco).....	$736 a	$743
Sobre-taxa:		
Café, por franco.....	—	$602
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$).....	—	1$687
Operações:		
Bancario.....	—	16
Particular.....	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres.....		15 25|32
Paris.....	$604 a	$610
Hamburgo.....	$746 a	$752
Italia.....	—	$609
Nova York.....	—	3$200
Montevidéo.....	—	3$330
Buenos Aires.....	—	3$100
Hespanha.....	—	$575

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina.....	15$000
Ouro nacional, por 1$.....	1$687
Por franco, lira e peseta.....	$594
Por marco.....	$734
Por dollar.....	3$082
Peso argentino.....	2$973
Corôa austriaca.....	$624
Por 1$ fortes.....	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco).....	$597 a	$605
Hamburgo (por marco).....	$738 a	$746
Italia (por lira).....	—	$605
Portugal (réis forte).....	—	$325
Nova York (por dollar).....	—	3$137

Operações:

Bancario.....	15 15|16 a 16
Caixa matriz.....	15 15|16 a 16

Soberanos, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa, segundo declaração feita pelo corretor Simonsen, syndico da Camara Syndical, depois de terminados os respectivos trabalhos, funccionará na segunda-feira de Carnaval ao meio-dia, isso em contraposição com o aviso expedido pelo Sr. ministro da fazenda, declarando não haver expediente nas repartições a cargo do seu ministerio, nesse dia.

Provavelmente, á vista disso e de ter o Banco do Brazil declarado abrir o seu expediente naquelle dia até 1 hora da tarde, para entrega de letras para a mala de 28, exclusivamente, a Associação Commercial que, segundo sabemos, havia resolvido não funccionar, desistirá desse proposito, de modo que teremos um dia commercial carnavalesco.

Os trabalhos do dia, que era meio feriado, como de costume, foram acanhadissimos, o que, com toda a probabilidade succederá na segunda-feira, sendo até bem provavel que não haja numero sufficiente de boisistas para fazer Bolsa, isso com vistas aos annos anteriores, o que não implicará, certamente, na má interpretação dada ao aviso do ministerio da fazenda, declarando não haver expediente nesse dia em todas as repartições a seu cargo.

Estiveram fracas as apolices, tanto geraes, como estaduaes e municipaes, as primeiras não tendo sido negociadas e as ultimas ficando com poucos trabalhos.

Permaneceram inalterados os papeis da Loterias Nacionaes e da Docas da Bahia, estes dando 39$ e aquelles 47$000.

Os demais papeis funccionaram, da mesma fórma, sem maior animação, tudo como se constata das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Nominaes de 200$ (liquidação hontem):	
4 a.....	990$000
Empr. de 1897:	
8 a.....	1:008$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio, de 100$ (4 o|o):	
12 a.....	90$000
Minas, de 1:000$000:	
20 e 30 a.....	895$000
Esp. Santo, 1:000$ (7 o|o):	
10 a.....	920$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Empr. de 1906 (ao portador):	
55 e 100 a.....	197$000
Idem de 1909 (ao portador):	
25 a.....	170$000
Nitheroy, 1910 (ao portador):	
15 a.....	198$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Comp. Docas da Bahia:	
100 e 300 a.....	39$000
Loterias Nacionaes:	
100 e 100 a.....	47$000
Sul-Mineira:	
250 a.....	72$500
DEBENTURES DIVERSAS:	
Candelaria (1ª serie):	
40 a.....	215$000
Ordem Carmelitana:	
50 a.....	215$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).....	1:014$000	1:000$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:018$000	1:013$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	997$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	90$000	89$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	898$000	890$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	830$000
Idem, de 1.000$ (7 o|o)	920$000	910$000
Paraná (6 o|o).....	—	830$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)..	—	200$000
Idem (ao portador).....	—	200$000
Empr. de 1909 (port.)	172$000	170$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	170$000
1906 (ao portador).....	197$000	196$500
Idem (nominaes).....	197$000	196$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	295$000	293$000
Idem (nominaes).....	295$000	290$000
Nitheroy (2ª serie).....	198$000	196$000
Idem (ao portador).....	200$000	198$500
Idem (nominaes).....	—	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril.....	—	214$000
Brazil Industrial.....	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Idem (nominaes).....	210$000	208$000
São Pedro.....	204$000	200$000
Santo Aleixo.....	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	200$000	190$000
S. Bernardo.....	200$000	195$000
Tecidos Esperança.....	220$000	—
Petropolitana (tecidos)..	—	250$000
Corcovado (tecidos).....	—	208$000
Industrial Mineira.....	206$000	205$000
Tecidos Confiança.....	—	203$000
Manufactora.....	—	198$000
Santa Helena.....	—	210$000
Jornal do Brazil.....	—	180$000
Carris Urbanos.....	203$000	200$000
Idem, de 100$.....	105$000	98$000
Cantareira e Viação.....	212$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie).....	215$000	211$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	210$000
São Benedicto.....	—	206$000
Docas de Santos.....	201$000	202$000
Mercado Municipal.....	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	53$000	52$000
S. Franc. de Paula.....	220$000	—
Ordem da Penitencia.....	—	222$000
Ordem do Carmo.....	218$000	210$000
Ordem Carmelitana.....	—	208$000
Candelaria.....	216$000	213$000
Luz Stearica.....	195$000	—
São Bento.....	212$000	208$000
Ind. de Electricidade..	202$000	195$000
Transp. e Carregamentos..	—	204$000
Cervejaria Brahma.....	—	204$000
Esperança Maritima.....	180$000	120$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o).....	—	105$000
Hypothecario.....	—	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.....	205$000	202$000
Commercial.....	160$500	158$500
Do Commercio.....	170$000	169$000
Da Lavoura.....	130$000	125$000
Nacional.....	170$000	160$000
Hypothecario.....	125$000	110$000
Mercantil.....	220$000	215$000
Credito Real de Minas	175$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança.....	288$000	285$000
America Fabril.....	425$000	325$000
Corcovado.....	220$000	210$000
Brazil Industrial.....	260$000	255$000
Confiança.....	225$000	215$000
Industrial Campista.....	—	210$000
Progresso.....	—	245$000
Petropolitana.....	265$000	254$000
São Joaquim.....	110$000	—
Cometa.....	—	200$000
Magéense.....	140$000	125$000
S. Joaquim.....	—	80$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense.....	720$000	690$000
Garantia.....	—	245$000
Confiança.....	58$000	50$000
Integridade.....	—	40$000
Indemnizadora.....	—	30$000
Varejistas.....	120$000	95$000
Brazil.....	300$000	290$000
Previdente.....	—	400$000
Lloyd Americano.....	26$000	10$000
São Felix.....	25$000	20$000
Sul America.....	—	250$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.....	39$000	38$500
Loterias Nacionaes.....	48$000	46$500
Transp. e Carregamentos..	82$000	75$000
Saneamento do Rio.....	80$000	75$000
Victoria a Minas.....	75$000	65$000
Minas de São Jeronymo	24$000	23$500
Rede Sul-Mineira.....	73$000	72$000
Terras e Colonização..	95$00	90$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	20$000
Melhor. no Maranhão..	36$000	30$000
C. Civis.....	—	70$000

	Vendedor	Comprador
Docas de Santos.....	370$000	365$000
Idem (ao portador).....	—	359$000
Caxambú.....	30$000	—
Centros Pastoris.....	17$000	15$000
Industrial Comissaria.....	35$000	—
F. C. Jardim Botanico	214$000	210$000
Idem de 100$.....	—	125$000
Central Quissamã.....	110$000	81$000
Esperança Maritima.....	180$000	—
Sellos Compons.....	—	20$500
Industrial de Cellulose	—	200$000
E. F. Norte do Brazil	30$000	15$000
Cervejaria Brahma.....	—	225$000
Cervejaria Brahma.....	—	220$000
Ind. de Electricidade..	205$000	—
F. e Luz de Campos.....	55$000	50$000
Mercado Municipal.....	100$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 25.....	10:227$549
Idem de 1 a 20.....	200:490$039
Em igual periodo de 1910.....	271:008$083

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em obediencia ás evoluções dos centros de consumo, que continuaram irregulares, e assim difficeis de serem interpretadas, tivemos o mercado hontem, na abertura, com os animos ainda perturbados.

Comtudo, no correr dos trabalhos, melhores noticias foram divulgadas daquelles centros, sendo assim que a situação do mercado, longe de toda a espectativa e fóra das normas habituaes, melhorou bastante, pelo que ficou com as cotações encarreiradas novamente para a alta.

Os trabalhos foram iniciados com supprimento regular de genero á venda, sendo embrulhadas muitas amostras; mas, apesar disso, fecharam-se para differentes effeitos 8.500 saccas, aos preços de 11$ a 11$100 sobre o typo 7, ficando o mercado nessas condições em boa posição de firmeza.

A' tarde, corria sobre o typo 7 o preço de 11$200 compradores, mas com vendedores a 11$300. Em prosperas condições de firmeza, fechou o nosso mercado, tanto mais que, ao que constava, fôra recebido telegramma annunciando a resolução tomada pelo governo de S. Paulo de mandar expor á offerta nos mercados estrangeiros, no dia 1° de março, apenas 600.000 saccas e no fim desse mez as outras 600.000, para as quaes já havia offerta de 75 francos, ou sejam 11$, mais ou menos da nossa moeda.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro.....	—
Cabotagem.....	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	872
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total.....	872
Vendas realizadas.....	8.500
Passagem por Jundiahy.....	4.700

Pauta da semana, 720 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 3.362 saccas, desde o dia 1° do mez 106.487, na média de 4.437, e desde 1° de julho 2.080.102, na de 8.703 saccas.

Os embarques foram de 10.936 saccas, sendo para os Estados Unidos 4.504, para a Europa 5.497 e por cabotagem 935 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1° do mez 92.026 saccas e desde 1° de julho 1.809.445, sendo o *stock* actual de 371.741 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.....	344.004
Ultimas entradas.....	3.362
Total.....	347.366
Ultimos embarques.....	10.936
Stock actual.....	336.430
Stock, segundo a verificação.....	371.741

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.078	184.680
Cabotagem.....	—	—
Barra dentro.....	284	17.040
Total.....	3.362	201.720
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	85.786	5.147.160
Cabotagem.....	18.669	1.120.140
Barra dentro.....	2.032	121.920
Total.....	106.487	6.389.220

EMBARQUES

	DIA 23	DE 1 A 23
Estados Unidos.....	4.504	46.790
Europa.....	5.497	36.467
Rio da Prata.....	—	1.410
Pacifico.....	—	597
Cabo.....	—	—
Cabotagem.....	935	12.762
Total.....	10.936	92.026

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo		
n. 3.....	11$400 a	11$500
n. 4.....	11$300 a	11$400
n. 5.....	11$200 a	11$300
n. 6.....	11$100 a	11$200
n. 7.....	11$000 a	11$100
n. 8.....	10$900 a	11$000
n. 9.....	10$800 a	10$900

TELEGRAMMAS

Santos, 25 — Ante-hontem este mercado funccionou pouco activo, fechando calmo ao preço de 6$400 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 4.525 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 2.036.865 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 122.726 saccas, na média de 5.336 e desde 1° de julho 7.376.442 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 25 — Hontem este mercado fechou com baixa de 4 a 14 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de março 10.58.

Ultimas vendas 128.000 saccas.

Havre, 25 — Hontem fechou este mercado com baixa de 1|2 franco.

Opção de março 65 1|2.

Ultimas vendas 74.000 saccas.

Hamburgo 25 — Este mercado hontem fechou com baixa de 1|2 franco e alta de 1|4.

Opção de março 53 1|2.

Ultimas vendas 56.000 saccas.

Londres, 25 — Fechou hontem este mercado com baixa de 6 a 9 d.

Opção de março 48 sch. e 6 d.

Ultimas vendas 15.000 saccas.

Abertura.

Nova York, 25 — Este mercado abriu hoje com alta de 4 a 14 pontos, nas opções.

Havre, 25 — Este mercado abriu hoje com alta de 1 1|4 a 1 1|2 franco.

Opções:

Março 67, maio 66 3|4, setembro 66 3|4 e dezembro 65 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 25 — O mercado abriu hoje com alta de 1 a 1 3|4 de pfening.

Opções:

Março 55, maio 55, setembro 54 e dezembro 53 pfening por meio-kilo.

Londres, 25 — Abriu hoje este mercado com alta de 1 sch. e 3 d, a 1 sch. e 6 d.

Opções:

Março 49 sch. e 9 d., maio 49 sch. e 6 d, setembro 48 sch. e 3 d. e dezembro 47 sch. e 6 d. por 112 libras inglezas.

Fechamento.

Nova York, 25 — Fechou hoje o mercado com baixa de 6 a 11 pontos nas opções.

Havre, 25 — O mercado fechou firme, com alta de 1 3|4 a 2 francos, na Bolsa.

Hamburgo, 25 — Fechou este mercado hoje firme, com alta de 1 1|2 e 2 pfening, na Bolsa.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve uma alta de 2 pontos, elevando a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 8.25 d. por libra.

O nosso mercado esteve parado, com os interessados em posição de espectativa.

As ultimas entradas foram de 3.075 fardos, sendo 2.500 do Natal e 575 de Pernambuco. Sairam dos trapiches 1.665 fardos, ficando em deposito hontem 17.729 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco.....	12$400 a	13$000
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a	12$800
Estado do Ceará.....	12$800 a	13$200
Estado da Parahyba.....	12$000 a	12$800
Estado de Sergipe.....	11$000 a	12$000
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a	12$200

Assucar.

Hontem o mercado funccionou em estado firme, mas sem maior actividade.

As ultimas entradas foram de 19.979 saccos, assim distribuidos:

Da Bahia, pelo vapor *Piratininga*, 5.000 saccos a Thomaz da Silva & C.

De Maceió, 1.000 a Zenha Ramos & C. e 1.000 a Herm Stoltz & C.

De Pernambuco, 1.000 a P. Almeida & C., 1.827 a F. Lendgren Junior, 600 a Herm Stoltz & C. e 582 a Thomaz da Silva & C.

De Maceió, pelo vapor *Itauna*, 3.000 a Herm Stoltz & C., 3.000 á ordem, 2.000 a Zenha Ramos & C. e 750 a Thomaz da Silva & C.

De Campos, pela Cantareira, 200 a Duvivier & C. e Leopoldina, para a Praia Formosa, 20 a M. Maciel.

Saidas no dia 23:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa.....	20
Lloyd Sul.....	50
Lloyd Norte.....	198
Feitas.....	462
Novo Carvalho.....	280
Silvino.....	585
Cantareira.....	696
Armazem 13.....	626
Armazem 12.....	1.557
Flora.....	44
Commercio e Navegação.....	1.479
Total.....	1.479

Existencia hontem em trapiches 243.791 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina.....	Não ha	
Branco cristal.....	$240 a	$260
Branco, 2ª sorte.....	$235 a	$250
Somenos.....	$185 a	$190
Mascavinho.....	$180 a	$200
Amarello cristal.....	$180 a	$200
Mascavo bom.....	$145 a	$150
Idem regular.....	$130 a	$140

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior.....	44$000 a	50$000
Idem regular.....	31$000 a	36$500
Idem do norte.....	36$000 a	40$000
Idem, idem rajado.....	27$000 a	29$000
Idem agulha.....	47$500 a	52$000
Idem inglez.....	41$000 a	42$500
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial.....	23$000 a	23$500
Fina.....	21$000 a	21$500
Peneirada.....	17$500 a	18$000
Grossa.....	13$000 a	13$500
De Laguna:		
Fina.....	Não ha	
Grossa.....	13$000 a	13$500
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	33$000 a	34$000
De Itajahy.....	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim nacional.....	28$500 a	29$000
Enxofre.....	26$000 a	27$000
Mulatinho.....	28$000 a	29$000
Branco nacional.....	27$000 a	28$000
Vermelho.....	—	—
Diversos.....	20$000 a	21$000
Branco.....	30$000 a	40$000
Amendoim.....	31$000 a	35$000
Fradinho.....	41$000 a	42$000
Manteiga nacional.....	29$000 a	30$000
Milho:		
Do norte, amarello.....	Não ha	
Da terra, idem.....	10$300 a	10$500
Idem branco.....	8$000 a	7$800
Canjica.....	22$000 a	23$000
Outros generos:		
Agua-raz.....	—	$500
Alpiste.....	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa).....	80$000 a	85$000
Canna (pipa).....	85$000 a	90$000
Paraty (idem).....	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 16 litros.....	22$000 a	27$000
Dita de um a dois.....	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos..	130$000 a	140$000
De 36 gráos.....	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo).....	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo).....	$185 a	$190
Batatas (por kilo).....	$150 a	$180
Bacalhau:		
Em barris de 170 ks., mim.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., mim..	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	55$200 a	60$000
Em lata de 20 kilos, idem	56$400 a	60$000
Laguna, idem, idem.....	56$400 a	58$800
Idem, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).....	68$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos.....	55$200 a	56$400
Lata grande.....	55$200 a	56$400
Banha americana:		
Em barris, por libra.....	$820 a	$840
Em lata de 2 kilos, kilo..	Não ha	
Bacalhau:		
Gaspe (tina).....	38$000 a	45$000
Noruega (caixa).....	32$000 a	36$000
Peixetim (tina).....	29$000 a	30$000
Halifax (tina).....	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril).....	—	28$000
Claro (280 libras).....	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento.....	3$000 a	3$500
Carne de porco, kilo.....	$460 a	$610
Chá da India:		
Verde, kilo.....	6$200 a	9$500
Preto, idem.....	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$620 a	$700
Nacional.....	$700 a	$800
Rio da Prata:		
Patos e mantas.....	—	$880
Novas.....	$900 a	1$000
Patos e mantas, velhas..	$560 a	$660
Em rôlo:		
Cruz Vermelha.....	—	11$500
Monroe.....	—	11$000
Albatroz.....	—	14$000
Minerva.....	—	15$000
Outras marcas.....	—	11$000
Visurgis.....	10$500	—
Piramid.....	—	10$000
Canella, kilo.....	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	50$000 a	56$000
Nacionaes, idem.....	Não ha	
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade.....	Nominal	
2ª qualidade.....	Nominal	
3ª qualidade.....	Nominal	
Moinho Inglez:		
Buda nacional.....	—	24$000
Nacional.....	—	22$000
Brazileira.....	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo.....	—	24$000
O. O.....	22$000 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola.....	—	24$500
Extra.....	—	23$500
Mimosa.....	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
A Verdad.....	—	27$000
Riachuelo.....	—	26$000
Superior.....	—	24$500
La Justicia.....	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 33 kilos..	3$600 a	3$760
Moinho Fluminense, idem..	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba.....	15$000 a	17$000
Primeira, idem.....	12$000 a	14$000
Segunda, idem.....	10$000 a	12$000
Baixos, idem.....	9$000 a	10$000
Da Bahia:		
Especial, arroba.....	26$000 a	30$000
Primeira, arroba.....	14$000 a	16$000
Segunda, arroba.....	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba.....	26$000 a	23$000
Primeira, arroba.....	24$000 a	26$000
Segunda, arroba.....	20$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos.....	Não ha	
Fubá de milho, idem.....	11$000 a	15$000
Graxa:		
Fosforos, caixa.....	62$000 a	63$000
Kerosene, caixa.....	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro.....	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$300
Toucinho:		
Especial, kilo.....	1$000 a	1$200
Baixo, idem.....	—	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Paraguay Ibicuy (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas.....	2$520 a	2$550
Brétel Frères, latas sortid.	2$280 a	[illegible]
Lepelletier.....	2$500 a	2$520
Leblon.....	Não ha	
Mociet.....	Não ha	
Bruno.....	2$605 a	2$620
Saint Junior.....	Não ha	
Outras marcas.....	2$000 a	2$100
De Minas.....	1$000 a	2$200
Do sul.....	1$400 a	1$800
Matte, kilo.....	$460 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata.....	$680 a	$730
Americano, idem.....	—	$730
Pimenta da India, kilo..	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata.....	50$000 a	61$000
De cera, lata.....	—	77$000
Presuntos:		
Superiores.....	1$850 a	1$900
Inferiores.....	1$700 a	1$740
Polvilho, por 100 kilos..	20$000 a	21$000
Tapioca, por 100 kilos..	18$000 a	21$000
Toucinho, kilo.....	$900 a	1$050
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo.....	1$060 a	1$100
Em lata, idem.....	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé.....	—	$280
Resina, duzia.....	—	84$000
Spruce, idem.....	—	82$000
Sueco, branco, idem.....	—	82$000
Idem vermelho, idem.....	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia.....	—	58$000
Inferior, duzia.....	—	53$000
Sabão:		
Rio Grande, kilo.....	$600 a	$620
Matadouro, idem.....	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos..	29$000 a	30$000
Telhas:		
Francezas, milheiro.....	—	240$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa.....	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto pipa..	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa.....	360$000 a	390$000
Collares, superior, pipa..	310$000 a	350$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração na pauta da semana que hoje finda:

Café em grão..... $750

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo paquete allemão *Hohenstaufen*: café em transito, a Th. Wille & C.;

De Liverpool, pelo vapor inglez *Coronation*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Port Arthur e escalas, pelo vapor inglez *Arcanico*: varios generos, a Fox Toole & C.;

De Hull e escalas, pelo paquete inglez *Darrchill*: varios generos, a Mala Real Ingleza;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Mendoza*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapoan*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Dunkerque e escalas, pelo paquete francez *Ouessant*: varios generos, a Contalen & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Jurá*: carvão, a Lage Irmãos;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *African Prince*: varios generos, a D. Pullen & C.;

Dos portos do norte, pelo paquete nacional *Bahia*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Santos, allemão *Hohenstaufen*; Liverpool, inglez *Coronation*; Port Arthur e escalas, inglez *Arcanico*; Hull e escalas, inglez *Darrchill*; Buenos Aires e escalas, italiano *Mendoza*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapoan*; Dunkerque e escalas, francez *Ouessant*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Vilano*; Cardiff, inglez *Jurá*; Nova York e escalas, inglez *African Prince*; portos do norte, nacional *Bahia*.

Vapores saidos.

Genova e escalas, italiano *Mendoza*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Laura* e allemão *Cap Vilano*; Santos, inglez *Tennyson* e allemão *Numantia*; Hamburgo e escalas, allemão *Hohenstaufen*; S. Matheus e escalas, nacional *Fidelense*; Pernambuco e escalas, nacional *Itauna*.

Vapores em viagem.

FERNANDO DE NORONHA, 25.

Passou hontem por esta ilha com destino á Bahia, Rio de Janeiro e Santos, o paquete allemão *Aachen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

BAHIA, 25.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu á noite para o Rio.

PARANAGUA', 25.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã e saiu ás 6 da tarde para S. Francisco.

VICTORIA, 25.

O paquete *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para Camocim.

CEARA', 25.

O vapor *Cabedão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para Camocim.

CEARA', 25.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Maranhão.

RECIFE, 25.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem saiu hoje para Maceió.

RECIFE, 25.

O vapor *Isle of Lewis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Nova York.

MANÁOS, 25.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje, de volta para o Pará.

PARA', 25.

O paquete *Alagoas* do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje pela manhã para o Maranhão.

WELLINGTON, 25.

O paquete *Athenic*, da Shaw Savill & Albion Company, seguiu hontem para o Rio de Janeiro.

Vapores esperados.

26 Portos do norte, *Sant. Cruz*.
26 Portos do norte, *Itauema*.
26 Portos do sul, *Itaipava*.
26 Marselha e escalas, *Formosa*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Lombardia*.
27 Bordéos e escalas, *Amazone*.
28 Portos do norte, *Ibiapaba*.
28 Santos, *Tiber*.
28 Portos do sul, *Sirio*.
28 Havre e escalas, *Ouessant*.
28 Portos do norte, *Acre*.
28 Southampton e escalas, *Danube*.
28 Liverpool e escalas, *Orissa*.
28 Genova e escalas, *P. Mafalda*.

MARÇO:

1 Rio da Prata, *Cordillère*.
1 Liverpool e escalas, *Calderon*.
1 Portos do norte, *Acre*.
2 Portos do norte, *Satellite*.
2 Liverpool e escalas, *Minas Geraes*.
2 Bremen e escalas, *Aachen*.
2 Santos, *Crefeld*.
3 Callão e escalas, *Oravia*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Portos do norte, *Sergipe*.
3 Genova e escalas, *Sicilia*.
3 Nova York e escalas, *Acre*.
3 Rio da Prata, *Numantia*.
4 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
4 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
5 Trieste e escalas, *Julius*.
5 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
5 Liverpool e escalas, *Virgil*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Nova York, *Vasari*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Santos, *Habsburg*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8 Portos do norte, *Rossina*.
9 Rio da Prata, *Ceylan*.
9 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
9 Rio da Prata, *Francesca*.
9 Rio da Prata, *Zeelandia*.
10 Nova York, *Isle of Lewis*.
10 Nova York e escalas, *Goyaz*.

Vapores a sair.

26 Rio da Prata, *Formosa*.
26 Nova Orleans, *Norman Prince*.
26 Genova e escalas, *Lombardia*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
26 Rio da Prata e escalas, *Piratininga*.
26 Rio da Prata, *Amazone*.
27 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
28 Portos do Rio Grande, *Mantiqueira*.
28 Portos do norte, *Parinens*.
28 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
28 Villa Nova e escalas, *Laguna* (10 horas).
28 Guarapuava e esc., *Victoria* (6 horas).
28 Callão e escalas, *Orissa*.
28 Rio da Prata, *Danube*.

MARÇO:

1 Portos do sul, *Itauema*.
1 Portos do norte, *Itapoan*.
1 Trieste e Fiume, *Tiber*.
1 Rio da Prata, *Ouessant*.
1 Pernambuco e escalas, *Itaiiba*.
1 Portos do sul, *Itaipava*.
1 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
2 Liverpool e escalas, *Oravia*.
2 Portos do sul, *Orion* (1 hora).
2 Vigusa e escalas, *Industrial* (4 horas).
3 Rio da Prata, *Sicilia*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Bremen e escalas, *Crefeld*.
3 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
3 Aracajú, *Santa Cruz*.
4 Portos do sul, *Itapuca*.
4 Aracajú e escalas, *S. João da Barra*.
4 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
5 Bordéos, *Yang-Tsé*.
6 Genova e escalas, *Indiana*.
6 Santos, *Virgil*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Buenos Aires, *Tomaso di Savoia*.
9 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
9 Portos do sul, *Sirio* (4 horas).
9 Havre e escalas, *Ceylan*.
9 Trieste e escalas, *Francesca*.
9 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
9 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
10 Nova York, *Topaze*.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte: ACRE........ a 28 do cor.
SATELLITE.... a 2 de março.
SERGIPE...... a 3 » »
IRIS......... a 4 » »

Do Sul: SIRIO........ a 2 » »
SATURNO...... a 4 » »

IDA

BRAZIL........	Entre Pará e Manáos
PARÁ........	Em Maranhão
OLINDA........	Em Natal
CEARÁ........	Em Bahia
RIO DE JANEIRO..	Entre Pará e Barbados
JUPITER........	Em S. Francisco
MERCEDES........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

ACRE........	Entre Bahia e Rio
SATELLITE........	Em Maceió
SERGIPE........	Em Recife
ALAGOAS........	Entre Pará e Maranhão
MANÁOS........	Entre Manáos e Pará
GOYAZ........	Em Barbados
MINAS GERAES...	Entre Lisboa e Pará
IRIS........	Em Aracajú
SIRIO........	Em Florianopolis
SATURNO........	Em Rio Grande

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quarta-feira, 1° de março, ao meio-dia, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 9 de março, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Laguna

sairá na quarta-feira, 1° de março, ao meio-dia, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova
Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

ORION

(Tem a bordo telegrapho sem fio) sairá no dia 2 de março, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo),

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 9 de março, a 1 hora, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 2 de março, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 de março, 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá na quarta-feira, 1° de março, as 10 horas da manhã, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 23 do corrente, para

Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PIRYNEUS

sairá no dia 28 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 16 de março, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TAPAJOZ

sairá no dia 10 de março, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

HUGHENDEN.................. hoje
ISLE OF LEWISS.............. a 10 de março

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITANEMA

sairá para
Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
amanhã, segunda-feira, 27 do corrente

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do Porto.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
quarta-feira, 1 de março, ao **meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 1°, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no Caes do Porto.

O PAQUETE

ITATIBA

sairá para
Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco
quarta-feira, 1 de março, ao **meio dia**

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no Caes do Porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

R. M. S. P.

The Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGUAYA............ 8 de março
DANUBE............... 15 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

DANUBE

commandante DOUGHTY

esperado de Southampton e escalas no dia 28 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.
3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires 47$250, imposto.

O PAQUETE

ARAGUAYA

commandante W. J. DAGNALL

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 8 de março, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões e Vigo e 110$250 incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no caes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires 47$250, incluindo o imposto.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo por Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cª emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. **F. de Sampaio, no escriptorio da companhia,** e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA PARA O BRAZIL E RIO DA PRATA

O rapido paquete hollandez,

ZEELANDIA

esperado do Rio da Prata, no dia 9 de março, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Camarotes de luxo, 1ª classe, classe intermediaria.
Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 103$ e mais 3 % do imposto

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos Srs. FLLI. MARTINELLI & C.

29 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 29

SAQUES E CAMBIO

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA........	15 de março	(escalas)
ORCOMA........	30 de »	(directo)
ORIANA........	12 de abril	(escalas)
ORISSA........	27 de »	(directo)
ORTEGA........	10 de maio	(escalas)
OROPESA........	25 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criado e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Com telegrapho sem fio Marconi

esperado de Callao e escalas, na quinta-feira, 2 de março, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** no mesmo dia, a 4 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$800 de imposto federal

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

A Pacific Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Manning Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN................	17 de março
HEIDELBERG...........	31 de »
ERLANGEN..............	14 de abril
BONN..................	28 de »

O paquete allemão

CREFELD

esperado de Santos, sairá no dia 3 de março, as 2 horas da tarde, para

Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Portugal................ 17 libras
Antuerpia e Bremen....... 400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 3 de março, ao meio dia.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

A Bahiana previne ás pessoas de suas relações que é encontrada á rua Visconde de Itaúna n. 553, todos os dias, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Mme Vaguymar Lanzoni — Somnambula vidente e prophetiza, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 22 para 23 annos, nas sciencias occultas e contendo em si diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 9 da noite; á rua Nova de S. Leopoldo n. 99 — Machado Coelho.

Cartomante de Sergipe — Trabalho licito, aceita qualquer quantia. Consultas, das 10 ás 8 horas da noite; á rua da Alfandega n. 124, 1º andar, proximo á rua da Uruguayana.

Mme. Zizina — Cartomante perita. Rua da Quitanda, 157, moderno, 1º andar. Consultas das 11 horas da manhã ás 8 da noite.

Mme. Palmyra — Parteira e cartomante. Com 15 annos de pratica nos hospitaes da Europa. Cura radicalmente as molestias do utero e ovarios; evita gravidez, por processo seguro e garantido; vende as verdadeiras pedras de cevar, para felicidade. Rua Uruguayana, 154, sobrado, por cima do botequim.

Mme. Tagild — Alta cartomancia, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o passado e presente e prediz o futuro; faz qualquer trabalho para o bem estar; como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Paccadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

Paulo Lauret — Massagens therapeuticas. Rua Augusto Severo n. 54.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Tijuca—Rua Conde de Bomfim n. 1.053, situado ao pé das montanhas da Tijuca, possue esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos. Cozinha de 1ª ordem. Grande chacara, lindos passeios, tanque de natação. Telephone n. 1.273.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Aos que não têm appetite — Recommendamos a conhecida casa de petisqueiras á portugueza, do bem conhecido Braguinha; bom verde, bom maduro, e bons petiscos; rua General Camara n. 103.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

O Restaurante Ouvidor é o que melhor serve seus freguezes. Almoço ou jantar, sem vinho, 1$, com vinho, 1$400, 60 coupons, 54$. Rua do Ouvidor n. 151, em frente á Notre Dame de Paris.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sópa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Reim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Café e Restaurante "Central" — Rua do Cattete n. 295 (antigo Lamas). Aberto toda a noite. Especialidade em comidas quentes e frias. Aceitam-se pensionistas.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 25. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 225.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 28.

LOTERIAS

Loteria federal — Inicia as suas extracções diarias — Em 1º de março, 25:000$; em 2, 15:000$, e em 3, 15:000$000.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado — segunda-feira, 27 do corrente, 20:000$, e quinta-feira, 16 de março, 100:00$, por 8$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

BANANOSE

Bananose é o alimento preferido para crianças, doentes e pessoas fracas. Fabricação scientifica privilegiada. Medalhas de ouro nas exposições de Bruxellas e na Internacional de Hygiene, de Buenos Aires, ambas de 1910. Deposito: rua Sete de Setembro n. 96, telephone n. 1.132; endereço telegraphico, Bananose.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas,** rua do Ouvidor n. 178.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Bronchites, tosses e coqueluche. (Peitoral electrico). A' venda em todas as pharmacias.

Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

DIVERSAS

V. Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula—Para admissão de irmãos e irmãs. Com o irmão mestre de noviços Alfredo Figueiras, no becco das Cancellas n. 11, esquina da rua do Rosario n. 73.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Cooperativa Italo-Brazileira — Conservas das melhores marcas e da afamada fabrica Giraud Italia, encontram-se na Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira; rua São José n. 56.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115
J. Lages — Hospicio n. 85.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

SECÇÃO LIVRE

Ao eleitorado do 1º districto

O conselho executivo do Centro Republicano do Districto Federal, attendendo á indicação de seus correligionarios, tem a honra de apresentar aos suffragios do eleitorado do 1º districto desta capital, na eleição para deputado federal, a realizar-se a 3 de março proximo, o nome do Dr. José Lopes da Silva Trovão.

Esta candidatura é puramente republicana, sem subordinação a programma partidario.

O conselho executivo certo está de que o velho e denodado propagandista da Republica, sendo eleito, pugnará pelos verdadeiros principios democraticos em prol dos interesses do paiz e particularmente do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1911.

Felippe Aristides Caire.
Joaquim Eduardo de Avellar Brandão.
João Maximiano de Figueiredo.
Carlos Francisco Xavier da Veiga.
Manoel José da Silva Lima.
Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho.
Brenno dos Santos.

GARANTIA DA AMAZONIA

Mais um sinistro pago

JOÃO VIEIRA DA SILVA BORGES

Na qualidade de beneficiarios da apolice saldada n. 6.069, emittida pela sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida "Garantia da Amazonia" sobre a vida de nosso pai e marido João Vieira da Silva Borges, declaramos ter recebido da dita sociedade, por intermedio do seu departamento dos Estados do Sul, no Rio de Janeiro, a quantia de cinco contos e duzentos e cincoenta mil réis (5:250$) valor por completa liquidação de todos os direitos por nós adquiridos á dita apolice, a qual agora devolvemos á dita sociedade para ser cancelada por ter ficado nulla e sem valor, em virtude do pagamento agora effectuado.

Passamos o presente recibo em duplicata para um só effeito, sendo o original do proprio punho do Dr. João Borges Filho, na citada apolice n. 6.069 e por nós dado por valido e bem feito, pelo que assignamos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1911.

Geralda Eugenia de Meira Borges.
João Borges Filho.
Maria Luiza Borges Dutra.
Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra.

Testemunhas:
Jorge Street e J. de Almeida.
(Firmas reconhecidas pelo tabellião Evaristo Valle de Barros).

"Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1911.

Illms. Srs. directores do departamento dos Estados do Sul da "Garantia da Amazonia", nesta.

Tendo recebido hoje da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida "Garantia da Amazonia", por intermedio desse departamento, a quantia de 5:250$ (cinco contos duzentos e cincoenta mil réis), valor da apolice numero 6.069, relativa ao seguro de vida que nessa sociedade fizera o meu fallecido pai, João Vieira da Silva Borges, venho por meio desta, penhorado agradecer-lhes a correcção que de sua parte encontrei para o effectivo pagamento e liquidação do mesmo seguro, o que prova que a "Garantia da Amazonia" attende aos interesses a ella confiados, impondo-se assim á consideração publica e á providencia de todo o chefe de familia que deseja assegurar o futuro dos seus.

Não posso deixar de bem salientar que os documentos exigidos foram apresentados nesta data e, hoje mesmo, foi recebida a importancia acima mencionada. E' este, pois, o facto que muito abona a correcção dessa criteriosa sociedade.

Podendo VV. SS. fazer desta o uso que lhes convier, subscrevo-me, com estima e consideração.

(A) JOÃO BORGES FILHO.

Por mim e pelos beneficiarios restantes."

(Estava devidamente reconhecida por tabellião.)

Departamento dos Estados do Sul da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida "Garantia da Amazonia", Avenida Central, Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

20:000$000 Por 2$000

Quinta-feira, 2 de março

50:000$000

Por 5$000

QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda. Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna. Cura de todas as molestias; para homens, das 8 ás 11 da manhã, e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e crianças, de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano numero 55, sobrado.

DENTISTAS

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

Abilio Duarte Ribeiro—Acceita trabalhos a domicilio, tendo, para isso, motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woork; gabinete, rua Gonçalves Dias 78, ás terças, quintas e sabbados.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 3 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Alberto Tornaghi — Consultas, das 7 da manhã ás 8 da noite. Aceita pagamentos em prestações. Preços razoaveis. Praça Tiradentes 33 — Telephone 193.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me **Mme. Arminda Palmyra.** Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 51. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora, Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves,** Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 218.

PERFUMARIAS

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Pentela-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

CARTOMANTES

Mme. Emilia, estrangeira, tendo viajado pelas principaes cidades da America do Sul, e tendo percorrido as Republicas Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, adquiriu os mais poderosos talismans para desvendar todos os segredos da vida intima e commercial.

Outrosim, avisa que trouxe da Republica do Paraguay uma grande quantidade de vegetaes com propriedades poderosas para dar vigor ás mulheres que não pódem conceber.

Com longa pratica nos hospitaes da Hespanha e da Republica Argentina, propõe-se ao tratamento de todas as molestias, mesmo de caracter chronico, quer nos homens, quer nas mulheres.

Attende a chamados no seu consultorio, a qualquer hora do dia ou da noite. Rua Senador Pompeu n. 192, sobrado, bonde da America-Senador Pompeu e Praia das Palmeiras, á porta. Mme. Emilia de volta do estrangeiro, já morou na ladeira da Conceição, e, igualmente, na rua General Camara n. 295, morando agora na rua Senador Pompeu n. 192, onde aguarda as ordens de seus clientes.

Trata-se com pessoa séria e illustrada, sendo os seus trabalhos garantidos.

Banco do Brazil

De ordem do Sr. presidente, faço sciente aos Srs. accionistas de que se acham á sua disposição para exame os documentos a que se referem os ns. 1, 2 e 3, do artigo 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1911—J. I. DE MESQUITA, secretario.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Abilio Pinto da Cunha, por cabeça do cazal, requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos, fronteiros ao numero 259, da rua Coronel Pedro Alves.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 23 de fevereiro de 1911—O chefe, Arthur A. Machado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Rodrigues & Irmão, requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos, fronteiros ao n. 1, antigo, da rua Coronel Pedro Alves.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 23 de fevereiro de 1911—O chefe, Arthur A. Machado.

INSPECTORIA DE MATTAS, JARDINS, ARBORIZAÇÃO, CAÇA E PESCA.

Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, no dia 6 de março vindouro, á 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, propostas para o arrendamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer, para um serviço completo desse commercio.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a installar em diversos trechos do parque, designados pela administração, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Ao arrendatario será facultado installar diversões no parque, sujeitando-as á approvação da administração.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão prêviamente a caução de 200$, em dinheiro que perderá em favor dos cofres federaes aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de 3:000$, em dinheiro ou em apolices federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de 300$, acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas, ou rasuras, competentemente selladas, inclusive qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de 300$000.

Para explicações mais completas, os proponentes podem se dirigir a esta inspectoria.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, 4 de fevereiro de 1911.— Julio Furtado.

20$000

ALUGA-SE um commodo, com vista para o mar; na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

25$000

ALUGA-SE uma casinha a um casal, ou a duas operarias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 36 C, Boca do Matto, Meyer.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, arejados; na Praia Formosa n. 253, moderno, Villa Guarany

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora só e de respeito; na rua de S. Francisco Xavier n. 423, casa n. 17.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, a moços decentes ou a casaes sem filhos, muito bem arejados e com entradas independentes; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds; chacara.

ALUGAM-SE dois commodos, em casa de familia, bem ventilados; na rua Monte Alegre n. 43, sobrado, proximo á rua do Riachuelo.

35$000

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com entrada independente, para moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGAM-SE casinhas; na rua São Januario n. 178; tratam-se na mesma rua n. 176.

40$000

ALUGA-SE um aposento, em casa de duas senhoras, onde não ha outros hospedes; na rua da Passagem numero 239, bonds do Leme e Tunel Novo, á porta.

ALUGA-SE um quarto, bom e arejado; na rua de Santos Rodrigues numero 13.

45$000

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma sala com um quarto, bem arejados, para moços decentes ou casaes sem filhos; na chacara da rua do Acqueducto n. 54.

50$000

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janellas, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE a casinha da rua de D. Anna Nery n. 27, tendo sala e quarto, cozinha e quintal, para casal; trata-se na mesma, chacara.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

55$000

ALUGAM-SE dois quartos, com communicação, perto das fabricas Carioca e Corcovado, com chacara e agua corrente; trata-se com o Sr. João Constantino; na rua Lopes Quintas n. 38.

60$000

ALUGA-SE um quarto, mobilado, na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades, para pessoas de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE magnificos quartos, mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um quarto mobilado, pintado de novo, a rapazes solteiros, em casa de familia, tem gaz, etc.; na travessa Francisco Muratori n. 16.

61$000

ALUGAM-SE um quarto e grande sala com bomquintal, em casa de casal sem filhos; na rua Barão Iguatemy, travessa Doze de Dezembro numero 12, Mattoso.

70$000

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da de Maranguape.

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma casa decente, para pequena familia; na travessa do Cruz n. 12, Haddock Lobo; trata-se na rua Primeiro de Março n. 135, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida sala, com sacadas, completamente independente, a pessoas de respeito, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE a casinha da rua Monte Alegre n. 167, com dois quartos, sala e cozinha.

71$000

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa da avenida Santa Eugenia numero 3; na travessa Costa Guimarães n. 22; as chaves estão na mesma avenida n. 1, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, 1º andar.

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa da avenida Santa Eugenia numero 7; na travessa Costa Guimarães n. 22; as chaves estão na mesma avenida n. 1, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, 1º andar.

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa da avenida Santa Eugenia numero 8; na travessa Costa Guimarães n. 22; as chaves estão na mesma avenida n. 1, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, 1º andar.

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa da avenida Santa Eugenia numero 10; na travessa Costa Guimarães n. 22; as chaves estão na mesma avenida n. 1, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, 1º andar.

75$000

ALUGA-SE o pequeno armazem, completamente pintado e reformado de novo; na travessa Costa Guimarães n. 20, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, 1º andar.

ALUGA-SE a casa n. III, da avenida da rua General Pedra n. 42; trata-se na rua Visconde de Itauna numero 177.

ALUGA-SE uma casinha; na rua dos Prazeres n. 41; trata-se no numero 47, perto do largo do Rio Comprido.

80$000

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um casal sem filhos ou a empregado no commercio; na rua Catumby numero 32.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos e cozinha; na rua Vinte e Um de Abril n. 39, estação Dr. Frontin; exige-se fiador.

ALUGA-SE um superior armazem, servindo para barbeiro ou armarinho, está pintado de novo e tem gaz, no melhor ponto da rua da Misericordia, quasi perto do mercado novo; trata-se na mesma rua n. 66, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE um grande salão, forrado de novo, proprio para moços decentes ou casal sem filhos; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds

ALUGAM-SE uma sala de frente, com porta e duas janelas e quarto, com janela para o jardim, podendo servir-se da cozinha e quintal; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 5, moderno, proximo ao Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma sala a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 29.

ALUGA-SE um armazem com cozinha e tanque, póde servir para familia; na travessa Costa Velho n. 14, perto do Mercado Novo.

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, praça Secca, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, quarto para criado e quintal; as chaves acham-se na venda do Sr. Alfredo, na praça Secca, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha.

90$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com tres janelas bem mobilada, com gaz e serviço, póde ter pensão, querendo; na rua Marquez de Olinda numero 69, Botafogo. Bond de Humaytá á porta.

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, praça Secca, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, quarto para criado e quintal; as chaves acham-se na venda do Sr. Alfredo, na praça Secca, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha.

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua General Camara n. 42, antigo.

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 297, estação do Rocha; a chave está na venda da esquina.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 20, com duas salas, tres quartos, cozinha, o terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e na rua Barão de Mosquita n. 394.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal; na rua Frei Caneca numero 283, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Matto Grosso n. 5, com bons e arejados commodos, quintal e abundancia de agua, morro da Conceição, subida pela rua da Saude, casa nova; as chaves estão na casa n. 7 e trata-se na rua Luiz de Camões n. 14.

ALUGA-SE uma boa casa; na avenida Formosa, á rua General Caldwell n. 176, com dois quartos, uma sala, cozinha, e quintal; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 177.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casa n. 3, tem duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, para informações no n. 4.

110$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com quatro quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, banheiro, quarto para criados, lavanderia, "water-closet" e um espaçoso jardim; na rua Toneleiro n. 131, Copacabana; as chaves estão na rua Barroso n. 76, pharmacia, e trata-se na rua de São José n. 67, sobrado.

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua Nova do Ouvidor ns. 11 e 13; trata-se na rua do Ouvidor n. 109.

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 42, Laranjeiras, com muitos commodos e jardim ao lado; trata-se defronte no n. 51.

120$000

ALUGA-SE uma linda saleta de frente, com duas janelas, muito clara, com pensão, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 74, com dois quartos, duas salas, banheiro, quintal e etc.

ALUGA-SE uma saleta, muito clara e arejada, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia uma boa sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma casa, nova e arejada; na travessa de S. Salvador numero 42.

135$000

ALUGAM-SE, só á familias respeitaveis, um dos elegantes predios novos da Villa Cicero Penna, com illuminação electrica e a gaz; na rua General Polydoro n. 91, Botafogo.

140$000

ALUGA-SE o predio proprio para familia, da rua do Silva n. 1, antigo, casa n. 11; a chave está por favor com o visinho Sr. J. M. Souza, e trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

ALUGA-SE o lindo sobrado, com tres sacadas de frente e muito arejado; da rua Alice n. 56; trata-se no n. 51.

152$000

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 68, Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas, e mais dependencias; as chaves estão na rua quintal; trata-se na rua Visconde de ferragens.

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 68, Engenho Novo, tendo tres quartos, duas salas, quintal, jardim e mais dependencias; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio numero 190, onde se trata.

160$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Benedicto Hypolito, antiga da Alcantara, n. 207, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintl; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 177.

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Carlos n. 18, tendo cinco quartos, duas salas, cozinha e terraço; as chaves estão na loja, e trata-se no largo de S. Francisco de Paula numero 6.

162$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 42, com muitos commodos e jardim ao lado; trata-se no n. 51.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 52, e trata-se na rua Silva Monel n. 229.

180$000

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Fernandes perto da estrada do Engenho Novo, com tres quartos, tres salas, grande chacara com arvores frutiferas, etc.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 81, em Botafogo; as chaves estão no n. 79, da mesma rua.

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa de S. Salvador n. 25; as chaves estão na rua Haddock Lobo numero 391, e trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE uma casa na rua Moura Brazil, Laranjeiras tendo duas salas, tres bons quartos banheiro, despensa, quarto de criado, cozinha, quintal, etc.; a chave está na mesma rua n. 3 A, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 40.

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 79; as chaves estão no n. 83, e trata-se com o Sr. Eduardo Sussekind, á rua Visconde de Inhauma n. 81, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 585, proxima á praça Malvino Reis; as chaves estão na pedreira, defronte, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 38.

ALUGA-SE uma boa casa em Ipanema, com salas de jantar e de visitas, quatro quartos, copa, banheiro, cozinha, despensa, etc.; na rua Vinte de novembro n. 224; trata-se no numero 90.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 123; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 18, armazem, e trata-se na mesma.

220$000

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

240$000

ALUGA-SE um novo e elegante predio de dois pavimentos, com duas salas, quatro quartos, dois banheiros, tres sentinas, terraço, quintal, etc.; na rua General Polydoro n. 95; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

250$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 42, com mutas accommodos e jardim ao lado; para tratar no n. 51.

ALUGA-SE o grande predio proprio para familia de tratamento, da rua de S. Clemente n. 72, trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea; as chaves estão na padaria Ceres.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com quatro quortos, duas salas, copa, com quatro quortos, duas salas, copa, despensa, cozinha, banheiro, quarto para criados, lavanderia, "water-closet" e um espaçoso jardim; na rua Toneleiro n. 131, Copacabana; as chaves estão na rua Barroso numero 76, pharmacia, e trata-se na rua de S. José n. 67, sobrado.

270$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

280$000

ALUGAM-SE os altos e baixos da rua dos Invalidos n. 69; a chave está no restaurante defronte. Trata-se na rua do Uruguay n. 445.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Itapagipe n. 153; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 52, moderno.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e todas as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima; a casa póde ser mobilada ou não.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana, com luz electrica; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar; as chaves estão no n. 77, da rua Ipanema.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 91; para ver das 6 ás 10 e das 4 ás 6 horas, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

330$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 137; as chaves estão na mesma, e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

350$000

ALUGA-SE o novo predio da rua Senhor dos Passos n. 157, com optimas accommodações no sobrado, e um espaçoso e confortavel armazem; trata-se na rua Primeiro de Março n. 135.

800$000

ALUGA-SE, na rua Senador Vergueiro, uma excellente casa, propria para familia numerosa, com todas as accommodações e sendo illuminada a luz electrica; trata-se na mesma rua n. 80.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, perto dos banhos de mar, com ou sem pensão, casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete.

ALUGAM-SE, para os tres dias de carnaval, esplendidas sacadas, na rua Uruguayana n. 31.

ALUGAM-SE duas janelas para o Carnaval; na rua da Carioca n. 49.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, do trivial; na avenida Gomes Freire n. 130 A.

PRECISA-SE de uma arrumadeira. Prefere-se de meia idade; á avenida Gomes Freire n. 130 A.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos; diariamente, de 1 ás 5 da tarde; na rua da Alfandega n. 20, com Figueiredo & C.

FOLHETIM 236

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

VII

VISITA OPPORTUNA

— Não me teme, visto que elle mesmo vem a minha procura. Acaso não será certo o que me disseram ?

— Sair ! Que imprudencia ! Extranha-me que vol-o permittam as pessoas que vos tratam.

— Tinha muito empenho, e elles não se atreveram a desobedecer-me.

— E por que é tanto empenho ?

— Desejava ver-vos.

— A mim ?

— Só para isso sahia.

— Não tinheis mais do que haver-me chamado !

— Senhor !...

— Já vedes que, como se adivinhasse o vosso desejo, me antecipei e [illegible].

— Por isso vos agradeço.

— E, saibamos, meu bom amigo, saibamos: para que desejaveis ver-me com tanta urgencia ?

— Tenho que falar-vos.

— Pois falae.

O imperador sentou-se.

Luiz ordenou a todos que se retirassem.

Assim o fizeram, ainda que deixando-se ficar na ante-camara proxima, para se fossem necessarios.

Não deixavam, com muita confiança, sós Frederico e o enfermo.

Este tranquilizou-os com um olhar, como se lhes dissesse: nada receieis.

Teve necessidade de se deitar de novo, ainda que vestido, pois não podia suster-se de pé.

O proprio imperador ajudou-o a deitar-se no leito, dizendo-lhe :

— Tendes menos cuidado do que a vossa saude requer.

Luiz estava assombrado.

Não concebia uma tranquillidade tão grande.

— Como é que o homem que faltou á sua palavra, se apresenta diante de mim sorrindo e sereno ?

Tornou a pensar :

— Talvez não seja certo tudo o que me disseram.

E murmurou :

— Oxalá não seja !

* * *

Sempre com a mesma imperturbavel serenidade, Frederico perguntou :

— Pois bem, que tendes a dizer-me ?

Luiz demorou a resposta.

Por fim replicou :

— Disseram-me coisas que não quiz acreditar.

— De mim ?

— Sim.

— E que vos disseram ?

— Em primeiro logar, que partis de Otranto.

— E' certo.

— E' possivel ?

— E a prova está que venho despedir-me de vós.

— Oh !

— Não comprehendo a vossa estranheza. Acaso suppuzestes que havia de permanecer em Otranto toda a vida ? Que loucura ! Os meus deveres me reclamam em outro sitio.

— Logo, é verdade !

— Já vos disse que sim.

— Então tambem será certa a outra informação.

— Que outra ?

— Disseram-me tambem que tinheis licenciado o vosso exercito.

— Tampouco vos mentiram.

— Confirmais !

— Vejo que aquelles que vos informaram estão bem inteirados.

— Mas então é que desistis de ir á Palestina ?

— Claro.

— Senhor !

— Tinha-o resolvido. Recordai o que vos disse na ilha de Santo André.

— Recordo-me.

— Não faço mais do que pôr em pratica a resolução que tinha tomado.

— Julguei ter-vos feito desistir della.

— Enganaste-vos.

— Fingistes, pois, o contrario do que vós resolvestes.

— Não.

— Então...

— Teria ido á Palestina ; se circumstancias posteriores não me tivessem feito voltar ao meu primitivo accordo.

— E as promessas que me fizestes ?

— Não as esqueci.

— A vossa conducta está em contradição com ellas.

— Não julgo opportuno cumpril-as.

— A vossa palavra...

— Cumpro-a sempre que posso; porém, quando razões poderosas m'o impedem...

— Não podem haver essas razões neste caso.

— Quereis conhecel-as?

— Quaes são?

— A minha vontade.

— Ah!

— Já vêdes que falo com franqueza. Poderia inventar qualquer desculpa, mas prefiro dizer-vos a verdade.

— Eu tambem o prefiro.

— Não vou á Palestina, porque não me parece conveniente ir; e, como para não tomar parte na cruzada não preciso dos meus homens, nem necessito permanecer nesta cidade, licencio aquelles e afasto-me desta.

* * *

Sem poder conter-se, o landgrave disse:

— Eu pensei que, por serdes quem sois, farieis mais honra aos vossos offerecimentos.

— Ora! — respondeu o imperador encolhendo os hombros.

— Mas, pelo que vejo, não é assim.

— Creio que não tenho o dever de dar-vos explicações.

— Certamente que não.

— Portanto...

— Mas compromettestes-me.

— Eu?

— E enganastes-me.

— Tende cuidado no que dizeis.

— Digo a verdade.

— Ha verdades que é mais prudente não as dizer.

— Ameaçais-me?

— Dai ás minhas palavras a interpretação que quizerdes.

— Dou-lhe a que tem.

— E' muito severa.

—Mas não infundada.

— E' o mesmo.

— Fiado nas vossas promessas, eu deixei que os meus homens partissem.

— Voltarão.

— Não é esse o caso.

— São valentes e saberão defender a vossa bandeira.

— Mas não terão quem os dirija na lucta.

— Ha na expedição cavalleiros prudentes.

— Elles puzeram toda a sua confiança em vós e em mim.

— Se assim é, certamente a porão em quem mais do que vós a mereça.

O imperador levantou-se da sua cadeira, dizendo severamente:

— Esquecestes com quem falais; as vossas palavras m'o demonstram. Em attenção ao vosso estado, não faço caso do que dizeis. Não podereis queixar-vos da minha indulgencia; mas, para evitar que volteis a exceder-vos, deixo-vos.

E encaminhou-se para a porta.

—Ide-vos? — exclamou o duque.

— Vós mesmo me obrigais a isso.

— Necessito contiuar falando-vos.

—Mas eu não posso continuar ouvindo-vos.

— Por que?

— Porque me collocais na conjuntura de ter que vos castigar.

— Ninguem tem sido mais respeitoso do que eu.

— Mal o demonstrais.

— Se vos falto ao respeito, castigai-me.

— Não quero fazel-o.

— Mas não vos ides embora, pois julgarei que tendes medo de ouvir-me.

— Medo, eu ? Só essa supposição basta para eu ficar.

E retrocedendo, o imperador tornou a sentar-se e disse :

— Continuai falando. Consinto em ouvir-vos.

VIII

O CYNISMO DOS PODEROSOS

Pondo nas suas palavras todo o respeito que lhe foi possivel, para que não parecessem offensivas, o landgrave disse :

— Sinto duplamente o que fazeis, senhor, porque parece confirmar certas murmurações, que eu desprezei por as suppôr calumniosos e ás quaes terei que dar credito, julgando-as pela vossa conducta.

—Que murmurações são essas ? — perguntou Frederico tranquilamente.

— Sentiria que as minhas palavras vos offendessem.

— Falai sem receio.

— Tende em conta que eu não acreditei em taes murmurações.

—Então, por que me falais dellas?

— Porque me obrigais.

— Nesse caso, deixai-vos de preambulos e sêde explicito.

— Os meus labios resistem a fazer-se echo de certas infamias !

— Para que são tantos escrupulos ?

— Disseram-me...

— Acabai.

— Que muita gente suppõe que a minha doença é produzida por um envenenamento.

O duque olhava fixamente o seu interlocutor, e notou que o rosto do imperador não se alterou.

— Não foi elle ! — pensou com satisfação.

— Pois bem — replicou Frederico — tambem me occorreu essa idéa.

— E' possivel !

— A vossa doença apresenta caracteres tão extraordinarios...

— Com efeito.

— Vejo que outros suspeitaram o mesmo que eu.

— De maneira que vós haveis supposto...

(Continúa.)

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

N. 467

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1911

O presidente

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a.......... 3$000
Idem de primeira qualidade virgem, kilo, a.......... 3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a.......... 4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.......... 1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a. 1$200
Crême puro de leite, pote a.. $400
Idem, em latas a.......... 1$000
Idem, em litros a.......... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:
Um litro, diariamente...... 15$000
Uma garrafa diariamente... 10$000
Meio litro, diariamente...... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

ESPECIFICO "S"

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

AGENTES

DE LA BALZE & C.
Rua de S. Pedro, 80
RIO DE JANEIRO

FRASCO 2$000

CENTRO PHOTOGRAPHICO

Material completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral.

BANDEIRA & GOMES

45 RUA DA ASSEMBLÉA 45

RIO DE JANEIRO

CURA ... ENFERMIDADES D... SENHORAS

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA

430 — RUA DO RIACHUELO — 430

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 1..

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracção sob a fiscalização federal e municipal, ás 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ

Extracção pelo systema de urnas e espheras

EM 9 DE MARÇO

6ª do plano n. 12

15:000$000

Inteiros 8$500 com o sello

6.000 bilhetes divididos em meios e decimos

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do Correio 48. Telephone 2.843

PHTYSICAS MOLESTIAS do PEITO

O mais seguro dos tratamentos pela SOLUÇÃO HENRY MURE

Phosphatada, creosotada e arsenicada

RESULTADOS SURPREHENDENTES e MUITAS VEZES INESPERADOS

HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)

E EM TODAS AS PHARMACIAS.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc. do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

LEITE CONDENSADO

"MILKMAN"

O melhor do mundo inteiro

PUREZA ABSOLUTA, GARANTIDA

Quem quer ter os filhinhos robustos e sadios não gasta de outro

AGENTES NO BRAZIL:

GONÇALVES WHYTE & C.

35 Avenida Central 35

Se és fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente sente-se esgotado na lucta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 16 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento das dores das molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das da pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos — aneurismas, arterio-sclerose; das doenças do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das pyorrhéas, da chyluria e da blenorrhagia chronica.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congrega as melhores do mundo, ... vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, ... simultaneamente vulgarizados pela imprensa, ... serviço electrotherapico, de vibroterapia, thermotherapia, hydro-massotherapico, phototherapia, radiotherapia, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

ANTIGO 7

RIO DE JANEIRO

22

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e bem dividir o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grau de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 26 de fevereiro HOJE

GRANDE ESPECTACULO

SUCCESSO! Sempre SUCCESSO!

Magnifica funcção

na qual se farão executar, na primeira parte do programma, os melhores trabalhos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e, na segunda parte, se fará representar, pela 8ª VEZ, a revista brazileira, em prologo, dois actos, quatro quadros e duas apotheoses, original de BENJAMIN DE OLIVEIRA e HENRIQUE DE CARVALHO, musica a maior parte original dos maestros PAULINO DO SACRAMENTO e HENRIQUE ESCUDERO

TIRO E QUÉDA!...

Titulos dos quadros

Prologo: O propheta... das duzias!... — 1º acto, quadro 1º: Typos, typinhos e typões. — 2º quadro: Hotel For de S. Diogo, (Apotheose) O Bello Horrivel!... — 2º acto, 3º quadro: A lucta pela vida! — 4º quadro: Ninguem escapa! (Apotheose) O ... brazileiro.

Amanhã — Descanço.

CINEMA ODEON

Alugam-se films Pathé, Gaumont, Eclair, Cines, Edison, Lubin.

Vendem-se films Gaumont, Eclair, Cines, Lubin, Edison, Eclipse, Pathé.

HOJE 7 NOVIDADES 7 -- PROGRAMMA NOVO

LISBOA E SEUS ARREDORES — Bellissimos panoramas apresentados aos espectadores — Palacio Municipal — Rua Aurea — Ascensor publico — Escola de Medicina — Avenida da Liberdade — Emfim, diversas vistas interessantes.

VISITA DE TÓTÓ A MARSELHA

Trabalho do intelligente menino Abelardo da casa Gaumont

O ESCROC DE ALTA RODA

Esplendido trabalho da casa Gaumont

O AMOR VENCEDOR (Film colorido)

Trabalho da menina Schidner do theatro Sarah-Bernhard

O ENGANO DO POLICEMAN

Film comico da American Kinema

UMA CHAMINÉ BEM LIMPA — Comica

Como extra: A IRMÃ DE LEITE

CINEMA RIO BRANCO

Instalado com o maior luxo e conforto, possuindo um bem montado BUFFET

EMPREZA WILLIAM & C.

AVENIDA GOMES FREIRE NS. 13 A 21

HOJE ~ 26 DE FEVEREIRO ~ HOJE

A DESOPILANTE REVISTA

PAZ e AMOR

Film cantado e posado pela troupe deste cinema

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.

BREVEMENTE a revista LOGO CEDO...

LETRA DE ANTONIO SIMPLES

Alugam-se e vendem-se operetas e revistas cinematographicas.

HIGH-LIFE-CLUB

28 - RUA D. CARLOS I - 28

HOJE DOMINGO HOJE

2ª audiencia de MOMO -- Grande baile á fantasia

AVISO — Para facilitar aos Srs. socios o meio de se quitarem das mensalidades atrazadas, a directoria faculta-lhes-ha quatro coupons de igual valor, que serão resgatados um em cada baile e festa do Carnaval; de fórma que, no fim de quatro bailes, cada socio terá quitação annual completa.

Além dos coupons receberá uma chuda numerada, para o sorteio de quatro premios, de objectos servindo para damas e cavalheiros, e que serão sorteados em dias préviamente marcados.

Será permittido ao socio convidar dois amigos que estejam nas condições estabelecidas pelos estatutos, isto é, não menores de 25 annos e de comprovado bom comportamento.

A commissão encarregada dos festejos dará todas as explicações necessarias aos socios e frequentadores que as solicitarem. Para facilitar o ingresso ás grandes festas, acha-se á venda na mesma secretaria a assignatura para os quatro bailes.

N. B. — A directoria reserva-se o direito de aceitar ou não os pretendentes e de vedar a entrada a quem julgar conveniente. A commissão de porta reconhecerá, á entrada, guardando segredo, os cavalheiros e damas, que deverão tambem exhibir os convites expressamente emittidos para estas festas. Pede-se, outrosim, o obsequio de deixarem-se de levar guarda-chuva ou bengala, e sobretudo para não difficultar o serviço de entrega e recentrega dos mesmos.

A directoria, de accôrdo com os estatutos, admitte socios em transito, que gozarão de todas as regalias nos quatro dias dedicados a Momo, havendo para esse fim uma commissão a quem os Srs. pretendentes se podem dirigir na secretaria do club.

AMANHÃ, segunda-feira --- Grande baile á fantasia.

THEATRO CASINO

Praça Tiradentes
Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne
Empreza Paschoal Segreto
THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Domingo, 26 HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO
ÁS 8 3/4 EM PONTO
EXITO COLOSSAL DE TODA A TROUPE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

MATINÉE as 2 horas da tarde
ás 8 3|4 da noite SOIRÉE

Das 11 horas da noite em diante

2º BAILE CARNAVALESCO

Paió Masqué—Baile des Yankees — Esplendida banda de musica.

Amanhã Segunda-feira Amanhã

3º grande baile carnavalesco honrado com a presença de todas as summidades carnavalescas.

Preços das localidades com direito aos bailes:

Camarotes com cinco entradas, 25$; poltronas numeradas, 6$; poltronas 5$. Só para o baile: Posse de camarote, 10$, entradas, 2$000.

N. B. — A entrada para o Casino é pela rua Luiz Gama, antiga do Espirito Santo.

Os bilhetes estão a venda na bilheteria do theatro, das 10 1|2 em diante.

Avenida Central

147 e 149

PROGRAMMA NOVO

7 NOVIDADES 7

HOJE -- Na matinée e soirée

Os incomparaveis films das fabricas

PATHÉ FRÉRES -- WITAGRAPH e EDISON

OS BOMBEIROS DE NEW-YORK

A dôr de viver só

A IRMÃ DE LEITE

Representada por Mlle. Revovue

O rendez-vous

Scena dramatica de Mme. Caillard

A ARTE DE SER CHIC

UMA CHAMINÉ BEM LIMPA

O Pathé Jornal

Acontecimentos mundiaes

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE HOJE

BELLO PROGRAMMA

Palpitantes novidades de Pathé e Gaumont

1ª parte—Lisboa pittoresca—Linda fita do natural mostrando os mais bellos logares da formosa capital portugueza.

2ª parte — A irmã de leite — Film de arte da série de Pathé Fréres. Scenas coloridas.

3ª parte—O amor vencedor—Mimosa fantasia colorida, tendo por principal personagem o Amor.

4ª parte—Os pais do filho prodigo—Optima comedia dramatica de enredo sensacional.

5ª parte—Um escroc da alta roda—Grandioso drama moderno de scenas empolgantes e que despertarão o mais ruidoso successo.

6ª parte—A estréa do policeman—Desopilante farça de scenas irresistiveis.

Na «matinée» de hoje, mais duas fitas de garantido exito.

AMANHÃ

PROGRAMMA SENSACIONAL

Alugam-se e vendem-se fitas

TEATRO CARLOS GOMES

Proprietario Paschoal Segreto
Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz
ADELAIDE COUTINHO

HOJE HOJE

Domingo, 26 de fevereiro

ESPECTACULO POR SESSÕES

Matinée — 1ª sessão ás 2 horas e 2ª ás 3 1|2.

A' noite — 1ª sessão as 8 1|2 e 2ª ás 9 3|4.

7ª, 8ª, 9ª e 10ª representações da interessante e irreverente «revuette», em um acto, tres quadros e deslumbrante apotheose, original de Bruno Nunes e João do Paço

ACERTA O PASSO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Toda a musica foi composta e compilada pelos maestros Raul Martins, Paulino Sacramento e Sophonias Dornellas.

Mise-en-scène do actor João Barbosa.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

CARNAVAL DE 1911

2º Sonho fantastico de Satanaz

Amplexo fraternal da Deusa FOLIA com El-Rei MOMO -- Triumpho Indiscutivel de Baccho

HOJE --Domingo, 26 de fevereiro-- HOJE

VOLUPTUOSO e ULTRA RADIANTE

BAILE de MASCARAS

E' um mundo de attracções
Um paraiso de encantos.
Os atavios são tantos
Tanta luz, tanto esplendor
Mil sectarias do amor.
De belleza fascinante
Trarão em um riso constante
Presos os nossos foliões.

Banda de musica e a Fanfarra Egypcia do corpo de marinheiros nacionaes.

Os Srs. compradores de camarotes e galerias nobres têm direito a assistir do theatro á passagem dos imponentes prestitos carnavalescos.

O theatro abre-se ás 2 horas da tarde.

O BAILE COMEÇARA' A'S 9 DA NOITE.

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª ordem, 30$; camarotes de 2ª ordem, 20$; galeria nobre, 5$000. ENTRADA, 2$000.

NÃO HA SENHAS. Não ha entradas de favor.

AMANHÃ — Ultra pyramidal e phosphorecante Baile de Mascaras.

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE Domingo, 26 de Fevereiro HOJE

EM MATINÉE — De 1 1|2 em diante

Importante programma com oito fitas de inigualavel successo

EM SOIRÉE — Das 6 1|2 em diante

PRIMEIRA PARTE

I — Engano do policial — Deliciosa composição comica pelos artistas da sociedade American Kinema.
II — O rendez-vous — Emocionante drama.
III — João Caipora quer ser homem chic — Hilariantes e alegres scenas por um irresistivel comico.
IV — A irmã de leite — (Film d'arte colorido). Uma das finissimas composições dramaticas dos ultimos tempos.
V — Uma chaminé bem limpa — Uma chaminé que tudo engole nos proporciona verdadeiras scenas comicas de surpresa e alegria.

SEGUNDA PARTE

O CORDÃO — Engraçados episodios comico-carnavalescos, de verdadeiro successo e occasião.

N. B. — Durante a exhibição deste importante e attrahente programma, se farão intervallos afim dos Srs. espectadores poderem entrar e a espera não se tornar tão excessivamente comprida.

NOTA — A orchestra executará durante a primeira parte deste programma, primorosos numeros de musica escolhidos por seu habil director, e na segunda parte (O Cordão) musicas e cantos populares. AMANHÃ — O Cordão.

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES

HOJE Surprehendente programma novo para os dias 24, 25 e 26 HOJE

Cinco maravilhas! Films todos americanos e de inigualavel successo, destacando-se os da Edison, representados pela ex-troupe da Biograph, e apresentação do CORPO DE BOMBEIROS DE NOVA YORK

Programma todo americano

1ª PARTE

A moradia das phocas nas costas do Perú

Bellissima fita do natural, apresentando-nos os encantos da natureza.

2ª PARTE

A DOR DE VIVER SÓ

Bellissima composição da invejavel VITAGRAPH, executada com esmero e arte e de finissimo enredo.

3ª PARTE

O Corpo de Bombeiros de New-York

Dedicado ao brioso homonymo desta capital. Esta fita nos demonstra a presteza, agilidade e as difficeis evoluções desta gloriosa corporação.

4ª PARTE

DIAS DE CAVALHEIRISMO

Sentimental film, desempenhado pela incomparavel troupe da fabrica EDISON, a qual já é notorio ao respeitavel publico pelos seus finos e delicados trabalhos.

UMA NOITE NO OESTE -- Lindissima comedia de inigualavel successo deixando ao respeitavel publico o direito de julgar.

Brevemente --- GRANDES NOVIDADES!!! --- Brevemente

Alugam-se e vendem-se fitas, contrata-se para todos os pontos do Brazil.

Caixa do correio 428—Endereço telegraphico—STAMILE—Telephone 3.331.

Escriptorio rua da Assembléa 63, RIO

PROXIMAMENTE -- A PROVA DA AMISADE e o LAÇO QUE OS UNIA.

THEATRO RECREIO

CARNAVAL DE 1911 CARNAVAL DE 1911

Sublime apotheose á folia! Imponente glorificação de Momo!

HOJE Domingo, 26 de fevereiro HOJE

2ª Gargalhada de Momo

Feerica illuminação electrica! * * Profusão de bandeiras e flores!

Pleno reinado da folia!

NEC-PLUS-ULTRA DO BELLO E DO CHIC!

Ide formosas pequenas,
Appetitosas morenas,
Languidas, claras, brincar.

Mandai a tristeza embora,
Ide peccar uma hora
Como vós sabeis peccar.

O esplendido e confortavel Recreio foi sempre o preferido pelo publico carioca e pela "elite" do povo que sabe divertir-se. A correcta e disciplinada BANDA DO CORPO DE MARINHEIROS NACIONAES compromette-se a levar todos ao setimo céo das cambalhotas, executando saborosas habaneras, dengosos tangos, chorosas polkas, inebriantes valsas e quadrilhas de escangalhar tudo!

Em todos os bailes comparecerão os famosos grupos carnavalescos: Não creias, meu bem! — Logo mais te falo! — Não te chegues, ó pimenta! — Moreninhas do remeleixo!

O Recreio é, portanto, um Eden! Um verdadeiro sonho! AO RECREIO! AO RECREIO!

PREÇOS — Camarotes, 15$; galerias nobres, 3$; entrada geral, 1$500.

Não ha senhas Amanhã — 3º dia do reinado da folia Não ha senhas